



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

RELATÓRIO Nº 4546344/2024
2023.0050897-CGCINT/DIP/PF

Registro Especial: 2023.0050897-CGCINT/DIP/PF (INQUÉRITO POLICIAL nº 2021.0044972)

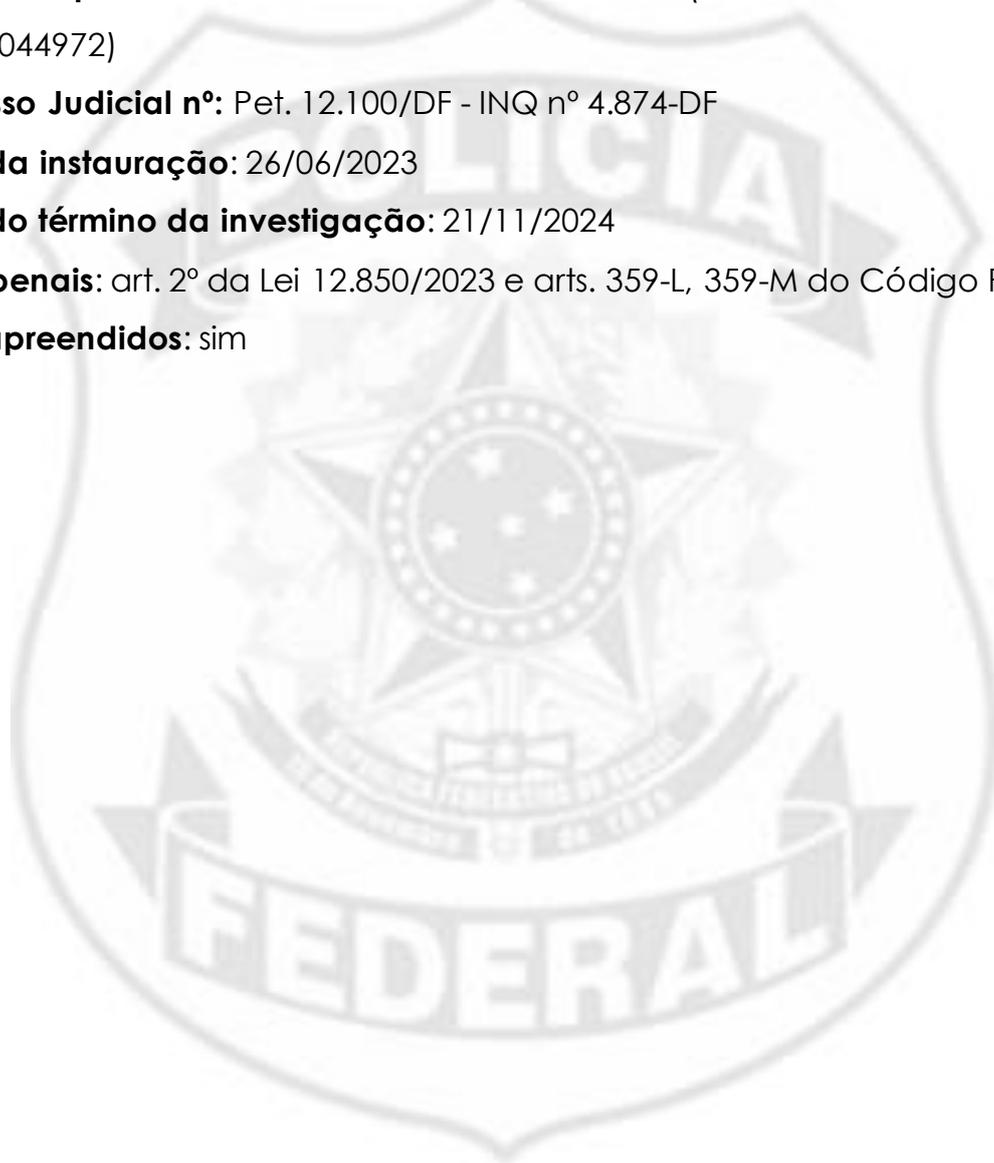
Processo Judicial nº: Pet. 12.100/DF - INQ nº 4.874-DF

Data da instauração: 26/06/2023

Data do término da investigação: 21/11/2024

Tipos penais: art. 2º da Lei 12.850/2023 e arts. 359-L, 359-M do Código Penal

Bens apreendidos: sim





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Sumário

1. DA CONTEXTUALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO	5
2. DAS MEDIDAS PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL	21
2.1. DAS AÇÕES DO ENTÃO DIRETOR DA ABIN, ALEXANDRE RAMAGEM, DO MINISTRO DO GSI AUGUSTO HELENO E SERVIDORES DA ABIN NO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE MEDIDAS PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL BRASILEIRO.	25
2.2. DO PLANEJAMENTO DE EVASÃO E FUGA DE MAURO CID E DO ENTÃO PRESIDENTE DA REPÚBLICA JAIR BOLSONARO	71
2.3. DA REUNIÃO MINISTERIAL REALIZADA EM 05 DE JULHO DE 2022	79
2.4. DA DISSEMINAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS POR INTEGRANTES DAS FORÇAS ARMADAS EM ASSOCIAÇÃO COM OUTROS MEMBROS DO GRUPO PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL	96
2.5. DA DISSEMINAÇÃO DE CONTEÚDO FALSO POR FERNANDO CERIMEDO E OUTROS INVESTIGADOS	113
2.6. DO RELATÓRIO TÉCNICO DAS FORÇAS ARMADAS SOBRE O SISTEMA ELETRÔNICO DE VOTAÇÃO	142
2.7. DA REPRESENTAÇÃO ELEITORAL PARA VERIFICAÇÃO EXTRAORDINÁRIA APRESENTADA PELO PARTIDO LIBERAL – PL.....	151
3. DA PARTICIPAÇÃO DE MILITARES DE FORÇAS ESPECIAIS NA EXECUÇÃO DO GOLPE DE ESTADO.....	214
3.1. DAS AÇÕES PARA PRESSIONAR O COMANDANTE E O ALTO COMANDO DO EXÉRCITO	215
3.2. DA REUNIÃO DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2022 E A ELABORAÇÃO DA CARTA DOS OFICIAIS	229
3.3. DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES FORMALIZADAS NA REUNIÃO DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2022.....	284
3.4. DA CIÊNCIA E ANUÊNCIA DE JAIR BOLSONARO	296
3.5. DE OUTRAS AÇÕES PARA PRESSIONAR O COMANDANTE DO EXÉRCITO À ADERIR AO GOLPE DE ESTADO	301
4. DA ELABORAÇÃO DO DECRETO DE GOLPE DE ESTADO	304
4.1. DA IDENTIFICAÇÃO DO VÍNCULO SUBJETIVO ENTRE OS INVESTIGADOS	306
4.2. DAS REUNIÕES PREPARATÓRIAS PARA ELABORAÇÃO DO DECRETO	316
4.3. DO CONTEÚDO DO DECRETO DE GOLPE DE ESTADO	343
5. DAS REUNIÕES PARA APRESENTAÇÃO DO DECRETO DE GOLPE DE ESTADO	367
5.1. DA REUNIÃO COM O COMANDANTE DO COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES - COTER	372
5.2. DA REUNIÃO NO MINISTÉRIO DA DEFESA E POSTERIORES ATAQUES AOS COMANDANTES MILITARES	395
6. DAS AÇÕES PARA "NEUTRALIZAR" O MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES E	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO DOS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE ELEITOS LULA E GERALDO ALCKMIN.....	425
6.1. DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O GOLPE DE ESTADO.....	426
6.2. DO PLANEJAMENTO OPERACIONAL PARA O GOLPE DE ESTADO	441
6.3. DA REUNIÃO DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2022	467
6.4. DA AÇÃO OPERACIONAL “COPA 2022”	487
6.4.1. DA AÇÃO CLANDESTINA DO DIA 15/12/2022	488
6.4.2. DA PARTICIPAÇÃO DE RAFAEL DE OLIVEIRA NA AÇÃO DO DIA 15/12/2022	506
6.4.3. DA ANONIMIZAÇÃO DOS DEMAIS TERMINAIS TELEFONICOS UTILIZADOS NA AÇÃO DO DIA 15/12/2022.....	517
6.4.4. DA PARTICIPAÇÃO DE RODRIGO BEZERRA DE AZEVEDO NA AÇÃO DO DIA 15/12/2022	529
6.4.5. DAS AÇÕES REALIZADAS EM NOVEMBRO DE 2022	538
6.4.6. DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO NO PERÍODO DE 06 A 10 DE DEZEMBRO DE 2022	559
6.4.7. DA DINÂMICA DAS AÇÕES NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2022 PARA PRENDER/EXECUTAR O MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES	574
6.5. DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO DO PRESIDENTE LULA	594
6.6. DO PLANEJAMENTO PARA CONSTITUIÇÃO DO GABINETE DE CRISE PÓS GOLPE DE ESTADO.....	616
7. DOS DEMAIS ELEMENTOS RELACIONADOS À ELABORAÇÃO DO DECRETO	627
8. DAS RAZÕES DA NÃO CONSUMAÇÃO DO GOLPE DE ESTADO NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2022.....	653
9. DOS VÍNCULOS COM INFLUENCIADORES e MANIFESTANTES	659
9.1. DA RELAÇÃO COM LUCAS ROTILLI DURLO – LUCÃO	662
9.2. DA RELAÇÃO COM RODRIGO YASSUO FARIA IKEZILI.....	674
9.3. DA RELAÇÃO COM O TENENTE-CORONEL JOSE LUIZ SÁVIO COSTA FILHO	678
9.4. DA PRODUÇÃO DE MATERIAIS COM CONTEÚDO ANTIDEMOCRÁTICO	686
9.5. DA AUDIÊNCIA REALIZADA NO SENADO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2022 E A ESTRATÉGIA DE DISSEMINAÇÃO DO EVENTO	694
9.6. DA RELAÇÃO COM O INFLUENCIADOR PAULO GENEROSO	704
9.7. DA RELAÇÃO COM INTEGRANTES DO CANAL HIPÓCRITAS E OSWALDO EUSTÁQUIO	709
9.8. DA RELAÇÃO COM FINANCIADORES DAS MANIFESTAÇÕES	718
10. DA EXPECTATIVA DE PERMANÊNCIA NO PODER	728
11. DAS AÇÕES PARA EMBARAÇAR AS INVESTIGAÇÕES	741



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

11.1. DOS MATERIAIS ENCONTRADOS NA RESIDENCIA DO GENERAL MARIO FERNANDES.....	741
11.2. DOS MATERIAIS ENCONTRADOS NA SEDE DO PL.....	747
11.3. DAS AÇÕES DO SENADOR MARCOS DO VAL.....	754
10. DOS INDICIAMENTOS	807
11. DA CONCLUSÃO.....	878





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

1. DA CONTEXTUALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO

No contexto da presente investigação apurou-se a constituição de uma organização criminosa, com seus integrantes atuando, mediante divisão de tarefas, com o fim de obtenção de vantagem consistente em tentar manter o então Presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, a partir da consumação de um Golpe de Estado e da Abolição do Estado Democrático de Direito, restringindo o exercício do Poder Judiciário e impedindo a posse do então presidente da república eleito.

Os elementos de prova colhidos permitiram delimitar as ações dos investigados em **núcleos**, a seguir descritos, evidenciando a criação de uma estrutura de atuação previamente ordenada, com a individualização de conduta penalmente relevante de cada investigado para atingimento do objeto descrito:

- a) Núcleo de Desinformação e Ataques ao Sistema Eleitoral;
- b) Núcleo Responsável por Incitar Militares a Aderirem ao Golpe de Estado;
- c) Núcleo Jurídico;
- d) Núcleo Operacional de Apoio às Ações Golpistas;
- e) Núcleo de Inteligência Paralela;
- f) Núcleo de Operacional para cumprimento de medidas coercitivas

O grupo investigado criou, desenvolveu e disseminou a narrativa falsa da existência de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação do país, que teria como artífices ministros da Suprema Corte brasileira e do Tribunal Superior Eleitoral, com o objetivo de prejudicar o então presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO. Os ataques às urnas eletrônicas não se iniciaram após o segundo turno das eleições presidenciais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

de 2022. Pelo contrário, conforme exposto no RE 2021.0059778 (INQ STF nº 4781-DF), o grupo ora investigado, desde o ano de 2019, já propagava essa ideia. O objetivo era sedimentar na população a falsa realidade de fraude eleitoral para posteriormente a narrativa atingir dois objetivos: inicialmente não ser interpretada como um possível ato casuístico, em caso de derrota eleitoral e, o mais relevante, ser utilizada como fundamento para os atos que se sucederam após a derrota do então candidato JAIR BOLSONARO no pleito de 2022.

Para o desenvolvimento da empreitada criminoso, os investigados durante todo o processo se utilizaram do *modus operandi* da denominada milícia digital (Inquérito 4874/DF). Nesse sentido, os produtores de dados falsos, difundiram em alto volume, por multicanais, de forma rápida, contínua e repetitiva a ideia de que tanto nas eleições de 2018 quanto nas eleições de 2022 foram identificadas diversas vulnerabilidades nas urnas eletrônicas, que “teriam revelado” a arquitetura de uma grande fraude para prejudicar unicamente o então presidente da República JAIR BOLSONARO, culminando com sua derrota no pleito de 2022.

Por mais inverossímil que possa parecer, os investigados sabiam que a narrativa falsa de fraude eleitoral, sendo disseminada por muito tempo, por vários canais, especialmente na internet (aplicativos de mensagens, redes sociais, vídeos, entrevistas etc.), em grande volume seria extremamente eficiente em seu público-alvo. Receber mensagens semelhantes de várias fontes é muito mais persuasivo. O endosso de um grande número de usuários aumenta a confiança na informação que está sendo transmitida, especialmente se a informação vem de um canal (ou perfil de rede social) com o qual o destinatário se identifica (afinidades ideológicas, políticas, religiosas etc.). Além disso, a repetição maçante das informações, mesmo que falsas, leva à familiaridade, e a familiaridade leva à aceitação por parte dos receptores. Por fim, os investigados ainda fizeram uso de pessoas com posição



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

de autoridade perante o público-alvo, para dar uma falsa credibilidade às narrativas propagadas.

Nesse processo, no dia 29 de julho de 2021, o então Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO realizou uma transmissão ao vivo (live), acompanhado pelo então Ministro de Estado da Justiça, ANDERSON GUSTAVO TORRES, e outras pessoas, com a finalidade de apresentar o que seriam indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos em eleições, decorrentes de alegadas vulnerabilidades do sistema eleitoral brasileiro.

Posteriormente, já no ano de 2022, dando prosseguimento à execução do plano criminoso, na reunião de cúpula do Poder Executivo Federal, entre o então presidente da República JAIR BOLSONARO e seus Ministros de Estado, ocorrida em 05 de julho de 2022, treze dias antes da reunião com os embaixadores, foi realizada novamente uma apresentação da narrativa construída para disseminar alegações sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto, de indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos nas eleições brasileiras, decorrentes de vulnerabilidades do sistema eletrônico de votação. Além disso, o então Presidente utilizou a reunião para disseminar ataques e insinuações de condutas criminosas que teriam sido praticadas pelo atual Presidente da República LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e, principalmente, pelos Ministros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral LUIS ROBERTO BARROSO, EDSON FACHIN e ALEXANDRE DE MORAES, para impedir sua reeleição.

Os discursos realizados pelo então Presidente JAIR BOLSONARO e outros integrantes do Governo, como o Ministro da Justiça ANDERSON TORRES, além do Deputado Federal FILIPE BARROS seguiram exatamente a metodologia desenvolvida pela milícia digital, propagando a ideia de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação em “alto volume”,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

sem compromisso com a verdade, realizado por influenciadores em posição de autoridade perante sua “audiência”, no caso, o próprio Presidente da República, assessorado pelo Ministro da Justiça e pelo referido Deputado Federal que “teria conhecimento técnico” sobre o assunto, como forma de dar maior credibilidade à narrativa perante seus receptores, no caso, os demais Ministros e integrantes do Governo do Federal, demonstrando uma atuação com dolo, consciência e livre vontade, na produção e divulgação, por diversos meios, de narrativas sabidamente falsa.

A reunião teve também a participação direta e relevante do então Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, General da Reserva AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA, do então Ministro da Defesa PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA e do Chefe-substituto da Secretaria-Geral da Presidência da República, General MÁRIO FERNANDES, com o objetivo de reforçar aos presentes que as Forças Armadas e os órgãos de Inteligência do Governo Federal tinham ciência das fraudes e ratificavam a narrativa apresentada pelo então Presidente da República JAIR BOLSONARO.

O encontro, previamente estruturado, teve a finalidade de cobrar dos Ministros de Estado presentes, a promoção e a difusão, em cada uma de suas respectivas áreas, desinformações quanto à lisura do sistema de votação, utilizando a estrutura do Estado brasileiro para fins ilícitos e desgarrados do interesse público.

Logo após o término do segundo turno das eleições presidenciais, mesmo cientes da inexistência de fraudes nas eleições realizadas em 2022, o núcleo responsável em promover ações que pudessem desacreditar o processo eleitoral brasileiro, seguindo o planejamento da empreitada criminosa, começou a atuar de forma mais incisiva, utilizando a metodologia desenvolvida pela milícia digital para reverberar por multicanais a ideia de que as eleições presidenciais de 2022 foram fraudadas, estimulando seus seguidores a “resistirem” na frente de quartéis e instalações das Forças



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Armadas, no intuito de criar o ambiente propício para o Golpe de Estado.

Nessa linha de ação, os militares SERGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS, MARCOS PAULO CAVALIERE e HÉLIO FERREIRA LIMA disseminaram estudos sem qualquer lastro, que teriam identificado o registro de votos após o término do horário de votação e a existência de inconsistências no código-fonte das urnas eletrônicas que propiciaram fraudes nas eleições presidenciais.

Dando seguimento à execução do plano, o mesmo conteúdo falso foi utilizado pelo argentino FERNANDO CERIMEDO, com auxílio do Major da reserva ANGELO MARTINS DENICOLI e do Tenente-Coronel MARQUES DE ALMEIDA para disseminar, por meio de uma *live* realizada no dia 04 de novembro de 2022, o que ele chamou de “investigação” sobre as eleições brasileiras. O texto publicado no site “<https://derechadiario.com.ar>” afirmou, em resumo, que foram encontradas disparidades entre a distribuição de votos nas máquinas (urnas) mais novas (modelos 2020) e máquinas (urnas) mais antigas (fabricadas em 2009, 2010, 2011, 2013 e 2015). Segundo CERIMEDO, as urnas fabricadas antes de 2020 “geraram uma anomalia a favor do candidato de número 13”.

Em seguida, o material foi disponibilizado no serviço de nuvem GOOGLE DRIVE, editado pelo então assessor especial da Presidência da República, TÉRCIO ARNAUD TOMAZ, integrante do autodenominado GABINETE DO ÓDIO e encaminhado para MAURO CESAR CID, possivelmente com o objetivo de facilitar a propagação do conteúdo falso.

A diversificação da disseminação do conteúdo falso produzido pelo argentino FERNANDO CERIMEDO continuou a ser realizada pelos investigados. O Tenente-Coronel MARQUES DE ALMEIDA, então lotado no Comando de Operações Terrestres do Exército – COTER, dentro da divisão de tarefas estabelecida pelos investigados, atuou deliberadamente para burlar a ordem judicial de bloqueio do conteúdo falso sobre o sistema eleitoral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

brasileiro, disponibilizando o material produzido por FERNANDO CERIMEDO em servidores localizados fora do país.

O Relatório de Fiscalização do Sistema Eletrônico de Votação produzido pelo Ministério da Defesa também foi um instrumento utilizado pelo grupo investigado para reforçar o sentimento de uma possível fraude nas eleições presidenciais de 2022. Os dados analisados indicam o então Presidente da República JAIR BOLSONARO determinou a postergação da divulgação do referido relatório, pelo fato de não terem identificado qualquer indício de fraudes ou vulnerabilidades no sistema eletrônico de votação. Dentro do planejamento traçado, a publicidade do relatório destruiria a narrativa construída para manter mobilizadas as manifestações, que serviriam de suporte para a execução do Golpe de Estado.

O Relatório de fiscalização do Ministério da Defesa foi publicado no dia 09 de novembro de 2022. Diante da repercussão de que a fiscalização não identificou qualquer indício de ilegalidade nas eleições de 2022, o então Ministro da Defesa, GENERAL PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA, no dia seguinte (10/11/2022), no sentido de manter a narrativa de possível fraude eleitoral, divulgou uma nota afirmando de forma contraditória que **“embora não tenha apontado, também não excluiu a possibilidade da existência de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022”**.

Os atos para reverter o resultado das eleições continuaram e, dentro do planejamento projetado pelos investigados, no dia 22 de novembro de 2022, o Partido Liberal, apresentou “Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária” perante o TSE. Para o ato, o referido partido contratou o Instituto Voto Legal – IVL, presidido por CARLOS CESAR MORETZSOHN ROCHA, que apresentou os “fundamentos técnicos” que embasaram o pedido de nulidade das eleições. Por sua vez, o IVL firmou um contrato com a empresa GAIO, para prestação de serviço de base de dados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No entanto, trocas de mensagens por meio do aplicativo WhatsApp e e-mails, identificadas no material apreendido, entre CARLOS CESAR MORETZSOHN ROCHA e ÉDER LINDSAY MAGALHÃES BALBINO (sócio da empresa GAIO) demonstraram, de forma inequívoca, que os investigados tinham consciência de que o argumento que fundamentou a Representação pela nulidade dos votos computados nas urnas eletrônicas produzidas antes do ano de 2020 era inconsistente, não provando qualquer fraude ou vulnerabilidade que levasse a alteração do resultado das eleições de 2022. No entanto, ainda assim, de forma dolosa, o Partido Liberal, por meio de seu presidente WALDEMAR COSTA NETO e do então candidato a reeleição presidencial JAIR BOLSONARO e CESAR MORETZSOHN ROCHA do IVL, insistiram na contestação formal do resultado das eleições perante o TSE.

Os investigados, mesmo cientes da chance remota de êxito, adotaram a referida estratégia com a finalidade de servir de fundamento para a tentativa de Golpe de Estado, que estava em curso. A contestação formal ao resultado das eleições por um partido político juntamente com a disseminação da narrativa falsa por meio de influenciadores digitais e alguns integrantes da mídia tradicional, com forte penetração em parcela da população ligada à direita do espectro político, manteve o discurso de uma atuação ilícita do Poder Judiciário, especialmente do STF e do TSE, que estariam extrapolando os limites constitucionais com a finalidade de impedir a reeleição do então Presidente JAIR BOLSONARO. Esse contexto serviu para indicar os seguidores do então presidente da República, o esgotamento dos instrumentos legais para reversão do resultado, devendo-se adotar uma outra forma de ação mais contundente, diante das divulgadas "arbitrariedades" do Poder judiciário.

Em outra linha de atuação, dentro da divisão de tarefas estabelecida, os investigados, que integravam o Núcleo Operacional empregaram técnicas e militares com formação em Forças Especiais (FE),



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

denominados “Kids Pretos” para desencadearem ações clandestinas com o objetivo de proporcionar a consumação do golpe de Estado.

Conforme descrito no site do Centro de Instrução de Operações Especiais do Exército brasileiro¹, os militares com formação em Forças Especiais são especialistas em Guerra Não Convencional, Reconhecimento Especial, Operações Contra Forças Irregulares e Contraterrorismo, organizando-se em Destacamentos Operacionais de Forças Especiais (DOFEsp), podendo ser empregados em ambientes hostis, negados ou **politicamente sensíveis**.

As ações operacionais para o cumprimento de medidas coercitivas (prisão, assassinato etc.) foram planejadas em reuniões que ocorreram na cidade de Brasília/DF, nos meses de novembro e dezembro de 2022.

No dia 08/11/2022, os investigados ajustaram a elaboração de um planejamento operacional para ações de Forças Especiais a ser apresentado para o general BRAGA NETTO. O documento denominado “punhal verde amarelo” foi elaborado e impresso no dia 09/11/2022, no palácio do Planalto, pelo Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência, general MARIO FERNANDES, que é um “FE”, tendo inclusive comandando o Comando de Operações Especiais do Exército – CopEsp.

O documento descreve o levantamento da estrutura de segurança do ministro ALXANDRE DE MORAES, os meios que deveriam ser empregados e a ação final de prisão/execução do ministro. O planejamento também estabelece a possibilidade, dentre as ações dos “Kids Pretos”, de assassinarem o então presidente eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, por envenenamento ou uso de químicos, e o então vice-presidente eleito GERALDO ALCKMIN, com a finalidade de extinguir a chapa presidencial

¹ <https://www.ciopesp.eb.mil.br/en/curso-de-forcas-especiais.html>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

vencedora. Após a elaboração do documento, MARIO FERNANDES se deslocou até o palácio do Alvorada, local em que estavam o então presidente JAIR BOLSONARO e seu ajudante de Ordens MAURO CESAR CID.

No dia 12 de novembro de 2022, MAURO CESAR CID, o Major do exército RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA, ambos com formação em Forças Especiais (FE), o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA e o General BRAGA NETTO, também "FE", reuniram-se na residência funcional do General, localizada na SQS 112, Bloco B, para apresentarem o planejamento das ações clandestinas com o objetivo de dar suporte às medidas necessárias para tentar impedir a posse do governo eleito e restringir o exercício do Poder judiciário.

Após a aprovação do documento, iniciaram-se as ações clandestinas para implementação do planejamento operacional, além de condutas voltadas a orientar e financiar as manifestações que pregavam um Golpe Militar para manter o então Presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, evidenciando a arregimentação de militares com formação em forças especial para atuarem no cenário de interesse (manifestações).

No mesmo eixo de atuação, oficiais-militares, com formação em forças especiais, lotados em postos relevantes dentro da estrutura do exército, especialmente como assessores de Generais de Exército (generais quatro estrelas), realizaram uma reunião, no dia 28 de novembro de 2022, na SQN 305 BL I, na cidade de Brasília/DF com o objetivo de executar ações para pressionar alguns integrantes do alto comando, a aderirem ao golpe de Estado, que estava em curso. Novamente o objetivo era o emprego de técnicas de forças especiais em ambiente politicamente sensível para desencadear ações que incitassem o meio militar e, com isso, convencer os Comandantes que mantinham uma conduta legalista, em especial, o comandante do Exército, General FREIRE GOMES, a aderir ao intento golpista.

Apesar de apagar os dados em seus telefones celulares, as medidas cautelares de quebra de sigilo telemático foram exitosas em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

recuperar trocas de mensagens pelo aplicativo WhatsApp que demonstraram o objetivo da referida reunião. Os dados analisados evidenciaram que os militares-assessores atuaram de forma deliberada, sem conhecimento dos comandantes, em evidente quebra de hierarquia, com a finalidade estabelecer uma relação de confiança entre o GENERAL FREIRE GOMES e o então presidente da República JAIR BOLSONARO, para que o então comandante do Exército aderisse a tentativa de Golpe de Estado, dando o suporte armado à ação que estava em curso.

Troca de mensagens entre o Coronel CORREA NETTO, então Assistente do Comandante Militar do Sul, General JOSÉ SANT'ANNA SOARES SILVA, e o Coronel FABRÍCIO MOREIRA DE BASTOS, na época integrante do Centro de Inteligência do Exército, evidenciaram o objetivo:

Reunir alguns FE em funções chaves para termos uma conversa sobre como podemos influenciar nossos chefes. Para isso vamos fazer uma reunião em BSB (...)

Após o final da reunião, novas trocas de mensagem entre CORREA NETO e FABRÍCIO MOREIRA DE BASTOS descreveram as fragilidades identificadas e as ações que seriam adotadas, dentre elas, a utilização de técnicas de forças especiais no campo de controle da informação, a criação de um denominado "gabinete de crise", no Comando de Operações Terrestres – COTER, que na época era chefiado pelo General Estevam Theóphilo. Ainda no final da mensagem, os investigados evidenciaram que o objetivo final das ações seria estabelecer um vínculo de confiança entre o então presidente JAIR BOLSONARO e o comandante do Exército FREIRE GOMES para cooptar as forças armadas na empreitada criminosa. Além disso, também descreveram que o então presidente do TSE e ministro do STF, ALEXANDRE DE MORAES seria o alvo a ser atacado, utilizando o jargão militar de "centro de gravidade".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Ideias-Forças

Necessidade de alertar os Comandantes Militares de Área acerca da realidade.

Realizar ações concretas no campo informacional (Comunicação estratégica)

Criação de Gabinete de Crise no COTER – Comando de Operações Terrestres

Estado Final Desejado: *o estabelecimento de laços de confiança entre o Presidente da República e o Comandante do Exército Brasileiro*

Centro de gravidade: *Alexandre de Moraes*

Após a referida reunião, no contexto da divisão de tarefas estabelecidas, trocas de mensagens entre os investigados demonstraram a execução desta etapa do plano golpista, dando publicidade ao documento denominado “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro” e a disseminação de ataques e fake news contra os comandantes do exército que se negavam a aderir à tentativa de ruptura do Estado Democrático de Direito.

Para isso, fizeram uso do *modus operandi* desenvolvido pela milícia digital, elegendo alvos para inserção em uma máquina de amplificação de ataques pessoais, utilizando múltiplos canais e influenciadores em posição de autoridade perante sua “audiência”. Dentro do núcleo responsável por incitar militares a aderirem ao golpe de Estado, o economista e influenciador digital PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, devido sua capacidade de penetração no meio militar, pelo fato de ser neto do ex-Presidente da República, o General João Baptista Figueiredo,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

foi o responsável por divulgar informações falsas com o objetivo de incitar integrantes do meio militar a se voltarem contra comandantes que se posicionavam contra a ação criminosa que estava em execução. Outrossim, PAULO FIGUEIREDO também atuou para insuflar os militares a aderirem ao intento golpista dando ampla publicidade ao documento denominado de “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro”, para criar a falsa percepção de que haveria um alinhamento das Forças Armadas ao Golpe de Estado.

Em outra linha de atuação relacionada a confecção do “ato jurídico” que concretizaria o Golpe de Estado, integrantes do denominado núcleo jurídico da Organização Criminosa, reuniram-se com o então presidente da República JAIR BOLSONARO, no Palácio do Planalto para a elaboração do decreto presidencial. Nesse contexto, os elementos de prova colhidos evidenciaram a participação de JAIR BOLSONARO, FILIPE MARTINS, ANDERSON TORRES e AMAURI FERES SAAD na confecção da minuta de decreto.

O documento, por determinação do ex-presidente da República, teve diversas versões, inclusive com a ordem de prisão do ministro ALEXANDRE DE MORAES. Após os ajustes, os investigados elaboraram uma minuta de decreto que descreveu diversos “considerandos” (fundamentos dos atos a serem implementados), especificando supostas interferências ilícitas do Poder Judiciário no Poder Executivo, e ao final decretava a intervenção no Tribunal Superior Eleitoral para, a partir disso, ratificar a falsa narrativa de ocorrência de fraude nas eleições presidenciais de 2022, conforme os dados contidos na representação eleitoral peticionada pelo partido PL.

Após, finalizar os termos do decreto, o então Presidente JAIR BOLSONARO mandou chamar ao Palácio do Alvorada os Comandantes das Forças Armadas ALMIRANTE GARNIER (Marinha), GENERAL FREIRE GOMES



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

(Exército) e o ministro da Defesa PAULO SÉRGIO. Na reunião, conforme as provas colhidas, o então Presidente apresentou a minuta de decreto golpista, com a participação de FILIPE MARTINS. O objetivo naquele momento era obter o apoio dos comandantes, para que as Forças Armadas garantissem a consumação da empreitada criminosa. Os comandantes do Exército e da Aeronáutica se posicionaram contrários a aderir a qualquer plano que impedisse a posse do governo legitimamente eleito. Já o comandante da Marinha, ALMIRANTE GARNIER, colocou-se à disposição para cumprimento das ordens.

No dia anterior à referida reunião, MARIO FERNANDES, imprimiu novamente o planejamento operacional “Punhal verde amarelo” no palácio do Planalto, no mesmo momento em que o então presidente JAIR BOLSONARO estava no local, assim como MAURO CID e RAFAEL DE OLIVEIRA.

Diante do cenário de resistência do General FREIRE GOMES, no dia 09 de dezembro de 2022, o então Presidente JAIR BOLSONARO, após realizar alguns ajustes, “enxugando” a minuta do Decreto, convocou o General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA, comandante do Comando de Operações Terrestres- COTER para uma reunião no Palácio do Alvorada. No encontro, o General aceitou cumprir as determinações, relacionadas ao Golpe de Estado, caso o então Presidente da República assinasse o decreto.

No mesmo dia 09/12/2022, na parte da tarde, JAIR BOLSONARO, após um longo período de silêncio, desde a derrota no segundo turno das eleições, voltou a falar em público no Palácio da Alvorada. No discurso, o então presidente da República, sinalizou aos manifestantes que, juntamente com as Forças Armadas, iria tomar uma atitude para reverter o resultado das eleições presidenciais, para atender o “apelo popular”.

Para tanto, os investigados, no transcorrer do mês de dezembro, tentaram de todas as formas pressionar e convencer os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

comandantes do Exército e da Aeronáutica a aderirem ao golpe de Estado em execução. Para isso, o então ministro da Defesa, General PAULO SERGIO, realizou uma reunião, na data de 14/12/2022, no Ministério da Defesa com os três comandantes das Forças Armadas para, novamente apresentar a minuta de decreto que subverteria o Estado de Direito no Brasil. FREIRE GOMES e BAPTISTA JÚNIOR rechaçaram qualquer adesão de suas respectivas forças ao intento golpista, reiterando que não concordariam com qualquer ato que impedisse a posse do governo eleito. Já o Almirante ALMIR GARNIER ratificou sua adesão aos atos criminosos.

De forma concomitante, além das reuniões presenciais, os investigados continuavam a investir nos ataques pessoais contra os Comandantes FREIRE GOMES e BAPTISTA JÚNIOR, utilizando as “ferramentas” da Milícia Digital, disseminando em alto volume, por multicanais, de forma contínua e repetitiva informações falsas, passando a imagem ao meio militar e aos adeptos do ex-presidente JAIR BOLSONARO, que os referidos Comandantes seriam “traidores da pátria” e alinhados ao “comunismo”. Nesse contexto, BRAGA NETTO determinou a AILTON GONÇALVES BARROS que direcionasse ataques pessoais (inclusive a familiares) ao então Comandante do Exército, General FREIRE GOMES e ao então Comandante da Aeronáutica, o Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JÚNIOR, e por outro lado, elogiasse o então Comandante da Marinha, o Almirante-de-Esquadra ALMIR GARNIER SANTOS. BRAGA NETTO ainda orientou a disseminação de notícia, com o objetivo de atingir a reputação do General TOMÁS MIGUEL MINÉ RIBEIRO PAIVA, atual Comandante do Exército, integrante do alto-comando do exército, que também adotou uma posição institucional, opondo-se a qualquer ação ilícita das formas armadas.

Dentro da divisão de tarefas estabelecida pela organização criminosa, os investigados estabeleceram um núcleo de inteligência paralela, composto por MARCELO CAMARA, então Assessor do Presidente JAIR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

BOLSONARO, MAURO CESAR CID, chefe da Ajudância de Ordens da Presidência e servidores da Agência Brasileira de Inteligência – ABIN e pelo ex-diretor da ABIN, o Deputado Federal ALEXANDRE RAMAGEM. O grupo desenvolveu diversas ações clandestinas, utilizando, de forma ilícita, órgãos do Estado brasileiro, com a finalidade de consumir o golpe de Estado para manter JAIR BOLSONARO no poder.

Os integrantes da denominada ABIN PARALELA, com base nos elementos de prova compartilhados pelo IPL 2023.0022161 com a presente investigação, tiveram a incumbência de produzir informações falsas sobre o processo eleitoral e ministros do STF e do TSE, disseminando para influenciadores digitais alinhados ao espectro político do ex-presidente JAIR BOLSONARO. Estes por sua vez, utilizando sua grande influência nas redes sociais, incitavam parcela da população a manterem as manifestações em frente a estabelecimentos militares e a realizarem ações violentas que tiveram o objetivo de criar o elemento desencadeador do Golpe de Estado. Nesse contexto, elementos de prova identificaram uma atuação coordenada entre os investigados e indivíduos que atuaram na tentativa de explosão de um caminhão-tanque nas proximidades do aeroporto de Brasília e na tentativa de invasão do edifício-sede da Polícia Federal também na capital Federal.

Em outra frente, a inteligência paralela em auxílio ao núcleo operacional, que cumpriria as medidas coercitivas, realizou um acompanhamento do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, monitorando de forma prévia seu itinerário para subsidiar a execução da pretendida ordem de prisão/execução, caso se consumasse o Golpe de Estado, com a assinatura do decreto presidencial de intervenção no TSE.

A ação clandestina para prisão/execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES e do eventual assassinato do presidente LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e do vice-presidente Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho recebeu o codinome de “copa 2022”. A execução foi iniciada em meados



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

do mês de novembro de 2022, com equipes formadas por militares Forças Especiais (FE) que monitoram o cotidiano e itinerários do ministro ALEXANDRE DE MORAES e do presidente LULA, inclusive com o emprego de recursos do Batalhão de Ações e comando-BAC.

Seu ápice ocorreu no dia 15 de dezembro de 2022, quando a organização criminosa tinha a expectativa de consumir o golpe de Estado. Nesse dia, os denominados "Kids Pretos" iniciaram a etapa final da execução da ação para prender/assassinar o ministro ALEXANDRE DE MORAES. O grupo, com pelo menos seis integrantes, se posicionou em pontos estratégicos nas proximidades da residência funcional do ministro e no STF para conclusão da ação. Para isso, utilizaram técnicas de anonimização, como telefones cadastrados em nome de terceiras pessoas, codinomes de países e trocas de mensagens pelo aplicativo criptografado Signal. Os investigados se deslocaram da cidade de Goiânia/GO, sede do BAC, para Brasília/DF, em pelo menos dois veículos, sendo um, do próprio RAFAEL DE OLIVIERA, e outro, uma viatura oficial do Batalhão de Ações e Comandos. Diante do encerramento precoce da sessão no Supremo Tribunal Federal e da posição intransigente do comandante do Exército em não aderir ao intento golpista, a ação foi "abortada" pelos criminosos.

Outrossim, a investigação também identificou ações nos meses de novembro e dezembro relacionadas ao monitoramento do então presidente eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, especialmente nas proximidades do hotel Meliá em Brasília/DF, local em que o presidente estava se hospedando na capital Federal. Da mesma forma, evidenciou-se que o Policial Federal WLADIMIR MATOS SOARES aderiu ao intento golpista, inclusive repassando informações sensíveis sobre a estrutura de segurança do presidente eleito.

A investigação ainda descobriu que já havia uma minuta para criação de um "**Gabinete Institucional de Gestão da Crise**", que seria instituído



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

pelo Gabinete de Segurança Institucional – GSI da Presidência da República, no dia 16 de dezembro de 2022, um dia após a consumação do golpe de Estado. O objetivo era assessorar o então presidente da República JAIR BOLSONARO na administração dos fatos decorrentes da ruptura institucional. O **GENERAL AUGUSTO HELENO** seria o chefe de gabinete, tendo como coordenador-geral o **GENERAL BRAGA NETTO**.

Outrossim, mesmo diante da não concretização do golpe de Estado no dia 15 de dezembro de 2022, os investigados ainda aguardavam uma ação que pudesse desencadear a ruptura institucional, com o apoio das Forças Armadas. Dessa forma, continuaram a monitorar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e a incitar e subsidiar as manifestações antidemocráticas em frente às instalações militares, fato que culminou nos eventos violentos do dia 08 de janeiro de 2023, quando novamente o golpe de Estado foi tentado no país.

A seguir será descrito, de forma analítica, os elementos de prova colhidos durante a investigação e todas as circunstâncias que fundamentaram a análise técnico-jurídica de autoria e materialidade dos fatos investigados.

2. DAS MEDIDAS PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL

A organização criminosa desde o ano de 2019 construiu e propagou a narrativa de vulnerabilidades e fraudes no sistema eletrônico de votação. O discurso foi reverberado mesmo após o resultado do segundo turno do pleito de 2022.

Para o desenvolvimento da empreitada criminosa, os investigados durante todo o processo se utilizaram do *modus operandi* da denominada milícia digital (Inquérito 4874/DF). Nesse sentido, os produtores de dados falsos, difundiram em alto volume, por multicanais, de forma rápida, contínua e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

repetitiva a ideia de que tanto nas eleições de 2018 quanto nas eleições de 2022 foram identificadas diversas vulnerabilidades nas urnas eletrônicas, que “teriam revelado” a arquitetura de uma grande fraude para prejudicar unicamente o então presidente da República JAIR BOLSONARO, culminando com sua derrota no pleito de 2022.

Por mais inverossímil que possa parecer, os investigados sabiam que a narrativa falsa de fraude eleitoral, sendo disseminada por muito tempo, por vários canais, especialmente na internet (aplicativos de mensagens, redes sociais, vídeos, entrevistas etc.), em grande volume seria extremamente eficiente em seu público-alvo. Receber mensagens semelhantes de várias fontes é muito mais persuasivo. O endosso de muitos usuários aumenta a confiança na informação que está sendo transmitida, especialmente se a informação vem de um canal (ou perfil de rede social) com o qual o destinatário se identifica (afinidades ideológicas, políticas, religiosas etc.). Além disso, a repetição maçante das informações, mesmo que falsas, leva à familiaridade, e a familiaridade leva à aceitação por parte dos receptores. Por fim, os investigados ainda fizeram uso de pessoas com posição de autoridade perante o público-alvo, para dar uma falsa credibilidade às narrativas propagadas.

Para concretização do plano golpista, os investigados praticaram diversos atos de disseminação de informações falsas, que foram identificados ao longo da presente investigação.

No dia **29 de julho de 2021**, o então Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO realizou uma transmissão ao vivo (live), acompanhado pelo então Ministro de Estado da Justiça, ANDERSON GUSTAVO TORRES, e outras pessoas, com a finalidade de apresentar o que seriam indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos em eleições, decorrentes de alegadas vulnerabilidades do sistema eleitoral brasileiro. Naquele momento, houve a apresentação de uma suposta “análise de inteligência” a cargo do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

CEL EB RR EDUARDO GOMES, juntamente com uma interpretação de trechos de documento elaborado por perito criminal federal por parte do então Ministro da Justiça, bem como fala do então Presidente da República contextualizando tudo o que foi apresentado como uma conclusão lógica de que haveria vulnerabilidades no sistema de votação por urnas eletrônicas e que teria havido fraudes em eleições passadas.

Os novos elementos de prova compartilhados com a presente investigação, além de ratificar a hipótese criminal enunciada, evidenciaram a cooptação e adesão de servidores da Agência Brasileira de Inteligência – ABIN, na elaboração e difusão de informações falsas sobre o processo eletrônico de votação. Ademais, os investigados abasteciam influenciadores digitais com fake news, com o objetivo de amplificar os ataques ao regime democrático.

Nesse contexto, os dados compartilhados evidenciaram a ação direta do então Diretor da ABIN, ALEXANDRE RAMAGEM, no planejamento e execução de medidas para desacreditar o processo eleitoral brasileiro.

No dia **07 de setembro de 2021**, o então presidente da República, JAIR BOLSONARO, durante as comemorações do Dia da Independência do Brasil, nas cidades de Brasília/DF e São Paulo/SP, proferiu discursos em que ameaçou os ministros do Supremo Tribunal Federal e ao Estado Democrático. Reiterando o *modus operandi*, JAIR BOLSONARO atacou o sistema eletrônico de votação, dizendo que “*não poderia participar de uma farsa como essa patrocinada pelo Tribunal Superior Eleitoral*”.

Da mesma forma, o então presidente da República proferiu ameaças ao STF, afirmando: “*Ou o chefe desse Poder enquadra o seu ou esse Poder pode sofrer aquilo que não queremos, porque nós valorizamos, reconhecemos e sabemos o valor de cada Poder da República*”. O ex-presidente ainda afirmou que “*Não queremos ruptura, não queremos brigar*”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

com Poder algum, mas não podemos admitir que uma pessoa coloque em risco a nossa liberdade²".

Nesse contexto, a investigação identificou um plano, adaptado da doutrina militar, para extrair o então presidente da República JAIR BOLSONARO do país, caso seu ataque ao poder Judiciário e ao regime democrático sofresse algum revés que colocasse sua liberdade em risco.

Posteriormente, **no dia 05 de julho de 2022**, ocorreu uma reunião de cúpula do Poder Executivo Federal, entre o então Presidente da República JAIR BOLSONARO e seus Ministros de Estado, em que foi realizada uma apresentação do que seria a narrativa construída para disseminar alegações sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto, de indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos nas eleições brasileiras, decorrentes de vulnerabilidades do sistema eletrônico de votação. Além disso, o então Presidente utilizou a reunião para disseminar ataques e insinuações de condutas criminosas que teriam sido praticadas pelo atual Presidente da República LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e, principalmente, pelos Ministros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral LUIS ROBERTO BARROSO, EDSON FACHIN e ALEXANDRE DE MORAES, para impedir sua reeleição.

Na linha para promover ações que pudessem desacreditar o processo eleitoral brasileiro, a investigação identificou a participação de alguns militares que se associaram ao grupo ora investigado, para potencializar os ataques ao sistema eletrônico de votação.

As conversas travadas revelaram que os investigados, apesar de todas as tentativas, tinham consciência da inexistência de fraudes nas eleições presidenciais realizadas em 2022. No entanto, seguindo o planejamento da empreitada criminosa, continuavam a utilizar a

² <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-58479785>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

metodologia desenvolvida pela milícia digital para reverberar por multicanais a ideia de que as eleições presidenciais foram fraudadas, estimulando seus seguidores a “resistirem” na frente de quartéis e instalações das Forças Armadas, no intuito de criar o ambiente propício para o Golpe de Estado.

Por fim, dentro do escopo para concretizar o golpe de Estado, a organização criminosa, por meio do Partido Liberal, apresentou no dia 22 de novembro de 2022, a “Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária” perante o TSE com pedido de anulação dos votos computados pelas urnas fabricadas antes de 2020, tendo como fundamento o argumento de que ***“TODAS as urnas dos modelos de fabricação UE2009, UE2010, UE2011, UE2013 e UE2015, apontaram a repetição de um mesmo número de identificação, quando, na verdade, deveriam apresentar um número individualizado no campo do código de identificação da urna”, fato que, segundo a representação, impediria vincular a urna eletrônica ao documentos gerados por ela (BU, RDV e LOG).***

A seguir serão descritas as ações concretas perpetradas pelos investigados para desacreditar o processo eleitoral brasileiro.

2.1. DAS AÇÕES DO ENTÃO DIRETOR DA ABIN, ALEXANDRE RAMAGEM, DO MINISTRO DO GSI AUGUSTO HELENO E SERVIDORES DA ABIN NO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE MEDIDAS PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL BRASILEIRO.

A partir dos elementos de prova compartilhados com o IPL nº 2023.0022161 – DOIC/CGCINT/DIP/PF (PET nº 12.372/DF), que investiga a atuação de uma organização criminosa no âmbito da ABIN – foi possível identificar ações diretas do então Diretor Geral, ALEXANDRE RAMAGEM, no planejamento e execução de medidas para desacreditar o processo eleitoral brasileiro.

A análise de dados decorrentes de mídias vinculadas a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ALEXANDRE RAMAGEM na referida investigação identificou a existência de um documento intitulado “*Presidente TSE informa.docx*”. Os metadados do arquivo indicam que ele foi criado em **10 de julho de 2021**, com última modificação em **27 de julho de 2021** pelo usuário “*aramagem@yahoo.com*”³, dois dias antes da *live* realizada pelo então presidente JAIR BOLSONARO, em que o mesmo realizou diversos ataques ao TSE e as urnas eletrônicas (**29 de julho de 2021**).

O conteúdo do aludido arquivo contém alegações de fraude no processo eleitoral de 2018, ataques à credibilidade das urnas eletrônicas e ao Supremo Tribunal Federal, bem como **orientações sobre a estratégia a ser adotada pelo então Presidente da República**, conforme trechos em destaque abaixo:

*O sistema de segurança para as urnas apresenta sigilo de projeto e implementação, conhecido apenas por alguns servidores do TSE. Não proporciona devida apresentação e detalhamento de vulnerabilidades. Torna-se impossível auditar vulnerabilidade dos códigos-fonte, porque os testes proíbem a utilização de equipamentos e softwares dos próprios representantes e entidades autorizadas às verificações. Além disso, todo projeto ou estratégia de ataque às vulnerabilidades das urnas tem que ser aprovado pelo TSE. Seria como um contador, em tempo não razoável, empreender verificação de balanço de uma grande empresa, apenas utilizando lápis e papel, com estratégias limitadas. ... **Por tudo que tenho pesquisado, mantenho total certeza de que houve fraude nas eleições de 2018, com vitória do Sr. no primeiro turno.** Todavia, ocorrida na alteração de votos. O argumento na anulação de votos não teria esse alcance todo. Entendo que argumento de anulação de votos não seja uma boa linha de ataque às urnas. **Na realidade,***

³ Informação de Polícia Judiciária nº 3032257/2024



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

a urna já se encontra em total descrédito perante a população. Deve-se enaltecê-la já consolidada subjetivamente. ... A prova da vulnerabilidade já foi feita em 2018, antes das eleições. Resta somente trazê-la novamente e constantemente. A exposição do advogado dos peritos e técnicos já espanca qualquer credibilidade da urna. Deve-se dar continuidade àqueles argumentos, com devida e constante publicidade. Novas teorias que aparecem podem acabar rechaçadas. ... Há domínio de apenas alguns técnicos do TSE ao código fonte e chaves criptográficas sem qualquer controle. O voto auditável é o controle dessa liberdade desses técnicos. A democracia brasileira não pode estar na governança de alguns técnicos, levados a estas funções por governos anteriores. ***Estas questões que devem ser massificadas. A credibilidade da urna já se esvaiu, assim como a reputação de ministros do STF. ...***

A divulgação de encontro de Ministros do STF com lideranças de partidos e, em seguida, a alteração de membros de Comissão e frustração nas votações do voto auditável no parlamento configuram, mais uma vez, a interferência do Judiciário em outros poderes. ***Claramente, os três ministros do STF estão contra: - a segurança do pleito eleitoral; - a evolução das urnas eletrônicas; - o estabelecimento de integridade e transparência nos resultados das urnas. Estes os pontos que acredito devem ser permanentemente difundidos.*** Na parte técnica, a urna já está sem credibilidade, assim como o STF.

Destaca-se que o documento acima identificado é escrito quase em sua totalidade em primeira pessoa. O texto simula um diálogo em que o autor expõe seu raciocínio de forma contundente, como por exemplo no trecho: *“Portanto que tenho pesquisado, mantenho total certeza de que*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

houve fraude nas eleições de 2018, com vitória do Sr. no primeiro turno.” Referida mensagem evidencia que o destinatário da fala é o então presidente JAIR BOLOSARO.

Em outro trecho, o autor escreve: *“Entendo que argumento de anulação de votos não seja uma boa linha de ataque às urnas. Na realidade, a urna já se encontra em total descrédito perante a população. Deve-se enaltecer essa questão já consolidada subjetivamente. ... A prova da vulnerabilidade já foi feita em 2018, antes das eleições”*.

Mais adiante, identifica-se sugestões de estratégias quanto aos argumentos a serem adotados pelo então presidente JAIR BOLSONARO em seu discurso de ataque ao sistema eleitoral e a necessidade de utilização da técnica de massificação dos argumentos expostos: *“Deve-se dar continuidade àqueles argumentos, com devida e constante publicidade. Novas teorias que aparecem podem acabar rechaçadas. ... Há domínio de apenas alguns técnicos do TSE ao código fonte e chaves criptográficas sem qualquer controle. O voto auditável é o controle dessa liberdade desses técnicos. A democracia brasileira não pode estar na governança de alguns técnicos, levados a estas funções por governos anteriores. Estas questões que devem ser massificadas”*.

Ao final, RAMAGEM elenca de forma categórica ataques aos membros do STF, ao Poder Judiciário e as urnas eletrônicas, enfatizando a necessidade de permanente difusão: *“A credibilidade da urna já se esvaiu, assim como a reputação de ministros do STF. ... A divulgação de encontro de Ministros do STF com lideranças de partidos e, em seguida, a alteração de membros de Comissão e frustração nas votações do voto auditável no parlamento configuram, mais uma vez, a interferência do Judiciário em outros poderes. Claramente, os três ministros do STF estão contra: - a segurança do pleito eleitoral; - a evolução das urnas eletrônicas; - o estabelecimento de integridade e transparência nos resultados das urnas. Estes os pontos que*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

acredito devem ser permanentemente difundidos. Na parte técnica, a urna já esta sem credibilidade, assim como o STF''.

Também foi identificado outro documento denominado "Bom dia Presidente.docx''. Conforme informações constantes nas propriedades do documento, sua criação ocorreu em **24 de março de 2020** e a última modificação em **11 de março de 2021**, pelo usuário "aramagem@yahoo.com".

No referido arquivo foram identificados trechos em que ALEXANDRE RAMAGEM relata para o então presidente JAIR BOLSONARO ações que estavam sendo tomadas à época em relação às urnas eletrônicas:

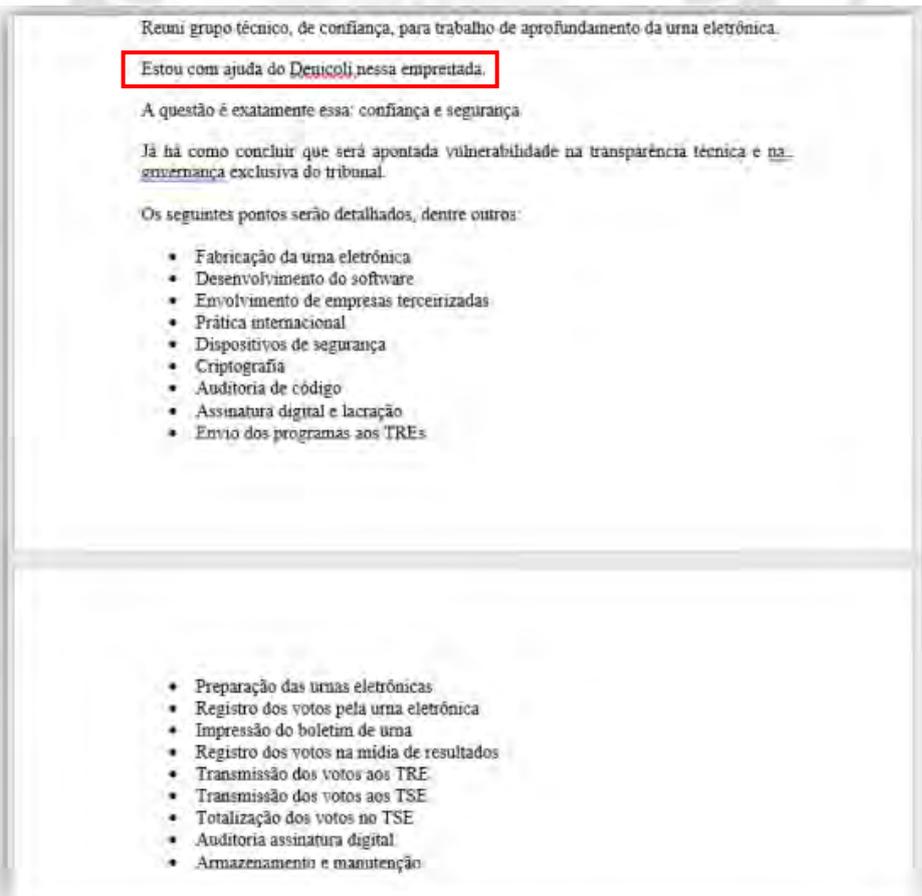


Figura 12 – Trecho do documento "Bom dia Presidente.docx"

O documento demonstra que ALEXANDRE RAMAGEM



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

apresentou a criação de um *“grupo técnico, de confiança, para trabalho de aprofundamento da urna eletrônica”*. Também revela: *“Estou com ajuda do Denicoli nessa empreitada”*. Trata-se do Major **ANGELO MARTINS DENICOLI**, alvo de medidas judiciais nesta investigação (Pet 12.100/DF). Cabe lembrar que DENICOLI foi identificado pela investigação em ação coordenada com o argentino FERNANDO CERIMEDO na produção e difusão de *“estudos”* que teriam identificado inconsistências nas urnas eletrônicas produzidas antes de 2020, fato que, inclusive, embasou a representação do Partido Liberal (PL) em novembro de 2022 para anular os votos computados nas referidas urnas. Na ocasião, foi identificado que DENICOLI atuou como elo entre a organização criminosa e o argentino FERNANDO CERIMEDO, publicando documentos em serviço de nuvem contendo informações falsas sobre as urnas eletrônicas.

Referidos fatos ratificam que os investigados atuaram de forma coordenada, mediante divisão de tarefas, em atos típicos de organização criminosa, com intuito de subsidiar o então presidente JAIR BOLSONARO na campanha de deslegitimação do sistema eleitoral brasileiro e do Poder Judiciário, através de ataques diretos a seus membros.

No presente contexto, também foi possível corroborar que os dados coletados serviram para embasar as futuras ações do grupo criminoso contra o sistema eleitoral.

Ao mesmo tempo que detalha a reunião do grupo, RAMAGEM antecipa ao então presidente JAIR BOLSONARO as conclusões, o que demonstra o viés ilegítimo da ação: *“Já há como concluir que será apontada a vulnerabilidade na transparência técnica e na governança exclusiva do tribunal”*.

Entre os pontos a serem detalhados pelo grupo, destaca-se o quesito *“Fabricação da urna eletrônica”*. Cabe destacar que o relatório de



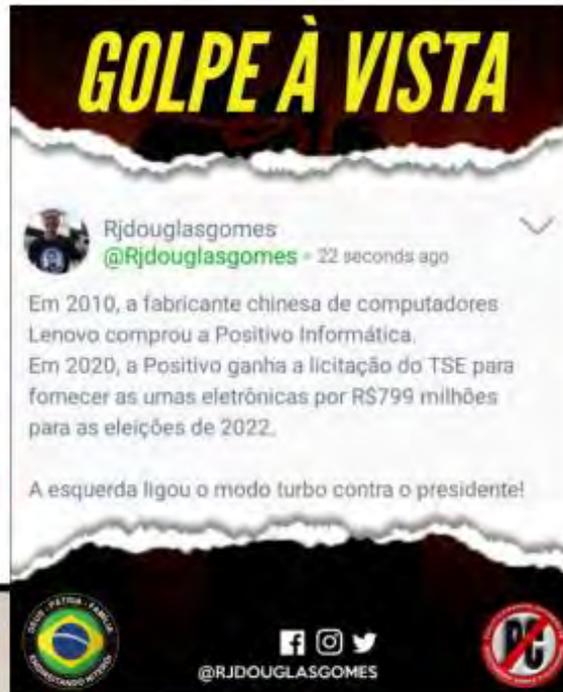
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

análise⁴ de mídias apreendidas do IPL nº 2023.0022161 – DOIC/CGCINT/DIP/PF, que investiga fatos relacionados a ABIN, identificou diálogo no dia **29.07.2020** entre os servidores do órgão de inteligência BRUNO MARQUES e PAULO MAGNO, na qual consta a determinação do então Diretor-Geral, ALEXANDRE RAMAGEM, realizada pelo aplicativo WhatsApp, para que fosse verificada a possibilidade de “interferência” nas eleições pelo fato de determinada empresa ter sido contratada pelo TSE. A determinação era que se realizasse análise da possibilidade de interferência nas eleições brasileiras por parte da empresa POSITIVO em razão do fornecimento das urnas eletrônicas para o pleito eleitoral de 2022:

⁴ RELATÓRIO DE ANÁLISE DE MATERIAL APREENDIDO Nº 1548033/2024 DOIC/CGCINT/DIP/PF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Nesse sentido, a análise do material vinculado a RAMAGEM verificou a existência de um documento intitulado ‘‘Positivo.docx’’. Conforme informações dos metadados, referido arquivo foi criado em **02 de agosto de 2021** e modificado pela última vez na mesma data, pelo usuário ALEXANDRE RAMAGEM RODRIGUES, na Agência Brasileira de Inteligência. O documento de três páginas contém informações a respeito da empresa POSITIVO TECNOLOGIA, seu corpo societário, controladores, acionistas, bem como o histórico de doações eleitorais de sócios e pessoas relacionadas à empresa.

Ainda nesse sentido, foram identificadas ações clandestinas realizadas por servidores cedidos à ABIN, sob o comando de ALEXANDRE RAMAGEM, para criar informações inverídicas relacionadas aos ministros do STF, LUIS ROBERTO BARROS e LUIZ FUX, com o objetivo de desacreditar o processo eleitoral. Tais ações foram perpetradas principalmente pelo policial federal **MARCELO BORMEVET** e pelo subtenente do Exército Brasileiro **GIANCARLO GOMES RODRIGUES**, ambos à época cedidos aos quadros da ABIN⁵.

Em um diálogo registrado em **05 de agosto de 2021**, em meio às discussões sobre a possível invasão às urnas eletrônicas e a divulgação dos dados de um inquérito da Polícia Federal que apurava um suposto ataque ao sistema interno do TSE em 2018, BORMEVET e GIANCARLO planejam campanhas de desinformação nas redes sociais. BORMEVET cita que ‘‘*Tem um cara que publicou um tweet sobre as invasões das urnas. Precisamos qualifica-lo com um currículo*’’. Na sequência, BORMEVET cita o blogueiro KIM PAIM, segundo o qual havia informado ‘‘*que o assessor do Barroso já é investigado. Temos que sentar o pau nesse assessor*’’. O ‘‘*assessor do Barroso*’’ é uma referência ao ex-secretário de Tecnologia da Informação do TSE,

⁵ Informação de Polícia Judiciária - Material Apreendido nº 2311731/2024 DOIC/CCINT/CGCINT/DIP/PF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

GIUSEPPE JANINO, apontado falsamente à época como assessor do ministro do STF LUÍS ROBERTO BARROSO, como afirmavam publicações compartilhadas nas redes sociais.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No dia **06 de agosto de 2021**, BORMEVET envia a notícia que relaciona o Ministro LUIZ FUX e um escritório da família do Ministro LUÍS ROBERTO BARROS com o banco Itaú, misturando a participação acionária do banco Itaú na Positivo, fabricante de parte das urnas eletrônicas:





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

BORMEVET então direciona como deveria ser feito o ataque: **“Poder jogar no grupo dos malucos se quiser”**. A sequência do diálogo demonstra que os servidores tinham consciência que as notícias eram falsas. Em dado momento, BORMEVET confessa: **“Não sei se o sobrinho é sobrinho do Barroso mesmo”**.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Diante da dúvida, BORMEVET solicita: “Preciso que você ache o vínculo do sobrinho/Barroso”. GIANCARLO responde que não poderia “jogar nos sistemas pq daria muita bandeira”.



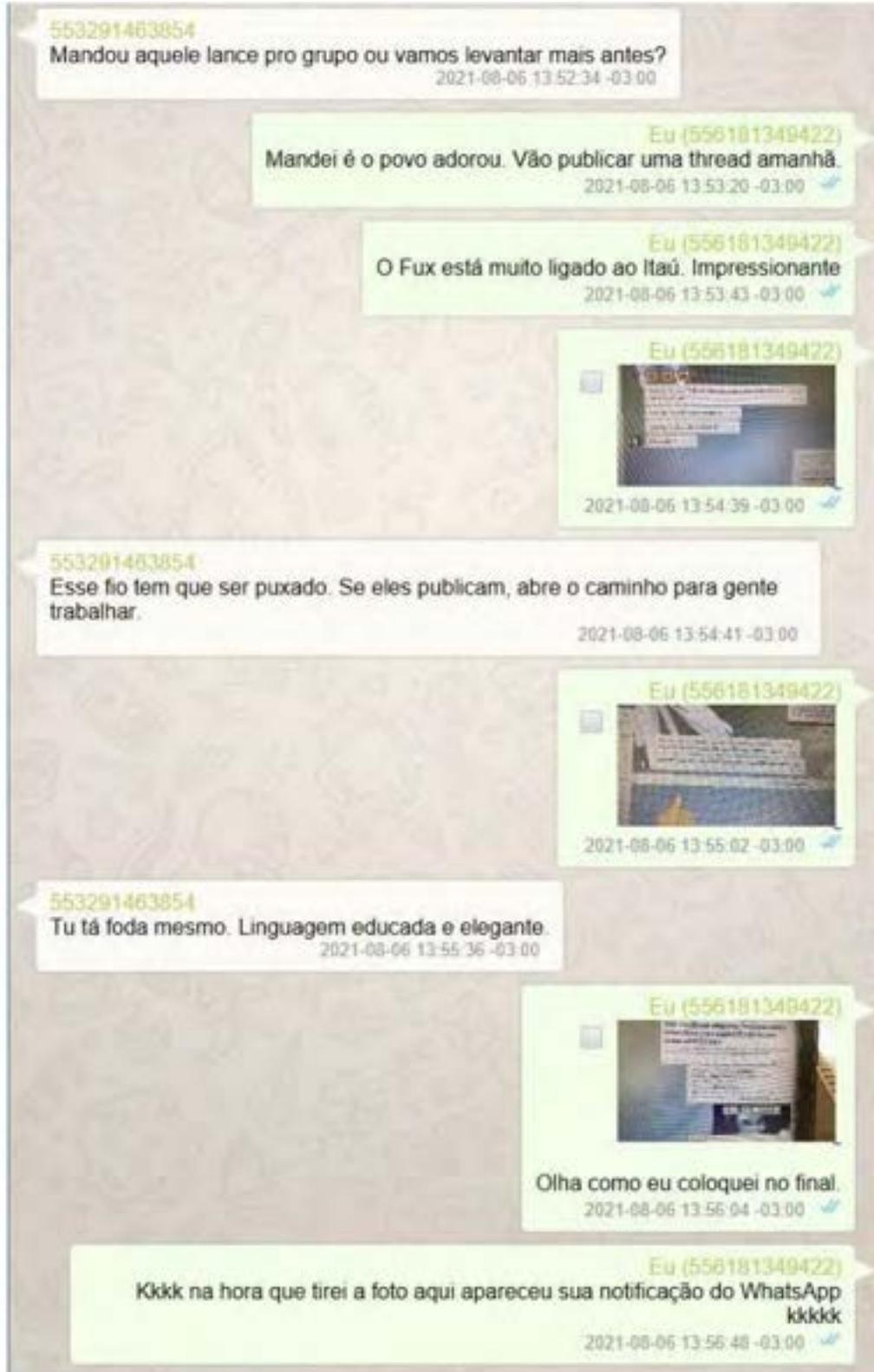
Mesmo em dúvida, BORMEVET orienta que a campanha de desinformação contra os ministros do STF, LUIS ROBERTO BARROSO e LUIZ FUX seja realizada: “**Okay. Senta o dedo para galera**”.

Logo após, GIANCARLO afirma ter enviado as informações para o grupo. Compartilha prints do chat (possivelmente na rede social Telegram) e informa que “**o povo adorou. Vão publicar uma thread amanhã**”. BORMEVET então responde: “**Esse fio tem que ser puxado. Se eles publicam,**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

abre o caminho para gente trabalhar'':





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No dia **07 de agosto de 2021**, GIANCARLO compartilha os prints das publicações na rede social X (antigo twitter), com o resultado da campanha de desinformação, contendo diversos ataques e vínculos inverídicos contra ministros do Supremo Tribunal Federal:

IPJ - Material Apreendido nº 2311731/2024 - DOIC/CCINT/CGCINT/DIP/PF





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

IPJ - Material Apreendido nº 2311731/2024 - DOIC/CCINT/CGCINT/DIP/PF





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

IPJ - Material Apreendido nº 2311731/2024 - DOIC/CCINT/CGCINT/DIP/PF



Conforme visto, a difusão de informações falsas diretamente vinculadas a Ministros da Suprema Corte e de seus familiares era intencionalmente difundida no grupo nominado por **MARCELO BORMEVET** como “**grupo dos malucos**” destacando a plena ciência dos interlocutores da desarrazoada desinformação produzida.

Todas as circunstâncias confirmam que os investigados tinham plena ciência de suas ações, em especial a produção de desinformação sem



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

qualquer lastro com a realidade e com subsequente difusão de desinformação, seja por meio dos vetores de propagação cooptados, seja em grupos de rede social materializando os ataques.

Verificou-se assim que a propagação da desinformação em grupos integrados pela organização criminosa atingia o intento ilícito com a disseminação em grupos infiltrados pelos servidores acima citados valendo-se de perfis fakes. O intento dessas ações clandestinas era desestabilizar o sistema eleitoral por meio de desinformação envolvendo ministros do Supremo Tribunal Federal, inclusive de eventuais familiares.

Outro ponto relacionado aos ataques ao sistema eleitoral identificado em mídias vinculados a ALEXANDRE RAMAGEM, se refere a existência de diversos relatórios, produzidos por um indivíduo de nome EDUARDO MACHADO, sobre uma possível inconsistência nos dados das urnas eletrônicas de diversas sessões eleitorais no ano de 2018.

Segundo o autor dos relatórios *“Para a realização desse trabalho de auditoria nos resultados das Eleições Brasileiras, adotei um critério de cruzamento de dados dos resultados apresentados pelo TSE nos Boletins de Urna, referentes às Eleições de 2018, separadamente para os cargos de Presidente, Governador e Deputado Federal, conforme segue:”*.

Todos os arquivos seguem o mesmo modelo de nomenclatura e formato, conforme evidenciado nas figuras a seguir.

Além dos relatórios já mencionados, verificou-se a existência do documento intitulado *“INTRODUÇÃO.docx”*, criado **em 02 de setembro de 2022** e modificado pela última vez na mesma data, por EDUARDO MACHADO.

Referido arquivo contém a introdução de possível relatório em que se defende haver fraude nas urnas eletrônicas utilizadas no processo eleitoral brasileiro, conforme trecho destacado do documento:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Para que a fraude ocorra, sem deixar rastro, necessariamente, o sistema teria que ter precisão no número de comparecimento na seção eleitoral correspondente. Mas não é assim que coisa acontece. As inúmeras inconsistências encontradas me dão essa certeza. A fraude ocorre sim dentro da Urna Eletrônica, mas de forma totalmente descontrolada, como veremos no item referente às INCONSISTÊNCIAS encontradas no sistema de dados abertos do TSE.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

NO DISTRITO FEDERAL – ELEIÇÕES GERAIS 2018

Para a realização desse trabalho de auditoria nos resultados das eleições brasileiras, adotei um critério de cruzamento de dados dos resultados apresentados pelo TSE nos Boletins de Urna, referentes às Eleições de 2018, separadamente para os cargos de Presidente, Governador e Deputado Federal, conforme segue:

Cruzamento de dados nº 1 - Eleição Ordinária Federal 1º Turno Presidente x Eleição Ordinária Federal 1º Turno Presidente;

Cruzamento de dados nº 2 - Eleição Ordinária Federal 1º Turno Presidente x Eleição Ordinária Estadual 1º Turno;

Cruzamento de dados nº 3 - Eleição Ordinária Estadual 1º Turno Governador x Eleição Ordinária Estadual 1º Turno Governador, e

Cruzamento de dados nº 4 - Eleição Ordinária Federal 1º Turno Presidente x Eleição Ordinária Estadual 1º Turno Deputado Federal.

Ao longo dos anos, visando apresentar consistência dos dados, complicando ainda mais a situação.

Cruzamento nº 1 - Eleição Ordinária Federal 1º Turno - Presidente x Eleição Ordinária Federal 1º Turno - Presidente:

INCONSISTÊNCIAS ENCONTRADAS

683 Seções apresentam dados inconsistentes em relação aos dados imutáveis, tendo um número maior de eleitores em **233 delas com 288 a mais** na Eleição Ordinária Federal 1º Turno Presidente, do que na Eleição Ordinária Federal 1º Turno Presidente e outras **450 com 529 eleitores a menos** no total.

Cruzamento nº 2 - Eleição Ordinária Federal 1º Turno - Presidente x Eleição Ordinária Estadual 1º Turno - Governador:

INCONSISTÊNCIAS ENCONTRADAS

28 Seções apresentam dados inconsistentes em relação aos dados imutáveis, com um total de **4.607 eleitores a mais** na Eleição Ordinária Federal 1º Turno - Presidente, do que na Eleição Ordinária Estadual do 1º Turno para Governador.

Cruzamento nº 3 - Eleição Ordinária Estadual 1º Turno - Governador x Eleição Ordinária Estadual 1º Turno - Governador:

INCONSISTÊNCIAS ENCONTRADAS

688 Seções apresentam dados inconsistentes em relação aos dados imutáveis, tendo um número maior de eleitores em **219 delas com 241 a mais** na Eleição Ordinária Estadual 1º Turno Governador, do que na Eleição Ordinária Estadual 1º Turno Governador e outras **469 com 528 eleitores a menos** no total.

Cruzamento nº 4 - Eleição Ordinária Federal 1º Turno Presidente x Eleição Ordinária Estadual 1º Turno Deputado Federal.

INCONSISTÊNCIAS ENCONTRADAS

Resultado idêntico ao do cruzamento de dados nº 2, onde **28 seções** apresentam dados inconsistentes em relação aos dados imutáveis, com um total de **4.607 eleitores a mais** na Eleição Ordinária Federal 1º Turno - Presidente, do que na Eleição Ordinária Estadual do 1º Turno para Deputado Federal.

Comparando os dados divulgados pelo TSE em 2018, com a "atualização" que vem sendo feita pelo TSE, ao longo dos anos, temos como resultado o seguinte quadro:

Eleições Gerais	Ano 2018		1º Turno		DISTRITO FEDERAL	
	ORIGINAL	ATUALIZADA	ORIGINAL	ATUALIZADA	ORIGINAL	ATUALIZADA
Eleitores Aptos	2.085.825	2.084.354	2.085.218	2.084.354		
Comparecimento	1.895.724	1.894.281	1.895.392	1.894.281		
Abstenção	390.101	390.075	390.826	390.075		
Votos Nominais	1.604.517	1.604.517	1.518.468	1.518.468		
Votos Brancos	31.995	31.995	66.576	66.576		
Votos Nulos	18.213	18.213	114.348	114.348		
Votos de Legenda	0	0	0	0		
Aprovados	2.085.825	2.085.798	2.085.218	2.084.607		
	0	-343	0	3.689		

Ao fazer uma "Atualização", em 21/04/2021, provavelmente para tentar "corrigir" as discrepâncias quanto aos dados imutáveis, correspondentes aos Eleitores Aptos, Comparecimento e Abstenções, o TSE não foi bem sucedido, pois a conta não fechou. Vide células destacadas em amarelo.

Fonte de consulta:

Arquivo de dados eletrônicos do TSE (descontinuado em janeiro de 2022)

[Tabela de dados eletrônicos do TSE](#)

[Dados de estatísticas eletrônicas - TSE do TSE](#)

[Boletim de urna de 2018](#) (For totalmente reformulado)

Figura 14 – "Inconsistências encontradas - Distrito Federal - Eleições 2018.docx" (HASH 6989BF7EB7AF44CA4E1071E4895BE7B4)

Inconsistências encontradas - Acre - Eleições 2018.docx	docx	docx	17.927	falso	Documentos de Texto	02/09/2022 18:20:06 UTC
Inconsistências encontradas - Alagoas - Eleições 2018.docx	docx	docx	16.224	falso	Documentos de Texto	02/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Amapá - Eleições 2018.docx	docx	docx	16.376	falso	Documentos de Texto	02/09/2022 18:30:11 UTC
Inconsistências encontradas - Amazonas - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.411	falso	Documentos de Texto	02/09/2022 18:34:28 UTC
Inconsistências encontradas - Bahia - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.486	falso	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Ceará - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.430	falso	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Distrito Federal - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.504	falso	Documentos de Texto	02/09/2022 18:37:20 UTC
Inconsistências encontradas - Espírito Santo - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.468	falso	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Goiás - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.486	falso	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Maranhão - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.529	falso	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Mato Grosso - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.009	falso	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Mato Grosso do Sul - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.001	falso	Documentos de Texto	02/09/2022 18:40:34 UTC
Inconsistências encontradas - Minas Gerais - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.436	falso	Documentos de Texto	02/09/2022 18:42:35 UTC
Inconsistências encontradas - Pará - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.368	falso	Documentos de Texto	02/09/2022 18:43:25 UTC
Inconsistências encontradas - Paraíba - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.348	falso	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Paraná - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.400	falso	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Pernambuco - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.439	falso	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Piauí - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.447	falso	Documentos de Texto	02/09/2022 18:46:51 UTC
Inconsistências encontradas - Rio de Janeiro - Eleições 2018.docx	docx	docx	21.395	falso	Documentos de Texto	02/09/2022 18:47:55 UTC
Inconsistências encontradas - Rio Grande do Norte - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.425	falso	Documentos de Texto	03/09/2022 18:48:47 UTC
Inconsistências encontradas - Rio Grande do Sul - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.641	falso	Documentos de Texto	02/09/2022 18:49:30 UTC
Inconsistências encontradas - Rondônia - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.622	falso	Documentos de Texto	03/09/2022 18:50:29 UTC
Inconsistências encontradas - Roraima - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.639	falso	Documentos de Texto	02/09/2022 18:51:13 UTC
Inconsistências encontradas - Santa Catarina - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.719	falso	Documentos de Texto	02/09/2022 18:52:19 UTC
Inconsistências encontradas - São Paulo - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.004	falso	Documentos de Texto	02/09/2022 18:53:15 UTC
Inconsistências encontradas - Sergipe - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.705	falso	Documentos de Texto	02/09/2022 18:53:57 UTC
Inconsistências encontradas - Tocantins - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.599	falso	Documentos de Texto	02/09/2022 18:54:45 UTC

Figura 15 – Relatórios produzidos por EDUARDO MACHADO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

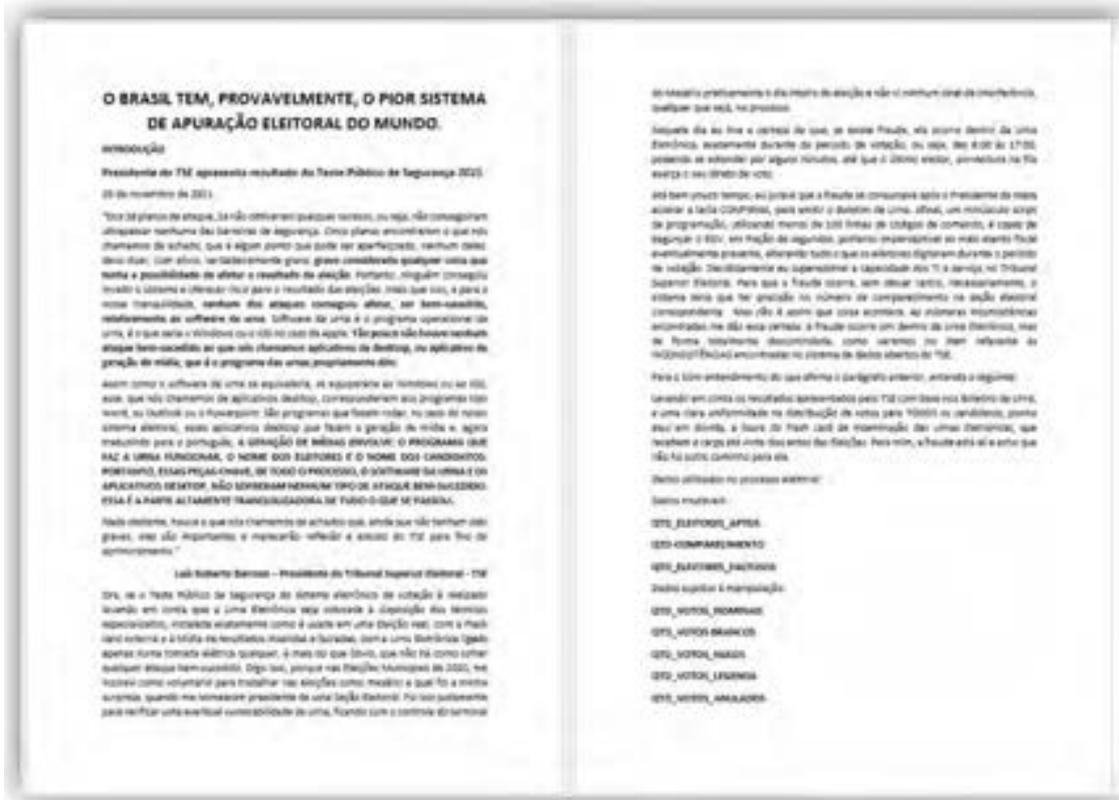
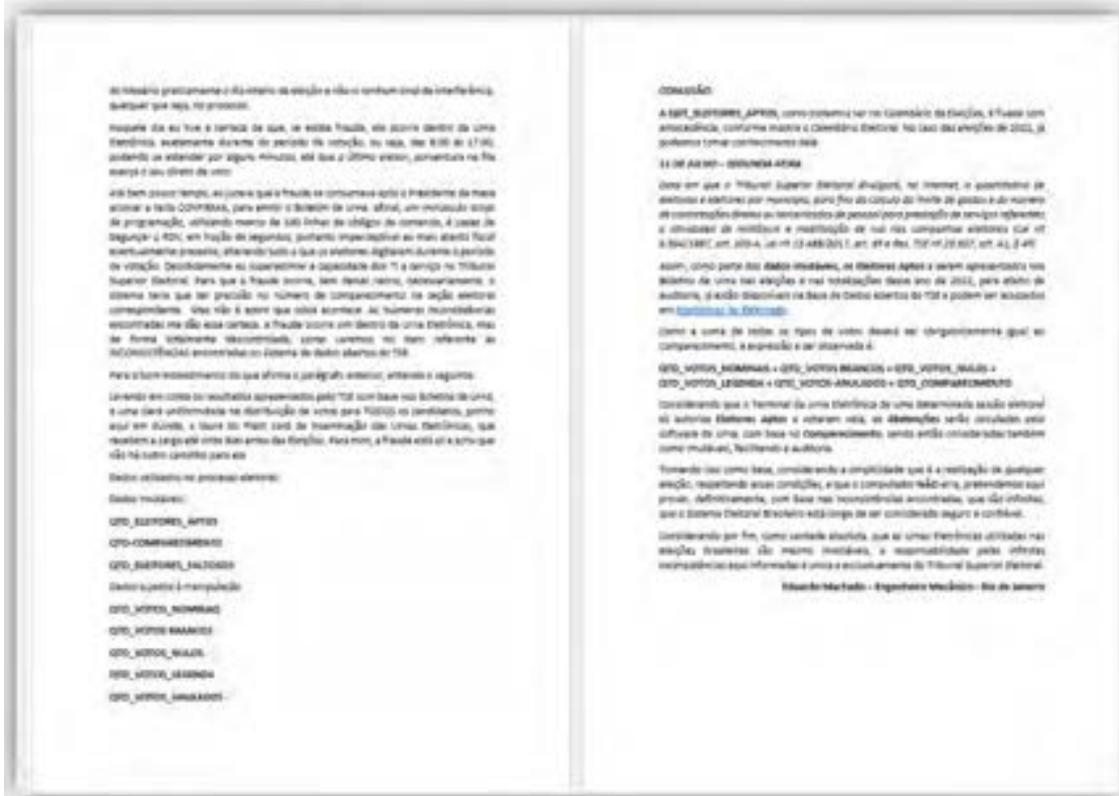


Figura 16 – Trecho do arquivo "INTRODUÇÃO.docx"





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Durante o depoimento prestado à Polícia Federal, em 17 de julho de 2024 no âmbito da investigação sobre ilícitos praticados na ABIN, o investigado, ALEXANDRE RAMAGEM, ao ser questionado se informava ao então Presidente da República sobre as anotações encontradas durante a análise do material apreendido, respondeu que:

costumava escrever textos de fontes abertas para comunicação de fatos de possível interesse do então Presidente da República e o interrogado informa que isso não quer dizer que tenha transmitido ao presidente a totalidade ou parte dos argumentos que foram redigidos.

Em que pese o investigado negar ter encaminhado o conteúdo das anotações identificadas ao então presidente JAIR BOLSONARO, verificou-se correspondência entre trecho do documento "Presidente TSE informa.docx" e o conteúdo do documento "DD1E3DDA-393D-49D8-A8B3-C64DF210AD14.large.JPG" (print de mensagem), criado em **16 de julho de 2021**, em um diálogo com o interlocutor de nome "JB 01 8" conforme destacado abaixo:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

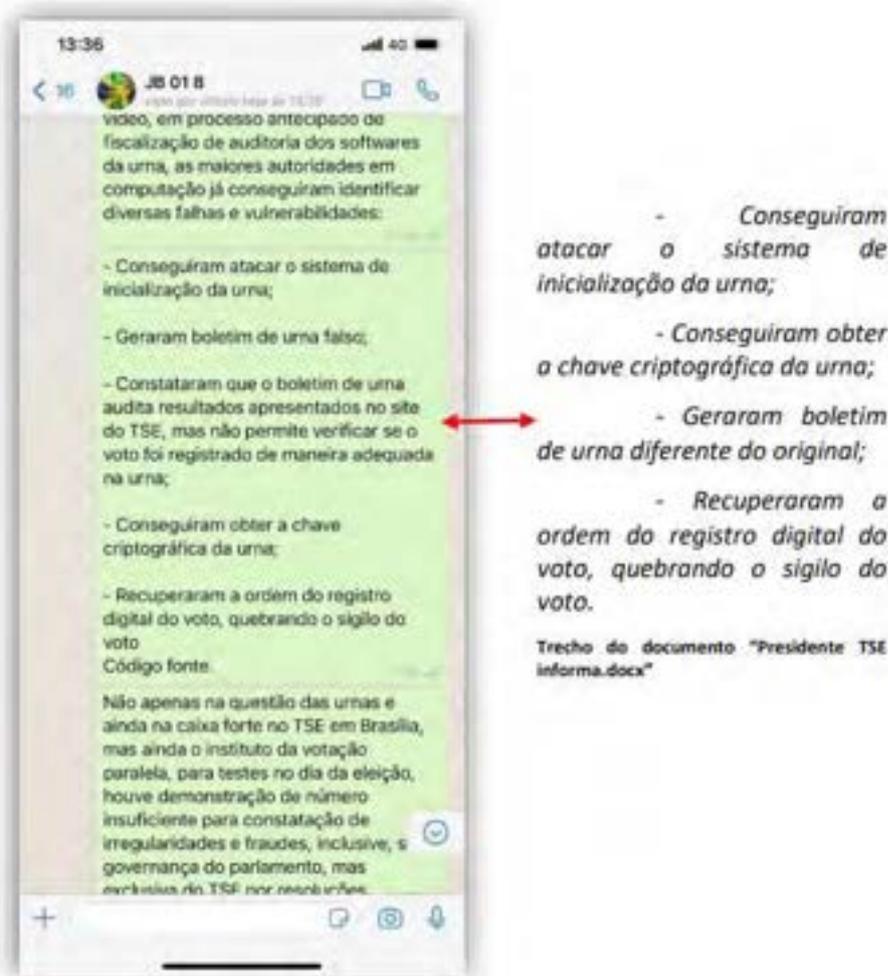


Figura 59 – "DD1E3DDA-393D-49D8-A8B3-C64DF210AD14.large.JPG" (HASH 6D6F36B0953620057D0ED40DED75505C)

Os elementos probatórios confirmam, portanto, a hipótese investigativa de que ALEXANDRE RAMAGEM atuou em unidade de desígnios junto a organização criminosa para fornecer dados de desinformação que subsidiassem os ataques do então presidente JAIR BOLSONARO ao Sistema Eleitoral Brasileiro, ao Poder Judiciário e seus membros, em verdadeira campanha de deslegitimação das urnas eletrônicas, conforme ocorreu na *live* presidencial do dia **29 de julho de 2021**.

Dentro do mesmo contexto investigativo, foram identificados trechos relevantes em anotações do investigado ALEXANDRE RAMAGEM



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

contidas no documento, do tipo “nota”, intitulado “PR Presidente”. Os metadados do arquivo indicam que o mesmo foi criado em **05 de maio de 2020** e modificado pela última vez em **21 de março de 2023**. Referido documento revela os encaminhamentos repassados por ALEXANDRE RAMAGEM ao então presidente da República em múltiplos cenários e sobre diversos eventos ocorridos durante o mandato de BOLSONARO. Diante da relevância dos temas para o quadro investigativo, foram identificadas diversas medidas de natureza ilícita possivelmente discutidas por RAMAGEM com o então chefe do poder executivo. A seguir, destaca-se somente os trechos considerados relevantes para a investigação⁶:

Tema: PRESIDÊNCIA DE INQUÉRITOS POLICIAIS FEDERAIS JUNTO AO STF

Bom dia, Presidente

Inquéritos com trâmite junto ao STF tem que ser presididos pelo próprio Diretor-Geral da PF.

Irão espernear, mas o argumento é válido. Similaridade com o MP, onde o PGR preside todos os procedimentos em trâmite junto ao STF e outros tribunais superiores.

Não desrespeita alteração da presidência do inquérito e prerrogativas do delegado, da Lei 12.830.

*Toda logística para deflagração e cumprimento dos mandados, ao final, sempre passa pela direção ou por superintendentes. **A diferença agora é que as decisões do STF são manifestamente ilegais e inconstitucionais.***

Por que Corregedoria, Direção e Ministério da Justiça não estão enfrentando ou contestando essas decisões ?

⁶ As referências ao material examinado podem ser conferidas no tópico 2 (do objeto da análise) constante na Informação de Polícia Judiciária nº 3032257/2024 DOIC/CCINT/CGCINT/DIP/PF;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Por que não estão contestando estas decisões do STF manifestamente ilegais e inconstitucionais? Por que Corregedoria, Direção e Ministério da Justiça não estão enfrentando ou contestando essas questões ?

(...)

Não sei se é o momento ou qual seria este momento, porque despertará reclamações na imprensa e nos setores militantes da PF
Estes inquéritos especiais tramitam na PF em setor chamado SINQ
(mudou para GINQ).

Não estão administrando corretamente o setor. Há muita gestão política, sem devida força administrativa.

Não há escolha de delegados sérios para a presidência destes inquéritos especiais.

(...)

Há um projeto interno das associações para que diversos delegados sejam adotados por estes ministros do STF.

Além disso, a PF nunca questionou a indicação de delegados por ministros do STF para investigações, da instauração arbitrária dos inquéritos e de como as diligências estão sendo executadas.

A direção-geral e a corregedoria da PF precisam de mais coragem para apenas aplicarem a lei.

(...)

O contexto das anotações acima indica que RAMAGEM sugestiona ao então presidente JAIR BOLSONARO que interfira junto a administração da Polícia Federal para restringir a atuação funcional de delegados da Polícia Federal junto a inquéritos que tramitam no Supremo Tribunal Federal.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O encaminhamento repassado por RAMAGEM é de que todas as investigações fiquem sob o controle do Diretor-Geral do órgão, de forma que se tenha maior influência e poder sobre as apurações. RAMAGEM também indica que a Polícia Federal deveria questionar as decisões judiciais consideradas 'ilegais' ou 'inconstitucionais' que viessem do STF. As anotações foram produzidas entre os anos de 2020 a 2023, período contemporâneo a tramitação dos inquéritos 4.781/DF (Fake News) e 4.874/DF (Milícias Digitais), nos quais a Polícia Federal realizou várias medidas investigativas que resultaram na identificação de materialidade e autoria delitiva de diversos integrantes da organização criminosa.

Tema: ATAQUE ÀS URNAS E AOS PODERES

Bom dia, Presidente

O momento está ótimo. A esquerda está desesperada porque está vendo que perde no voto - se houver jogo limpo nas urnas.

Estão desesperados com sua clara e incontestável popularidade, além do vínculo com a Pátria e com a Bandeira.

Até me surpreendi com o agradecimento ao Barroso ontem, mas compreendi a estratégia.

O problema são essas piruadas para a canalhada de jornalistas.

Estão em ataque às Forças Armadas.

Querem se aproveitar desse STF parcial, político e contra a vontade majoritária para reverter segurança jurídica da anistia e da transição.

Estão querendo usar ainda esse Presidente do Senado, que promove cortesia e alinhamento com STF por interesses particulares, para resgatar discurso de tortura.

O corpo político do governo tem que estar preparado, mas também os oficiais-generais para discurso uníssono e sem piruada.

instalação de nova comissão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

, sob um de uma parcela do STF autodeclarada parcial, rejeitando a vontade majoritária popular, para reforma de decisões de um antigo Supremo, antes preocupado com a segurança jurídica da transição democrática.

Se aproveitar ainda de um Senado que promove cortesia e alinhamento, mas se esquece de sua atribuição de controle, quando inquéritos inconstitucionais violam todo sistema acusatório e CPIs circenses são promovidas

O
vai perder nas urnas.

O contexto da anotação indica que RAMAGEM promovia junto ao então presidente JAIR BOLSONARO um discurso alinhado a narrativa de ataques aos demais Poderes da República. Os trechos contêm elementos de deslegitimação da atuação do Judiciário e do Legislativo.

Bom dia, Presidente

Recomendo não apresentar tabelas Excel para apontar discrepâncias na totalização de votos.

As perícias estão derrubando estas tabelas por erros matemáticos e de alimentação. Muitas inclusive já na internet.

Peça a explicação mais por número e gráficos, com a conclusão da impossibilidade de repetida alternância para manter resultado.

Aproveite que a urna já está em descrédito com a sociedade e demonstre a luta do STF para que não haja controle auditável.

O povo deve ter ciência que se trata de uma evolução da urna eletrônica para maior integridade e transparência, além de exp inconsistência entre alternativa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Parabéns, Presidente, pela medida e demonstração de força com a manifestação das Forças Armadas.

A função de chefe de Estado está acima dos três poderes, como representante público mais elevado do País e principal articulador das vontades da população.

A Presidência detém o monopólio do uso legítimo da força. Se inevitável, a estratégia tem tanta importância quanto a execução, em diversos flancos.

Conte comigo sempre.

(...)

No referido texto, RAMAGEM indica estratégias de ataques a credibilidade das urnas eletrônicas, recomendando não apresentar “*tabelas excel para apontar discrepância na totalização dos votos*”. Segundo o investigado: “*As perícias estão derrubando estas tabelas por erros matemáticos e de alimentação.*” Recomenda ao presidente: “*Peça a explicação mais por números e gráficos, com a conclusão da impossibilidade de repetida alternância para manter resultado.*”

A narrativa consiste em atacar o Supremo Tribunal Federal e seus respectivos membros: “***Aproveite que a urna já está em descrédito com a sociedade e demonstre a luta do STF para que não haja controle auditável.***”

Em outro trecho, RAMAGEM passa aderir a posição do grupo mais radical do presidente JAIR BOLSONARO no sentido de que o mesmo deveria utilizar as Forças Armadas para objetivos ilegítimos: “***Parabéns, Presidente, pela medida e demonstração de força com a manifestação das Forças Armadas. A função de chefe de Estado está acima dos três poderes, como representante público mais elevado do País e principal articulador das vontades da população.***”

Ao fim, o investigado ALEXANDRE RAMAGEM expressa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

aderência ao plano de utilização ilegal das Forças Armadas para execução de atos inconstitucionais visando a subversão do regime democrático: “ **A Presidência detém o monopólio do uso legítimo da força. Se inevitável, a estratégia tem tanta importância quanto a execução, em diversos flancos. Conte comigo sempre.**”

Ministros do STF não possuem compromisso com credibilidade social. Como não deve ter tempo para uma inelegibilidade do Moro, o STF pode acabar criando tumulto para as eleições de 2022, somando vitimismo e perseguição ao canalha “herói” da lava jato.

Em algum momento, o Sr. será ouvido no inquérito da interferência, por escrito ou pessoalmente.

Será uma oportunidade (pública) de escolher por descer o sarrafo no Moro ou tratar com indiferença, até pena.

Nosso Estado constitucional de direito se tornou um estado judicial.

Judiciário se tornou protagonista do processo político e das ações de governo.

Há um desrespeito à democracia, ao voto popular. O judiciário está extinguindo a dimensão da vida pública e a atuação dos demais poderes.

Ministros que se esforçam publicamente para retirar a governabilidade do executivo, inclusive com imputações de nazismo, desgoverno, dictatorship.

São estes ministros que esvaziam a política do executivo e a parlamentar, sob o pretexto de defesa dos valores da constituição.

Ministros do Supremo querem ser a solução dos problemas nacionais, monocraticamente ou ainda em plenário, invadindo competência de outros poderes

STF se tornou ativista, protagonista e superior aos demais poderes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Empreende para ter na gaveta, com condicionantes de processos parados, parlamentares e o executivo federal e dos estados.

Bom dia, Presidente

Essas acusações absurdas do Gilmar Mendes e a perfeita segunda nota do MD acabaram trazendo situação positiva.

Texto conciso e contundente do MD (talvez por alguns pressão), acabou gerando força e unidade.

*O Sr. nem precisou se manifestar. **Conseguiu o necessário alinhamento às defesas fundamentais e ao governo, com enfrentamento ao ministro do STF.***

Gilmar Mendes pode ser um dos protagonistas entre os ministros, mas para a sociedade sua imagem não deixa de ser negativa.

*Talvez seja movimento impensado do Gilmar Mendes. Por outro lado, não sei se prepara alguma ajuda ao governo ou se simplesmente não está vendo suas vontades atendidas. **De certo que, após a nota do MD, Gilmar Mendes esboçou um pedido de meia-desculpa, invocando até Rondon.***

De forma positiva, MD inaugurou bom precedente de representação ao PGR.

É exemplo para os absurdos do Alexandre de Moraes, enquadráveis em abuso de autoridade. Quem sabe (mais à frente) não teremos documento da PF representando ao PGR para providências e apuração.

Há um difícil período pela frente até emplacar seus dois ministros do STF.

A anotação acima faz referência a um episódio ocorrido em agosto de 2020, no auge da pandemia da COVID-19, quando o ministro do STF, GILMAR MENDES, realizou uma crítica a ocupação de cargos no Ministério



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

da Saúde por militares sem a devida especialização. Na ocasião, o Ministro publicou em uma rede social no dia 12.08.2020 que “A política pública de saúde deve ser pensada e planejada por especialistas, dentro dos marcos constitucionais.”:



Em 13.08.2020, o Ministério da Defesa publicou uma nota, assinada pelos Comandantes das Forças Armadas, respondendo ao ministro por uma fala anterior e informando que acionaria a Procuradoria Geral da República (PGR). A nota foi divulgada no site do Ministério da Defesa:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A captura de tela mostra a página de uma notícia no portal gov.br. No topo, há o logotipo do gov.br e links para "Órgãos do Governo", "Acesso à Informação", "Legislação" e "Acessibilidade". Um botão "Entrar com o gov.br" está no canto superior direito. Abaixo, o nome do órgão "Ministério da Defesa" e uma barra de busca com o texto "O que você procura?". O caminho de navegação indica "Notícias" e o título da notícia: "Ministro e Comandantes das Forças Armadas repudiam acusação de Gilmar Mendes".

Publicado em 13/07/2020 13h23 | Atualizado em 01/11/2022 18h35

Compartilhe: [f](#) [in](#) [S](#) [e](#)

Ministro da Defesa e os Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica repudiam veementemente a acusação apresentada pelo senhor Gilmar Mendes, contra o Exército Brasileiro, durante evento realizado no dia 11 de julho, quando afirmou: "É preciso dizer isso de maneira muito clara: o Exército está se associando a esse genocídio, não é razoável".

Comentários dessa natureza, completamente afastados dos fatos, causam indignação. Trata-se de uma acusação grave, além de infundada, irresponsável e sobretudo leviana. O ataque gratuito a instituições de Estado não fortalece a democracia.

Genocídio é definido por lei como "a intenção de destruir, no todo ou em parte, grupo nacional, étnico, racial ou religioso" (Lei nº 2.889/1956). Trata-se de um crime gravíssimo, tanto no âmbito nacional, como na justiça internacional, o que, naturalmente, é de pleno conhecimento de um jurista.

Na atual pandemia, as Forças Armadas, incluindo a Marinha, o Exército e a Força Aérea, estão completamente empenhadas justamente em preservar vidas.

Informamos que o MD encaminhará representação ao Procurador-Geral da República (PGR) para a adoção das medidas cabíveis.

Fernando Azevedo e Silva
Ministro de Estado da Defesa

Carlos Moretti Bermudez Aeronáutica	Ilques Barbosa Junior Almirante de Esquadra Comandante da Marinha	Gen Ex Edson Leal Pujol Comandante do Exército	Ten Brig Ar Antonio Comandante da
---	--	--	---

As mensagens escritas por ALEXANDRE RAMAGEM - e possivelmente discutidas com o então presidente JAIR BOLSONARO - revelam uma estratégia deliberada de enfrentamento aos membros do Supremo Tribunal Federal. Em avaliação radical, RAMAGEM defende que BOLSONARO saiu vitorioso da situação: "O Sr. Nem precisou se manifestar. Conseguiu o necessário alinhamento às defesas fundamentais e ao governo, com enfrentamento ao ministro do STF."

Em outro trecho, RAMAGEM indica uma nova linha de ataques



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

visando intimidar a atuação dos membros do STF, com a utilização de expedientes à Procuradoria Geral da República (PGR): *“De forma positiva, MD inaugurou bom precedente de representação ao PGR”*.

Ainda nesse contexto, aduz que o mesmo procedimento poderia ensejar outros ataques de igual teor ao ministro ALEXANDRE DE MORAES, em tentativa de constranger a atuação jurisdicional do STF: *“É exemplo para os absurdos do Alexandre de Moraes, enquadráveis em abuso de autoridade. Quem sabe (mais à frente) não teremos documento da PF representando ao PGR para providências e apuração.”*

Por fim, RAMAGEM revela expectativa de suposta cooptação de possíveis indicados ao cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), levando em consideração o fato de que o então presidente JAIR BOLSONARO escolheria dois integrantes durante o exercício de seu mandato. Nesse sentido, RAMAGEM sugere ao então mandatário, em ilação desproporcional, que os *“seus dois ministros”* se submeteriam a interesses do grupo investigado: *“Há um difícil período pela frente até emplacar seus dois ministros do STF.”*

Sempre houve manifestações, inclusive vandalismo de MST, UNE etc contra instituições e prédios públicos.

Nunca STF se posicionava. Agora somam-se investigações.

As palavras dos ministros do STF estão cada vez mais orquestradas e contundentes.

Enquanto isso, a defesa do governo está errando na forma comedida e visando sempre 44 composição.

Toffoli abertamente, no pedido de investigação dos fogos de artifício, legítima e válida o inquérito inconstitucional do Alexandre de Moraes.

O poder deles nunca foi tão ameaçado. STF já se apressou em ter instrumentos para tirá-lo do poder. Para deixá-lo sob chantagem ou para derrubá-lo mesmo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

PGR está jogando mais do lado deles. Weintraub nas manifestações só piora o quadro.

Mesmo assim, virão com proposta de paz fictícia deles.

Qualquer indicativo de harmonia vindo deles será sempre falsa ou condicionada.

Tem que concentrar em enfrentamento velado e planejado contra eles.

Estou à disposição para qualquer ajuda.

O texto acima indica que ALEXANDRE RAMAGEM aderiu de forma constante e permanente a discursos que reverberavam ataques sistemáticos a membros do Poder Judiciário, notadamente do Supremo Tribunal Federal (STF), através de acusações e narrativas que viessem a corroborar as ações adotadas pelo então presidente JAIR BOLSONARO ao longo de seu mandato presidencial.

RAMAGEM adotava discurso de que o então presidente deveria rechaçar eventuais propostas harmonização entre os Poderes da República, incentivando “concentrar em enfrentamento velado e planejado contra eles.” Ao fim, se coloca à disposição para “qualquer ajuda”: “Qualquer indicativo de harmonia vindo deles será sempre falsa ou condicionada. Tem que concentrar em enfrentamento velado e planejado contra eles. Estou à disposição para qualquer ajuda.”

Tema: ATAQUE ÀS URNAS E AOS PODERES

Bom dia, Presidente

Este é o inquérito derradeiro, a complementar os demais, preparando fundamento para diversas medidas judiciais para quando quiserem deflagrar (afastamentos, inelegibilidade, buscas e prisões).

Não conseguem imputar crimes (como até expressamente declarado



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

nos autos), mas forçam a continuidade para investigar e inventam condutas com aspectos ilícitos.

Afirmam limite de crimes contra a honra e liberdade de expressão, não conseguem imputar crimes, mas criam narrativa de atividade ilícita para condenar.

Corregedoria da PF, DG/PF, MJ e PGR podem arguir ilegalidade nas: instauração dos inquéritos, violação do sistema acusatório e escolha de delegados pelo STF sem distribuição.

Corregedoria da PF, DG/PF e MJ podem inclusive pedir parecer da AGU. Após nada ser questionado, a delegada do STF avançou em absurdos da imputação de quebra de sigilo funcional e agora na imputação de ilícito de elaboração e divulgação de conteúdo ofensivo (porém, sem se tratar de crime contra honra ou outros)

Neste parte final, o controle de imputação de crimes não é da PF, pela liberdade nos autos, mas do MP e Judiciário, por não ser vícios gerais como os citados antes.

Este controle dentro dos autos é da PGR e do STF.

Em todos os casos, um parecer técnico-jurídico darão suporte para apontar violações constitucionais e legais.

Os pareceres respaldarão o não atendimento de medidas judiciais por estarem manifestamente contrárias à lei.

As unidades da PF responsáveis pela execução de mandados não estão diretamente ligadas às determinações dos inquéritos.

Necessitam apenas de respaldo legal (pareceres) e comando hierárquico para cumprir ou não as medidas do STF manifestamente contrárias à lei.

No texto, RAMAGEM recomenda ao presidente que utilize a Advocacia Geral da União (AGU) para emitir pareceres que respaldariam o descumprimento de ordens judiciais pela Polícia Federal. A estratégia discutida visava confrontar as decisões judiciais emanadas pelo STF que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

pudessem atingir os interesses de JAIR BOLSONARO.

Evidenciando a ação coordenada dos integrantes da organização criminosa, o referido plano também foi identificado em anotações encontradas na residência do General AUGUSTO HELENO, chefe do GSI. Cabe salientar que no período, a ABIN estava subordinada ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

A análise dos materiais apreendidos em poder de AUGUSTO HELENO⁷, identificou dados relevantes para a investigação contidos em uma agenda com logomarca da Caixa Econômica Federal.



Primeiramente, evidenciando o objetivo da organização criminosa em disseminar ataques ao sistema eletrônico de votação, em uma das anotações AUGUSTO HELENO registra, como “**reunião de diretrizes estratégicas**” (REU DIRETRIZES ESTRATÉGICAS) a necessidade de “**Estabelecer um discurso sobre urnas eletrônicas e votações. É válido continuar a criticar a urna eletrônica**”. (grifo nosso). Segue a íntegra da anotação:

⁷ IP J-M Nº 2898485/2024 - SAOP/DICINT/CCINT/CGCINT/DIP/PF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Digitação do texto manuscrito:

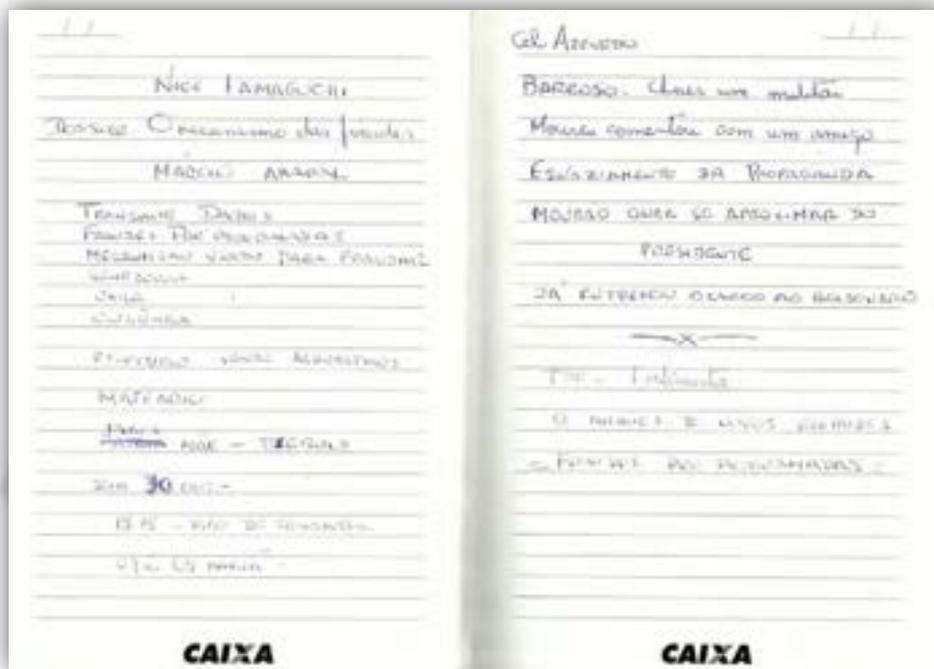
REU DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

1. Fazer um mapa com o levantamento das áreas onde o Pres possui aliados confiáveis
2. Buscar relacionar os órgãos de imprensa que podem ser usados como meios de divulgação de ações de governo. Utilizar com mais frequência a EBC
3. Não fazer qualquer referência a homossexuais, negros, maricas, etc. Evitar comentários desairosos e generalistas sobre o povo brasileiro. Ao contrário, exaltar as qualidades do povo: lutador, guerreiro, alegre, otimista.
4. Estabelecer um discurso sobre urnas eletrônicas e votações. É válido continuar a criticar o urna eletrônica. (grifo nosso)

Em outro trecho há novas anotações sobre narrativas de fraudes no sistema eletrônico de votação e transmissão de dados dos votos. São utilizadas as seguintes frases: **“FRAUDES PRÉ PROGRAMADAS”**, **“MECANISMO USADO PARA FRAUDAR”**, **“ESCRITÓRIO VENDE ALGORÍTMOS”**, **“TSE – 1 alimenta”** e **“9 MILHÕES DE VOTOS ELEITORES”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Digitação do texto manuscrito:	Digitação do texto manuscrito:
<p>NICE IAMAGUCHI</p> <p>DOSSIER. O mecanismo das fraudes</p> <p>MÁRCIO AMARAL</p> <p>TRANSMITE DADOS FRAUDES PRÉ PROGRAMADAS MECANISMO USADO PARA FRAUDAR VENEZUELA CHILE COLÔMBIA</p> <p>ESCRITÓRIO VENDE ALGORÍTMOS</p> <p>MATEARILI</p> <p>PLACA MÃE – DIEBOLD</p> <p>DIA 30 OUT –</p> <p>15.15 – PICO TRANSMISSÃO</p> <p>07 às 09 MANHÃ -</p>	<p>Cel AZEVEDO</p> <p>BARROSO – Quer um militar</p> <p>Mourão comentou com um amigo</p> <p>ESVAZIAMENTO DA PROPAGANDA</p> <p>MOURÃO QUER SE APROXIMAR DO PRESIDENTE</p> <p>JÁ ENTREGOU O CARGO AO BOLSONARO</p> <p>----- X -----</p> <p>TSE – 1 alimenta 9 MILHÕES DE VOTOS ELEITORES FRAUDES PRÉ PROGRAMADAS</p>

Na sequência, a mesma linha de atuação identificada nas anotações de ALEXANDRE RAMAGEM para coagir a Polícia Federal a não



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

cumprir ordens emanadas pelo Poder Judiciária, sob pena de crime de abuso de autoridade e até prisão em flagrante da autoridade policial, também foi identificada no material apreendido em poder de AUGUSTO HELENO.

O texto descreve uma comunhão de esforços para que a Advocacia Geral da União – AGU se manifestasse em um documento fundamentado na Constituição Federal, afirmando que ordens, entendidas manifestamente ilegais, não fossem cumpridas. Tal intento, visava obstar a Polícia Federal de exercer seus deveres constitucionais, no cumprimento de determinações judiciais contra seu grupo político e apoiadores. O caminho seria através do Ministério da Justiça acionar a AGU.

Após a AGU se manifestar com uma decisão técnica favorável, “*Com Força Normativa Vinculante*”, devolveria ao Ministério da Justiça que daria ciência ao Diretor Geral da Polícia Federal para “*desdobramentos*”. Dentre os “*desdobramentos*”, AUGUSTO HELENO descreve: “*autoridade vai se dirigir às FA*”, possivelmente se referindo às Forças Armadas.

Em seguida, o fluxo do procedimento descreve que o presidente aprovaria a decisão da AGU com “*Força normativa Vinculante*”. Em consequência, caso a Autoridade Policial descumprisse o parecer vinculante, cometeria crime de responsabilidade. Diz: “*quem executar ordem ilegal comete crime de responsabilidade*”.

No decorrer, escreve “*Reu Aberta do Com Defesa*”, que se pode interpretar como uma Reunião com o Comando ou Comandante da Defesa. Logo abaixo, escreve “*aprovando o parecer do AGU, para toda ordem manifestamente ilegal não é para ser cumprida pq seria Crime de Responsabilidade*”.

Em conclusão, o documento descreve que o Delegado seria preso em flagrante, em caso de cumprimento de ordem judicial, que fosse declarada inconstitucional pela AGU, com força vinculante, após aprovado do presidente da República. Diz: “*Prisão em flagrante do delegado que se*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

dispuser a cumprir".

Os elementos de prova não deixam dúvidas de que a organização criminosa estava elaborando estudos para de alguma forma tentar coagir integrantes dos sistema de persecução penal para que as investigações contra seus integrantes fossem cessadas, ainda que pela aprovação de verdadeiras aberrações jurídicas, como um parecer administrativo declarar uma ordem judicial inconstitucional, colocando a AGU como órgão revisor de decisões jurisdicionais, fato não abarcado pela Constituição Federal de 1988.



Digitação do texto manuscrito:

Se o MJ acionar a AGU caráter de urgência sobre ordem judicial manifestamente ilegal a AGU faz um texto fundamentado na Const Federal afirmando sobre ordem ilegal

Existe um princípio de Direito que ordem manifestamente ilegal não se cumpre. Dr. José Roberto

1º) Conversou com a esposa

2º) Pai tem 93 anos

4º) Cmt Garnier

5º) Conversa - Zé Roberto e Simon Bolívar

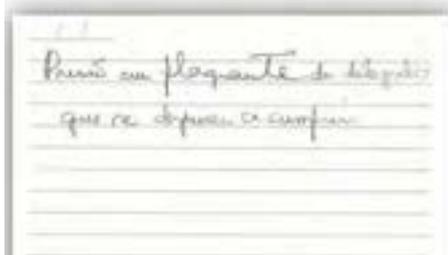
MJ → AGU → a respeito do descumprimento de ordem ilegal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Digitação do texto manuscrito:	Digitação do texto manuscrito:
<p>Artigo da Constituição</p> <p>Devido processo</p> <p>Conclusão – Código Penal <u>BR</u></p> <p>que qualquer ordem manifestamente ilegal.</p> <p><u>É preciso que o parecer detalhe o que é um ordem manifestamente ilegal.</u></p> <p>Com Força Normativa Vinculante</p> <p>AGU devolve. Min Justiça envia ao Dir Policia Federal. Desdobramento</p> <p>- <u>todas as violações</u></p> <p>- <u>autoridade vai se dirigir às FA</u></p> <p>- <u>qualquer autoridade guarda ou (incompreensível) se resiste</u></p>	<p>Presidente aprova com Força <u>normativa Vinculante</u></p> <p>AGU devolve ao Min Justiça</p> <p>Vincula</p> <p>- Sistema penitenciário</p> <p>- <u>quem executar a ordem ilegal comete crime de responsabilidade</u></p> <p>Como satisfação ao público</p> <p>Reu Aberto do Com Defesa</p> <p>- <u>aprovando o parecer do AGU, para toda a ordem manifestamente ilegal não é para ser cumprida pq seria Crime de Responsabilidade</u></p>



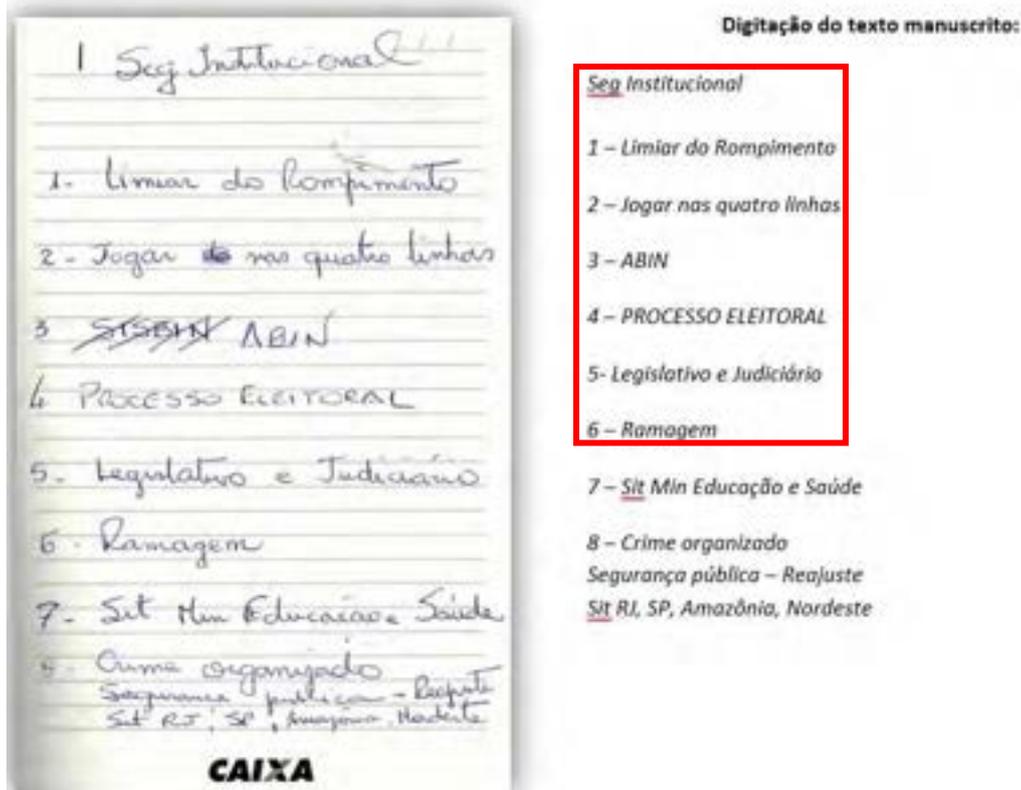
Digitação do texto manuscrito:
<p>Prisão em flagrante do delegado que se dispuser a cumprir</p>

Trechos da agenda de Augusto Heleno



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Ainda no contexto da agenda apreendida na residência de AUGUSTO HELENO, em outra página, há o registro na parte superior, como se fosse o título dos assuntos que viriam a ser descritos a seguir na forma de tópicos, denominado: “**Seg Institucional**”. Em seguida, os assuntos são abordados, dentre os quais se destacam palavras relacionadas a uma possível ruptura institucional “limiar do rompimento”, seguida do termo “processo eleitoral”, “ABIN”, “Legislativo e Judiciário” e “Ramagem”.



Na citação seguinte, escreve “Rafael”, “Indicado pelo Rolla – Frauda nas urnas”, “Carlos tem os contatos”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



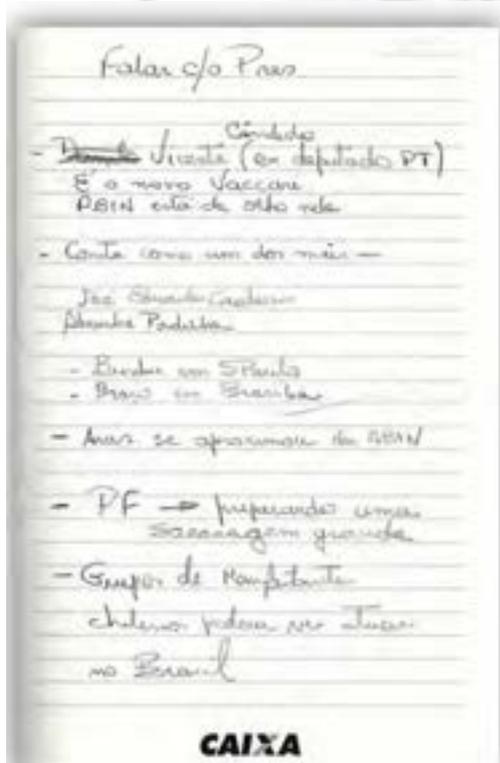
Digitação do texto manuscrito:

Rafael

Indicado pelo Rolão – Frauda nas urnas

Carlos tem os contatos

As últimas anotações de interesse, evidenciam as ações articuladas entre o então ministro do GSI, AUGUSTO HELENO e a Agência Brasileira de Inteligência – ABIN no interesse do grupo criminoso. O manuscrito diz: **“Vicente Cândido (ex deputado PT). É o novo Vaccari. ABIN está de olho nele”**. Além disso, descreve, nas palavras do investigado que a **“PF preparando uma sacanagem grande”**, possivelmente se referindo à Polícia Federal.



Digitação do texto manuscrito:

Falar c/o Pres

- Vicente Cândido (ex deputado PT)
É o novo Vaccari
ABIN está de olho nele

Consta como um dos mais -

José Eduardo Cardoso
Alexandre Padilha

- Bunker em S Paulo
- Braço em Brasília

- Aras se aproximou da ABIN

- PF -> preparando uma sacanagem grande

- Grupos de manifestantes chilenos podem vir atuar no Brasil

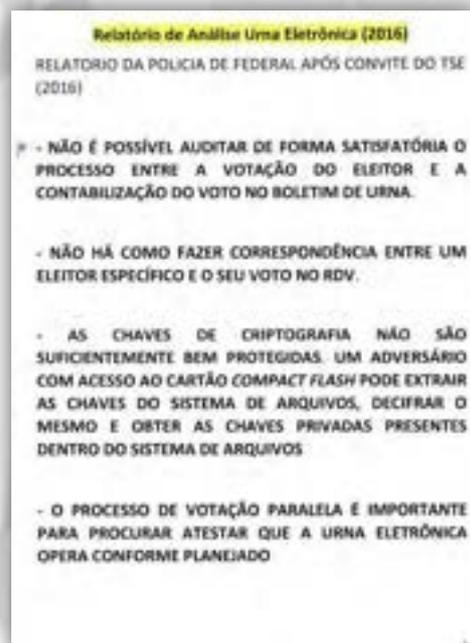
A investigação ainda apreendeu na residência de AUGUSTO HELENO, documentos que descrevem exatamente argumentos relacionados



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

a inconsistências e vulnerabilidades nas urnas eletrônicas, servindo de subsídio para a propagação de informações falsas sobre o sistema de votação, linha de atuação do grupo investigado.

O primeiro intitulado “**Relatório de Análise de Urna Eletrônica (2016)**”, traz quatro argumentos que questionariam a impossibilidade de “auditar de forma satisfatória” o processo de votação e contabilização dos votos, afirmando que as chaves de criptografia não seriam bem protegidas, o que possibilitaria a terceiros extrair chaves do sistema de arquivos, quebrar os códigos e obter as chaves privadas dentro do sistema de arquivos.

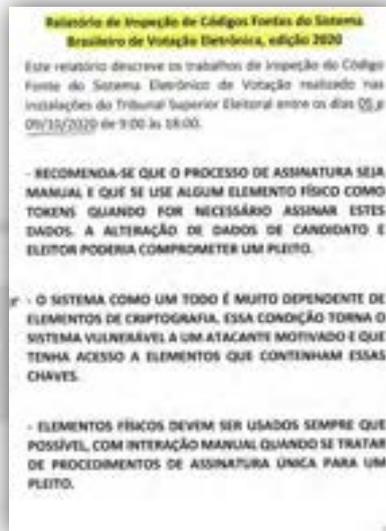


Em outro documento, com o título “Relatório de Inspeção de Códigos Fontes do Sistema Brasileiro de Votação Eletrônica, edição 2020”, há a descrição de trabalhos de inspeção do código fonte do sistema eletrônico de votação, que teria sido realizado no período de 05 a 09/10/2020. Resumidamente destaca uma suposta necessidade de utilização de meios físicos e manuais para individualizar o eleitor e candidato, para que não houvesse comprometimento dos dados. E realça a dependência de todo o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

sistema em relação a elementos de criptografia.



Diante do exposto, os elementos probatórios demonstram, portanto, que a estratégia foi realizada pela organização criminosa, para propiciar a subversão ao Estado Democrático de Direito.

Os elementos probatórios encontrados comprovam que ALEXANDRE RAMAGEM, na condição Diretor Geral da ABIN, utilizou-se do cargo para determinar a produção de relatórios ilícitos que pudessem reunir dados de interesse da organização criminosa com o fim de atacar o sistema eleitoral brasileiro. Tais dados, conforme restou evidenciado, serviram para subsidiar o então presidente JAIR BOLSONARO durante os ataques proferidos as urnas eletrônicas em *live* realizada no dia **29 de julho de 2021**. O documento intitulado “*Presidente TSE informa.docx*”, produzido por RAMAGEM e destinado ao presidente JAIR BOLSONARO, tem data de criação em **10 de julho de 2021** e última modificação **em 27 de julho de 2021**, dois dias antes da referida *live*. Conteúdo idêntico ao produzido no referido arquivo foi encontrado em print de diálogo com o interlocutor “JB 01 8”, com data de **16 de julho de 2021**.

No mesmo sentido, o documento “*Bom dia Presidente.docx*”,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

com data de criação em **24 de março de 2020** e última modificação em **11 de março de 2021** serviu como guia de atuação de ALEXANDRE RAMAGEM durante a “*empreitada*” conforme o mesmo se referiu, para “*aprofundamento da urna eletrônica*”. O escopo da atuação definida por RAMAGEM no referido documento se materializou no documento “Positivo.docx” por servidores da ABIN.

Além dos elementos acima delimitados, identificou-se que RAMAGEM tinha em seu poder diversos “relatórios”, elaborados por terceiros, que questionavam a integridade do sistema eleitoral de votação, inclusive relacionado as eleições de 2018.

Por fim, o documento do tipo “nota”, intitulado “*PR Presidente*” - identificado em mídia vinculada ao investigado ALEXANDRE RAMAGEM – reúne diversas anotações que alcançam fatos ocorridos no período de **05 de maio de 2020** a **21 de março de 2023** (de acordo com os metadados de criação e última modificação). Referido documento revela os encaminhamentos repassados por ALEXANDRE RAMAGEM ao então presidente JAIR BOLSONARO em múltiplos cenários e sobre diversos eventos ocorridos durante o mandato presidencial. O caráter ilícito das estratégias elaboradas pelo então Diretor Geral da ABIN compreendeu a massificação de ataques as urnas eletrônicas, campanhas de deslegitimação do Supremo Tribunal Federal, tentativas de intimidação e restrição da função jurisdicional de seus membros e a elaboração de planos para interferir em investigações no âmbito da Polícia Federal. É neste escopo que o teor das anotações acima identificadas reforça o caráter subjetivo das condutas dolosas de ALEXANDRE RAMAGEM no período à frente da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), função desempenhada com evidente desvio de finalidade e em nível preponderante para as ações do grupo criminoso.

O cotejo dos fatos elencados demonstra que ALEXANDRE RAMAGEM atuou de forma proativa, de um lado, como chefe da ABIN,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

solicitando e recebendo documentos que atacavam o sistema de eleitoral brasileiro, do outro, assessorando e municiando o então presidente JAIR BOLSONARO com estratégias de ataques às instituições democráticas, ao Poder Judiciário e seus respectivos membros, bem como ao sistema eleitoral de votação, especialmente as urnas eletrônicas. Nesse contexto, várias ações foram desencadeadas, em unidade de desígnios com seus subordinados, o policial federal **MARCELO BORMEVET** e o subtenente do Exército Brasileiro **GIANCARLO GOMES RODRIGUES**, ambos à época cedidos aos quadros da ABIN.

Da mesma forma, verificou-se que as ações com a finalidade de atacar o sistema eleitoral brasileiro e o planejamento de possíveis instrumentos jurídicos para coagir as autoridades policiais que cumprissem ordens judiciais que pudessem atingir a organização criminosa, estava sendo implementada de forma coordenada com o então ministro do GSI, General AUGUSTO HELENO. Outras atuações de AUGUSTO HELENO no interesse do grupo investigado serão descritas nos tópicos 2.3 e 6.6.

Conclui-se, portanto, que **ALEXANDRE RAMAGEM, AUGUSTO HELENO, MARCELO BORMEVET** e **GIANCARLO GOMES RODRIGUES** tiveram condutas penalmente relevantes no âmbito das ações perpetradas pela organização criminosa que levaram ao ataque às instituições democráticas, ao sistema eleitoral de votação brasileiro, ao Supremo Tribunal Federal e seus respectivos membros.

2.2. DO PLANEJAMENTO DE EVASÃO E FUGA DE MAURO CID E DO ENTÃO PRESIDENTE DA REPÚBLICA JAIR BOLSONARO

Conforme descrito no preâmbulo do presente tópico, o então presidente da República JAIR BOLSONARO aproveitou as comemorações do dia 07 de setembro de 2021 para propagar, em manifestações nas cidades



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

de Brasília/DF e São Paulo/SP, ameaças ao Supremo Tribunal Federal e ao regime Democrático.

O *modus operandi* da organização criminosa era propagar a ideia de vulnerabilidades no sistema eletrônico de votação e fraude no pleito de 2018, fato que poderia se repetir nas eleições de 2022. O objetivo era estimular parcela da população, associada ideologicamente à direita do espectro político, a aderir ao discurso radicalizado contra as instituições, especialmente o Supremo Tribunal Federal, o Tribunal Superior Eleitoral e seus ministros. O “apoio popular” criaria o ambiente propício para a execução do Golpe de Estado planejado pelos investigados

Em seu discurso perante os manifestantes, JAIR BOLSONARO atacou o sistema eletrônico de votação, dizendo que **“não poderia participar de uma farsa como essa patrocinada pelo Tribunal Superior Eleitoral”**.

Da mesma forma, o então presidente da República proferiu ameaças ao STF, afirmando: **“Ou o chefe desse Poder enquadra o seu ou esse Poder pode sofrer aquilo que não queremos, porque nós valorizamos, reconhecemos e sabemos o valor de cada Poder da República”**. O ex-presidente, em clara ameaça ao exercício do órgão de cúpula do Poder Judiciário, Supremo Tribunal Federal, ainda afirmou: **“Não queremos ruptura, não queremos brigar com Poder algum, mas não podemos admitir que uma pessoa coloque em risco a nossa liberdade⁸”**.

Nesse contexto, a investigação identificou um plano, adaptado da doutrina militar, para evasão e fuga do então presidente da República JAIR BOLSONARO do país, caso seu ataque ao poder Judiciário e ao regime democrático sofresse algum revés que colocasse sua liberdade em risco.

A análise dos dados armazenados no notebook apreendido

⁸ <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-58479785>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

em poder de MAURO CESAR CID, identificou uma apresentação, criada em 22 de março de 2021, no formato “.pptx”, que previa o uso do dispositivo denominado **RAFE/LAFE**, em benefício do ex-presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO, ainda que desprovido de apoio formal do Exército Brasileiro, em caso de descumprimento de uma ordem judicial emanada do Supremo Tribunal Federal.

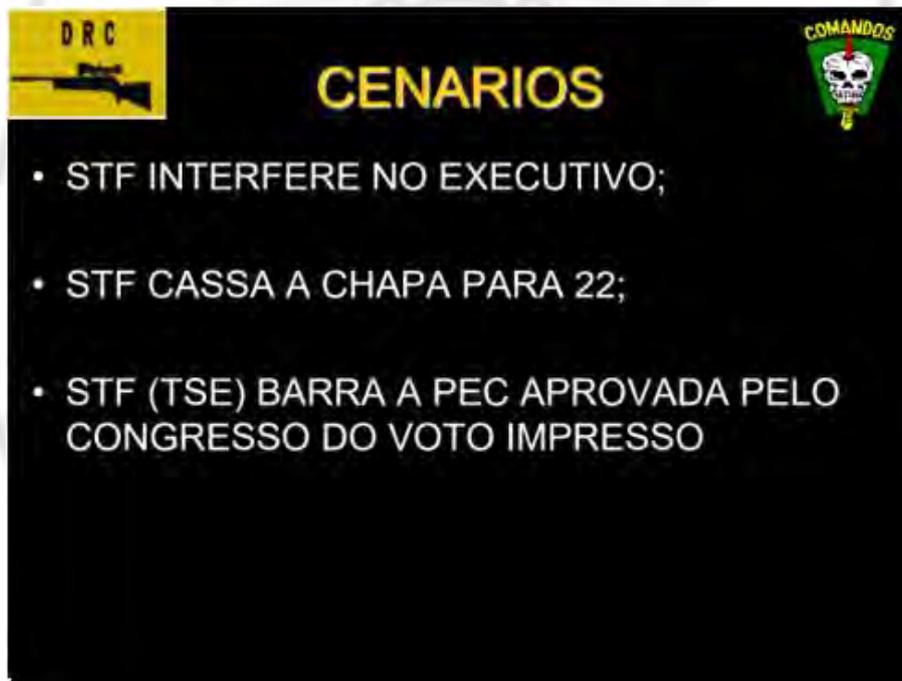
Segundo o Glossário de Termos e Expressões para Uso no Exército (2018), **RAFE** é a sigla para **REDE DE AUXÍLIO À FUGA E EVASÃO**. Trata-se de “Dispositivo montado em território ocupado pelo inimigo, que visa a acolher o fugitivo amigo e conduzi-lo até uma linha de auxílio à fuga e evasão.” Já o termo **LAFE** é a sigla para **LINHA DE AUXÍLIO À FUGA E EVASÃO**. É descrito como um “Dispositivo montado em território ocupado pelo inimigo que visa a dar condições ao evadido de chegar às linhas amigas. Interliga várias redes de auxílio à fuga e evasão”.

O documento é composto por cinco slides com telas que incluem os logotipos do DRC (Destacamento de Reconhecimento e Caçadores) e do COpEsp (Comando de Operações Especiais do Exército), fato que reitera o uso de técnicas de forças especiais do Exército no interesse da organização criminosa.

Inicialmente o documento estabelece três cenários hipotéticos de decisões do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal Eleitoral, que seriam contrárias aos interesses do então presidente da República JAIR BOLSONARO: “**STF interfere no Executivo**”; “**STF cassa a chapa para 22**”; e “**STF (TSE) barra a PEC aprovada pelo Congresso do voto impresso**”.



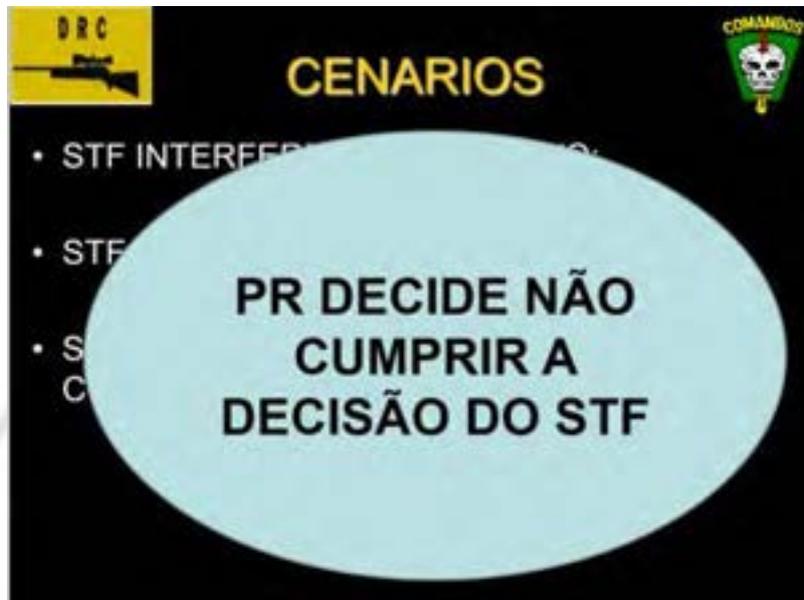
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em seguida, o próximo slide descreve a decisão do então presidente JAIR BOLSONARO em não cumprir a ordem do STF.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O próximo documento coloca uma possível premissa em que o ex-presidente não teria o apoio formal do Exército brasileiro.



Diante do cenário posto, o documento descreve as três ações que seriam desencadeadas para proteção de JAIR BOLSONARO: **“Proteção do Pr no Planalto e Alvorada – sem apoio do GSI”**; **“Condições de ocupar Eta**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Estrg como forma dissuasória para mostrar apoio ao Pr”; e “ECD exfiltrar o Pr para fora do país”.

DRC

COMANDOS

ACÕES A SEREM DESENCADEADAS

- Proteção do Pr no Planalto e Alvorada – SEM APOIO DO GSI;
- Condições de ocupar Etta Estrg como forma dissuasória para mostrar apoio ao Pr;
- ECD exfiltrar o Pr para fora do país

Na ação de “**Proteção do Pr no Planalto e Alvorada – sem apoio do GSI**”, haveria a cooptação de militares do Gabinete de Segurança Institucional – GSI, que uma vez acionados estariam ocupando posições chaves nos Palácios do Planalto e da Alvorada para auxiliar na exfiltração do então presidente da República. Além disso, o plano previu a disponibilidade de armamento e munição para pronto emprego, que estariam em um cofre. Diz o documento: “**Armamento e munição ECD (providenciar cofre e deixar “ao alcance”)**”. O termo “ECD” significa “em condições de”, expressão utilizada para designar que um artefato está em condições de ser utilizado imediatamente, assim que necessário. No caso, o plano evidencia o uso de armas para garantir a fuga do ex-presidente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

DRC

Proteção do Pr no Planalto e Alvorada – SEM APOIO DO GSI;

COMANDOS

- Cooptar militares do GSI que assim que acionado estejam ocupando posições chaves no Planalto/Alvorada;
- Armamento e munição ECD (providenciar cofre e deixar "ao alcance")

A ação descrita como “**Condições de ocupar Etta Estrg como forma dissuasória para mostrar apoio ao Pr**”, utiliza expressões estritamente do meio militar. A consulta realizada nos repositórios oficiais permite descrever o termo “**Etta Estrg**” como uma abreviação para “estrutura estratégica”. São instalações, serviços, bens e sistemas que, se forem interrompidos ou destruídos, provocarão sério impacto social, ambiental, econômico, político, internacional ou à segurança do Estado e da sociedade. O mesmo que INFRAESTRUTURA CRÍTICA

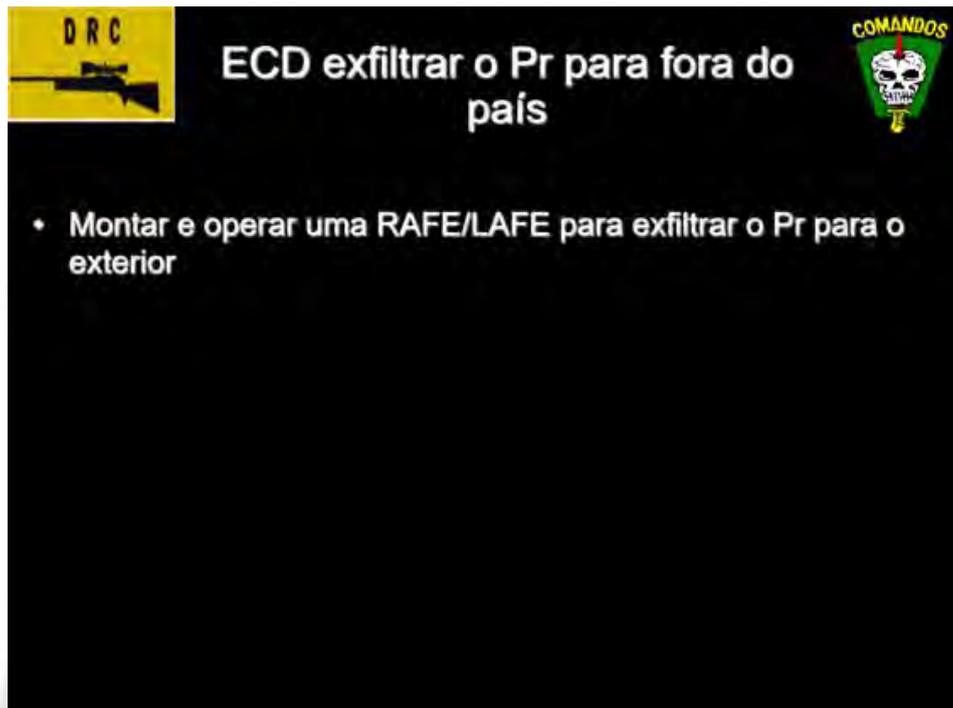
Dentro do contexto planejado, um dos objetivos era a ocupação de estruturas estratégicas por militares que fivessem aderidos ao intento golpista, para mostrar apoio ao então presidente JAIR BOLSONARO e com isso, possivelmente, inibir qualquer ação do Estado decretada pelo Poder Judiciário.

O último ato descrito no plano de fuga seria “**montar e operar um RAFE/LAFE para exfiltrar o Pr para o exterior**”. Ou seja, após garantir a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

segurança de JAIR BOLSONARO, os militares golpistas criariam uma rede de auxílio para acolher o ex-presidente e conduzi-lo para fora do território nacional.



Os elementos de prova colhidos demonstram que os investigados planejaram o cenário de enfrentamento de JAIR BOLSONARO com o Poder Judiciário, que levaria a uma ruptura institucional. Conforme exposto, tal fato ocorreu de forma mais incisiva no dia 07 de setembro de 2021, quando o então presidente ameaçou o STF e seus ministros, evidenciando a prática de atos contra o regime democrático, restringindo a atuação da Suprema Corte brasileira.

Nesse contexto, mais uma vez se evidencia a utilização de técnicas militares pelos investigados contra o próprio Estado brasileiro com o objetivo de garantir a fuga de JAIR BOLSONARO caso a tentativa de Golpe de Estado fosse frustrada.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Apesar de não empregada no ano de 2021, o plano de fuga foi adaptado e utilizado no final do ano de 2022, quando a organização criminosa não obteve êxito na consumação do golpe de Estado. Conforme será descrito nos próximos tópicos, JAIR BOLSONARO, após não conseguirem o apoio das Forças Armadas para consumir a ruptura institucional, saiu do país, para evitar uma possível prisão e aguardar o desfecho dos atos golpistas do dia 08 de janeiro de 2023 ("festa da Selma").

2.3. DA REUNIÃO MINISTERIAL REALIZADA EM 05 DE JULHO DE 2022

Conforme identificado na presente investigação, a análise dos dados constantes no computador apreendido na residência de MAURO CESAR CID, realizada no RAPJ nº 4401196/2023, identificou uma gravação em áudio e vídeo, de uma reunião liderada pelo então Presidente JAIR BOLSONARO. O evento, ocorrido no dia 05 de julho de 2022, conforme metadados do arquivo, foi uma prévia da reunião em que o então mandatário do país fez uma apresentação a vários embaixadores sobre o sistema brasileiro de votação. Na reunião estavam presentes, dentro outras autoridades, as seguintes pessoas:

- Anderson Torres, Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública;
- Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, Ministro de Estado da Defesa;
- Augusto Heleno, Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;
- Wagner Rosário, Ministro de Estado da Controladoria-Geral da União;
- Mário Fernandes, Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, substituto;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

- Felipe Barros, Deputado Federal.

Inicialmente, o então Presidente JAIR BOLSONARO cita que a Câmara dos Deputados iria aprovar no referido dia, a denominada "**PEC da Bondade**", e que com essa aprovação "manteria 70% dos votos", mas no final teriam apenas "49% dos votos", devido a fraude no sistema eletrônico de votação. A tese de fraude é descrita no transcorrer da reunião. Diz:

(...) A Câmara deve votar hoje o... a PEC da Bondade, como é chamada, né? E não tem como, né, depois dessa PEC da Bondade, a gente... a gente não tá pensando nisso, manter 70% dos votos, ok? Mas a gente vai ter 49% dos votos, vou explicar por que, né? (...)

Prosseguindo no discurso, JAIR BOLSONARO faz acusações, afirmando que o dinheiro do narcotráfico teria financiado o atual Presidente da República LULA DA SILVA e outro ex-Presidentes de países da América do Sul.

*É... Nós estamos vendo aqui a... não é toda a imprensa, uma outra TV e as mídias sociais sobre a delação do Marcos Valério. A questão da... da execução do Celso Daniel. Né? É... O envolvimento com o narcotráfico. É... Temos informações do General Carvajal lá da Venezuela que tá preso na Espanha. Ele... já fez a delação premiada dele lá. É... **Por 10 anos abasteceu com o dinheiro do narcotráfico Lula da Silva, Cristina Kirchner, Evo Morales.** Né? Essa turma toda que cês conhecem.*

Em seguida, o então Presidente afirma que o resultado de pesquisas eleitorais dando 45% dos votos para o então candidato LULA e a possibilidade de vitória no primeiro turno ocorreria de fato no dia das eleições "**De acordo com os números que estão dentro dos computadores do TSE**", insinuando que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

o resultado das eleições ocorreria de acordo com os números apontados nas pesquisas devido a fraudes nas urnas eletrônicas.

*E a gente vê que o Data Folha continua... é... mantendo a posição de 45% e, por vezes, falando que o Lula ganha no primeiro turno. Eu acho que ele ganha, sim. **As pesquisas estão exatamente certas. De acordo com os números que estão dentro dos computadores do TSE.** Né? E... Eu tô... Eu tenho que ter bastante calma, tranquilidade, e vou entrar em detalhes com vocês daqui a pouco(...)*

No transcorrer da fala o JAIR BOLSONARO indaga os presentes: **“(..) nós vamos esperar chegar 23, 24, pa se foder? Depois perguntar: **porquê que não tomei providência lá trás?** E não é providência de força não, caralho! Não é dar tiro. Ô PAULO SÉRGIO, vou botar a tropa na rua, tocar fogo aí, metralhar. Não é isso, porra!”**.

Em seguida, JAIR BOLSONARO evidencia que o objetivo da reunião era coagir os Ministros presentes, para que aderissem à narrativa apresentada, promovendo e difundindo, em cada uma de suas respectivas áreas, desinformações quanto à lisura do sistema de votação, utilizando a estrutura do Estado brasileiro para fins ilícitos e desgarrados do interesse público. Diz:

Daqui pra frente quero que todo ministro fale o que eu vou falar aqui, e vou mostrar. Se o ministro não quiser falar ele vai vim falar para mim porque que ele não quer falar. Se apresentar onde eu estou errado eu topo. Agora, se não tiver argumento pra me ti... demover do que eu vou mostrar, não vou querer papo com esse ministro. Tá no lugar errado. Se tá achando que eu vou ter 70% dos votos e vou ganhar como ganhei em 2018, e vou provar <como que eu ganhei>, o cara tá no lugar errado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Na continuidade de sua fala, o então Presidente explicita aos presentes que agendou a reunião com embaixadores para, em suas palavras, **“mostrar o que tá acontecendo”**. JAIR BOLSONARO reforça a narrativa de fraude eleitoral para eleger o então pré-candidato LULA, acusando, inclusive, os Ministros do STF EDSON FACHIN, LUIS ROBERTO BARROSO, ALEXANDRE DE MORAES, de não serem isentos. Diz:

Porque os cara tão preparando tudo, pô! Pro Lula ganhar no primeiro turno, na fraude. Vou mostrar como e porquê. Alguém acredita aqui em FACHIN, BARROSO, ALEXANDRE DE MORAES? Alguém acredita? Se acreditar levanta o braço! Acredita que eles são pessoas isentas, tão preocupado em fazer justiça, seguir a Constituição? De tudo que são ... Tão vendo acontecer? (...)

Em outro trecho, JAIR BOLSONARO novamente acusa o STF de atuar fora dos limites constitucionais e que não teria como LULA ganhar a eleição no voto, insinuando que sua vitória nas eleições presidenciais, caso ocorresse, seria em decorrência de fraude nas urnas eletrônicas.

(...) Vou fazer uma reunião quinta-feira com embaixadores, semana que vem com mais, vou convidar autoridades do... do judiciário, pra outra reunião, pra mostrar o que tá acontecendo. (...) Não tem como esse cara ganhar a eleição no voto. Não tem como ganhar no voto. <ininteligível> também, eu não vou passar aqui, em 2014 foi aprovado o voto impresso no Congresso, tá fora do foco, né, fora da... do radar nosso, nem lembrava disso, que depois também o nosso Supremo derrubou. O nosso Supremo aqui é um poder à parte. É um super Supremo. Eles decidem tudo. Fora... Muitas vezes fora das



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

quatro linhas(...)

Em seguida, o então Presidente JAIR BOLSONARO passa a palavra para o Deputado Federal FILIPE BARROS. Em sua fala, o Deputado Federal novamente, utiliza informações falsas relativas à invasão do sistema administrativo do TSE para alegar uma possível vulnerabilidade nas urnas eletrônicas, que possibilitaria fraudar as eleições, repetindo o conteúdo disseminado na *live* realizada 29 de julho de 2021, objeto de inquérito pela Polícia Federal, que comprovou a autoria e participação na preparação e difusão de informações sabidamente falsas pelos investigados.

DEPUTADO FILIPE BARROS – 42min19seg: (...) Bom dia, Presidente. Bom dia, Ministros. Só dois fatos a acrescentar, presidente. O servidor Cristiano Andrade que é o Coordenador de Infraestrutura da Secretaria de Tecnologia da Informação do TSE. É quem, segundo a estrutura do TSE, tem a obrigação... teria a obrigação de fazer o backup dos logs, de manter esses logs arquivados. Esse servidor, segundo o próprio inquérito (isso tudo registrado dentro do inquérito) ele também teve a sua senha utilizada ou permitiu que sua senha fosse utilizada pelos hackers junto com a senha do Ministro "Banhas", é... senha essa que foi utilizada pelos hackers durante todo esse período de quase um ano que eles estiveram dentro do sistema. E foi esse mesmo servidor que demorou 07 (sete) meses para responder o Delegado da Polícia Federal sobre os logs. E responde depois de 07 (sete) meses dizendo que uma empresa terceirizada (tem esse e-mail) uma empresa terceirizada havia apagado os arquivos logs. E foi esse mesmo servidor que nos denuncia, eu e o senhor, e pede a abertura de um inquérito pra investigar a mim e ao senhor por conta da live que nós comentamos sobre esse inquérito. Então o servidor teve a sua senha utilizada pelos hackers; ou permitiu que sua senha fosse utilizada; ele que deveria ter guardado o arquivo dos logs. Não guardou. Responde depois de 07 (sete) meses que uma empresa apagou esses logs e ainda denuncia eu e o senhor. E o segundo fato é que o Delegado Vitor, o Delegado que foi responsável pelo inquérito, esse inquérito de 2018. Ele diz no depoimento dele que é... a praxe... é que quando um hacker invade um órgão público... quando esse órgão público pede a abertura de um inquérito já envia automaticamente os logs. Essa é a praxe. Isso é feito sempre. Que isso não foi feito nesse caso do TSE; que só foi respondido a ele 07 (sete) meses depois. E mais grave. Ele diz no depoimento dele que não foi permitido a ele fazer a perícia dentro do Tribunal Superior Eleitoral. Então acho que esses dois fatos também são graves dentro daquilo que o senhor vem falando.

Posteriormente, a palavra é passada ao então Ministro da Justiça, **ANDERSON TORRES**. O Ministro reitera a narrativa do Presidente JAIR BOLSONARO, ressaltando a necessidade dos presentes em propagar as informações falsas quanto a fraudes e vulnerabilidades no sistema eletrônico de votação. Além disso, ANDERSON TORRES reforça o temor do que poderia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

acontecer caso o “PT” ganhasse as eleições, reiterando o exemplo da Bolívia. De forma enfática diz: “(...) **E o exemplo da Bolívia é o grande exemplo pra todos nós. Senhores, todos vão se foder! Eu quero deixar bem claro isso. Porque se... eu não tô dizendo que... eu quero que cada um pense no que pode fazer previamente porque todos vão se foder**”. Segue o trecho da fala:

Tem muitos aqui que eu não sei nem se tem estrutura pra ouvir o que a gente tá falando aqui. Com todo o respeito a todos. Mas eu queria começar por uma frase que o Presidente colocou aqui, que eu acho muito verdadeira. E o exemplo da Bolívia é o grande exemplo pra todos nós. Senhores, todos vão se foder! Eu quero deixar bem claro isso. Porque se... eu não tô dizendo que... eu quero que cada um pense no que pode fazer previamente porque todos vão se foder.



ANDERSON TORRES relata que Ministro, possivelmente se referindo ao Ministro ALEXANDRE DE MORAES, estaria fazendo ameaças de prisão e cassação de mandato. Em seguida, volta a insinuar a existência de vulnerabilidades nas urnas eletrônicas e a existências de “**tanto de indício**”, que demandariam a necessidade de atuação dos demais Ministros presentes na reunião.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Porque realmente é ameaçador o que tá acontecendo. Do lado de lá... ameaça de... **é ameaça, Ministro, direta de lá pra cá. Se meta e eu lhe prendo. Se meta e casso o seu mandato. Questione!** Quer dizer, a gente não pode questionar? É o fim do mundo, senhores. **Qualquer um aqui tem medo na hora que digita a senha.** Qualquer um aqui. **Quem digita a senha no banco para transferir 300 reais de uma conta para outra não fica preocupado se essa senha está sendo hackeada? Que dirá num sistema desse tamanho! Com esse tanto de indício.** A gente precisa, **a gente precisa atuar agora! E é isso que eu tenho buscado fazer.**

Assim como FILIPE BARROS, ANDERSON TORRES novamente cita o conteúdo falso divulgado na chamada *live* presidencial realizada no dia 29 de julho de 2021, distorcendo, de forma deliberada, informações, termo de declarações e perícias realizadas pela Polícia Federal com o objetivo de disseminar narrativas sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto, com a finalidade de induzir a erro os demais participantes da reunião quanto à lisura do sistema de votação brasileiro. O então Ministro da Justiça descreve que a Polícia Federal já teria feito várias sugestões de aperfeiçoamento que não teriam sido acatadas pelo TSE, como forma de tentar convencer os presentes, de uma possível ação dolosa da justiça eleitoral, em seguida conclui **"(...) Mas a gente tá aí há seis anos fazendo. O outro lado joga muito pesado, senhores. Eu acho que, eu acho que essa consciência todos aqui devem ter"**.

(...) a Polícia Federal sempre esteve aqui... sempre esteve com um outro viés, e com um outro olhar. Sempre foi com um viés colaborativo... olha, cuidado com isso, cuidado com aquilo. E esses cuidados têm seis, sete anos que tão... que foi naquela...



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

naquela live que eu li esses relatórios e eles iam lá desdizendo um monte de coisa, lá, e quando eu li os relatórios, me jogaram pra dentro do inquérito. Por que vai falar o quê? De um relatório de um Perito Criminal da Polícia Federal? Que já há seis, sete anos tá dizendo: tem que fazer isso. Cuidado com aquilo. Olha, aqui tá ruim. O quê que foi feito? Acataram isso? Fizeram isso? Porque se tivesse feito tinham... tinham 'desdizido' na live! Tá bom, o Ministro tá mentindo aí ó. Tudo que foi falado tá... tá... tá aqui no sistema. Isso tá no sistema? Essas aperfeiçoa...esses aperfeiçoamentos foram colocados no sistema? Agora vêm as Forças Armadas fazem uma série de observações. A PF continua fazendo observação. É claro que da nossa parte nós não vamos botar a arma na cabeça dos caras e falar 'coloquem isso'. Mas a gente tá aí há seis anos fazendo. O outro lado joga muito pesado, senhores. Eu acho que, eu acho que essa consciência todos aqui devem ter.

Por fim, ANDERSON TORRES faz imputações graves, relacionando a facção criminosa PRIMEIRO COMANDO DA CAPITAL (PCC) ao Partido dos Trabalhadores (PT), afirmando que muita coisa estaria vindo à tona, inclusive com depoimentos. De forma enfática diz: "**Isso não é mentira. Isso não é mentira.**". Por fim, o então Ministro da Justiça afirma que atuaria de forma mais incisiva, por meio da Polícia Federal.

Mas estamos aí, Presidente, desentranhando a velha relação do PT com o PCC. A velha relação do PT com o PCC. Isso tá vindo aí através de depoimentos que estão há muito guardados aí... isso aí foi feito ó. Tá certo? Isso tudo tá vindo à tona. Isso não é mentira. Isso não é mentira. Então, muita coisa... é... é... é... está vindo à tona aí. Muita coisa que a população é... sabe,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

***mas tudo precisa ser lembrado. Tá certo?** Então, essa questão das urnas, essa questão dos inquéritos, nós montamos um grupo lá... é... é... é... O Diretor Geral da Polícia Federal montou um grupo de policiais federais. E agora uma equipe completa. Não só com peritos. Mas com delegados, com peritos, com agentes pra poder acompanhar, realmente, o passo a passo das eleições pra poder fazer os questionamentos necessários que têm que ser feitos e não só as observações.*

*(...) **A gente vai atuar de uma forma mais incisiva. Já estamos atuando.** Mas eu acho que o mais importante é cada um entender o momento agora e as colocações que a gente deve fazer. A gente realmente deve mostrar é... a nossa... a nossa preocupação com tudo isso que tá acontecendo no Brasil e com o futuro do Brasil.*

Após a fala de ANDERSON TORRES, o General **BRAGA NETTO** avisa aos presentes que teria saído uma notícia de que o Ministro EDSON FACHIN do STF teria afirmado que a auditoria nas urnas não mudaria o resultado da eleição. Diz: ***(...) Senhores, só observar que saiu uma notícia agora dizendo... o FACHIN dizendo que auditoria não muda resultado de eleição. Não sei os senhores já viram isso***. ANDERSON TORRES diz: ***Depois que der merda não muda nada não***". Ainda no referido contexto, o então Presidente JAIR BOLSONARO afirma que Ministros do STF e do TSE estariam tentando ***"dar um ar de legalidade, de honestidade e transparência"***. Em seguida afirma que teria que tomar uma providência.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

BRAGA NETTO - 51min32seg: (...) Senhores, só observar que saiu uma notícia agora dizendo... o FACHIN dizendo que auditoria não muda resultado de eleição. Não sei os senhores já viram isso.

PAULO GUEDES: Auditoria o que?

BRAGA NETTO: Auditoria não muda o resultado da eleição. Tá nos jornais. É só... só uma atenção.

ANDERSON TORRES: Depois que der merda não muda nada não.

CÉLIO FARIA: É aquilo que o Presidente falou. Depois que aconteceu não tem o que fazer.

BRAGA NETTO: Ela ainda falou que auditoria não muda.

FILIPPE BARROS: Esse servidor que eu comentei, ele continua sendo servidor do TSE, nesse mesmo cargo.

JAIR BOLSONARO: Não, o JEANINE, que saiu lá do TSE é... trabalha com o BARROSO. Tá tudo em casa. Convidaram o ex-Ministro da Defesa Fernando pra trabalhar lá, pra dar um ar de... de legalidade, de honestidade e transparência, né? Ele não aceitou. Foi um... um golpe dele, isso aí. Agora a gente não pode deixar... <ininteligível> deixar isso co... ir correndo solto. Tá? Eu vou ter que tomar uma providência. Eu tenho certeza que não vou ficar sozinho nessa guerra aí. O que tá em jogo é todo mundo aqui, é eu, minha família, né? Inclusive a fraude não é só pra presidente. Nós conseguimos muita coisa, não dá pra falar aqui agora, em cima de pessoas preocupadas com... com a eleição no seu respectivo... respectivo estado pra Senado ou Governo do Estado. A fraude vem... geral, vamos assim dizer... (...)

A reunião transcorre com a fala do então Ministro da Defesa, o **General PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA**. O Ministro deixa evidenciado a preocupação em relação aos assuntos que estavam sendo tratados na reunião. Ele inicia abordando as proposições feitas pelo Ministério da Defesa ao TSE e que não foram aceitas. Em seguida diz: **“(...) esses comentários aqui eu peço que fique entre a gente. Eu tô aqui muito cioso, como falei antes, justamente porque é uma reunião aberta e que são assuntos bem sensíveis (...)**”. Prossequindo em sua fala, PAULO SÉRGIO NOGUEIRA demonstra sua desconfiança em relação ao Tribunal Superior Eleitoral. Diz: **“Muito bem, o TSE ele tem o sistema e o controle do Processo Eleitoral. Então, como disse o Presidente, eles decidem aquilo que possa interessar ou não e não tem instância superior. E a gente fica meio que de mãos atadas esperando a boa vontade dele aceitar isso ou aquilo outro”**. O Ministro da Defesa faz uma imputação grave ao TSE, afirmando que a Comissão de Transparência



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Eleitoral seria **“pra inglês ver”**, constituindo um **“ataque à Democracia”**. Diz: **“Vou falar aqui muito claro. Senhores! A comissão é pra inglês ver. Nunca essa comissão sentou numa mesa e discutiu uma proposta. É retórica, discurso, ataque à Democracia”**.

Ainda em sua fala PAULO SÉRGIO NOGUEIRA demonstra que trata o Tribunal Superior Eleitoral como um inimigo. Em linguagem militar ele descreve a estratégia: **“O que eu sinto nesse momento é apenas na linha de contato com o inimigo. Ou seja... na guerra a gente... linha de contato, linha de partida. Eu vou romper aqui e iniciar minha operação. Eu vejo as Forças Armadas e o Ministério da Defesa nessa linha de contato. Nós temos que intensificar e ajudar nesse sentido pra que a gente não fique sozinhos no processo”**.

Por fim, o então Ministro da Defesa admite que a atuação das Forças Armadas para “garantir transparência, segurança, condições de auditoria” nas eleições tinha a finalidade de reeleger o então Presidente JAIR BOLSONARO.

*Pra encerrar... senhor Presidente eu estou realizando reuniões com os Comandantes de Força quase que semanalmente. Esse cenário, nós estudamos, nós trabalhamos. Nós temos reuniões pela frente, decisivas pra gente ver o que pode ser feito; **que ações poderão ser tomadas pra que a gente possa ter transparência, segurança, condições de auditoria e que as eleições se transcorram da forma como a gente sonha! E o senhor, com o que a gente vê no dia a dia, tenhamos o êxito de reelegê-lo e esse é o desejo de todos nós (...)**.*

Na sequência da reunião, o então Controlador-Geral da União (CGU), **WAGNER DO ROSÁRIO** afirma que o TCU já teria emitido um relatório afirmando que as urnas eletrônicas seriam seguras. Imediatamente, o então



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Presidente da República questiona qual foi o ministro do TCU encarregado do relatório. WAGNER DO ROSÁRIO diz; “**Bruno Dantas**”.

BRAGA NETTO: Não

WAGNER DO ROSÁRIO: Tá? Hein, Presidente, tá sendo gravada?

PRESIDENTE BOLSONARO: Eu mandei gravar a minha fala.

WAGNER DO ROSÁRIO: Tá. Beleza. O TCU já soltou o relatório dizendo que as urnas é segura... são seguras. Não tem mais. O relator Bruno Dantas”

PRESIDENTE BOLSONARO: Como é que é?

WAGNER DO ROSÁRIO: “O TCU já soltou um relatório dizendo que as urnas são seguras. O relator foi o Bruno Dantas”

PRESIDENTE BOLSONARO: Qual foi o ministro encarregado desse relatório?

WAGNER DO ROSÁRIO: “Bruno Dantas”.

Em seguida, JAIR BOLSONARO ressalta o objetivo da reunião, afirmando que os órgãos do Governo Federal que integravam a Comissão Eleitoral deveriam produzir um documento em conjunto afirmando que a garantia da lisura das eleições, naquele momento, seria impossível de ser atingida.

“Olhem pra minha cara, por favor. Todo mundo olhou pra minha cara? Acho que não tem bobo aqui. Pô, mais claro do que tá aí? Mais claro... impossível! Eu acredito que essa proposta de cada um da Comissão de Transparência Eleitoral tem que... quem responde pela CGU vai, quem responde pelas Forças Armadas aqui... é botar algo escrito, tá? Pedir à OAB. Vai dar... a OAB vai dar credibilidade pra gente, tá? Polícia Federal... dizer... que até o presen... **uma nota conjunta com vocês, com vocês todos... topam... que até o presente momento dadas as condições de... de... se definir a lisura das eleições são simplesmente impossíveis de ser atingidas. E o pessoal assina embaixo.** Além de eu falar com os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

embaixadores e pagar a missão pro... já que o Célio tá coordenando aqui... Célio, missão Célio, cê vai ver todos que integram a comissão de... Comissão de Transparência Eleitoral. Convidar todos pra semana que vem. Todos. Pra gente fazer uma reunião como o pessoal e eles tomar pé do que tá acontecendo”

No final de sua fala, JAIR BOLSONARO faz a seguinte afirmação:
*(...) Pessoal, perder uma eleição não tem problema nenhum. **Nós não podemos é perder a Democracia numa eleição fraudada! Olha o Fachin. Os cara não têm limite. Eu não vou falar que o Fachin tá levando 30 milhões de dólares. Não vou falar isso aí. O... que o Barroso tá levando 30 milhões de dólares. Não vou falar isso aí. Que o Alexandre de Moraes tá levando 50 milhões de dólares. Não vou falar isso aí. Não vou levar pra esse lado. Não tenho prova, pô! Mas algo esquisito está acontecendo (...)***

Em outro momento relevante para o contexto da investigação,
o **General MÁRIO FERNANDES** pede a palavra.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Ele explicita a necessidade de cobrar um prazo para que o TSE autorize o acompanhamento das eleições pelos três poderes. Caso não ocorra essa autorização pelo TSE, o General propõe o que ele chama de “**uma alternativa se isso não acontecer nesse prazo**”. Ele desenvolve seu raciocínio no sentido de que se nada fosse feito, já estaria na véspera das eleições e com isso a “liberdade de ação” do governo seria bem menor. Em seguida, ressalta a necessidade de uma “segunda alternativa” e as consequências de uma possível ação pela força. Em conclusão, afirma a necessidade de a ação acontecer antes das eleições, dentro do que ele chama de “normalidade”. Diz:

Então, tem que ser antes. Tem que acontecer antes. Como nós queremos. Dentro de um estado de normalidade. Mas é muito melhor assumir um pequeno risco de conturbar o País pensando assim, pra que aconteça antes, do que assumir um risco muito maior da conturbação no ‘the day after’, né? Quando a fotografia lá for de quem a fraude determinar.

Por fim, dentro do contexto investigativo, torna-se relevante contextualizar a fala do **General AUGUSTO HELENO**, então Ministro de Estado



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR. Inicialmente, o General AUGUSTO HELENO afirma que conversou com o Diretor-Adjunto da ABIN VITOR para infiltrar agentes nas campanhas eleitorais, mas adverte do risco de se identificar os agentes infiltrados. Nesse momento, o então Presidente JAIR BOLSONARO, possivelmente, verificando o risco em evidenciar os atos praticados por servidores da ABIN, interrompe a fala do Ministro, determinando que ele não prossiga em sua observação, e posteriormente “conversem em particular” sobre o que a ABIN estaria fazendo.

AUGUSTO HELENO – 01h30min43seg: (...) *“Tem dois pontos pra tocar aqui, Presidente. Primeiro o problema da inteligência. Eu já conversei ontem com o Vitor, que é o novo Diretor da Abin. Nós vamos montar um esquema pra acompanhar o que os dois lados estão fazendo. O problema todo disso é se vazarem qualquer coisa em relação a isso. Se houver uma... Porque muita gente se conhece nesse meio. Se houver qualquer acusação de infiltração desse elemento da Abin em qualquer lugar” (...)*

PRESIDENTE JAIR BOLSONARO: (...) *“Ó General eu peço que o senhor não... eu peço que o senhor não fale, por favor. Não, não prossiga mais na tua... na tua observação aqui. Eu peço o senhor que não prossiga na tua observação! Se a gente começar a falar ‘não vazarem’ o senhor esquece. Pode vazar. Então a gente conversa em particular na nossa sala lá sobre esse assunto, o que, que porventura a Abin está fazendo Tá?(...)”*

O chefe do GSI/PR prossegue em sua fala e evidencia a necessidade dos órgãos de Estado vinculados ao Governo Federal atuarem para assegurar a vitória do então Presidente JAIR BOLSONARO. Diz: **“Não vai ter revisão do VAR. Então, o que tiver que ser feito tem que ser feito antes das eleições. Se tiver que dar soco na mesa é antes das eleições. Se tiver que virar a mesa é antes das eleições”**. Em seguida, o então Ministro do GSI afirma de forma categórica que deveriam agir contra determinadas instituições e pessoas. Diz: **“Eu acho que as coisas têm que ser feitas antes das eleições. E vai chegar a um ponto que nós não vamos poder mais falar. Nós vamos ter**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

que agir. Agir contra determinadas instituições e contra determinadas pessoas. Isso pra mim é muito claro”.

AUGUSTO HELENO: (...) Tô dando conta que tem que ficar bem claro que não tem VAR nas eleições. Não vai ter segunda chamada na eleição. Não vai ter revisão do VAR. **Então, o que tiver que ser feito tem que ser feito antes das eleições. Se tiver que dar soco na mesa é antes das eleições. Se tiver que virar a mesa é antes das eleições.** Depois das eleições será muito difícil que tenhamos alguma nova perspectiva. Até porque eles vão fazer tão bem feito que... **Essa conversa do Fachin foi exatamente com os embaixadores pra que elimine a possibilidade do VAR acontecer, né, no dia seguinte todo mundo reconhece e fim de papo.** Então, isso aí tem que ficar bem claro. É... **Eu acho que as coisas têm que ser feitas antes das eleições. E vai chegar a um ponto que nós não vamos poder mais falar. Nós vamos ter que agir. Agir contra determinadas instituições e contra determinadas pessoas. Isso pra mim é muito claro.** É só isso. (...)

Os dados apresentados demonstram que o então Presidente JAIR BOLSONARO, em desvio de finalidade, convocou uma reunião ministerial para engajar membros do governo e disseminar alegações sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto, de que existiram indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos em eleições, decorrentes de alegadas vulnerabilidades do sistema eleitoral brasileiro. Outrossim, o então Presidente utilizou a reunião para disseminar ataques e insinuações de condutas criminosas que teriam sido praticadas pelo então pré-candidato à Presidência da República LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e aos Ministros EDSON FACHIN, LUIS ROBERTO BARROSO e ALEXANDRE DE MORAES do Supremo Tribunal Federal.

A finalidade, conforme exposto, era coagir e cooptar a adesão dos Ministros presentes, no sentido de promoverem e difundirem, em cada uma de suas respectivas áreas, desinformações quanto à lisura do sistema de votação, utilizando a estrutura do Estado brasileiro para fins ilícitos e desgarrados do interesse público.

Os discursos realizados pelo então Presidente JAIR BOLSONARO e outros integrantes do Governo, como o então Ministro da Justiça ANDERSON



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

TORRES, além do Deputado Federal FILIPE BARROS seguiram exatamente a metodologia desenvolvida pela milícia digital, em propagar a ideia de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação em “alto volume”, sem compromisso com a verdade, realizado por influenciadores em posição de autoridade perante sua “audiência”, no caso, o próprio Presidente da República, assessorado pelo Ministro da Justiça e pelo Deputado Federal que “teria conhecimento técnico” sobre o assunto, como forma de dar maior credibilidade à narrativa perante seus receptores, no caso, os demais Ministros e integrantes do Governo do Federal.

Em outra linha de persuasão, a participação do então Ministro do GSI, General AUGUSTO HELENO, do então Ministro da Defesa, o General PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA e do General MÁRIO FERNANDES, então Ministro Substituto da Secretaria-Geral da Presidência da República teve o objetivo de reforçar aos presentes que as Forças Armadas e o Órgão de Inteligência do Governo estavam apoiando JAIR BOLSONARO na narrativa de que as eleições presidenciais seriam fraudadas com a participação de ministros do TSE, visando impedir a reeleição do então Presidente da República.

Dentro do contexto dos atos coordenados pela organização criminosa, a reunião realizada em julho de 2022 era parte de uma estratégia para disseminar por multicanais (ministros de estado de diferentes áreas) a ideia de que as eleições presidenciais seriam fraudadas, elemento que seria essencial para manter mobilizadas as manifestações em frente às instalações militares, após a derrota eleitoral, e com isso, dar uma falsa percepção de apoio popular e pressionar integrantes das Forças Armadas a aderirem ao Golpe de Estado em andamento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

2.4. DA DISSEMINAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS POR INTEGRANTES DAS FORÇAS ARMADAS EM ASSOCIAÇÃO COM OUTROS MEMBROS DO GRUPO PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL

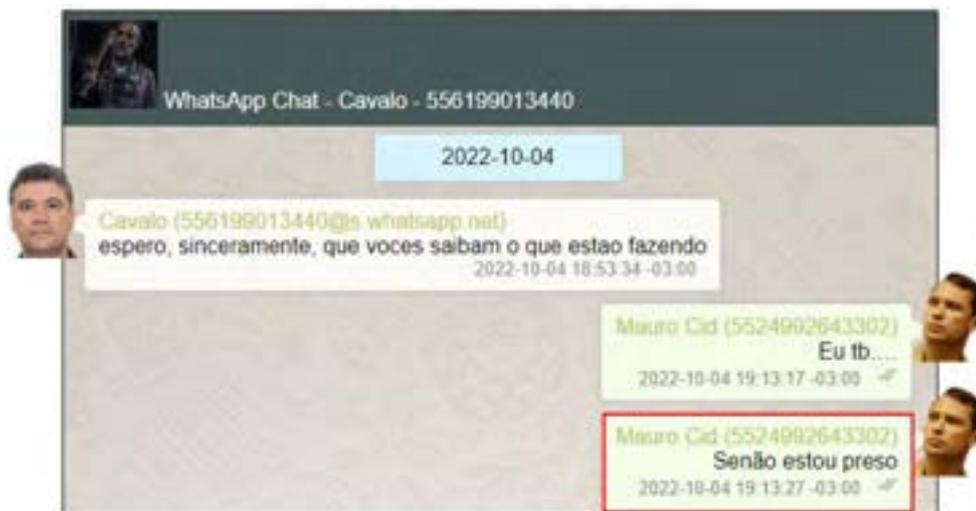
Na linha para promover ações que pudessem desacreditar o processo eleitoral brasileiro, a investigação identificou a participação de alguns militares que integraram a organização criminosa, para potencializar os ataques ao sistema eletrônico de votação.

As conversas travadas revelaram que os investigados, apesar de todas as tentativas, tinham consciência da inexistência de fraudes nas eleições presidenciais realizadas em 2022. No entanto, seguindo o planejamento da empreitada criminosa, continuavam a utilizar a metodologia desenvolvida pela milícia digital para reverberar por multicanais a ideia de que as eleições presidenciais foram fraudadas, estimulando seus seguidores a “resistirem” na frente de quartéis e instalações das Forças Armadas, no intuito de criar o ambiente propício para o Golpe de Estado.

Em 04 de outubro de 2022, MAURO CID conversa com o Coronel SERGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS. O diálogo em destaque ocorre dois dias após o primeiro turno das eleições. Às 18h53, CAVALIERE envia a seguinte mensagem: “**espero, sinceramente, que vocês saibam o que estão fazendo**”. MAURO CID responde, às 19h13: “**Eu tb...Senão estou preso**”.



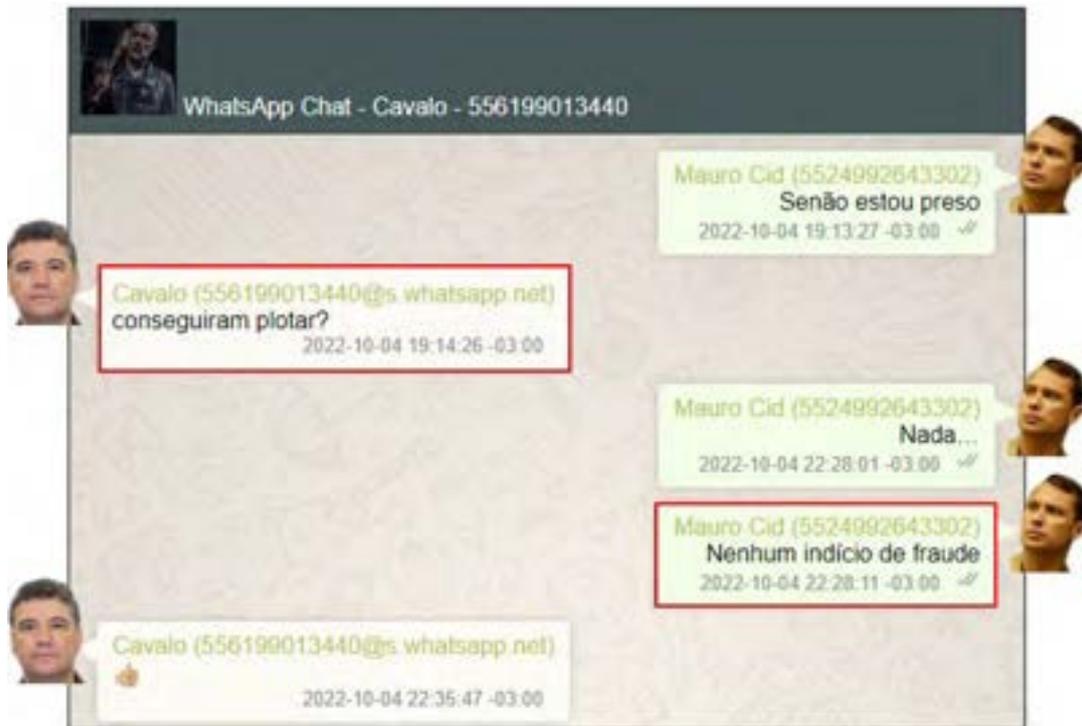
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em seguida, às 19h14, CAVALIERE pergunta “**conseguiram plotar?**”, se referindo a identificação de uma possível fraude nas eleições. Somente às 22h28min a resposta de MAURO CID chega, confirmando que não identificaram nenhuma fraude nas eleições. Diz: “**Nada... Nenhum indício de fraude**”. A mensagem só ratifica o dolo criminoso dos investigados em continuar a propagar *fake news* sobre as urnas eletrônicas, mesmo sabendo da inexistência de fraudes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 01 de novembro, MAURO CID recebe mensagens do Coronel BERNARDO ROMÃO CORREA NETO, então Assistente do Comandante Militar do Sul, que também fazia parte do grupo de WhatsApp denominado "...Dosssss!!!!" objeto do RAPJ Nº 2272674/2023, que tinha MAURO CID como proprietário e seus participantes eram apenas oficiais, da ativa ou da reserva, com formação no Curso de Ações e Comandos do Exército Brasileiro. CORREA NETO escreve para MAURO CID: "**Quando puder falar me dê um toque. Alguma evolução que nos deixe otimista?**". MAURO CID, novamente evidenciando a inexistência de fraude no processo eleitoral responde: "**Até agora... nada Nenhuma bala de prata.... Por mais que tudo pareça**".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



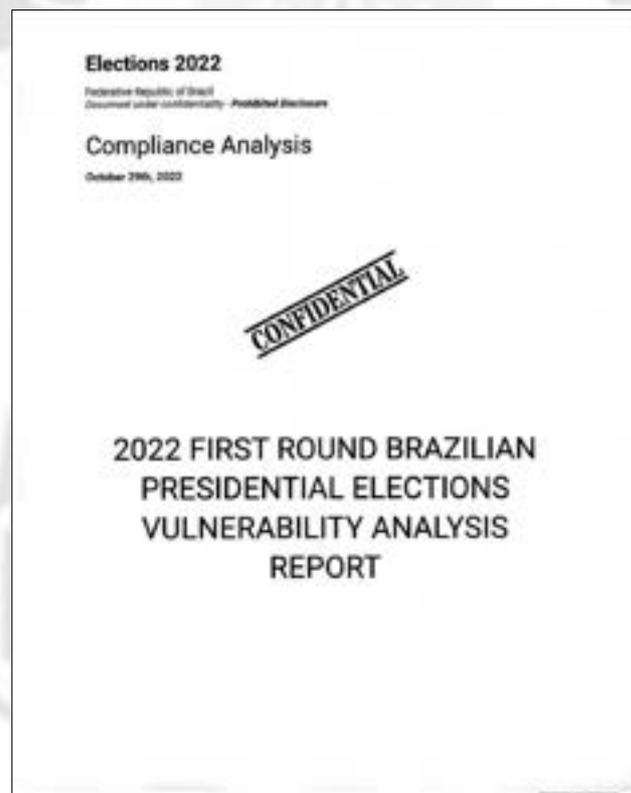
A investigação também identificou trocas de mensagens entre MAURO CESAR CID e o Tenente-Coronel HÉLIO FERREIRA LIMA. Os diálogos demonstram que os investigados continuavam a tentar obter, inclusive com a utilização de hackers, dados que pudessem colocar em descrédito o pleito presidencial.

No dia 31 de outubro de 2022, FERREIRA LIMA envia para MAURO CID um arquivo em formato “.pdf” e, em seguida, escreve que “**Marcos Paulo Cavaliere pediu para te mandar**”. Trata-se de um documento escrito em língua inglesa com o título “**2022 FIRST ROUND BRAZILIAN ELECTIONS VULNERABILITY ANALYSIS REPORT**”. Destaque-se que MARCOS PAULO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

CAVALIERE é irmão do Tenente-Coronel SERGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS e ocupa o posto de Tenente-Coronel no Exército Brasileiro. Resumidamente, o documento utiliza a Lei matemática (probabilidade) denominada “Lei Newcomb-Benford” para verificar a possibilidade de fraudes. Pesquisa na internet permitiu encontrar um documento que apresenta, aparentemente, o mesmo conteúdo daquele enviado a MAURO CID no site “<https://www.riotimesonline.com/wp-content/uploads/2022/11/brazil-election-report-1.pdf>”, cuja criação registra a data de 30 de outubro de 2022, às 17h05min. O nome do arquivo publicado na internet é “**brazil-election-report-1.pdf**”.



Em seguida, FERREIRA LIMA encaminha outro arquivo em formato “.pdf”, às 23h28 do dia 02 de novembro de 2022, com o nome “**Fraude nas Urnas 2022**”. Junto com o arquivo ele escreveu “**Marcos Paulo me mandou mais esse... vale analisar**”. Após, encaminha uma imagem que,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

aparentemente, faz parte do referido documento, descrevendo o que seriam linhas de código-fonte do programa das urnas eletrônicas. As mensagens encaminhadas por FERREIRA LIMA, insinuam a existência de dois códigos-fontes distintos, que teriam sido utilizados nas urnas eletrônicas das eleições de 2022.

B) Dois códigos-fonte? *Não tem qualquer relação com os modelos de urna!*

A linha 'do meio' do 'modelo tipo 2' (log de baixo) não existe no 'modelo tipo 1' (log de cima). Essa é a linha 56.

-- Essa é uma linha INDEPENDENTE DAS VOTAÇÕES, que aparece ANTES DE INICIAR AS ELEIÇÕES.

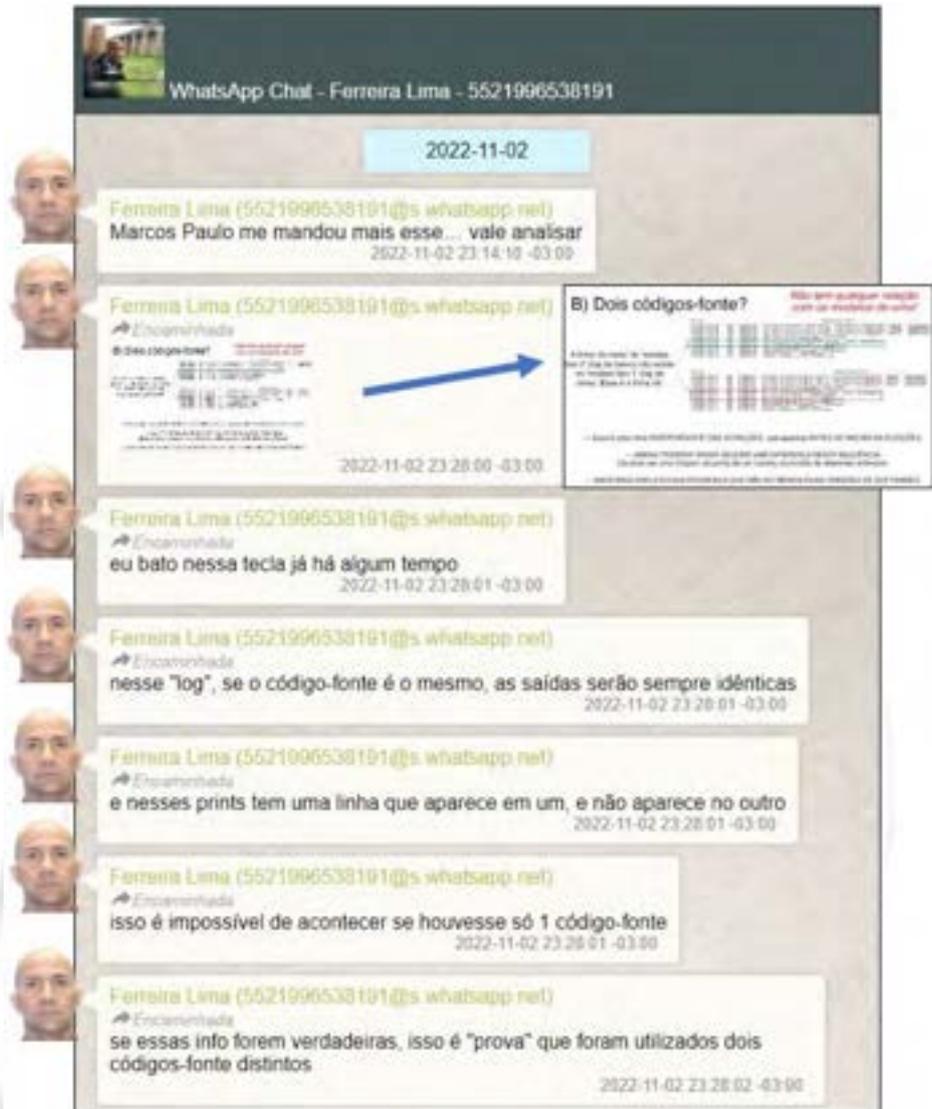
-- JAMAIS PODERIA HAVER SEQUER UMA DIFERENÇA NESTA SEQUÊNCIA. Ela pode ser uma imagem da ponta de um iceberg escondido de diferentes softwares.

-- NADA MAIS EXPLICA ESSA DIFERENÇA QUE NÃO AO MENOS DUAS VERSÕES DE SOFTWARES.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em resposta, MAURO CID novamente admite que, apesar de todos os esforços, não lograram êxito em identificar qualquer indício de fraude nas urnas eletrônicas. Afirmo que no segundo turno **“fez muito mais que isso e... não teve nada, não teve nada! Nada que você pudesse dizer ‘Olha, teve um movimento...né...é...diferente aqui nesse sistema aqui”**. Em seguida, MAURO CID admite que conversou com a pessoa que fez a análise das urnas, citado por FERREIRA LIMA, e novamente reafirma: **“tá difícil tirar alguma coisa. Tá difícil ter alguma prova. Porque, assim, na verdade tudo tem uma justificativa (...)”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Diante da dificuldade repassada por MAURO CID de encontrar elementos que comprovassem a fraude eleitoral, FERREIRA LIMA encaminha uma mensagem revelando que deveriam partir para uma “quebra institucional”. Diz: **“Eu sei que tentaram levar até o fim sem quebra institucional, mas foi tudo fora da lei do lado de lá. Chega, irmão!”**.



O referido diálogo ratifica o procedimento adotado pela organização criminosa. Primeiramente, tentaram, sem êxito, obter dados que comprovassem a narrativa de que as urnas eletrônicas foram fraudadas para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

alterar o resultado das eleições presidenciais. Em seguida, mesmo cientes de que não havia qualquer indício concreto de fraude, continuaram a execução dos atos para consumação do Golpe de Estado.

Ainda no dia 03 de novembro de 2022, FERREIRA LIMA insiste no repasse de mensagens de uma terceira pessoa, que seria um “especialista de TI do IME”. Nas mensagens encaminhadas, o suposto especialista propaga a informação falsa de que somente as urnas desenvolvidas no ano de 2022 seriam auditáveis, sugerindo a realização de “testes funcionais irrefutáveis”.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em seguida, MAURO CID diz que receberam informações de pessoas ligadas à área de TI, de hacker, e de pessoas infiltradas, que estariam em todos os lugares monitorando e passando dados. Diz: **“a gente tá recebendo cara de TI, hacker”** e que **“ninguém ainda chegou com uma coisa que fale, que, que consiga abrir uma investigação”**. **“A gente tem cara infiltrado em tudo quanto é lugar monitorando e passando pra gente as informações. Refutando ou ajudando a, a, a instigar, né, digamos assim”**. Por fim, MAURO CID reafirma que realizaram o teste de integridade sugerido pela pessoa citada por FERRIERA LIMA no dia das eleições em algumas cidades e conclui: **“não foi pego nada”**. Logo em seguida, demonstrando sua resistência em aceitar o resultado das eleições e se referindo possivelmente ao então Presidente da República JAIR BOLSONARO e às manifestações em frente às instalações militares, FERRIERA LIMA diz: **“O povo está onde ele pediu. Ele prometeu Cid”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

WhatsApp Chat - Ferreira Lima - 5521996538191

Mituro Cid (552406976433212)

0:00 / 0:00

[Arquivo de mensagem de áudio](#)

Transcrição: Não, eu sei cara. A gente tá recebendo cara de TI, hacker. Cara, tem que ver o que a gente já montou aqui cara. Depois... tem certas que eu tenho... poder te contar só depois, né. Eu não bebo cerveja, mas depois eu te conto as coisas que a gente já fez aqui. É... cara é tudo, assim, se esse hacker mostrar quem foi, por onde entrou e como entrou, pronto! Ai a gente tá ganhando o jogo. Mas só que ninguém consegue mostrar isso. O cara mostra o número estatístico. Muita gente... aaaaa... o cara... tá bém, realmente... tem, tem, é suspeito, muito suspeito. Só que que aí tudo bem. Como é que o cara mudou isso aí? Quem mudou isso aí? Como que ele mudou isso aí? Como ele entrou? É isso que a gente não tem! Cara... é muita, muita denúncia. Não é pouca não, é muita. E Matemático, Estatístico, PHD. É... aquelas... é... denúncias é... sigilosas. Vai encontrar o cara no mercadinho. Vai encontrar o cara na garagem, o cara passa um pen drive. Tem de tudo, cara. Mas nen...ninguém ainda chegou com uma coisa que fale, que, que consiga abrir uma investigação. Entendeu? É... é complicado cara. É complicado. E vou dizer 99,9 por cento das coisas até agora você consegue refutar. Quando você pega. Você não... isso aqui é por causa disso, disso, disso. Isso aqui é por causa disso, disso, disso. Isso aqui não é bem assim porque tem outros fatores, que não é só o numérico, né. E aí você começa a ver realmente. Ai o cara, o outro cara justifica: 'Não. É... isso aqui aconteceu. Realmente assusta, mas aconteceu por causa disso, disso, disso. né. A gente tem cara infiltrado em tudo quanto é lugar monitorando e passando pra gente a informações. Refutando ou ajudando a, a, a instigar, né, digamos assim

2022-11-03 12:21:36 -03:00

Mituro Cid (552406976433212)

0:00 / 0:00

[Arquivo de mensagem de áudio](#)

Transcrição: Isso foi feito. Isso foi feito no dia da eleição em algumas cidades, em algumas urnas. Foi feito o tal do Teste de Integridade das Urnas, que foram colocadas do lado é... foram colocadas do lado. Elas foram testadas como se fossem eleitores normais votando, que é pro sistema poder identificar, não identificar que está sendo testado. É porque às vezes tem alguns... algumas chaves que digam: 'O, você tá sendo testado. Você não tá no local onde deveria estar' né. Então o procedimento foi o mesmo. E não, não foi pega nada

2022-11-03 12:22:45 -03:00

Mituro Cid (552406976433212)

0:00 / 0:00

[Arquivo de mensagem de áudio](#)

Transcrição: Cara pode ficar tranquilo que... tranquilo não, né? Mas, que... eu, eu sou dos mais interessados de encontrar alguma coisa é... bala de prata pra poder tocar à frente. O presidente também. É por isso a gente tá ouvindo todo mundo. Mas todo mundo. Inclusive tudo isso que você me mandou já, já tinha chegado por outros meios. E duas, três pessoas trazendo a mesma informação. É muita coisa, mas é muita coisa

2022-11-03 12:23:16 -03:00

Ferreira Lima (5521996538191)@s.whatsapp.net

O povo está onde ele pediu

2022-11-03 12:31:52 -03:00

Ferreira Lima (5521996538191)@s.whatsapp.net

Ele prometeu, Cid

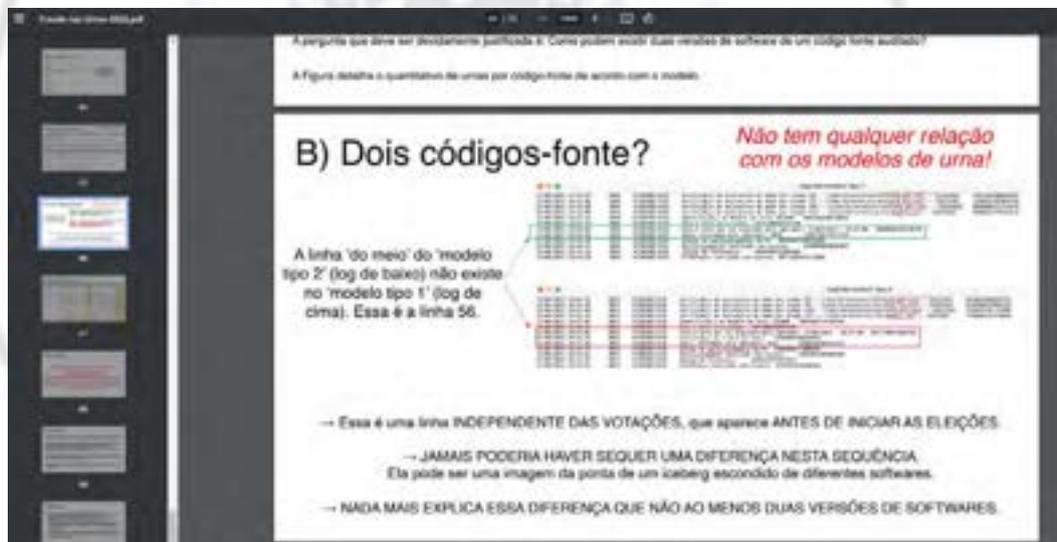
2022-11-03 12:32:05 -03:00



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Conforme exposto no RAPJ nº 4401196/2023, buscas realizadas na internet permitiram encontrar uma publicação de 05 de novembro de 2022 em formato “.pdf” que apresenta o mesmo nome do documento e conteúdo da imagem enviados por FERREIRA LIMA para MAURO CID: **“Fraude-nas-Urnas-2022”**. A investigação também identificou que no acervo disponibilizado há os seguintes documentos: **“Relatório Preliminar de Análise das Urnas Eletrônicas usadas na Eleição Presidencial no Brasil no SEGUNDO TURNO – 30 DE OUTUBRO DE 2022”**; uma versão do documento Fraude-nas-Urnas-2022 na língua inglesa; e duas planilhas com os títulos **“Urnas-com-bolsonaro-com-até-10-votos”** e **“Urnas-com-bolsonaro-com-até-10-votos-2º-turno”**. Desta forma, foi possível verificar que a página 66 do documento denominado **“Fraude-nas-Urnas-2022”**, disponível no site **“www.adventistas.com”** apresenta conteúdo idêntico à imagem enviada por FERREIRA LIMA.

Imagem da página 66 do documento denominado “Fraude-nas-Urnas-2022” disponível no site



www.adventistas.com

As referidas mensagens devem ser contextualizadas ainda com outras trocas de mensagens realizadas entre MAURO CID e o Tenente-Coronel SÉRGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS. Em 07 de novembro, com início às 23h09, o Tenente-Coronel SÉRGIO CAVALIERE (contato Cavalo) encaminha



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

áudios que teriam sido produzidos por hackers do interior de São Paulo. O conteúdo reforça a falsa narrativa de que teria existido a computação, principalmente nos estados da região Nordeste, de votos após às 18hs em favor do candidato LULA. Em um dos áudios, o hacker afirma, inclusive, que recebeu a visita de servidores da Agência Brasileira de Inteligência – ABIN, que queriam saber como eles teriam identificados “as possíveis fraudes”. Pelos áudios é possível concluir que um dos hackers teria o prenome de “Gabriel”.



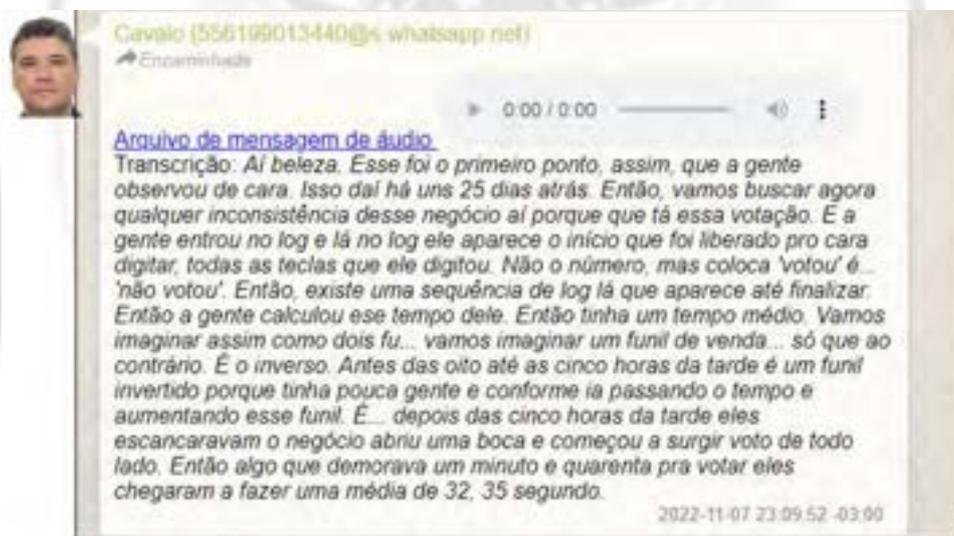


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Na última mensagem encaminhada pelo Tenente-Coronel SÉRGIO RICARDO CAVALIERE, o interlocutor ressalta que os hackers conseguiram uma “abordagem diferente do argentino” e que complementaria a auditoria, possivelmente se referindo a fiscalização realizadas nas urnas eletrônicas, com participação do Ministério da Defesa.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No dia seguinte, MAURO CID ao responder as mensagens encaminhadas por SÉRGIO RICARDO CAVALIERE, afirma que as “descobertas” das possíveis fraudes expostas pelos hackers teriam sido feitas, na verdade, pelo o que ele denominou de **“nosso pessoal”** e que teria sido a base do estudo do **“argelino”**, possivelmente se referindo ao argentino FERNANDO CERIMEDO, que no dia 04 de novembro de 2022, realizou uma *live* por um canal argentino na plataforma YouTube, em que divulgou notícias falsas sobre a apuração das eleições no Brasil. Diz: **“Nosso pessoal que fez... Haaahahahaahha”**; **“Isso foi a base do argelino”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

WhatsApp Chat - Cavalo - 556199013440

Cavalo (556199013440@s.whatsapp.net)
Encaminhada
Isso 🗑️ é o que dois hackers do interior de sp descobriram e colocaram na internet antes do segundo turno. Na conclusão, eles consideram que a fraude se embasa, principalmente, sobre procedimentos. Saudo da fraude, por exemplo: nordeste teve mais de 2 milhões de votos após as 6 horas da tarde.
2022-11-07 23:09:55 -03:00

Cavalo (556199013440@s.whatsapp.net)
Encaminhada
Muito boa essa análise desses caras! Fizeram uma abordagem diferente do argentino e que complementa a auditoria. A metodologia de fraude que eles comentam, de certa forma, explica porque no primeiro turno os votos do Nordeste demoraram para serem computados!
2022-11-07 23:09:55 -03:00

Cavalo (556199013440@s.whatsapp.net)
já recebeu isso?
2022-11-07 23:10:00 -03:00

2022-11-08

Mauro Cid (5524992643302)
Nosso pessoal que fez... Haaahahahaahha
2022-11-08 07:51:59 -03:00 ✓✓

Cavalo (556199013440@s.whatsapp.net)
😄
2022-11-08 07:53:10 -03:00

Mauro Cid (5524992643302)
Isso foi a base do argelino
2022-11-08 07:53:26 -03:00 ✓✓

Cavalo (556199013440@s.whatsapp.net)
digo os áudios
2022-11-08 07:54:12 -03:00

Cavalo (556199013440@s.whatsapp.net)
a inserção de votos após as 18 horas
2022-11-08 07:54:28 -03:00

Mauro Cid (5524992643302)
Vou ouvir
2022-11-08 07:54:42 -03:00 ✓✓



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

2.5. DA DISSEMINAÇÃO DE CONTEÚDO FALSO POR FERNANDO CERIMEDO E OUTROS INVESTIGADOS

A organização criminosa, dentro da divisão de tarefas estabelecidas para execução do Golpe de Estado, utilizou influenciadores digitais, militares e o Partido Liberal para potencializar os ataques ao sistema eletrônico de votação, com o fim de criar o ambiente propício para o êxito da empreitada criminosa.

No dia 04 de novembro de 2022 o “consultor político” argentino, FERNANDO CERIMEDO, divulgou, por meio de uma *live*, o que ele chamou de “investigação” sobre as eleições brasileiras. O texto publicado no site ‘<https://derechadiario.com.ar>’ afirmou, em resumo, que foram encontradas disparidades entre a distribuição de votos nas máquinas (urnas) mais novas (modelos 2020) e máquinas (urnas) mais antigas (fabricadas em 2009, 2010, 2011, 2013 e 2015). Segundo **CERIMEDO**, as urnas fabricadas antes de 2020 “geraram uma anomalia a favor do candidato de número 13”.

Transmisión completa de #BrazilWasStolen, censurada de todas las redes sociales excepto Rumble

1. Las urnas anteriores a 2020 no tienen documentación de auditoría reciente, y los informes anteriores indican que **no están auditadas**. No hay documentación de respaldo sobre los modelos 2009/2010/2011/2013/2015.
Por lo tanto, comparamos el modelo 2020 (auditado) versus los demás.
2. De estos gráficos no se pueden inferir cuestiones relacionadas con el porcentaje de votos de cada candidato porque contienen todo Brasil, con toda su diversidad demográfica y socioeconómica, y las desigualdades regionales.
3. Esto podría, en principio, justificar por qué hay muchas más urnas con cero votos para Bolsonaro en las urnas anteriores al 2020.

14:31 / 1:03:02

rumble



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O texto publicado no site do “Derecha Diario”, afirmou que “(...) *as pessoas que votaram com uma máquina anterior a 2020 tiveram em alguns casos entre 5 e 80 vezes mais probabilidade de votar em Lula do que em Bolsonaro, uma diferença estatisticamente impossível de justificar*” (tradução livre).

Percebe-se que FERNANDO CERIMEDO utilizou os mesmos argumentos, que teriam sido “descobertos” pelos hackers, citados pelo Tenente-Coronel SÉRGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS e que MAURO CID afirma ter sido feito pelo “**nosso pessoal**”.

Ainda na execução desta etapa, utilizando fontes de disseminação fora do país, o chamado “**grupo investigativo Brazil Was Stolen**” afirmou que uma simples reprogramação do código da urna antes da eleição poderia levar a que votos que iriam para JAIR BOLSONARO serem computados para LULA, seguindo regras lineares. Assim, a soma de votos em cada máquina nunca poderia resultar ao então Presidente JAIR BOLSONARO votos acima do então candidato LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA.

A escolha de sites e cidadãos estrangeiros para disseminar as notícias falsas sobre o sistema eleitoral brasileiro foi deliberadamente utilizado pelos investigados em razão da atuação do Tribunal Superior Eleitoral, proferindo decisões determinando a retirada de publicações que atentassem contra o sistema eleitoral e aquelas que utilizassem notícias falsas contra os presidencialistas.

Assim, no dia 04 de novembro de 2022, ao ser publicada, a apresentação de FERNANDO CERIMEDO alcançou uma audiência que chegou a 415 mil pessoas de modo simultâneo. Os arquivos armazenados no aparelho celular de MAURO CID revelam que, no mesmo dia, às 19h12, o então assessor especial da Presidência da República e integrante do autodenominado GABINETE DO ÓDIO, TÉRCIO ARNAUD TOMAZ, encaminhou, via aplicativo WhatsApp, um *link* que direcionava para o armazenamento de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

arquivos no Google Drive. O link levava à gravação da *live* realizada por FERNANDO CERIMEDO naquele dia, com a duração de 01h01min22seg. Ele escreve, em seguida, “resumo” e envia o vídeo editado a partir do referido conteúdo com a duração de 08min59seg. O objetivo de editar o vídeo foi facilitar a disseminação da *live*, de modo a se antecipar às já citadas ações do TSE contra a propagação de fake news.



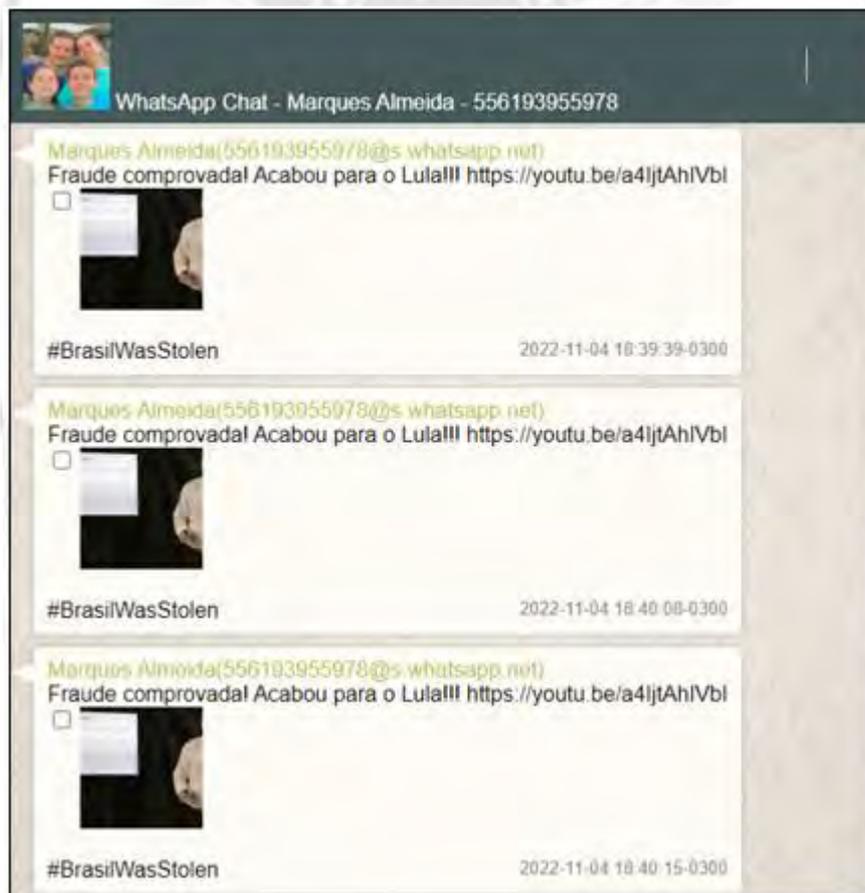
Devido às ações já citadas da Corte Eleitoral contra a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

propagação de *fake news*, os investigados continuaram a diversificar o acesso ao material divulgado por FERNANDO CERIMEDO. Ainda durante a análise dos arquivos armazenados no aparelho celular de MAURO CID foram recuperados *links* que foram disseminados com este objetivo. No dia 04 de novembro, MAURO CID recebe, às 17h15, o *link* original da *live* transmitida pelo consultor político argentino, por meio do YouTube, acompanhado da hashtag **BrazilWasStolen**. O link foi enviado pelo Tenente-Coronel MARQUES DE ALMEIDA, então lotado no Comando de Operações Terrestres do Exército - COTER.

MARQUES ALMEIDA reenvia por três vezes seguidas, às 18h39min39seg, 18h40min08seg e 18h40min15seg, o *link* da *live* apresentada pelo CERIMEDO, desta vez acompanhado da mensagem “**Fraude comprovada! Acabou para o Lula!!!**”.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No dia seguinte, às 00h50, MARQUES ALMEIDA envia o *link* do site “<https://brazilwasstolen.com/>” com a mensagem “**Para quem ainda não viu a denúncia da fraude pelo vídeo argentino...Em português-español-English**”. Às 01h10, escreve: “**Tiraram do ar. Quem precisar, tenho baixado. Só avisar que envio o arquivo em mp4.**”, possivelmente se referindo à *live* transmitida por FERNANDO CERIMEDO gravada em vídeo. Às 13h00, demonstrando novamente a intenção de burlar a ordem judicial de bloqueio, MARQUES ALMEIDA envia outra mensagem: “**Fizeram um site completo, com todo o material da investigação sobre a maior fraude do século! Nosso time é bom demais, incrível. Esse está hospedado em Portugal. O site que estava no Brasil foi derrubado. brazilwasstolen.com/pt/”.**

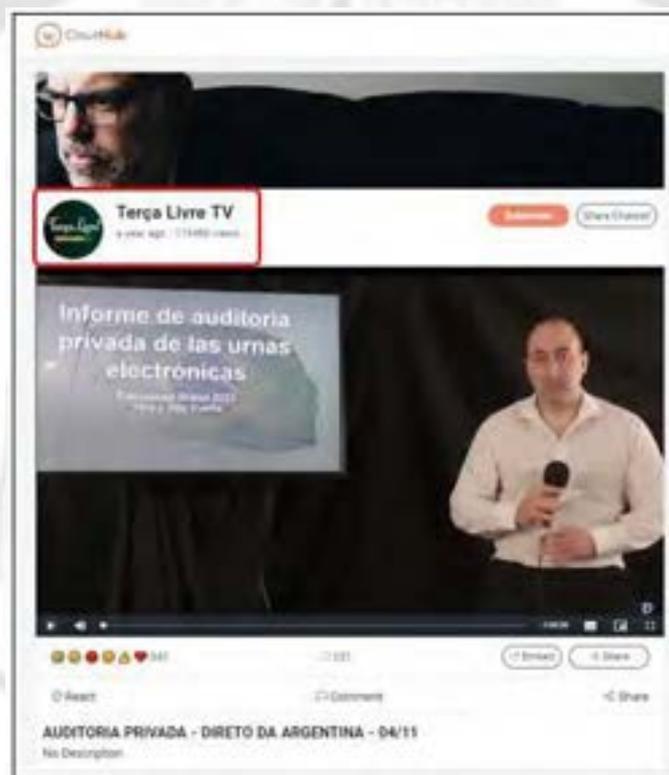
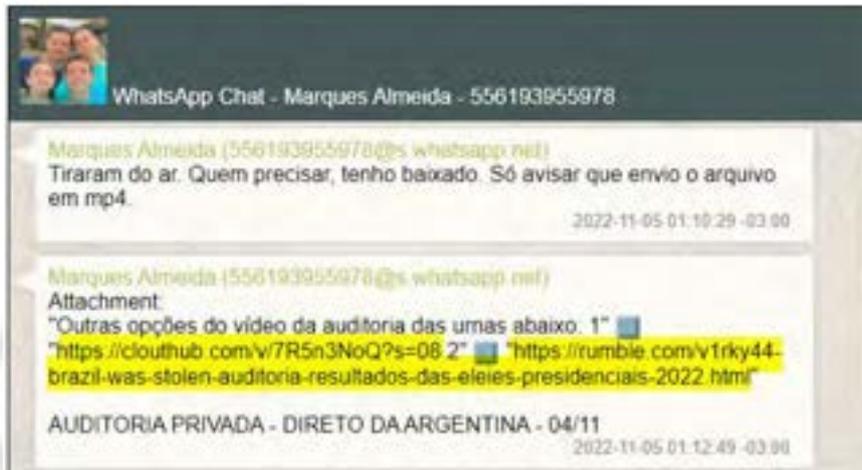


Mais tarde, às 01h12, novamente MARQUES ALMEIDA envia dois *links* alternativos para a *live* transmitida. O primeiro remete o internauta à plataforma de streaming *clouthub* cuja conta responsável é a do site “**Terça Livre**”, canal vinculado ao blogueiro ALLAN LOPES DOS SANTOS, integrante da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

organização criminosa e foragido nos Estados Unidos. A *live* divulgada por FERNANDO CERIMEDO ainda está disponível na plataforma.



<https://clouhub.com/v/7R5n3NoQ?s=08>

A análise dos dados armazenados nas mídias apreendidas em poder de GUILHERME MARQUES ALMEIDA durante a fase ostensiva da presente investigação identificou dados consistentes com a disseminação de material antidemocrático, bem como de conteúdo falso, com o intuito de manter



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

mobilizados os manifestantes contrários ao resultado das urnas na eleição presidencial de 2022⁹. Conhecedor da área de Operações Psicológicas, o investigado se utilizava da propagação de conteúdo falso, visando criar uma atmosfera de indignação e revolta popular. Nesse sentido, cabe salientar que MARQUES ALMEIDA, na época dos fatos, estava lotado no Comando de Operações Terrestres – COTER, Seção de Operações de Informação - OP INFO, que segundo consta no site do COTER teria a seguinte definição “as Op Info consistem na atuação metodologicamente integrada das (CRI) e de outros vetores, para: informar e influenciar grupos e indivíduos; afetar o ciclo decisório de oponentes; proteger o nosso ciclo decisório; e evitar, impedir ou neutralizar os efeitos das ações adversas na Dimensão Informacional”¹⁰.

A análise também identificou manifestações nos meios militares, com vistas a demarcar posicionamento da necessidade de uma declaração das Forças Armadas, acerca dos acontecimentos à época, sob pena de perda de apoio popular.

As mensagens relacionadas à incitação popular contra o resultado da eleição presidencial de 2022, foram disseminadas em grande escala pelo investigado, nos mais diversos contatos da agenda, inclusive em listas de transmissão.

Nesse sentido, identificou-se que MARQUES ALMEIDA guardava no aplicativo WhatsApp notícias falsas relacionadas ao Poder Judiciário, ao processo eleitoral e ataques às instituições como a tentativa de invasão à sede da Polícia Federal em 12 de dezembro de 2022.

⁹ Análise formalizada na IPJ nº 4214392/2024

¹⁰ <http://www.coter.eb.mil.br/index.php/noticias-do-coter/600-estagio-setorial-de-operacoes-de-informacao-coter-2019>

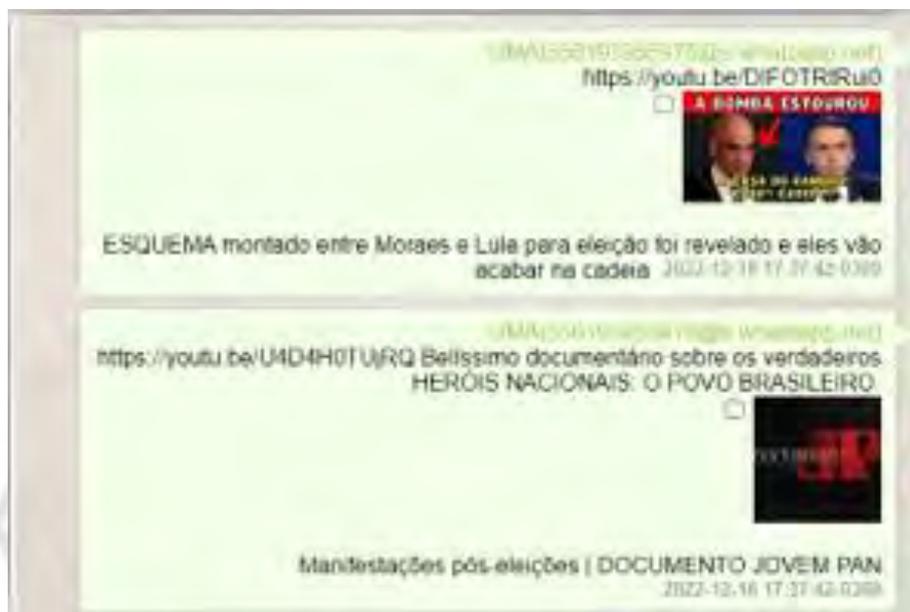


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Uma das mensagens armazenadas, registrada no dia 13/12/2022, descreve o que seriam as atribuições do Chefe da Seção de Operações de Informações na chefia do Emprego no Comando de Operações Terrestres – COTER.

Nesse contexto, a análise identificou troca de mensagens entre GUILHERME MARQUES ALMEIDA e o Coronel DOUGMAR NASCIMENTO DAS MERCÊS, que no período exercia a função de Assessor da Chefia do emprego da Força Terrestre, no Comando de Operações Terrestres – COTER¹¹. Conforme exposto, na época dos fatos, o comandante do COTER era o General ESTEVAM THEÓPHILO que, no dia 09 de dezembro de 2022, após se reunir com

¹¹ Segundo definição na página oficial do Comando de Operações Terrestres – COTER¹¹, à Chefia do Emprego da Força Terrestre, compreende as seguintes atribuições:

“As atividades da Chefia do Emprego da Força Terrestre do COTER são:

- *orientar e coordenar o emprego da F Ter, exceto as ações específicas de engenharia, que são coordenadas pelo DEC, e as de missões de paz, desencadeadas pela 3ª SCh do COTER;*
- *operar o Centro de Comando e Controle da F Ter;*
- *manter o Centro de Operações Conjuntas (COC) alternativo, do Ministério da Defesa, em condições de ser guarnecido e operado; e*
- *coordenar o apoio da Força Terrestre nas atividades subsidiárias, excetuando-se as obras de Engenharia e Construção.*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

o então presidente JAIR BOLSONARO, anuiu ao Golpe de Estado, caso o Presidente assinasse o decreto.

Na data de 17/12/2022, MARQUES ALMEIDA repassa notícia veiculada em página da internet, que traz a informação de que JOSÉ DIRCEU teria viajado de férias, e faz um comentário. “*Ele deve estar querendo ficar de fora desse período. Se der M, ele já está em asilo*”. (grifo nosso). Em resposta, DOUGMAR MERCÊS escreve “*Vdd! Vai articular lá de fora a reação*”. (grifo nosso). As trocas de mensagens evidenciam que os militares tratavam de uma possível subversão do Estado Democrático de Direito no Brasil.



A análise também identificou o encaminhamento de mensagens entre os interlocutores, advindas de outros grupos de militares, que ratificam o conhecimento de atos executórios para um Golpe de Estado.

No dia 21/12/2022, o Coronel DOUGMAR MERCÊS encaminha para MARQUES ALMEIDA, uma mensagem advinda de outro grupo do WhatsApp, em que é afirmado que nada acontecerá, pois o Comandante do Exército, General FREIRE GOMES e o Alto Comando do Exército – ACE, não teriam anuído com o Golpe de Estado. Diz: “**Manobra definida. Nada**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

acontecerá. O Cmt EB e o ACE não toparam infelizmente. Vida que segue. Mais À frente veremos quem estava certo. Selva!". Em seguida, DOUGMAR MERCÊS pergunta para MARQUES ALMEIDA se a informação era verdadeira. Em resposta, MARQUES ALMEIDA evidenciando sua aderência à tentativa de Golpe de Estado em curso diz: "*Putz Precisa esperar o tempo passar para ver que vai dar M? Precisa destruir tudo para entender que tudo será destruído? A culpa e o arrependimento que eles carregarão não diminuirá o sofrimento do país todo!*". DOUGMAR MERCÊS diz que ainda tem esperança, referindo-se ao Golpe de Estado. MARQUE ALMEIDA diz: "*Se não for isso, é muita irresponsabilidade, muita frouxidão, covardia, cagaço!*".

Às 21h39min, MARQUES ALMEIDA encaminha para DOUGMAR MERCÊS a seguinte mensagem advinda de outro grupo do WhatsApp: "**Confirmou o que eu falei os Generais do EB não estão apoiando o presidente, ele está só! Acabou o EB**". Em seguida, MARQUES ALMEIDA descreve a origem do interlocutor que enviou a mensagem. Diz: "*Ctt da turma que acessa altos contornos, inclusive em função*". O conteúdo da mensagem ratifica os fatos investigados, evidenciando que o então presidente da República JAIR BOLSONARO estava executando uma tentativa de Golpe de Estado, que não se consumou pelo fato de o Alto Comando do Exército não ter aderido ao intento golpista.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

General Gilbo aqui de frente ao 16R! Ele veio nos avisar q podemos colocar o sapatinho na janela q papai Noel estará passando essa semana para entregar nossos presentes. Vamos vencer 🇧🇷

2022-12-21 14:29:39-0300

2022-12-21

<https://www.sociedademilitar.com.br/2022/12/as-5-principais-tecnicas-utilizadas-pelos-militares-para-manipular-as-massas-antes-ou-durante-uma-guerra.html>

As 5 principais técnicas utilizadas pelo Exército Brasileiro para manipular as massas antes ou durante uma guerra - Revista Sociedade Militar

2022-12-21 14:29:50-0300

Manobra definida. Nada acontecerá. O Cmt EB e o ACE não toparam, infelizmente. Vida que segue. Mas à frente veremos quem estava certo Selval

2022-12-21 16:01:14-0300

Oha o que está rolando no meu grupo 🤔

2022-12-21 16:43:34-0300

Será que é vdd?

2022-12-21 16:51:42-0300

Putz! Precisa esperar o tempo pensar para ver que vai dar M? Precisa destruir tudo para entender que tudo será destruído? A culpa e o arrependimento que eles cometerão não diminuirá o sofrimento do país todo!

2022-12-21 17:21:55-0300

Estou ainda com esperança. Prefiro acreditar que é uma linha diante da notícia que saiu hj no metrópole

2022-12-21 17:23:22-0300

You deleted this message

2022-12-21 17:25:20-0300

Se não for isso, é muita irresponsabilidade, muita fraqueza, covardia, cagação!

2022-12-21 17:36:32-0300

Vdd

2022-12-21 17:38:04-0300

Confirmou o que eu falei os Generais do EB não estão apoiando o presidente, ele está só! Acabou o EB 🇧🇷 🇧🇷 🇧🇷

2022-12-21 21:59:30-0300

Cit da turma que acessa altos contornos, inclusive em função

2022-12-21 21:40:19-0300

Pode ser a mesma informação que o sr teve de despistamento. Mesmo assim, pode ser real!

2022-12-21 21:40:52-0300

Informações repassadas em outros grupos de militares



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No dia 22/12/2022, MARQUES ALMEIDA encaminha algumas mensagens para o Coronel DOUGMAR MERCÊS relacionado a alguns Generais do Alto Comando do Exército, que não teriam aderido ao Golpe de Estado.



Já no dia 07 de janeiro de 2023, o Coronel DOUGMAR MERCÊS encaminha para MARQUES ALMEIDA uma mensagem em que novamente ratifica a aderência do então Comandante da Marinha, Almirante ALMIR GARNIER à organização criminoso que tentou um Golpe de Estado. Após encaminha uma foto do Almirante GARNIER, DOUGMAR MERCÊS diz: "**Se tivesse sido nosso Cmt, estaríamos em situação diferente**".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 08/01/2023, DOUGMAR MERCÊS e MARQUES ALMEIDA discutem sobre o clima de revolta interna em que estariam militares das Forças Armadas, e fazem críticas aos Oficiais Superiores que não teriam aderido a um golpe de Estado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



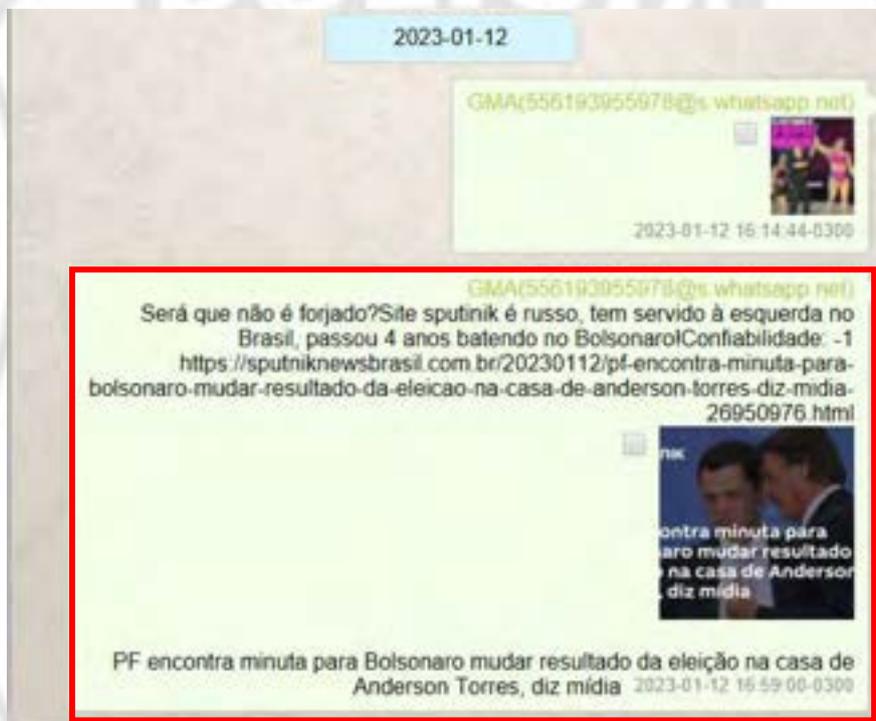
A análise do telefone celular apreendido em poder de GUILHERME MARQUES ALMEIDA identificou várias listas de transmissão, em aplicativos de mensagens, integradas pelo investigado¹². Nas mensagens é possível confirmar que o investigado disseminava informações falsas sobre fatos relacionados à tentativa de Golpe de Estado. Nesse sentido, os

¹² Integra da análise na IP-J-M Nº 4214392 - SAOP/DICINT/CCINT/CGCINT/DIP/PF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

elementos de prova coletados demonstram que MARQUES ALMEIDA utilizou sua especialização em Operações Psicológicas para analisar e difundir informações, objetivando propagar dados falsos sobre o processo eleitoral, para manter coesa as manifestações antidemocráticas que ocorriam no país, utilizando, em desvio de finalidade, as técnicas militares de apoio à informação (OAI), que visam “influenciar determinado públicos-alvo e moldar seus comportamentos”.



A análise também identificou diversos arquivos de áudio, oriundo do aplicativo WhatsApp, em que é possível ratificar a atuação de MARQUES ALMEIDA na disseminação de informações que contestavam a lisura do processo eleitoral, ao tempo em que estimulava a esperança dos manifestantes, com vistas a criar um ambiente propício para uma ruptura institucional.

Contextualizando com os fatos já descritos, a investigação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

identificou áudios em que consta comentários de MARQUES ALMEIDA e seus interlocutores sobre a divulgação do texto “BrazilWasStolen”, publicado no site <https://derechadiario.com.ar>, pelo argentino FERNANDO CERIMEDO, no qual afirmava ter encontrado elementos que configurariam fraude nas urnas utilizadas nas eleições de 2022. Conforme descrito no relatório de análise, os áudios explicitam a manifestação de MARQUES ALMEIDA de que a divulgação da “investigação paralela”, seria a prova cabal da existência de fraudes nas urnas, o que funcionaria como um resgate da esperança dos manifestantes, com o condão de impulsionar movimentos populares para inviabilizar as eleições. Nesse contexto, MARQUES ALMEIDA, demonstrando sua atuação na divisão de tarefas estabelecidas pela organização criminosa para desacreditar o processo eleitoral, repassa, comenta e estimula terceiros a difundir as ideias defendidas no “estudo”, com vistas a criar um ambiente de manifestações que legitimem a atuação das Forças Armadas para reestabelecer a “paz social”. Seguem as transcrições dos áudios:

Áudio 04/11/2022 (17:45:20) PTT-20221104-WA0237.opus
Hash: D660766D79A4622FB383AD0C979C33F0

MARQUES ALMEIDA: Porra velho, eu estou ao vivo aqui assistindo, cara, O cara está mostrando que as urnas do modelo antigo, elas, dão muito mais em favor de LULA que de BOLSONARO, entendeu? E, ele falou que a diferença é gritante. Então, por exemplo, pega uma cidadezinha pequena, onde seria mais ou menos um, uma, deveria haver uma homogeneidade entre as pessoas. Uma urna do lado da outra, né? Uma sessão do lado da outra, E aí uma sessão tem a urna velha pô, deu quase tudo, LULA, a outra não, a outra deu quase todo o BOLSONARO, entendeu? É uma discrepância muito grande. E isso acontece em todas as cidades, em todas as localidades, no norte, no sul do país, no interior, nas capitais. Não é? Sempre as urnas velhas dão muito em favor do LULA e as urnas novas sempre dão em favor do BOLSONARO, né?

Áudios enviados por Marques Almeida para difundir dados falsos sobre as urnas eletrônicas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Áudio 04/11/2022 (18:05:33) PTT-20221104-WA0243.opus

Hash: EB1D2BA2AC9D4BD5A7D8AF598E752591

MARQUES ALMEIDA: Boa tarde, General! Tudo bem? É, esse vídeo, esse link aí em cima é para um vídeo que está sendo transmitido agora, ao vivo da, da, diretamente da Argentina. Eu estou acompanhando aqui. É, começou com 200.000, na hora que eu cheguei, já está com quase 400.000, é, pessoas assistindo ao mesmo tempo. Está subindo bem rápido.

É, o cara está explicando a fraude nas urnas, mostrando o resumo, né? É, o cara está explicando espanhol e tem uma mulher fazendo a tradução paralela em português. E ele falou que isso aí foi feito, é, a várias mãos, com gente que é hispanoablante, com o pessoal, é que fala inglês e português, É, bom, ele está mostrando por A mais B estatisticamente, com gráfico, com tudo ali. E a conclusão que ele chega é o seguinte, as urnas antigas, né, que foram utilizadas, as mais antigas deram, é, vitória para LULA. E é gritante a diferença das urnas novas, né? E ele mostra que, por exemplo, em uma mesma cidade, é pequena, que teria teoricamente as pessoas, um público mais ou menos homogêneo, né? É, por região do país, assim, numa mesma cidade, ele fala que numa mesma sessão, com urna velha e com urna nova, todas as novas deram BOLSONARO e todas as velhas deram, é, LULA.

E aí ele compara isso com o que acontece em outras áreas do Brasil, então, seja capital, seja interior, seja estados do sul, do norte da Amazônia, né, do sudeste, né, de cidade grande, cidade pequena, cidade rural, cidade mais urbanizada. Sempre acontece o mesmo padrão, a urna velha da LULA e a urna nova da BOLSONARO, né? Então, é, exatamente esse, vamos dizer assim, esse aspecto que ele está chegando a conclusão, e tá demonstrando, é matematicamente aí na, nessa, nessa exposição dele. Aí, eu não sei se vão tirar do ar, é, além desse link aí que foi passado, também está no GETTR, que é uma, aquela, o GETTR é aquela rede social do Trump, né, que ele, que ele fundou. E isso aí, provavelmente os caras vão colocar disponível mais em outros lugares. Deve ter gente gravando, né? Mas enfim, é só para o senhor ficar ciente que, é, hoje esse vídeo aí está sendo, vai ser mais um divisor de águas aí nesse processo, né? Hoje, depois desse vídeo, hoje eu acho que as manifestações não voltam mais, o pessoal não volta mais pra casa. Porque era o que todo mundo estava esperando, era uma prova de, de fraude, né? E eu acho que esse vídeo aí está servindo, é, como esse, esse instrumento.

Áudios enviados por Marques Almeida para difundir dados falsos sobre as urnas eletrônicas

As mensagens enviadas pelos interlocutores de MARQUES ALMEIDA evidenciam que a estratégia de disseminação de informações falsas sobre possíveis fraudes nas eleições de 2022 atingia seus objetivos, cooptando a aderência de terceiros e incitando a população a aderir à ideia de uma Golpe de Estado, com o apoio das Forças Armadas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Áudio 04/11/2022 (19:33:34) PTT-20221104-WA0309.opus
Hash: B084F4CE32DF6395726FB02466989972

HNI 5: É meu amigo. Só o cego, pra não ver o que a gente tá vendo. Certo? Eu fico, me pergunto demais. Será possível, cara, que aqueles que têm 4 estrelas no ombro não estão vendo a mesma coisa que a gente está vendo?

Porra, será mesmo que vai prevalecer a famosa "somos instituição de estado, não devemos nos meter"? Cara, tá nitido. Isso é crime de lesa pátria. Nós somos a Força que garante a democracia. O povo tá nas ruas pedindo pra que haja uma outra eleição, de forma que possa ser cobrado de uma forma mais clara. Porra, meu velho, só quem tem 4 estrelas no ombro não está vendo isso? Tá com medo de ficar pra a história, de dizer que ah, fomentou um golpe. Porra, irmão, porra, é um desabafo meu que realmente, cara. Não tem condição, meu, meu velho.

É a hora da gente, cara, alguém tem que ter coragem de falar, caralho isso aqui não vai, você tem que ter outras eleições, e acabou, meu amigo. Porque isso aí, se deixar a narrativa pro, pro TSE, eles não vão reconhecer nada do que o cara falou. Vai dizer que os técnicos deles não identificaram esse tipo de, de situação e que isso não procede. Entendeu? Meu velhinho, se o PT assumir, acabou a nossa Força, cara. Não adianta aí os caras falar, não, mas isso não vai acontecer, vai acontecer. É projeto de poder, cara. Eles vão mexer no 142, talvez não consiga ainda no 142.

Eles consigam mexer dentro da, da nossa legislação interna de ensino, pra mudar o ensino da academia, dos, da, da, das escolas, entendeu? Vai criar uma guarda nacional onde o pouco que já é repartido pra gente, vai ser repartido de novo com uma guarda nacional. Meu velho, sinceramente, eu estou assim, eu só espero que o silêncio que, que esteja acontecendo seja que, pra que faça-se alguma coisa, porque se realmente não acontecer nada. A gente vai cair num descrédito total. E pra limpar isso aí, não sei se a gente vai conseguir em décadas.

Áudio 04/11/2022 (20:24:00) PTT-20221104-WA0367.opus
Hash: C70BE98F944AC4A7B91FF380D847929E

HNI 7: Meu irmão assistiu o vídeo BRAZIL WAS STOLEN. Cara, muito difícil você não acreditar. O cara compilou todas as informações que a gente comenta por aqui. Todas, todas, todas. Ele foi muito feliz aí na sua, na sua colocação, mas parece que já está sendo ameaçado na Argentina, né? Parece que já tão pedin, ele já está pedindo oração, pra, porque já tá, já tá com a cabeça em risco, né, cara? Sinistro, cara sinistro.

Mensagens de áudio enviadas por interlocutores não identificado a Marques Almeida

Em outro áudio, um interlocutor não identificado solicita orientações de MARQUES ALMEIDA sobre quais seriam os materiais que poderia divulgar. Pede que seja colocado um "asterisquinho" nas mensagens. O conteúdo evidencia a participação de MARQUES ALMEIDA, na organização criminosa, como propagador de fake news sobre o processo eleitoral e conteúdo antidemocrático, confirmando seu poder de influência perante terceiros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Hash: 3CB8D1EEB3839E6E882B07243698B170

HNI 8: Boa noite, meu irmão. Boa noite, meu amigo. Comandante. Só que assim, Comandante, essas coisas assim, quando for algo que eu não possa divulgar, é, o senhor bota um asterisquinho pra eu saber. Quando for o que eu posso divulgar, aí o senhor me avisa, porque, pra não ficar um negócio meio. É assim, muita gente na frente do batalhão aqui em Belém tá, tá uma coisa, uma euforia muito louca. Mas assim, honestamente, não sei o fundamento ainda até o presente momento, se, se vai valer a pena, se pode surtir algum efeito, ou se está na hora de acomodarmos e engolir a bucha, aí. É isso que eu, que eu queria assim, um entendimento, entendeu? Pra poder manifestar, explicar, entendeu, orientar. Por exemplo, tem várias igrejas aqui, querem estar lá, querem ir, querem participar, mas tem a, tem medo de ser em vão, entendeu? Essa que é a realidade. Tem que ter assim um, um, uma palavra assim, uma esperança, ou tirar a esperança, porque é um sofrimento da, do caramba lá hoje. Hoje foi só muita chuva, muita chuva. Imagine aquele povo na chuva? Horrível

Mensagens de áudio enviada por um interlocutor não identificado a Marques Almeida

No áudio de 06/11/2022, uma pessoa não identificada diz que divulgará “sim” nos grupos do WhatsApp aos quais faz parte. E demonstra esperança de que algo ocorra na semana seguinte, evidenciando ter havido uma solicitação anterior de MARQUES ALMEIDA para que a matéria fosse repassada para todos os seus grupos.

Áudio 06/11/2022 (08:34:51) PTT-20221106-WA0092.opus

Hash: D0A9282A371FC70FAD9884F2D0205211

HNI 9: Bom dia, coronel, MARQUES ALMEIDA. É, vamos estar divulgando sim nossos grupos, do WhatsApp. Nós esperamos aí que semana que vem aconteça alguma coisa em especial no nosso Brasil, porque isso não pode ficar assim. Um abraço. Conte conosco sempre. Selva!

Em novos arquivos de áudio, foi possível constatar que MARQUES ALMEIDA integrava grupos de aplicativos de mensagens com temática relacionadas a contestação da lisura das eleições de 2022. O investigado utilizou seus conhecimentos em operações psicológicas para influenciar seus interlocutores com o objetivo de direcionar as manifestações antidemocráticas que ocorriam no final do ano de 2022, conforme o interesse da organização criminosa.

Em um dos áudios, MARQUES ALMEIDA afirma estar participando de vários grupos civis, e que estaria tentando plantar ideias para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

influenciar os movimentos populares a se manifestarem no Congresso Nacional. Dentro do seu conhecimento de operações psicológicas, o investigado trabalha com o conceito de “mecanismo de pressão econômico” para pressionar o Poder Legislativo, ressaltando que as Forças Armadas não agiriam por conta própria, necessitando que fossem acionadas por um Poder constituído, que na sua visão, seria o Legislativo.

Áudio 06/11/2022 (14:00:02) PTT-20221106-WA0169.opus

Hash: BOB4A4E7EBF99924B61ADFDD034F9AEB

MARQUES ALMEIDA: RENATA, investe um tempinho houve o, o OLAVO DE CARVALHO nesse, nesse vídeo aí, tá? É, lógico que ele fala um monte de besteira, né? Como sempre, né? Ele é radical de direita, né? Eu não gosto muito dele, principalmente quando ele fala mal dos militares.

Mas, fora o que ele vai falar mal dos militares, ele vai falar, ele vai descrever aí uma manobra a ser realizada. Né? Porra, esse cara já morreu tem tempo, mas enfim, o que ele falou é válido, tá? Então assim, primeira coisa, se tu tiver alguma possibilidade de influenciar alguém dos movimentos, eu creio que não, mas é, eu estou tentando plantar isso nas redes onde eles estão.

Eu tô participando de vários grupos civis, e estou falando, não adianta protestar na frente do QG, do exército, tem que ir pro Congresso, porque o Executivo é envolvido, o Judiciário não vai fazer nada. Então só sobrou o Legislativo. E as Forças Armadas vão agir por iniciativa de algum poder. E o mecanismo de pressão, porque assim todo mundo quer as Forças Armadas, porque? Querem um mecanismo de pressão chamado arma, né?. Apontar, botar a arma na cara do, do Supremo, mas não é isso que resolve. A gente tem que ter um outro mecanismo de pressão, que é um mecanismo de pressão econômico, que é a greve, a paralisação, que já tá anunciado. Só que aí leva um tempo ali pra, pra isso se, se fortalecer, né,

Esses vídeos aí do, do, que tão saindo, do, da fraude da urna são bons porque mantém o povo mobilizado. Só que assim, eles tão com o foco errado. Eu até entendo que pelo Brasil todo, eles estejam na frente dos quartéis. Mas, em Brasília, especificamente, eu acho que a única cidade onde esse foco tem que ser mudado, e tem que ir pro Congresso Nacional, e não no QG do exército, porque, assim, as Forças Armadas não agirão com iniciativa própria, ponto. Isso é pacífico. Então, algum outro poder, né, é, esse mecanismo de greve, né, pô, o pessoal que é investidor. Os grandes investidores brasileiros, quem têm muito dinheiro, vai pressionar o Congresso. Com certeza. Porque eles é que financiam o partido e tudo mais. Vai dizer pros caras, ó, vocês arrumaram essa, essa, essa porcaria, agora vocês vão limpar essa M que vocês fizeram. Tá, então, e aí é a hora que, vamos dizer assim, não sei se vai chegar a entrar em convulsão social ou não. E é a hora que as Forças Armadas entrariam. E aí a gente, não, pra, pra apaziguar, a gente resolve, é, destituir a, invalidar a, a eleição, colocar o voto impresso, fazer uma nova eleição. Com ou sem BOLSONARO. Aí não sei. Muita gente fala, não, ele não pode entrar, porque aí acirrar a esquerda. Eu acho que ele tem que entrar porque ele não fez nada de errado, mas enfim, esse é um outro problema pra realizar, pra resolver, mas assim.

É um caminho, é um caminho viável. As Forças Armadas não vão ter iniciativa. Isso aí tu sabe muito bem. Pô, tu é filha de militar, tu é casada com militar, tu sabe disso. Tá, embora a panela de pressão esteja grande nos quartéis. Mas eu acho que a gente tem que tentar direcionar o povo para que eles vão lá para o Congresso, é isso?

Em áudio enviado no dia 06/11/2022 para a interlocutora de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

nome RENATA, MARQUES ALMEIDA evidencia a gênese da utilização de militares para influenciar as manifestações antidemocráticas que ocorriam naquele momento. Conforme será demonstrado em tópico específico, a organização criminosa, em momento posterior, fez uso de militares com formação em Forças Especiais para influenciar e direcionar *in loco* as manifestações que ocorriam no final do ano de 2022.

Áudio 06/11/2022 (14:14:11) PTT-20221106-WA0184.opus
Hash: C9DC1C91930FA2B41583004E908EB3DE

MARQUES ALMEIDA: É verdade, RENATA. Pô a gente podia estar, estar na liderança do movimento aí, né? Só que aí depois a gente vai preso (risos). Não, mas sério, é, eu acho que o pessoal poderia, é, fazer essa decisão aí, né, e ir atravancando mesmo. Porque, porra, a massa humana chegando lá, não tem PM que segure. Porra. Eu lá, já estive do lado da, da contenção de, de turba, né? E a gente faz tudo disso e tudo e pô, quando chega um movimento grande assim, não dá tempo de, de reagir, nem tem efetivo, porque a turba sempre é muito grande. Então fica complicado de defender grandes áreas, né, de proteger grandes áreas. Se chegar uma massa de gente, porra, vai, vai atropelar a grade, e vai invadir, depois não tira mais, né? Pra tirar vai ter que ser com bomba de gás lacrimogêneo, tiro de borracha, entendeu, que aí é justamente isso que a PM não quer fazer. Lógico, né? Nem uma força de segurança gosta de fazer isso, né? Entrar na, é no, no choque mesmo, né? Pra retirar aquela gente toda.

E aí, porra, piora porque, porra, essa semana que passou, o BARROSO falou que quando fivesse que fazer uma reintegração de posse, teria que ser humanizada, né? Aí, porra, o cara ocupa lá e fala, não, ô, só sair daqui com reintegração de, de posse, liberação de área humanizada, tem que ter um grupo de direitos humanos aqui para negociar. E aí, porra, dá pra explorar o fato, né? Explorar na, na dimensão informacional aí, né, que é, aí é a nossa parte, né? É fazer um trabalho bom disso aí, né? Então, assim, possibilidades existem, né? É que, tem que trabalhar, né? Mas, aqui, assim, é ruim porque o, o movimento, não tem liderança, né? É, aquelas lideranças emergentes que são, por ventura surgindo, não tem preparo nenhum, né? Não tem uma, não tem nem mesmo uma consultoria, uma assessoria, ô, faz isso, faz aquilo e tal. E aí, pô, fica bem difícil, né? E, e assim, dentro das Forças Armadas, pô, ninguém quer se arriscar, né? A gente até já, já levantou algumas hipóteses aqui, mas assim é, se arriscar que eu falo é individualmente, né. A gente levantou as hipóteses de colocar alguém pra, pra fazer essa, mas assim, é só a hipótese levantada, e na raia miúda, porque o comando ninguém quer correr risco, né? Então fica bem complicado. A gente teria meios e gente pra fazer isso, mas no, essa decisão, não, nem, nem chega no nível, os caras já cortam logo, não tem nada, então bem complicado.

Em áudio encaminhado no dia 02/11/2022 a uma pessoa não identificada, possivelmente também militar, GUILHERME MARQUES ALMEIDA questiona a estratégia comunicacional do exército. No transcorrer de sua fala, após elencar fatores que colocaram o Exército em descrédito e as hipotéticas ilegalidades que teriam maculado o processo eleitoral, o investigado, denotando seu intento golpista, faz a seguinte afirmação em relação ao



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Exército: **“A gente não sai das 4 linhas. Vai ter uma hora que a gente vai ter que sair, ou então eles vão continuar dominando a gente”.**

Áudio 02/11/2022 (19:27:40) PTT-20221106-WA0589.opus
Hash: AE6709D7D2F980C6A19F06D8C07A7E20

MARQUES ALMEIDA: É velho. É isso aí cara. É o que eu botei lá no grupo, né? Eu acho que essa, essa nossa estratégia comunicacional, não tá boa não, cara. A gente tem que pensar alguma coisa, porque, porra, a gente tá sendo cobrado pela sociedade, né? E conforme tu vê aí, as piadinhas que soltam, né, ah, porra, “as forças armadas vai atravessar a praça dos 3 poderes, ó, quando chegarem do outro lado, estão com o meio fio pintado já”, porra. É daí pra fora, né, cara. Vamos ser chamados de covarde pra lá, cara. É isso aí mesmo, cara. É, se a gente não fizer nada, né? Lógico que tem que fazer, eu acho que a iniciativa não é nossa, né? A gente tem que fazer mediante iniciativa.

Mas cara, assim, algumas coisas estão sendo feitas, né. Obviamente, nem, nem por áudio aqui eu vou falar, né? Falaria pessoalmente contigo, mas assim, é, é preparativos pra, pra algumas coisas, não de operação nem nada, mas assim de estratégia comunicacional, né?

Mas o problema é que, cara, isso aí tem que ter um, decisor que decida emitir e é só ele que pode fazer. A gente já preparou ideias força, texto e tal. Já trabalhamos nesse sentido aí, mas até agora é, isso já chegou aonde tem que chegar, né. Mas, até agora tá, a decisão foi, foi manter o silêncio. Eu não sei, cara, é, eu acho que os caras estão em uma zona de conforto, né? O cara sabe que qualquer declaração nesse momento vai ganhar todos os holofotes da mídia, porque a mídia tá buscando notícia, né? Se alguém das Forças Armadas falar agora, Barro. O cara vai virar notícia, né? Então, acho que nesse momento quem teria que falar alguma coisa seria o General PAULO SÉRGIO, não o comandante de Força. Acho que teria que ser o Ministro da Defesa. Que a parada tá no nível político, entendeu? E, e se ele botar a cara, nego vai perguntar, porra, e o relatório? Né? E aí, ele também deve estar querendo evitar esse desgaste, né? Que o relatório eles prometeram para 30 dias após o segundo pleito, cara. Cara, é muito tempo.

É, tu não tava na, no nosso briefing lá de segunda-feira, agora, né? Acho que tu já foi alguma vez, né, não me lembro, cara. Vai tanta gente lá, pô, de em vários lugares, DGP, gabinete, porra. No briefing lá, eu coloquei, né, cara, que a estratégia da, midiática, né, cara, tá tirando a, é descredenciando as Forças Armadas pra isso, né? Por meio do, das declarações aí dos estrangeiros que participaram da verificação, por meio do TCU, que avaliou 4.000 urnas, né, o exército avaliou cerca de 400, né? Então é, vamos dizer assim, tão descredenciando. Até o ALEXANDRE DE MORAES fez uma declaração que também saiu na imprensa, né, dizendo que agora nem seria mais tão necessário, porque já, já foi dada a vitória, entendeu? Então. É cara, é igual a eleição americana, cara. Isso é, a eleição não vai voltar atrás, mas isso são, esse é o jogo dentro das 4 linhas, que até agora o que a gente não apresentou foi o jogo fora. Eles jogam fora o tempo todo, né? A começar pela liberação do LULA. Então, assim, os caras estão desde cedo armando várias coisas, né? O voto não auditável, porra. Uma porrada de coisas, né, cara? Então, assim, não preciso ficar aqui marcando pontualmente o que, as coisas que eles fizeram. Cerceamento de liberdade, censura prévia, porra. Prender jornalista, deputado, o caralho, porra. É inquérito de fake news, porra, um caso assim, ilegalidades, sobradas, né? Tudo isso é fora das 4 linhas. Aí o cara, porra, o exército fez alguma coisa, é, porra, tá, né, cometendo ilegalidade as forças armadas, porra, os caras tão fazendo desde o início. Né? Então, é esse que é o nosso mal, cara. A gente não sai das 4 linhas. Vai ter uma hora que a gente vai ter que sair, ou então eles vão continuar dominando a gente.

É isso, cara. Infelizmente é isso. E, porra, tu que vai tá na PE ano que vem, cara, porra. Porra, bom trabalho para ti, cara, porque vai ter trabalho para caralho, porra. Não vai ser pouco. Vai ser muito, cara. Tá vendo aí a quantidade de manifestação, não é, é em todos os quartéis, né, cara? Tu vai ter além do teu quartel, ainda vai ter o comando militar do nordeste pra tu. Pra tu cuidar, né velho? Dois, dois, é, dois pontos a proteger aí. (ininteligível), cara.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Os elementos identificados evidenciam que o Tenente-Coronel MARQUES DE ALMEIDA, então lotado no Comando de Operações Terrestres do Exército – COTER, dentro da divisão de tarefas estabelecida pelos investigados, utilizando sua expertise em “operações psicológicas”, atuou no Núcleo de Desinformação e Ataques ao Sistema eletrônico de votação, com o objetivo de descumprir ordens judiciais, disseminando conteúdo falso sobre o sistema eleitoral brasileiro, ação necessária para dar suporte ao Golpe de Estado em andamento.

Ainda no contexto do núcleo de desinformação sobre o processo eleitoral da organização criminosa, a investigação também identificou a relação de outro militar, o Major da reserva, **ANGELO MARTINS DENICOLI** com o argentino FERNANDO CERIMEDO, no sentido de disseminar desinformação sobre o processo eleitoral brasileiro.

No dia 08 de fevereiro de 2023, MAURO CID foi procurado pelo economista PAULO FIGUEIREDO, que na época dos fatos participava de programas de rádio e TV da emissora Jovem Pan. PAULO FIGUEIREDO solicita o telefone do Argentino; “**O cerimedo**”, se referindo a pessoa de FERNANDO CERIMEDO. MAURO CID diz que não tem o contato, mas iria conseguir. Em seguida, encaminha uma mensagem para o Major DENICOLE, perguntando: “**Tem o ctt do argentino?**”. Logo em seguida, DENICOLE encaminha o telefone de FERNANDO CERIMEDO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em outro momento, no dia 12 de dezembro de 2022, o usuário do Twitter Marcelo Oliveira - @Capyvara – fez várias publicações demonstrando que uma pasta no serviço de nuvem GOOGLE DRIVE, criado por FERNANDO CERIMEDO, teria sido alimentado com arquivos de autoria do Major ANGELO MARTINS DENICOLI. Os arquivos estariam relacionados a disseminação de informações falsas sobre as urnas eletrônicas. O jornal Folha de São Paulo também publicou reportagem sobre o assunto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Tweets postados por Marcelo Oliveira identificando a nuvem no Google Drive

ELEIÇÕES 2022

Arquivos indicam elo de fake news eleitoral de argentino com PL e Bolsonaro

OUTRO LADO: Consultor argentino diz não conhecer pessoas que editaram, em novembro, arquivos em pasta do drive divulgada por ele



12 dez 2022 às 23h03

Atualizado: 13 dez 2022 às 22h05

Publicação site Folha de São Paulo

Conforme descrito na reportagem, dentre os arquivos disponibilizados na nuvem do serviço Google Drive, havia um arquivo de autoria e que teria sido modificado pelo militar ANGELO DENICOLI.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Nome	Dono	Última modificação	Tamanho do arquivo
Cópia de 16.3.34-MariaDB-detalhes_eleico_pintada-001... .45	Marcos Aires	17 Nov 2022 Edler Bulhões	26.52 KB
Arquivos_TSE.jpg_rdv_bj_thamo.jpg .45	Fernando Cerimedo	17 Nov 2022 Edler Bulhões	46.73 KB
Arquivos_TSE.jpg_rdv_bj_thamo-002.jpg .45	Fernando Cerimedo	17 Nov 2022 Edler Bulhões	40.75 KB
Cópia de Onca pintada-202211151712072-004.jpg .45	angelo denicoli	17 Nov 2022 angelo denicoli	180 KB
16.3.34-MariaDB-detalhes_eleico_pintada-002.jpg .45	Fernando Cerimedo	15 Nov 2022 Fernando Cerime...	26.52 KB
16.3.34-MariaDB-detalhes_eleico_pintada.jpg .45	Fernando Cerimedo	15 Nov 2022 Fernando Cerime...	26.52 KB
Onca pintada-202211151712072-004.jpg .45	Fernando Cerimedo	15 Nov 2022 Fernando Cerime...	180 KB

Arquivo de autoria do Major Denicoli

Nome	Proprietário	Última modificação	Tamanho do arquivo
Cópia de 16.3.34-MariaDB-detalhes_eleico_pintada-001... .45	Marcos Aires	17 Nov 2022 Edler Bulhões	26.52 KB
Arquivos_TSE.jpg_rdv_bj_thamo.jpg .45	Fernando Cerimedo	17 Nov 2022 Edler Bulhões	46.73 KB
Arquivos_TSE.jpg_rdv_bj_thamo-002.jpg .45	Fernando Cerimedo	17 Nov 2022 Edler Bulhões	40.75 KB
Cópia de Onca pintada-202211151712072-004.jpg .45	angelo denicoli	17 Nov 2022 angelo denicoli	180 KB
16.3.34-MariaDB-detalhes_eleico_pintada-002.jpg .45	Fernando Cerimedo	15 Nov 2022 Fernando Cerime...	26.52 KB
16.3.34-MariaDB-detalhes_eleico_pintada.jpg .45	Fernando Cerimedo	15 Nov 2022 Fernando Cerime...	26.52 KB
Onca pintada-202211151712072-004.jpg .45	Fernando Cerimedo	15 Nov 2022 Fernando Cerime...	180 KB

Imagem da matéria pública no site Folha de S. Paulo, com arquivos de autoria e editados por Denicoli

Por meio de pesquisa na internet utilizando palavras-chaves do post atribuído à conta de FERNANDO CERIMEDO no Twitter - @FerCerimedo_ok – foi possível encontrar o link original para a publicação. Também foi possível recuperar o link para o Google Drive¹³ pelo qual o consultor político disponibilizou os arquivos relacionados às eleições brasileiras. Todavia, como destacou a reportagem da Folha, os arquivos não mais apresentam os nomes dos proprietários.

¹³ <https://drive.google.com/drive/folders/19K8ymHf0Ed6bbNNXFAHpU9-3L-TMq004>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Nome	Proprietário	Última modificação	Tamanho do
10.3.34-MariaDB-datasfies_onca_pintada-002.tar.gz	Proprietário oculto	15 de nov. de 2022	30,52 GB
10.3.34-MariaDB-datasfies_onca_pintada.tar.gz	Proprietário oculto	15 de nov. de 2022	30,52 GB
Arquivos_TSE_log_rdv_bu_1tarno-003.zip	Proprietário oculto	12 de dez. de 2022	40,75 GB
Arquivos_TSE_log_rdv_bu_1tarno.zip	Proprietário oculto	12 de dez. de 2022	40,75 GB
BRAZIL.rar	Proprietário oculto	23 de jan. de 2023	1,01 GB
Oncapintada-202211151712072-004.zip	Proprietário oculto	12 de dez. de 2022	150 KB

Os elementos identificados corroboraram a ação coordenada do grupo investigado, no sentido de disseminar por múltiplos canais os dados falsos sobre o sistema eletrônico de votação. Além disso, evidenciou-se a relação de ANGELO MARTINS DENICOLI com o argentino FERNANDO CERIMEDO e suas atuações, dentro da divisão de tarefas estabelecida, para disseminar conteúdos falsos sobre o sistema eletrônico de votação.

FERNANDO CERIMEDO disse à reportagem da Folha de S. Paulo que não conhecia as pessoas citadas e que não tinha nenhuma relação a empresa citada e com JAIR BOLSONARO. No entanto, conforme evidenciado, quando necessitou obter o contato de FERNANDO CERIMEDO, MAURO CID buscou a informação exatamente com ANGELO DENICOLI, a mesma pessoa que inseriu e editou arquivos disponibilizados no serviço de nuvem criado por FERNANDO CERIMEDO. Segue o trecho¹⁴:

¹⁴ <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/12/arquivos-indicam-elo-de-fake-news-eleitoral-de-argentino-com-pl-e-bolsonaro.shtml>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Cerimedo disse que não conhecia as pessoas citadas, mas que iria investigar e falar com sua equipe. "Minha resposta é que não os conheço, não fizemos minha pesquisa e não aparecem em meus arquivos. Você está exibindo arquivos de cópia."

Após a publicação da matéria, Cerimedo entrou em contato com a reportagem, refutando novamente que conhecesse as pessoas mencionadas. "Não tenho relação com essas pessoas, nem com essas empresas nem com o JB [Jair Bolsonaro]", afirmou. "Não os conheço, não tenho nada a ver com eles."

Trecho da reportagem da Folha de S. Paulo

2.6. DO RELATÓRIO TÉCNICO DAS FORÇAS ARMADAS SOBRE O SISTEMA ELETRÔNICO DE VOTAÇÃO

No contexto da disseminação de dados falsos relacionados às urnas eletrônicas fabricadas antes de 2020, a análise do material armazenado no aparelho celular de MAURO CID identificou um arquivo em formato "docx", com o título "***bolsonaro min defesa 06.11-semifinal.docx***", endereçado ao General PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA, então Ministro da Defesa. O documento foi enviado por MAURO CID ao General da reserva **WALTER BRAGA NETTO**. O documento é datado de 05 de novembro de 2022 e, trata-se de uma minuta a ser assinada por representante de partido político e que apresenta informações sobre supostas fraudes nas urnas eletrônicas, novamente relacionadas às diferentes gerações de urnas eletrônicas:

(...) NOVOS DADOS sobrevieram pondo em discussão a higidez do elo entre a manifestação do eleitor e o voto apurado na urna eletrônica (...);

"FATO NOVO que surgiu ao apagar das luzes da construção do relatório castrense e que obriga seja examinado"

"Afiml, é um atentar contra a inteligência da população e o equilíbrio nas eleições aceitar que, "praticamente todas as urnas com zero votos Bolsonaro eram modelos não-2020, tanto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

no 1º quanto no 2º turno. Lembrando que havia urnas modelo 2020 em locais em que as urnas não-2020 deram zero votos Bolsonaro. Tais urnas incluem exemplos em que houve mais de 50 a 100 votos para deputados da legenda do Bolsonaro e zero votos para ele.

O documento ainda descreve títulos de outros documentos que estariam em anexo, conforme descrito a seguir:

“Anexos para EXAME imprescindível:

- I. Base de Dados do TSE, dos Boletins de Urnas associados aos modelos de Urna.*
- II. Relatório preliminar de análise das urnas eletrônicas usadas na eleição presidencial do Brasil no Primeiro Turno – 02 de outubro de 2.022.*
- III. Relatório preliminar de análise das urnas eletrônicas usadas na eleição presidencial do Brasil no Segundo Turno – 30 de outubro de 2.022.”*

A análise identificou que os itens II e III apresentam o mesmo título do documento publicado na internet e relacionado ao “consultor político” FERNANDO CERIMEDO. Outrossim, cabe salientar que na data inserida na referida minuta de ofício ainda não havia sido publicado o Relatório de Fiscalização do Sistema Eletrônico de Votação do Ministério da Defesa, que somente foi encaminhado ao Tribunal Superior Eleitoral no dia 09 de novembro de 2022. O texto da referida minuta se referia a publicação a ser feita pelo Ministério da Defesa quando afirma: “**FATO NOVO** que surgiu ao apagar das luzes da construção do **relatório castrense** e que obriga seja examinado”. Conforme será descrito, essas informações falsas foram inseridas da Representação Eleitoral par Verificação Extraordinária, peticionada pelo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Partido Liberal no TSE.

Conforme exposto no RAPJ nº 4401196/2023, a publicação do referido relatório foi cercada de grande expectativa já que as Forças Armadas passaram a compor a Comissão de Transparência Eleitoral, após a publicação das Portaria 579, de 08 de setembro de 2021 e a discussão da segurança do voto eletrônico permeava o debate nacional. Assim, ficou definido que o General de Divisão HEBER GARCIA PORTELLA, Comandante de Defesa Cibernética, seria seu representante. Após o encerramento do primeiro turno das eleições, o Tribunal de Contas da União oficiou o Ministério da Defesa, no dia 10 de outubro de 2022, para que o órgão encaminhasse “relatório de auditoria ou de documento correlato que revele o resultado da fiscalização daquele órgão acerca do processo eleitoral relativo ao primeiro turno de votação”.

Notícias veiculadas pela imprensa registraram que o então Presidente da República JAIR BOLSONARO não teria autorizado a divulgação do relatório de fiscalização elaborado pelo Ministério da Defesa, após o 1º turno das eleições presidenciais.

A análise confirmou que, possivelmente, houve uma determinação para postergar a divulgação do relatório produzido pelo Ministério da Defesa, pelo fato de não terem identificado qualquer indício de fraudes ou vulnerabilidades no sistema eletrônico de votação, conforme, inclusive, mensagens encaminhadas por MAURO CID a outros militares (tópico 2.4). Dentro do planejamento do grupo investigado, a publicidade do relatório destruiria a narrativa construída para manter mobilizadas as manifestações e dar o suporte para a execução do Golpe de Estado.

Nesse sentido, foi identificada uma mensagem encaminhada, logo após o primeiro turno das eleições, no dia 04 de outubro, às 20h28min, pelo GENERAL LOURENA CID para seu filho, MAURO CID, que teria sido enviada por uma pessoa de nome GERSON.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

“Há ruído nas redes sobre a existência de **um relatório do ComDCiber que concluiria pela não identificação de irregularidades no processo eleitoral do primeiro turno**. Muitos consideram inoportuna e perigosa a divulgação de tal documento antes do final do pleito.”

Na manhã do dia 05 de outubro, LOURENA CID encaminha outra mensagem que, aparentemente, completa o entendimento sobre o relatório do Ministério da Defesa (ComDCiber) que concluiria pela não identificação de irregularidades no processo eleitoral do primeiro turno: **“Por isso há grande receio de uma manifestação precipitada de endosso do MD ao processo no primeiro turno.”**



Apenas no dia 09 de novembro de 2022, o Ministério da Defesa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

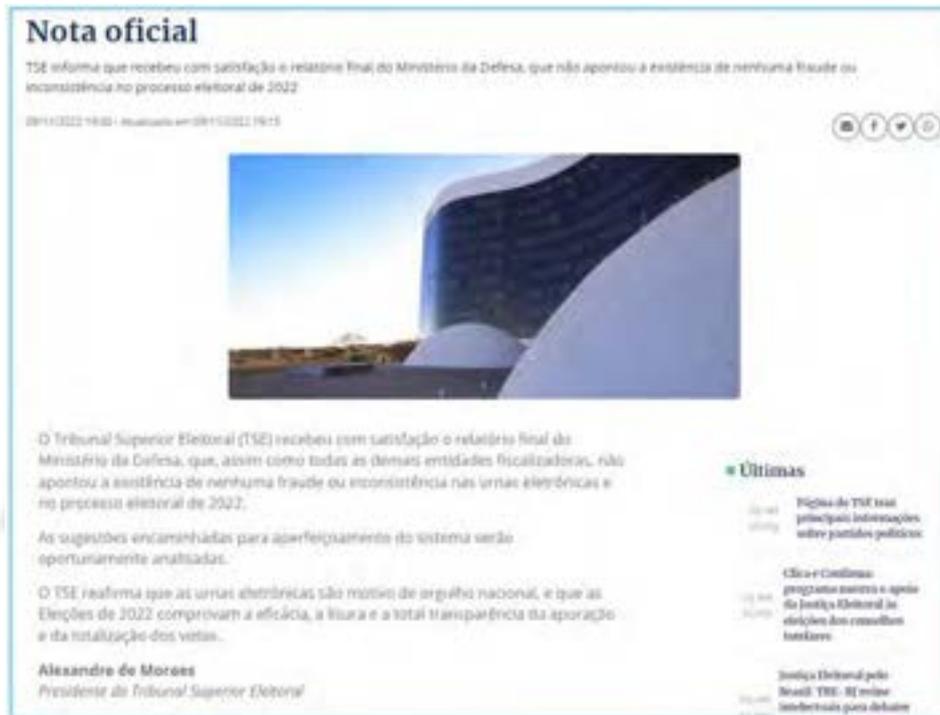
publicou uma Nota Oficial com o título “Defesa encaminha ao TSE relatório de fiscalização do sistema eletrônico de votação”, sem identificar qualquer fraude.



Em nota, o Tribunal Superior Eleitoral afirmou que “recebeu com satisfação o relatório final do Ministério da Defesa, que não apontou a existência de nenhuma fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral deste ano”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Diante da repercussão de que a fiscalização não identificou qualquer indício de ilegalidade nas eleições de 2022, o Ministério da Defesa, no dia seguinte (10/11/2022), divulgou uma nota em que se ratifica a aderência do então Ministro da Defesa, o GENERAL PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA, aos objetivos da organização criminosa, no sentido de manter a narrativa de possível fraude eleitoral, conforme o comando dado pelo então Presidente da República JAIR BOLSONARO na reunião ministerial ocorrida no dia 05 de julho de 2022¹⁵.

*Ministério da Defesa esclarece que o acurado trabalho da equipe de técnicos militares na fiscalização do sistema eletrônico de votação, **embora não tenha apontado, também não excluiu a possibilidade da existência de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022.** Ademais, o relatório indicou importantes aspectos que demandam esclarecimentos.*

¹⁵ Tópico 2.2 – pags. 25-26



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A prevalência do entendimento de que o Ministério da Defesa não encontrou qualquer fraude ou vulnerabilidade no sistema eletrônico de votação, desconstituiria a narrativa de fraude eleitoral, desmobilizando as manifestações e, conseqüentemente, dissipando a falsa “justa causa” para a execução do Golpe de Estado e Abolição do Estado Democrático de Direito. Diante disso, a publicação da referida nota afirmando contraditoriamente que “*embora não tenha apontado, também não excluiu a possibilidade da existência de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022*”, permitiu a continuidade dos atos planejados pela organização criminosa, inclusive com a manutenção das manifestações em frente às unidades militares, reivindicando um Golpe Militar e o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

desencadeamento de ações operacionais, por militares com formação em Forças Especiais, para direcionar as manifestações e executar atos para “neutralizar” aqueles que consideravam obstáculos para consumação do plano criminoso.

Essa conclusão foi ratificada pelos elementos de prova colhidos no depoimento prestado pelo Brigadeiro CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR, comandante da Aeronáutica, na época dos fatos. O depoente ao ser questionado sobre o motivo de o Ministério da Defesa não ter divulgado os dados da fiscalização do processo eleitoral referente ao 1º turno de votação, antes de 30/10/22 (data do segundo turno), respondeu que pela celeridade e dinâmica do trabalho da Comissão, teria sido possível divulgar o relatório antes do segundo turno.

(...)

*QUE a equipe da Comissão de Fiscalização, desde antes do primeiro turno da eleições, passando pelo 1º turno de votação, não identificou qualquer irregularidade ou fraude no sistema eletrônico de votação; **QUE, pela celeridade e dinâmica do trabalho da Comissão de Fiscalização, acredita que teria sido possível divulgar antes o Relatório da Comissão de Fiscalização do Ministério da Defesa;***

(...)

Em relação a uma possível ordem do então presidente JAIR BOLSONARO para que não fosse divulgado a conclusão do Relatório de Fiscalização do Sistema Eletrônico do 1º turno de Votação, BAPTISTA JUNIOR afirmou que, apesar de não ter participado da Comissão, soube que houve uma determinação para não divulgar o resultado da fiscalização referente ao 1º turno de votação.

(...)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

INDAGADO se o ex-presidente JAIR BOLSONARO não autorizou a divulgação dos resultados apurados no Relatório de Fiscalização do Sistema Eletrônico do 1º turno de Votação , respondeu QUE não participou, mas ouviu que houve uma determinação para não divulgar o Relatório de Fiscalização do Sistema Eletrônico do 1º turno de Votação; QUE não se recorda quem teria falado sobre o pedido para atrasar a divulgação do relatório; INDAGADO se o ex-presidente JAIR BOLSONARO era informado dos dados levantados pela Aeronáutica (ou Ministério da Defesa) a respeito da fiscalização das eleições 2022 respondeu QUE sim; QUE o então Presidente da República tinha ciência de que a Comissão de Fiscalização não identificou qualquer fraude nas eleições de 2022, tanto no primeiro, quanto no segundo turno;
(...)

No mesmo sentido do depoimento prestado pelo então Comandante da Aeronáutica, o **General FREIRE GOMES**, então Comandante do Exército, em depoimento prestado à Polícia Federal no dia 02/03/2024 ratificou que o relatório de fiscalização das Forças Armadas não identificou nenhuma irregularidade que colocasse em risco a credibilidade do resultado das eleições de 2022. O depoente ainda confirmou que o então presidente da República JAIR BOLSONARO tinha ciência de que a Comissão de Fiscalização não identificou nenhuma fraude no pleito de 2022.

(...)

INDAGADO se foi encontrada alguma irregularidade que colocasse em risco o resultado das eleições 2022, respondeu QUE não; QUE o relatório não identificou qualquer irregularidade que colocasse em risco a credibilidade do resultado das



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

eleições de 2022, dentro do que foi verificado;

(...)

INDAGADO se o então presidente JAIR BOLSONARO tinha ciência que a Comissão de Fiscalização Eleitoral não tinha identificado nenhuma fraude nas eleições de 2022, respondeu

Q U E sim;

(...)

2.7. DA REPRESENTAÇÃO ELEITORAL PARA VERIFICAÇÃO EXTRAORDINÁRIA APRESENTADA PELO PARTIDO LIBERAL – PL

Prosseguindo na execução dos atos para reverter o resultado das eleições, no dia 22 de novembro de 2022, o Partido Liberal, apresenta “Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária” perante o TSE com pedido de anulação dos votos computados pelas urnas fabricadas antes de 2020, tendo como fundamento o argumento de que ***“TODAS as urnas dos modelos de fabricação UE2009, UE2010, UE2011, UE2013 e UE2015, apontaram a repetição de um mesmo número de identificação, quando, na verdade, deveriam apresentar um número individualizado no campo do código de identificação da urna”***, fato que, segundo a representação, ***impediria vincular a urna eletrônica ao documentos gerados por ela (BU, RDV e LOG)***.

Nesse contexto, a análise do conteúdo dos dispositivos apreendidos em poder de ÉDER LINDSAY MAGALÃES BALBINO¹⁶ trouxe novos elementos de prova que demonstraram a atuação dolosa de VALDEMAR COSTA NETO, CARLOS ROCHA e JAIR BOLSONARO no ato de peticionamento da Representação eleitoral, evidenciando que os investigados tinham plena

¹⁶ Análise integral do material apreendido na IPJ-M Nº 2898485/2024 -SAOP/DICINT/CCINT/CGCINT/DIP/PF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ciência de que os “argumentos técnicos”, que serviram de fundamento para a ação, eram falsos, não provando qualquer fraude ou irregularidade no sistema das urnas eletrônicas, que desacreditasse o pleito realizado em outubro de 2022.

A representação peticionada pelo Partido Liberal foi o último ato do grupo investigado para contestar formalmente o resultado das eleições presidenciais. A cronologia dos fatos apresentados demonstra que os investigados utilizaram, de forma coordenada, diversos meios para disseminar informações falsas sobre o processo eleitoral brasileiro. Conforme exposto, o material apresentando falsas vulnerabilidades nas urnas eletrônicas produzidas antes de 2020, foi elaborado pelo grupo, inclusive com o auxílio do que MAURO CID chamou de “nosso pessoal”, se referindo a especialistas na área de informática (inclusive hackers). Seguindo a estratégia de difusão por multicanais, os investigados repassaram o conteúdo para o argentino FERNANDO CERIMEDO, que disseminou o material falso em uma *live* realizada no dia 04/11/2022. O conteúdo da *live* foi resumido e propagado por vários integrantes da organização, inclusive por militares. Em seguida, visando burlar as ordens judiciais de bloqueio, os investigados disponibilizaram o conteúdo em servidores localizados fora do país. Identificou-se ainda que o mesmo conteúdo também estava contido no documento nominado “bolsonaro min defesa 06.11-semifinal.docx”, endereçado ao General Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, então Ministro da Defesa e encaminhado por MAURO CID ao General BRAGA NETTO, por WhatsApp.

Inicialmente, a análise do material apreendido demonstrou que o investigado ÉDER LINDSAY MAGALHÃES BALBINO pessoalmente e por intermédio da sua empresa, GAIO INNOTECH, forneceu infraestrutura tecnológica, analisou dados e produziu ferramenta de análise de dados, voltados aos dados da apuração das Eleições Presidenciais de 2022. Todas essas atividades desenvolvidas no interesse do INSTITUTO VOTO LEGAL - IVL, no



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

âmbito de um contrato de prestação de serviços firmado entre ambos. O IVL foi o instituto contratado pelo Partido Liberal - PL para auxiliá-lo na fiscalização da apuração dos votos e tem como seu presidente o engenheiro CARLOS CESAR MORETZSOHN ROCHA.

A metodologia de trabalho identificada, em regra, se desenvolvia pela apresentação de uma hipótese de indício de fraude nas urnas eletrônicas trazida por CARLOS ROCHA e a consequente análise de ÉDER BALBINO sobre aquela hipótese e seus dados, para verificação de verossimilhança.

Observou-se, ainda, que as hipóteses trazidas por CARLOS ROCHA, em verdade, se tratava das teses de indícios de fraudes que circulavam pelas redes sociais, sem qualquer método científico. E que a dinâmica da análise se constituía em tentar validar aquela tese, a partir da análise dos dados nas ferramentas disponibilizadas por ÉDER BALBINO. As fontes de dados utilizadas nas análises não se restringiam ao TSE. Tendo sido observado que a base de dados era alimentada por arquivos recebidos de terceiros.

Os investigados trabalharam as seguintes teses de fraudes nas eleições de 2022:

- De identificação de atuação de algum algoritmo pelo comportamento das curvas de apuração;
- De indício de fraude pelo cruzamento das curvas de apuração;
- De indício de fraude a partir do modelo das urnas;
- De indício de fraude a partir de seções com zero voto num candidato;
- De indício de fraude a partir dos dados do log das urnas.

Esta última tese abriu possibilidades para, dentre outras, indício de fraudes de inserção de votos pelos mesários.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Constatou-se, ainda, que essas teses vão sendo abandonadas a medida em que as análises começavam a mostrar suas improcedências. Entretanto, não se observava um rigor técnico/científico no tratamento das informações. Não se observou a elaboração e desenvolvimento de um método e documentação dos procedimentos. O que ocorria era uma espécie de jogo de perguntas e respostas, onde CARLOS ROCHA, em regra, trazia a pergunta, em forma de tese de indício de fraude e ÉDER retornava com a resposta de que não conseguia comprovar aquela tese. Geralmente porque ou a tese possuía premissas equivocadas, ou fazia interpretações equivocadas dos dados, ou ainda porque não havia contemplado a integralidade dos dados ou uma amostra realmente representativa. Sem olvidar que, não raro, a tese era abandonada após as primeiras trocas de mensagens sobre o assunto, provavelmente, pela sua manifesta fragilidade.

Nesse contexto, a investigação logrou êxito em comprovar a difusão de informações inconsistentes ou sabidamente inverídicas. Nesta seara, foram encontradas evidências de difusão por CARLOS ROCHA, de informações diametralmente oposta ao entendimento de ÉDER, do que seria a verdade factual. Ou seja, mesmo com sua expressa recomendação de retificação de trechos do relatório produzido pelo IVL, que embasou a representação do Partido Liberal -PL, a retificação não só não foi efetuada, mas também CARLOS ROCHA fez declarações, em coletiva de imprensa do PL, difundindo aquilo que já se sabia falso.

Evidenciando o ajuste entre os investigados, a análise do telefone celular apreendido em poder de EDER BALBINO identificou que no dia 01/11/2022, CARLOS ROCHA envia um arquivo a ÉDER BALBINO que parece ser um documento PDF, com a legenda "Urnas eleições 2022 - É muito difícil justificar..pdf", acompanhado da mensagem "*Recebi em outro grupo, interessante.*" ÉDER responde informando que está lendo e complementa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

dizendo “Interessante a identificação do tipo de urna”.



Pesquisas realizadas em fontes abertas, pela chave de busca “Urnas eleições 2022 - É muito difícil justificar”, retornaram um arquivo hospedado em uma plataforma sem fins lucrativos na internet, Internet Archive, destinada a ser uma biblioteca digital de sites e outros artefatos culturais em formato digital. O perfil responsável pelo depósito é o DPZ441, que o fez em 06/11/2022. O conteúdo do arquivo aponta para uma suposta evidência de fraude baseada no modelo das urnas.

Segue a imagem da primeira página do documento, cujo thumbnail gerado a partir dela é perfeitamente compatível com o encontrado nas trocas de mensagens.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

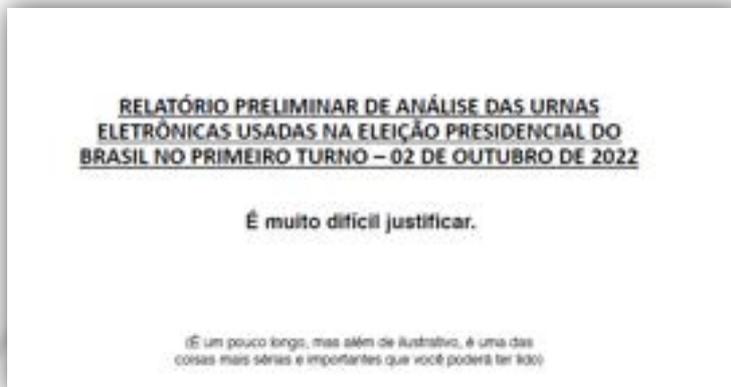
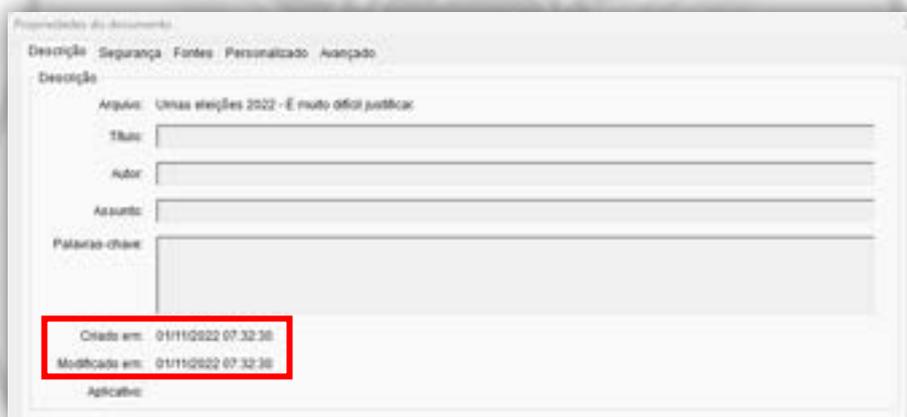


Imagem da primeira página do documento enviado

Os metadados do arquivo não apontam autoria, mas indicam que o arquivo foi criado em 01/11/2022 às 07h32min. Portanto, no mesmo dia, horas antes de ser enviado por CARLOS a ÉDER.



Metadados do documento encontrado em fontes abertas

O site repositório deste documento, há informações vinculando-o à notícia *Brazil Was Stolen: Auditoría privada muestra anomalías en los resultados de las elecciones de Brasil*, sobre suposta fraude nas urnas eletrônicas em função do modelo do equipamento, publicada em 05/11/2022 no site *La Derecha Diario*. Os dados evidenciam a coordenação entre os integrantes da organização criminosa, revelando que o mesmo conteúdo falso publicado pelo argentino FERNANDO CERIMEDO e propagado por



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

MAURO CID, MARQUES DE ALMEIDA e TÉRCIO ARNAUD TOMAZ foi utilizado por CARLOS ROCHA para tentar subsidiar a ação do Partido Liberal.

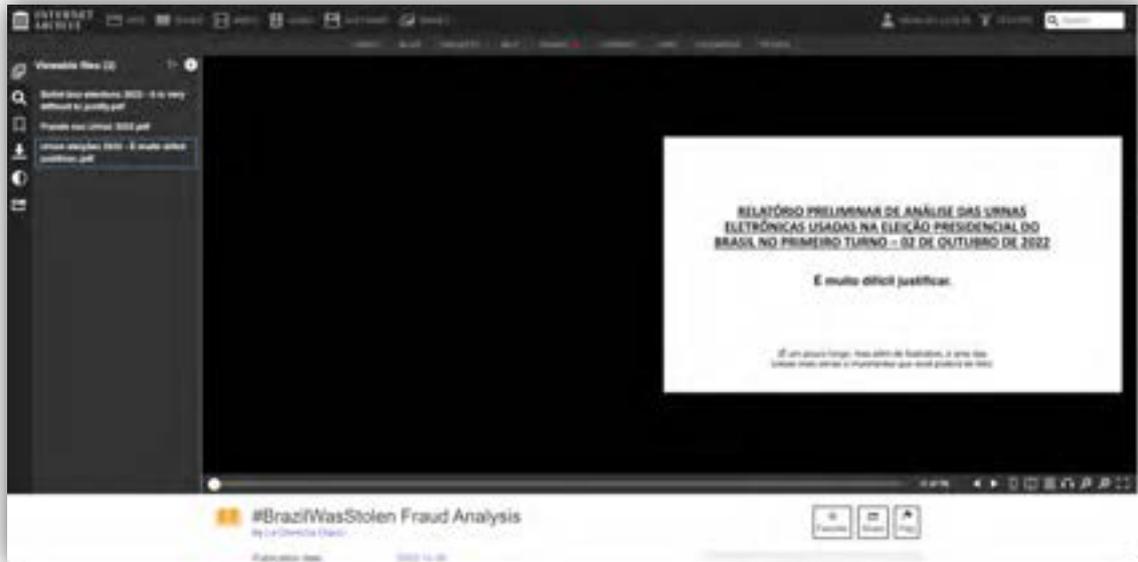


Imagem do site na página que permite acesso ao documento



Imagem do site na página que permite acesso ao documento, na área que exibe seus atributos

Após algumas troca de mensagens, CARLOS ROCHA pergunta: **“Já temos algumas confirmações de correção ou indícios de manipulação?”.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Ao que é respondido por ÉDER com **“Infelizmente não. Tomamos a decisão de gastar um tempo inicial preparando a base para deixá-la bem mais fácil para encontrar indícios em múltiplas trilhas”**.

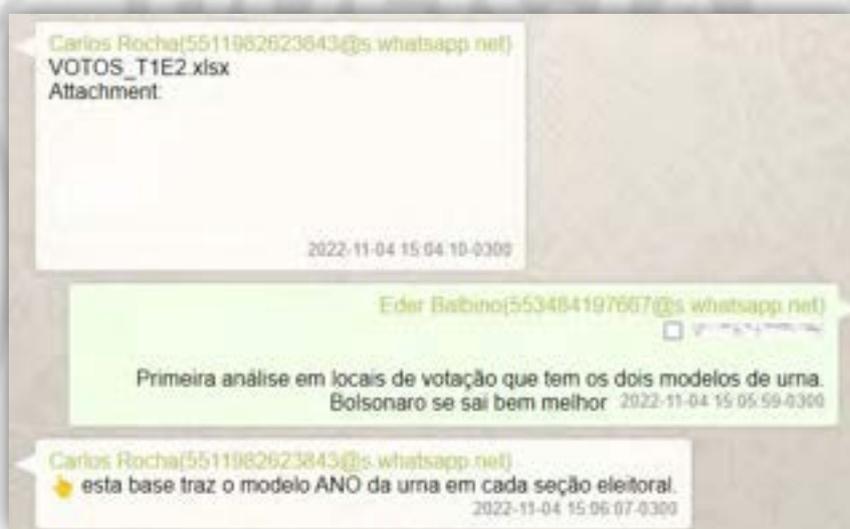


CARLOS ROCHA e EDER BALBINO trocam várias mensagens relacionadas a uma possível fraude nas eleições presidenciais de 2022 relacionada ao modelo de urna eletrônica utilizada (modelo 2020 e modelo anterior a 2020).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No dia 04/11/2022 CARLOS ROCHA e ÉDER se reúnem em videoconferência, 13:07:49. Logo após, CARLOS ROCHA envia uma planilha nomeada “VOTOS_T1E2.xlsx”, seguida da mensagem “esta base traz o modelo ANO da urna em cada seção eleitoral.”. Ao passo que ÉDER envia uma imagem e informa “Primeira análise em locais de votação que tem os dois modelos de urna. Bolsonaro se sai bem melhor”.



No dia 05/11/2022 os investigados voltam a trocar mensagens sobre a evolução desta frente de análises. ÉDER informa sobre a evolução dizendo: “Painel comparativo pronto Seguindo para a idéia de ‘se tudo fosse novo” (sic). Ou seja, projetando o resultado da apuração, caso se reproduzissem, em todas as urnas, as proporções de votos que eles encontraram nas urnas modelo 2020, nas quais BOLSONARO, segundo a tese, teve vantagem na votação. Em seguida se reúnem em videoconferência.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Mensagem sobre simulação se a votação fosse apenas em urnas 2020

Pouco após terem se conectado na reunião virtual, CARLOS ROCHA envia uma mensagem com uma questão a ser respondida pelas análises em curso. Diz: **“Precisamos responder à pergunta, objetivamente, que Se a eleição tivesse usado somente as urnas eletrônicas modelo 2020, o Bolsonaro teria vencido as eleições?”**. EDER diz: “ok”.



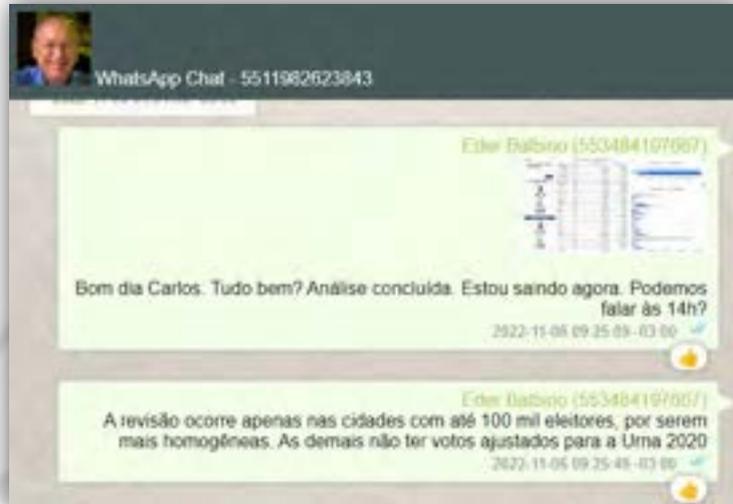
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Às 09hs25min, ÉDER responde a CARLOS: “Bom dia Carlos. Tudo bem? Análise concluída. Estou saindo agora. Podemos falar às 14h?” E explica a metodologia adotada: “A revisão ocorre apenas nas cidades com até 100 mil eleitores, por serem mais homogêneas. As demais não ter votos ajustados para a Urna 2020”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



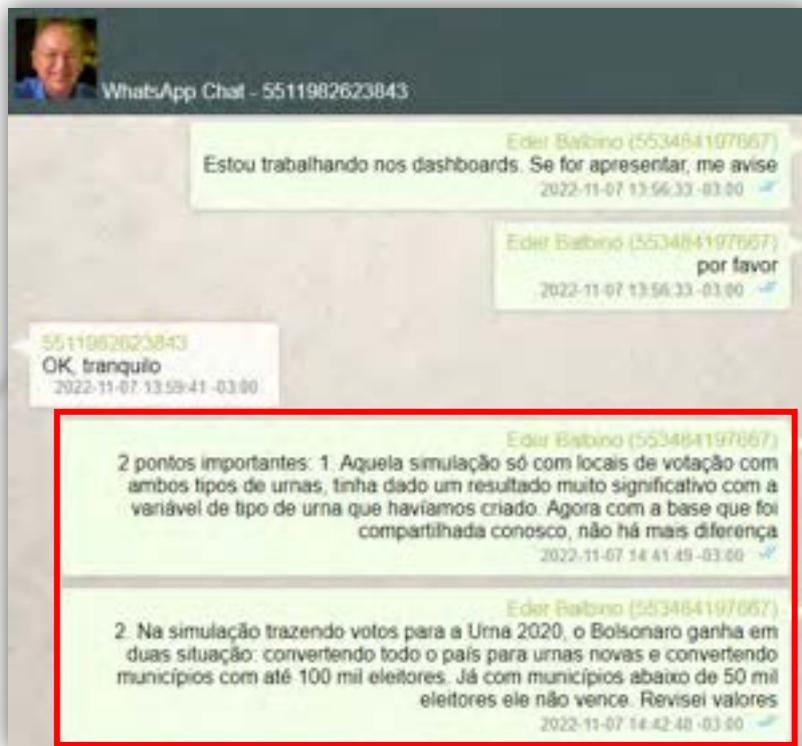
No dia 07/11/2022, ÉDER envia duas mensagens para CARLSO ROCHA evidenciando que, ao melhorar a base de dados, os novos resultados não indicam qualquer favorecimento ao então candidato LULA em razão do modelo de urna. Diz:

*2 pontos importantes: 1. Aquela simulação só com locais de votação com ambos tipos de urnas, **tinha dado um resultado muito significativo com a variável de tipo de urna que havíamos criado. Agora com a base que foi compartilhada conosco, não há mais diferença (sic)***

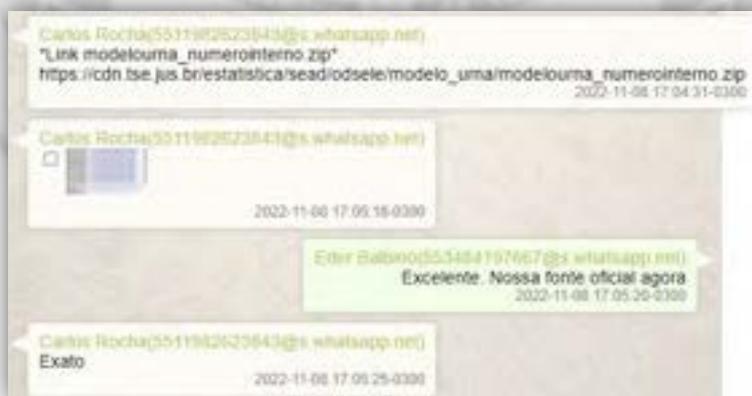
2. Na simulação trazendo votos para a Urna 2020, o Bolsonaro ganha em duas situação: convertendo todo o país para urnas novas e convertendo municípios com até 100 mil eleitores. Já com municípios abaixo de 50 mil eleitores ele não vence. Revisei valores (sic).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 08/11/2022, às 17hs04min, CARLOS ROCHA envia um *link* do TSE que permite baixar um arquivo compactado. Ao que ÉDER responde “Excelente. Nossa fonte oficial agora”.

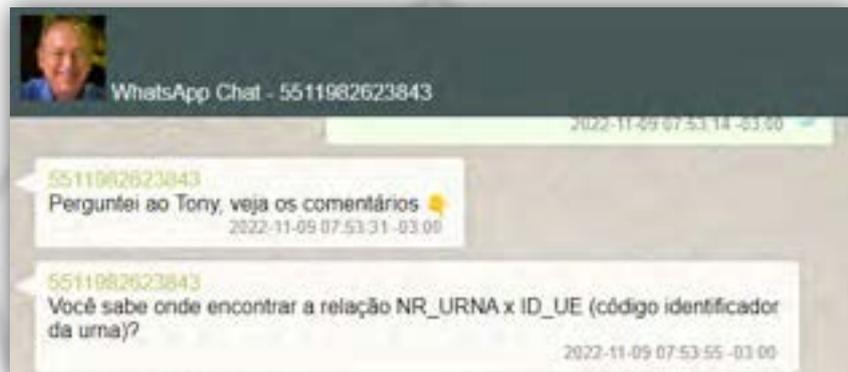


No dia 09/11/2022, CARLOS ROCHA encaminha para EDER BALBINO mensagens enviadas por TONY CALLERI FRANÇA, Engenheiro

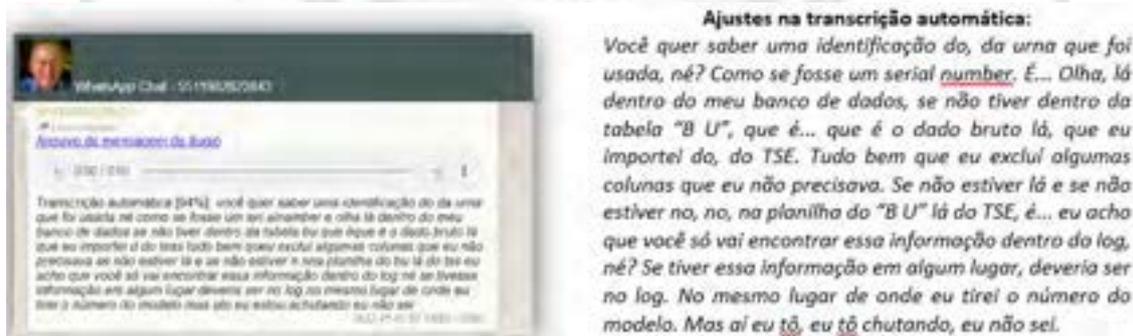


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

graduado em Engenharia da Computação pelo ITA em 2003. As mensagens estão relacionadas a identificar o local onde estaria o “código identificador da urna eletrônica”. CARLOS ROCHA diz que encaminhou a pergunta ao TONY e encaminha a resposta.



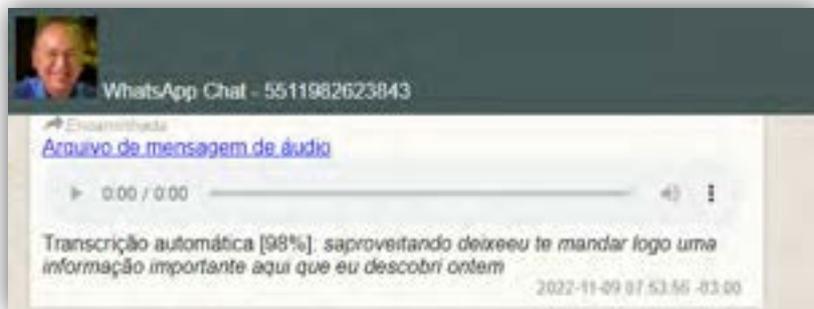
As mensagens encaminhadas por TONY evidenciam que a tese de fraude nas eleições com base no modelo de urna eletrônica não possuía qualquer fundamento técnico. Primeiro ele encaminha uma mensagem relacionada ao identificador da urna.



Em seguida, CARLOS ROCHA encaminha outra mensagem de voz enviada por TONY em que afirma ter feito descoberto uma informação importante. Diz: **“Mas aproveitando, deixe eu te mandar logo uma informação importante aqui, que eu descobri ontem”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O áudio é seguido de mensagens de texto, também encaminhadas por CARLOS ROCHA, que teriam sido enviadas por TONY, em que diz: "**Achei um fato novo aqui que aparentemente enfraquece a crença na fraude de urna velha vs. urna nova**". A mensagem seguinte detalha o fundamento da conclusão:

percebi agora que existe uma coluna NR_LOCAL_VOTACAO na tabela bu que eu nao levei pra tabela urna
aih tem 163 Locais de votacao mistos
É uma pena que sejam tão poucos
anda deu vantagem pro lula
mas nao eh mais uma vantagem absurdamente improvável



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em nova mensagem de áudio encaminhada por CARLOS ROCHA a EDER BALBINO, de autoria de TONY, o interlocutor descreve todo o procedimento adotado que afasta a tese de fraude eleitoral com base no modelo de urna eletrônico. No trecho final da mensagem ele diz:

(...) isso realmente enfraquece a, a crença, né? De, de ter fraude e o ST, o TSE ter cometido o erro de misturar urnas honestas e urnas desonestas dentro do processo eleitoral. Né? Ou seja, é a explicação né? A hipótese de que as populações que votaram na urna velha e urna nova são diferentes, é... parece que é o que realmente ocorre. São populações



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

diferentes, porque o TSE distribuiu as urnas de maneira, abre aspas, discriminatória desse tipo. Né? Beleza?"



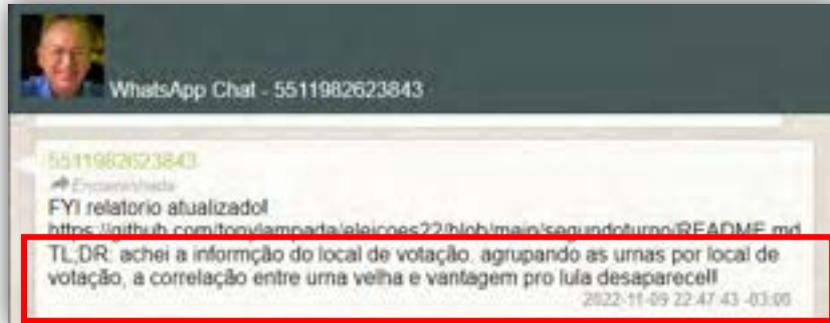
Ajustes na transcrição automática:
Prg quem leu meu relatório lá no, no GIT-HUB, né? É... Lá você percebe que eu vou diminuindo a, aumentando o zum, né? Eu começo no Brasil, eu vou nos estados, é... aí eu vou nos, nos municípios mistos, né? Ou seja, os municípios que têm urna velha e urna nova, depois eu vou nas zonas eleitorais mistas, né? Que tem urna velha e urna nova. E aí assim, é... é, e para aí, né? Na zona. Né? É o, a conclusão, em todos esses níveis de zum, é que o Lula ganha no, na urna velha de um jeito absurdamente improvável, se a distribuição de urna for aleatória. Né? Só que assim, eu descobri que tem mais uma informação lá, que eu estava ignorando. Né? No, no dado original do TSE, que é a coluna "N R LOCAL DE VOTAÇÃO". Ou seja, é... a zona, ela tem as escolas, né? E aí tem um, essa escola tem um número, que é o "N R LOCAL DE VOTAÇÃO". Eu reconstruí a tabela, minha tabela urna local aqui, com essa informação e aí eu fui ver se existem locais de votação mistos. É mais um nível de zum. Né? Ou seja, as escolas, mesmo que dentro da escola, tem urna velha e urna nova. São cento e sessenta... cento e sessenta e três escolas no Brasil, com, é... com essa configuração. Dentro dessas cento e sessenta e três, o Lula ganha na urna velha em oitenta e quatro delas. Né? Ele ainda ganha. Né? Ainda é mais de cinquenta por cento, né? Mas é uma vantagem que não é absurdamente improvável. É... Na verdade, a probabilidade disso é trinta e sete por cento, né? Se for, se o, a chance for cinquenta e cinquenta, né? Que seria o caso se, dessas duas coisas não estarem correlacionadas. Então, eu estou adiantando essa informação aqui antes de, de atualizar o meu relatório, é... pra vocês já saberem de, diante a mão. Né? Mas eu vou fazer mais alguns estudos e... atualizar lá os bancos de dados, pra quem quiser baixar novamente... e, e atualizar essa informação lá no relatório. Mas isso, assim, isso realmente enfraquece a, a crença, né? De, de ter fraude e o ST, a TSE ter cometido o erro de misturar urnas honestas e urnas desonestas dentro do processo eleitoral. Né? Ou seja, é a explicação né? A hipótese de que as populações que votaram na urna velha e urna nova são diferentes, é... parece que é o que realmente ocorre. São populações diferentes, porque a TSE distribuiu as urnas de maneira, abre aspas, discriminatória desse tipo. Né? Beleza? Grifou-se

Eu estou indo na, na, na academia agora, depois, logo de... Hoje de manhã ainda, eu subo lá essas informações no, no GIT e, e mando aqui pra vocês, quando tiver lá.

Às 22hs47min, CARLOS ROCHA encaminha a ÉDER mensagem que, pelo conteúdo, possivelmente é de autoria de TONY CALLERI em que afirmar categoricamente: “: **achei a informação do local de votação. agrupando as urnas por local de votação, a correlação entre urna velha e vantagem pro lula desaparece!!**”.

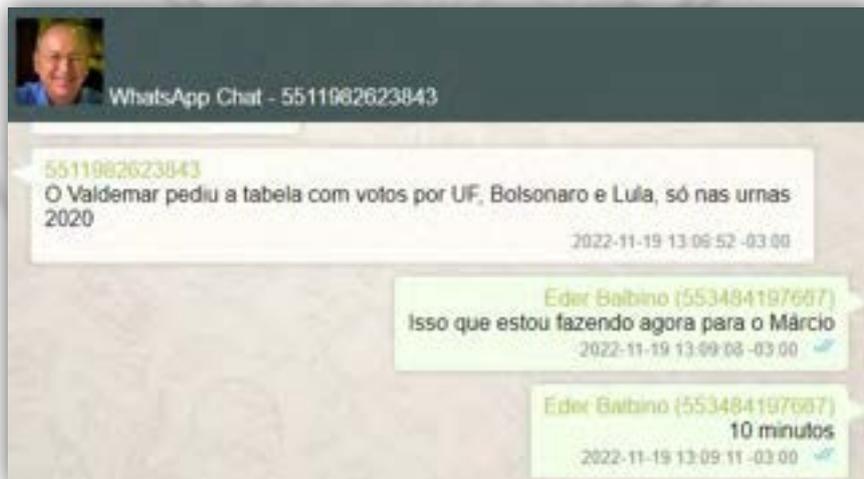


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Mesmo diante das evidências de que não houve fraude no pleito de 2022, os investigados ainda insistem em identificar algum dado que pudesse colocar em descrédito o processo eleitoral, evidenciando o dolo que culminou nos fundamentos falsos apresentados na Representação Eleitoral peticionada pelo Partido Liberal.

No dia 19/11/2022, às 13h26min, CARLOS ROCHA encaminha a seguinte mensagem para EDER BALBINO: “**O Valdemar pediu a tabela com votos por UF, Bolsonaro e Lula, só nas urnas 2020**”.



Os investigados tentaram avançar em outra frente relacionada aos arquivos de logs das urnas eletrônicas. A IPJ nº 2898485/2024 descreveu



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

várias trocas de mensagens entre CARLOS ROCHA e EDER BALBINO, no mês de novembro de 2022, relacionadas à identificação de possíveis fraudes e/ou vulnerabilidades nessa linha de atuação. Os investigados compilaram e processaram vários arquivos de dados disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral – TSE na busca de alguma inconsistência.

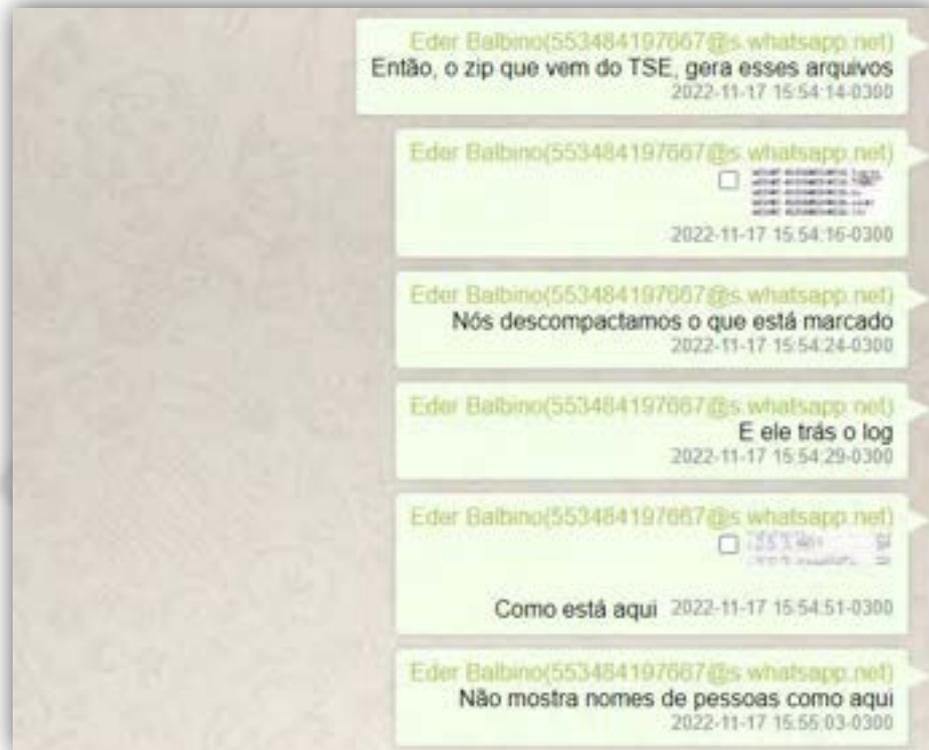
No dia 17/11/2022, CARLO ROCHA diz a EDER BALBINO: **"Precisamos encontrar incidências nos arquivos Log de Urna que mostrem erros, stack overflow, Nome de eleitor (...) O nosso objetivo é aprofundar a análise dos arquivos Log de Urna. Neste momento, não queremos analisar outros arquivos, somente o Log de Urna"**. Em resposta, EDER BALBINO descreve os dados constantes nos arquivos disponibilizados pelo TSE, enfatizando que não mostra o nome de pessoas.



Mensagens sobre ações nos arquivos de log



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Mensagens sobre ações nos arquivos de log

No dia 18/11/2022, CARLOS ROCHA solicita que EDER BALBINO participe de uma reunião virtual com o presidente do PL, VALDEMAR COSTA NETO. CARLOS ROCHA diz: **“Pode entrar no Zoom com o presidente do PL agora?”**. EDER diz: “Posso”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em relação aos fatos que subsidiaram a Representação Eleitoral do Partido Liberal, visando anular os votos computados nas urnas de modelo anterior ao ano de 2020, a análise identificou trocas de mensagens entre CARLOS ROCHA e EDER BALBINO, que evidenciam a consciência e vontade de propagar informações falsas, que serviriam para manter as manifestações antidemocráticas ativas em frente às instalações militares e substrato para a decretação de Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral pelo então presidente da República JAIR BOLSONARO.

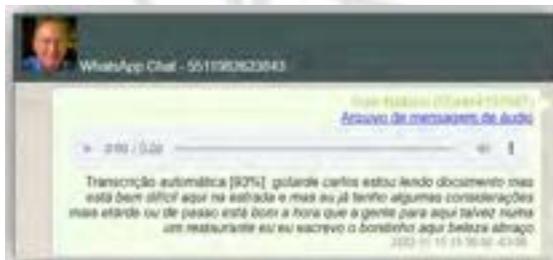
No dia 15/11/2022 a partir das 13hs33min, CARLOS ROCHA envia a ÉDER duas mensagens que foram apagadas e não recuperadas. ÉDER responde que está “Saindo de Uberlândia”; “Baixe!”; “Vou ler”; “E com internet, já respondo”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Às 15h30min, EDER BALBINO envia uma mensagem de áudio a CARLOS ROCHA em que diz que está lendo o documento, mas que teria algumas considerações a fazer.



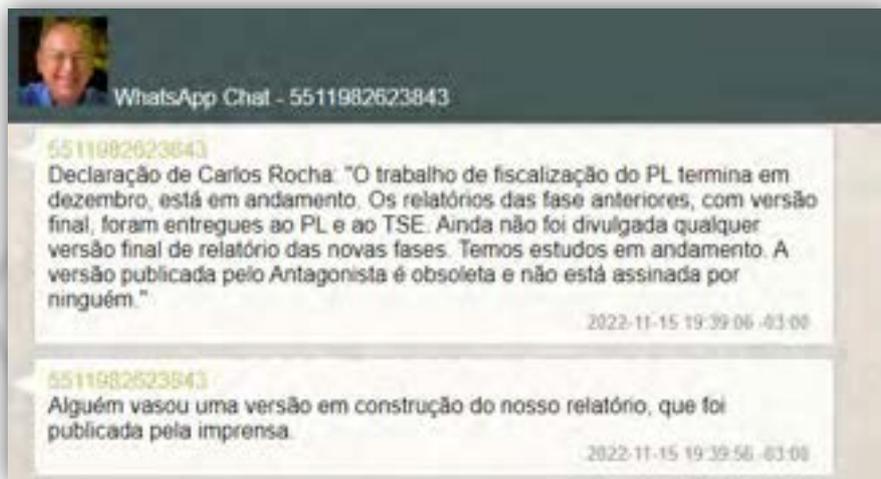
Ajustes na transcrição automática:
Boa tarde, Carlos. Estou lendo o documento, mas está bem difícil aqui na estrada. É... Mas eu já tenho algumas considerações. Mais tarde eu te passo. Tá bom? A hora que a gente parar aqui, talvez numa, num restaurante eu, eu escrevo bonitinho aqui. Beleza? Abraço. Grifou-se

Às 19h39min, CARLOS ROCHA encaminha uma mensagem, contendo sua declaração sobre o trabalho de fiscalização das urnas produzido pelo PL e a publicação pelo sítio “Antagonista”, de uma versão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

obsoleta do relatório, que seria entregue ao TSE. Em seguida diz: “**Alguém vasou uma versão em construção do nosso relatório, que foi publicada pela imprensa**”.

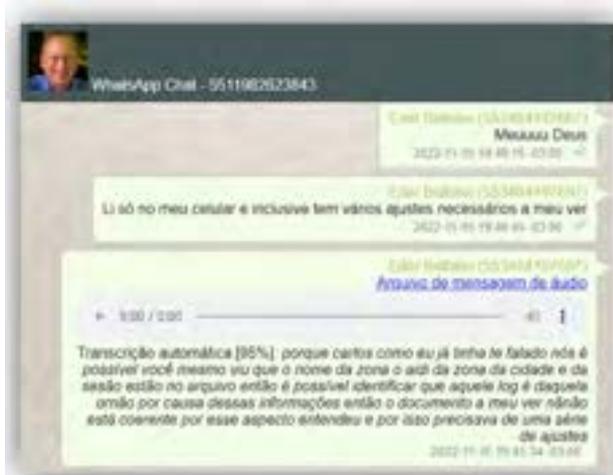


As mensagens encaminhadas por EDER BALBINO evidenciam que os investigados tinham plena ciência de que os argumentos levantados sobre possíveis fraudes e vulnerabilidades nas urnas eletrônicas eram falsos. Após descrever que teriam vários ajustes necessários a fazer, EDER BALBINO encaminha uma mensagem de áudio em que demonstra a falsidade do argumento apresentado pelo PL:

*Porque, Carlos, como eu já tinha te falado, nós... **É possível, você mesmo viu, que o nome da, da zona, da cidade, o ID da zona, da cidade e do, da seção estão no arquivo. Então é possível identificar que aquele log é daquela urna, por causa dessas informações. Então o documento não, a meu ver, não, não tá coerente por esse aspecto. Entendeu? E por isso precisava de uma série de ajustes.** Grifou-se*

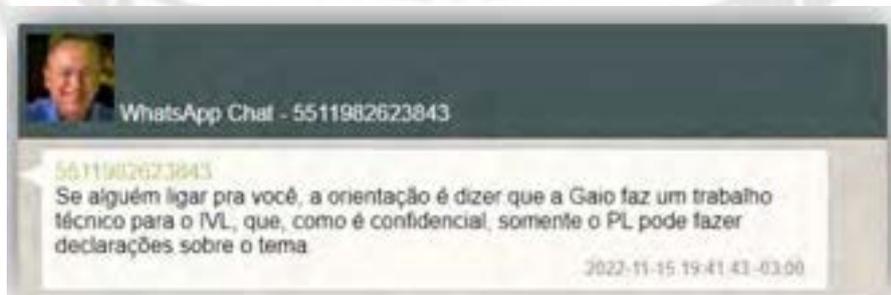


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



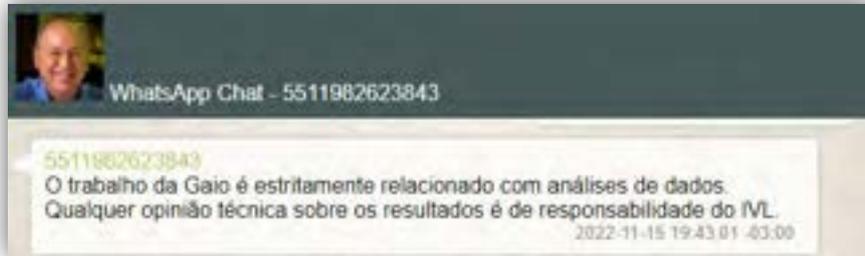
Ajustes na transcrição automática:
Porque, Carlos, como eu já tinha te falado, nós... É possível, você mesmo viu, que o nome da, da zona, da ç, o, o ID da zona, da cidade e do, da seção estão no arquivo. Então é possível identificar que aquele log é daquela urna, por causa dessas informações. Então o documento não, a meu ver, não, não tá coerente por esse aspecto. Entendeu? E por isso precisava de uma série de ajustes. Grifou-se

Em seguida, CARLOS ROCHA passa uma orientação a EDER BALBINO para evitar a divulgação de informações que poderiam fragilizar a ação da organização criminoso em desacreditar o processo eleitoral. Diz: “**Se alguém ligar pra você, a orientação é dizer que a Gaio faz um trabalho técnico para o IVL, que, como é confidencial, somente o PL pode fazer declarações sobre o tema**”. Em seguida, ainda no dia 15/11/2022, CARLOS ROCHA envia uma mensagem, aparentemente, tentando tranquilizar ÉDER, em razão da divulgação de dados que não são condizentes com a verdade apurada durante as análises. Diz: “**O trabalho da Gaio é estritamente relacionado com análises de dados. Qualquer opinião técnica sobre os resultados é de responsabilidade do IVL**”.

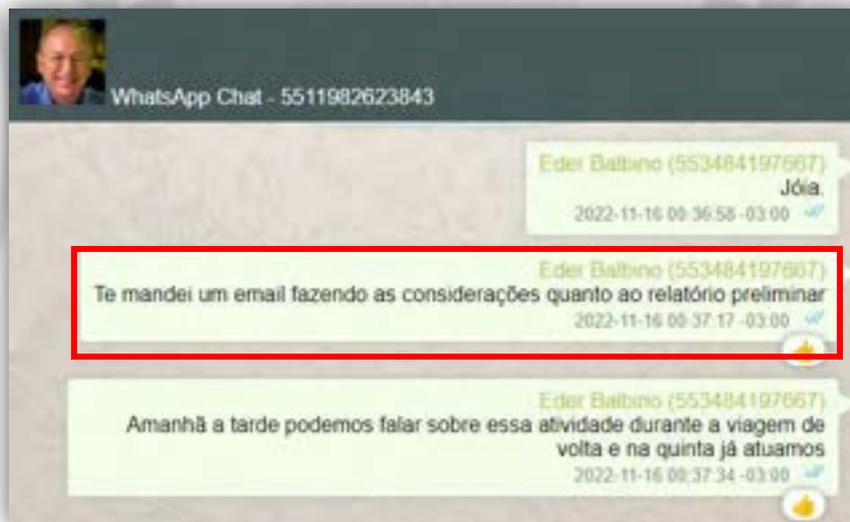




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Na madrugada do dia 16/11/2022, ÉDER responde a CARLOS: **“Jóia. Te mandei um email fazendo as considerações quanto ao relatório preliminar (...)”**.



No dia 17/11/2022, às 11hs44, ÉDER manda uma mensagem seguida de um arquivo nomeado **“Análise Report Preliminar.pdf”**. Diz ÉDER: **“Viu meu email com esse documento”**. Ao que CARLOS responde afirmativamente dizendo **“Sim, vamos falar”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O documento encaminhado por EDER BALBINO a CARLOS ROCHA é a prova material de que os investigados tinham plena ciência de que os argumentos que embasaram a Representação eleitoral do PL eram falsos, não havendo qualquer vulnerabilidade nas urnas eletrônicas que pudessem desacreditar o pleito de 2022. EDER BALBINO descreve as inconsistências técnicas contidas no Relatório Técnico do PL, publicado na imprensa.

O primeiro questionamento contido no relatório diz: "**É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com o Boletim de Urna correspondente?**". Em resposta, EDER BALBINO afirma que sim. Diz:

Pela análise que nós da Gaio juntamente com a equipe do IVL fizemos, sim, é possível devido ao nome do arquivo do log gerado pela Urna. O nome do arquivo tem um padrão onde estão: o código do município, o número da zona e número da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

seção.

c. É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com o Boletim de Urna correspondente?

Pela análise que nós da Gaió juntamente com a equipe IVL fizemos, sim, é possível devido ao nome do arquivo do log gerado pela Urna. O nome do arquivo tem um padrão onde estão: o código do município, o número da zona e o número da seção.

Trecho do documento encaminhado por Eder Balbino

O outro questionamento apresentado no relatório do PL indagava: “**É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com a urna identificada por seu código de identificação?**”. Novamente, EDER BALBINO responde de forma positiva. Diz: “*Com bastante esforço computacional, é possível dado que a identificação presente no nome do arquivo de log pode ser usada juntamente com o Boletim de urna pra identificação do número da urna.*”.

d. É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com a urna identificada por seu código de identificação?

Com bastante esforço computacional, é possível dado que a identificação presente no nome do arquivo de log pode ser usada juntamente com o Boletim de Urna para identificação do número da urna.

Trecho do documento encaminhado por Eder Balbino

Em seguida, EDER BALBINO novamente apresenta argumentos contrários aos expostos no Relatório de fiscalização do Partido Liberal, enfatizando a possibilidade de correlacionar os logs das urnas com o boletim de urna, não havendo prejuízo para a auditoria do sistema de votação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Nos arquivos Log de Urna que não contêm o código de identificação da urna eletrônica correto, é impossível correlacionar univocamente esse log com o Boletim de Urna, invalidando a possibilidade de auditoria.

É possível correlacionar pelo fato de no nome do arquivo de log conter código do município, número da zona e número da seção, que juntamente com o boletim de urna revelará o número da urna.

• **Resposta ao Quesito d**

Em continuação a resposta anterior, e levando-se em conta a Resposta ao Quesito a, esta correlação só é possível nas urnas UE2020, não sendo possível nas urnas modelos anteriores pela falta do código de identificação da urna eletrônica no arquivo Log de Urna.

É possível correlacionar pelo motivo já explicado anteriormente.

Respostas apresentadas por Eder Balbino

EDER BALBINO segue fazendo ajustes nas respostas contidas no documento apresentado pelo PL, evidenciando o direcionamento doloso da Representação Eleitoral para induzir os eleitores a acreditarem em uma possível fraude que impediu a reeleição do então presidente da República JAIR BOLSONARO. Segue a íntegra do documento:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Bom dia Carlos, tudo bem?

Antes de mais nada, me sinto honrado em trabalhar com pessoas tão qualificadas como você e os demais do IVL.

Referente ao Relatório (*PL - Relatório Técnico - Logs Inválidos das Urnas Eletrônicas v0.71*) que vazou nos meios de comunicação, seguem minhas considerações.

Para fiscalizar o comportamento das urnas eletrônicas no 1º e no 2º turnos, utilizando a análise inteligente de dados, o IVL fez uma parceria com a [Galo.io](#). A empresa brasileira é formada por uma equipe de especialistas em tecnologia da informação e estatística, que trocou o texto sublinhado em vermelho por "por meio da análise inteligente de dados, o IVL utilizou a plataforma [Galo.io](#)".

c. É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com o Boletim de Urna correspondente?

Pela análise que nós da Galo juntamente com a equipe IVL fizemos, sim, é possível devido ao nome do arquivo do log gerado pela Urna. O nome do arquivo tem um padrão onde estão: o código do município, o número da zona e o número da seção.

d. É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com a urna identificada por seu código de identificação?

Com bastante esforço computacional, é possível dado que a identificação presente no nome do arquivo de log pode ser usada juntamente com o Boletim de Urna para identificação do número da urna.

Nos arquivos Log de Urna que não contém o código de identificação da urna eletrônica correto, é impossível correlacionar univocamente esse log com o Boletim de Urna, invalidando a possibilidade de auditoria.

É possível correlacionar pelo fato de no nome do arquivo de log conter código do município, número da zona e número da seção, que juntamente com o boletim de urna revelará o número da urna.

▪ **Resposta ao Quesito d**

Em continuação a resposta anterior, e levando-se em conta a Resposta ao Quesito a, esta correlação só é possível nas urnas UE2020, não sendo possível nas urnas modelos anteriores pela falta do código de identificação da urna eletrônica no arquivo Log de Urna.

É possível correlacionar pelo motivo já explicado anteriormente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Abaixo consta um exemplo de Log de Urna de uma urna modelo UE2015, que não apresenta o número de identificação da urna, exibindo em seu lugar um número espúrio que invalida a vinculação do Log de Urna com a urna.

A melhor palavra seria “**dificulta**”.

Abaixo consta a imagem do painel de análise estatística de dados da Gaio.io com a comprovação de que são inválidos os arquivos Log de Urna de todas as urnas eletrônicas de modelos de fabricação diferentes do modelo UE2020, ou seja, modelos 2009, 2010, 2011, 2013 e 2015.

O texto adequado seria: “**o número da urna não está presente nas linhas do**”

São inválidos porque exibem um valor espúrio no lugar do valor correto no campo de código de identificação da urna eletrônica, tornando impossível vincular cada arquivo Log de Urna com a respectiva urna física.

Trocar o primeiro sublinhado vermelho por “**errados**”.

Trocar o segundo sublinhado vermelho por “**tornando confuso**”.

Eder Balbino
CEO Gaio

Os metadados do documento apontam que ele foi produzido por volta da 00hs35min¹⁷ da madrugada de 16/11/2022, horário compatível com a mensagem enviada por ÉDER, informando a CARLOS “*Te mandei um email fazendo as considerações quanto ao relatório preliminar*”.

Hex	Texto	Metadados	Pré-visualização
Metadados			
common:dc:title		Microsoft Word - Analise Report Preliminar.docx	
common:dcterms:created		2022-11-16T03:35:07Z	
common:dcterms:modified		2022-11-16T03:35:07Z	
common:xmp:CreatorTool		Word	

Já no dia 19/11/2022, em meio às trocas de mensagens sobre os dados analisados, ÉDER pergunta a CARLOS “*Você imagina que o relatório será publicado quando?*”. Ao que CARLOS responde “*3a ou 4a*”. E prossegue

¹⁷ Importante esclarecer, de pronto, que o horário apresentado nos metadados está no padrão UTC 0. Ou seja, para verificar o horário local correspondente, sabendo-se que o horário de Brasília é UTC -3, que é o mesmo dos estados de São Paulo e Minas Gerais, basta subtrair 3h do horário apontado. Assim, o documento foi produzido no horário local de 00:35:07 do dia 16/11/2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

“O Valdemar pediu a tabela com votos por UF, Bolsonaro e Lula, só nas urnas 2020”. ÉDER responde “Isso que estou fazendo agora para o Márcio”; “10 minutos”.



Evidenciando o controle dos fatos pelo presidente do PL, VALDEMAR COSTA NETO, Cerca de 10 minutos depois, CARLOS ROCHA informa a ÉDER “**Passei seu contato para o Valdemar, ele quer conversar com você**”. **Você agora será o consultor especial do Presidente do PL**”. CARLOS continua: “*Você não precisa atender, se não quiser*”. *Você pode pedir para ele seguir falando através do IVL. Assim, a gente blinda você, se preferir*”. ÉDER responde: “*Atendi*”; “*Vamo que vamo*” e “*Vamos conversar*”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Diante da divulgação do relatório pelo Partido Liberal, no dia 20/11/2022 a partir das 09hs25min, ÉDER envia mensagens a CARLOS e demonstra medo e vontade de sair do Brasil com a família. Após enviar o link de uma matéria para CARLOS, "Chico Alves - Juiz nega ter falado com presidente do PL sobre irregularidade em urnas", ÉDER diz:

Seu nome é citado

Preciso ver o relatório antes dele sair

Já que o Márcio usa bastante o Excel, gostaria que o Microsoft Excel fosse citado também como ferramenta utilizada

Estou inseguro ainda se devo permanecer no Brasil esses dias



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ou sair. Minha esposa está sentindo bastante, assim como minhas 4 crianças



Conforme exposto na IPJ nº 2898485/2024, a despeito de, no dia 15/11/2022, ÉDER e CARLOS terem trocado mensagens sobre o relatório então vazado a imprensa, e ÉDER ter feito considerações e enviado um documento propondo alterações substanciais que rechaçavam as hipóteses de fraude nas urnas eletrônicas, CARLOS ROCHA, evidenciando sua aderência ao plano golpista elaborado pela organização criminosa deu declarações à imprensa no dia 22/11/2022, mantendo o conteúdo originalmente criticado por ÉDER BALBINO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em coletiva à imprensa¹⁸, após as falas de VALDEMAR COSTA NETO, Presidente do PL, este passou a palavra para CARLOS ROCHA que, dentre outras, declarou:



Decorridos 00:09:00 do vídeo CARLOS diz:

... Quando nós fomos analisar as urnas antigas, que são as urnas de modelos de UE2009 até UE2015, essas urnas... tem pouco mais de 279.000 urnas. Que dá 59,2% do total das urnas. Nessas urnas, infelizmente, encontramos esse número inválido, na 4ª coluna da log. Esse é um indício muito forte, porque, de falha, de mau funcionamento da urna, porque é impossível associar o registro de cada atividade ao hardware, ao equipamento físico que teria gerado aquela atividade. Isso, evidentemente, se tornou um problema porque é muito desagradável ter esse indício de mau funcionamento, porque gera incerteza, agora, nos dados que são gerados por essas urnas... Grifou-se.



Decorridos 00:12:58 do vídeo CARLOS diz:

Em cada linha de registro da atividade de funcionamento da urna, em todas as urnas modelos antigos, o código é inválido. Então é impossível associar aquela atividade com a urna que realizou. Isso, então, é um indício muito forte de que há um problema nos programas... Grifou-se.

Entrevista coletiva do PL em 22/11/2022 - Declarações de CARLOS ROCHA

As trocas de mensagens entre CARLOS ROCHA e EDER BALBINO evidenciaram ainda um plano ousado da organização criminosa, no sentido de apreender algumas urnas eletrônicas para realização de perícia. No dia 19/11/2022, após algumas trocas de mensagens, CARLOS ROCHA diz: "**Há um plano para apreensão de urnas para perícia forense. A regra de construção é selecionar urnas de todos os modelos com erros revelantes (System run error, Alsa Player, outros), em todas as UFs**". CARLOS ROCHA prossegue: "**Vamos montar uma lista com até 100 urnas**".

¹⁸ <https://www.youtube.com/watch?v=pb4i5c5il5w> Acessado em 17/07/2024



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 20/12/2022, prosseguem trocando mensagens, onde CARLOS solicita informações da base de dados e ÉDER as providências. CARLOS enfatiza que a "Prioridade, para finalizar a lista Você poderia enviar urnas com a mensagem 'O eleitor identificado já votou' 10 urnas antigas 10 urnas novas". Referindo-se a lista solicitada no dia anterior.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Seguem trocando mensagens. ÉDER informa dificuldades para conseguir a seleção de urnas, até que no dia 21/12/2022, após se reunirem virtualmente, ÉDER sinaliza sucesso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A análise do telefone celular de propriedade de EDER BALBINO também identificou trocas de mensagem com o contato cadastrado como "Paulo Geus", telefone (19) 9816-09841. Trata-se de PAULO LICIO DE GEUS, CPF 887.392.448-49, Graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas (1979), doutor em Computer Science pela University of Manchester (1990) e atualmente Professor Universitário, Titular da Universidade Estadual de Campinas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Contact ID: 5519981609841
Display Name: Paulo Geus
WA Name: Paulo Geus
Given Name: Paulo Geus
NickName: -
Sort Name: -
Status: Available

O conteúdo das mensagens ratifica a atuação coordenada dos membros da organização criminosa, evidenciando que as pessoas que estavam trabalhando para o IVL e o PL, também abasteciam com informações falsas influenciadores, como o argentino FERNANDO CERIMEDO, para propagarem fake news sobre as urnas eletrônicas, no sentido de incitar a população contra o resultado das eleições presidenciais de 2022. Além disso, as mensagens demonstram que VALDEMAR COSTA NETO e JAIR BOLSONARO, não apenas tinham ciência da elaboração do relatório com dados falsos sobre as urnas eletrônicas, mas também foram os responsáveis por tomar a decisão de divulgar o conteúdo falso, que subsidiou a Representação Eleitoral do PL.

No dia 15/11/2022, PAULO GEUS e EDER BALBINO trocam mensagens, cujo objeto são os arquivos de logs das urnas. Diz PAULO: *“Eder, quando puder me envie seu gmail, para compartilhar os dados do Gabriel. Ele tem algo parecido com o que temos dos logs, só que tudo mastigado/parseado!”*. ÉDER informa seu e-mail *“ederlindsay@gmail.com”*.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 16/11/2022, PAULO GEUS inicialmente cita o envio do link para o serviço de nuvem Google Drive, para que EDER pudesse acessar o material produzido. Em seguida, PAULO GEUS evidencia a ação coordenada entre os núcleos da organização criminosa, municiando FERNANDO CERIMEDO com conteúdo sobre as urnas eletrônicas. Diz: **“O argentino acho que não entendeu português, então mandei em inglês agora”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Ajustes na transcrição automática:

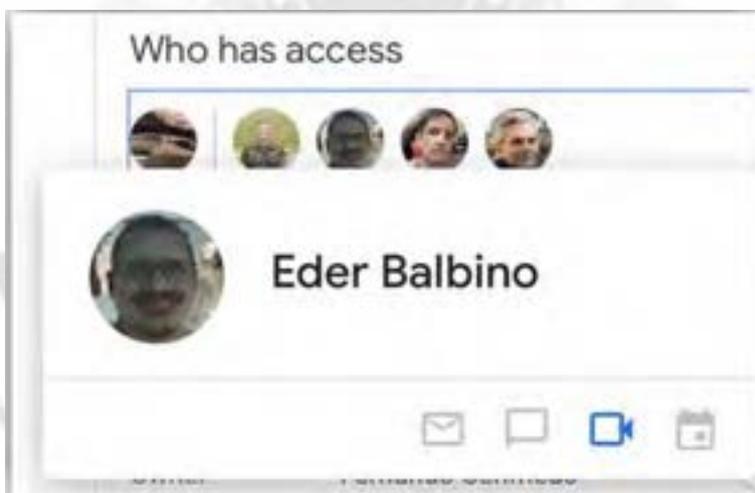
Boa noite, PAULO. É... Estou em Jundiá agora, em viagem. Eu não recebi não, viu. Então... Eu, eu só recebi um print que o, o CARLOS me mandou, de identificação de nome de pessoas dos votos, né. Interessante e tal. O pessoal fala de CPF. É... Mas eu não recebi arquivo, nem link de google drive. Então dá uma checada. E, se for o caso, me manda por aqui mesmo link. Enfim, que, que a gente entra. Tá bom? Abraço.

No dia 17/11/2022 às 13hs19min, PAULO GEUS compartilha um link do Google Drive com ÉDER, acompanhado de uma imagem onde pode-se identificar as fotos dos perfis das contas de FERNANDO CERIMEDO, do Major ÂNGELO DENICOLI, de ÉDER BALBINO, de MARCOS MOREIRA ALVES e do próprio PAULO GEUS, nesta sequência. As imagens demonstram que se trata do mesmo serviço de nuvem já identificado na presente investigação¹⁹ ratificando a ação coordenada da organização criminosa para disseminar informações falsas sobre o processo eletrônico de votação.

¹⁹ Pags. 83-85



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Perfis com autorização de acesso ao serviço Google Drive

Já no dia 19/11/2022, PAULO GEUS manda uma advertência a ÉDER, informando ações de VALDEMAR COSTA NETO. Diz: "**Fique esperto. VCN acaba de divulgar o rel técnico. hackers a serviço de petistas poderão querer derrubar seu sistema. Esteja com backups e planos de contingência nos**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

trinques...”. EDER BALBINO pergunta “**qual relatório técnico?**”, indicando não ter conhecimento da ação que estava sendo executada pelo grupo investigado. PAULO diz: “**O que geramos ontem (que está sendo revisado, mas já havia sido distribuído ao VCN). Fala do ID_UE espúrio de 67 milhões.** PAULO GEUS confirma que VALDEMAR COSTA NETO já estava de posse do relatório, que ainda estava sendo revisado, e que iriam disseminar a falsa narrativa envolvendo os identificadores das urnas eletrônicas anteriores a 2020. EDER BALBINO pergunta se seria um novo vazamento de relatório. Diz: “**Mas é novo vazamento de relatório?**”. Em resposta, PAULO GEUS, confirma que não seria um vazamento, mas que o próprio VALDEMAR COSTA NETO teria resolvido soltar o relatório, após, possivelmente, ter feito uma conferência com o então presidente JAIR BOLSONARO. Diz: “**Não, agora não é vazamento. O próprio VCN resolveu soltar, creio que após conferenciar com PR**”.

Na continuação do áudio, PAULO GEUS evidencia que uma das teses de possível fraude (inconsistências) solicitadas por VALDEMAR COSTA NETO relacionada a “**votação apenas das urnas 2020**”, não evoluiu, sendo explicado pelas urnas de contingência. Diz: “*Estávamos completando dados que VCN havia pedido (votação apenas das urnas 2020 e algo mais), porque ele queria dar seguimento hoje à tarde (e segunda no TSE), mas na hora do almoço descobri que um dos nossos argumentos (inconsistências) era explicado por urnas de contingência*”.

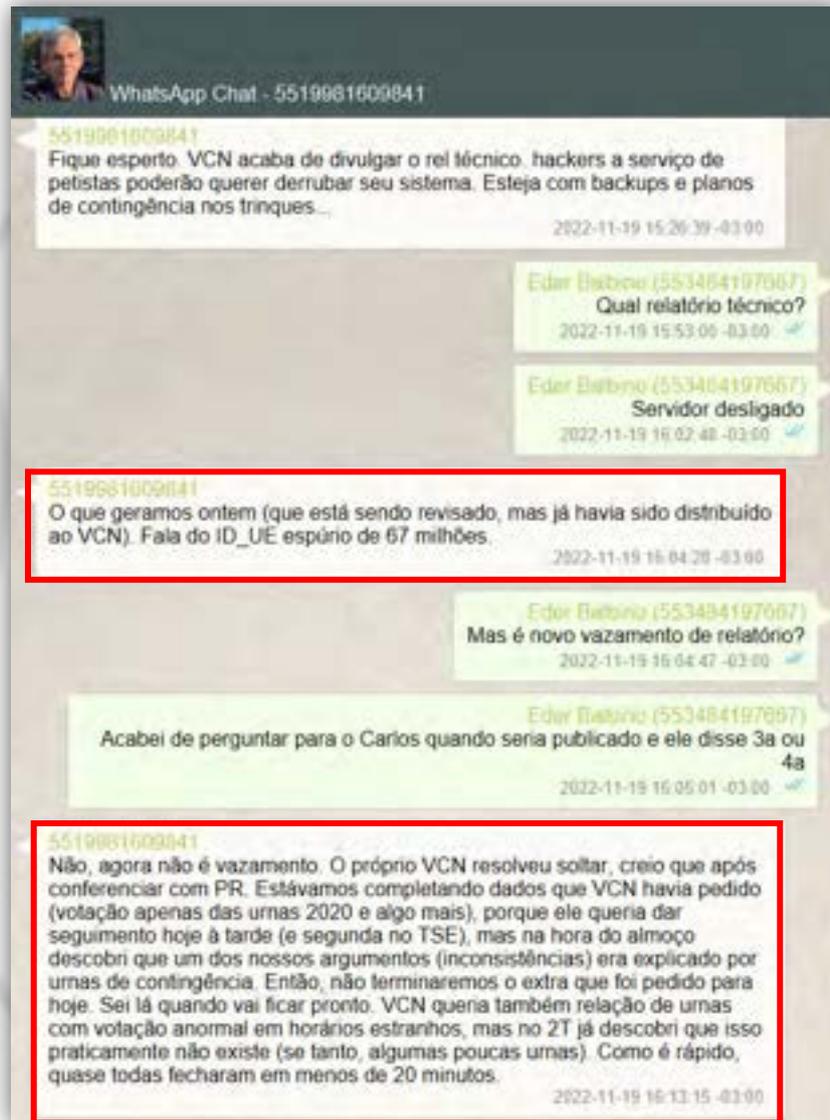
PAULO ainda descreve um outro pedido de VALDEMAR COSTA NETO relacionado a “**votação anormal em horários estranhos**”. No entanto, mais uma vez, PAULO GEUS afirma que no segundo turno isso praticamente não aconteceu. Diz:

VCN queria também relação de urnas com votação anormal em horários estranhos, mas no 2T já descobri que isso praticamente não existe (se tanto, algumas poucas urnas). Como é rápido, quase todas fecharam em menos de 20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

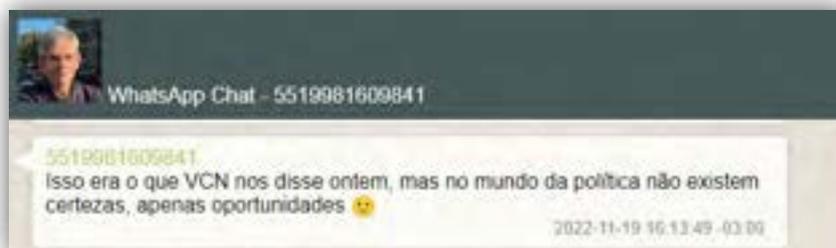
minutos.



Em conclusão, PAULO GEUS ainda afirma: ***“Isso era o que VCN nos disse ontem, mas no mundo da política não existem certezas, apenas oportunidades”***.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A análise também identificou trocas de mensagens de EDER BALBINO com o contato "Calebe Aires", 553492347517. Trata-se de CALEBE AIRES CAMARGO GARCIA, CPF 865.064.471-68, Desenvolvedor de Software, Sócio de ÉDER BALBINO na empresa GAIO INNOTECH, CNPJ 28.575.989/0001-80.

No contexto da investigação merece destaque as trocas de mensagens em que EDER BALBINO evidencia sua preocupação em informar toda sua equipe de trabalho sobre o que vem acontecendo, a prestação de serviço da empresa GAIA ao Instituto Voto Legal - IVL, para subsidiar a ação do Partido Liberal contra o resultado das eleições.

No dia 17/11/2022, ÉDER envia uma mensagem a CALEBE dizendo: "*Calebe, estou querendo chamar toda a equipe para uma sala e explicar o contexto*". E complementa: "*Pois eles trabalham na empresa e não sabem o que aconteceu de fato. O que acha?*". CALEBE responde afirmativamente. Em seguida, EDER evidencia sua contrariedade ao fundamento falso utilizado para embasar o relatório do PL. Diz: "***Talvez seja bom eles também saberem o que aconteceu, de não concordarmos com o relatório***". Importante lembrar que ÉDER BALBINO expressamente advertiu CARLOS ROCHA sobre sua opinião contrária a partes relevantes do conteúdo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A análise no aparelho celular apreendido de EDER BALBINO também identificou trocas de mensagens com VALDEMAR COSTA NETO, presidente do Partido Liberal – PL.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Contato "Valdemar Costa Neto"

As trocas de mensagens evidenciam que VALDEMAR gerou demandas diretamente para ÉDER e que o objeto das conversas e trocas de mensagens são relacionadas às buscas por indícios de fraudes nas eleições, confirmando a atuação direta de VALDEMAR na propagação de informações falsas sobre as urnas eletrônicas.

As mensagens iniciam-se em 19/11/2022, quando, às 13hs27min, VALDEMAR envia uma mensagem com uma determinação para ÉDER: "Manda para Carlos também". Às 14hs01, ÉDER envia uma imagem a VALDEMAR, que não pôde ser recuperada, acompanhada da mensagem "É isso que realmente precisa?". Ao que VALDEMAR confirma e agradece. Essas trocas de mensagens estão no contexto da estratégia desenvolvida de busca de fraudes nos arquivos de logs das urnas. Esse contexto também circunscreve a iminente ação do PL buscando anular votos das urnas no 2º turno, ocorrida no dia 22/11/2022 e do relatório vazado dias antes (15/11/2022) apontando conclusões, com as quais ÉDER manifestou-se contrariamente.



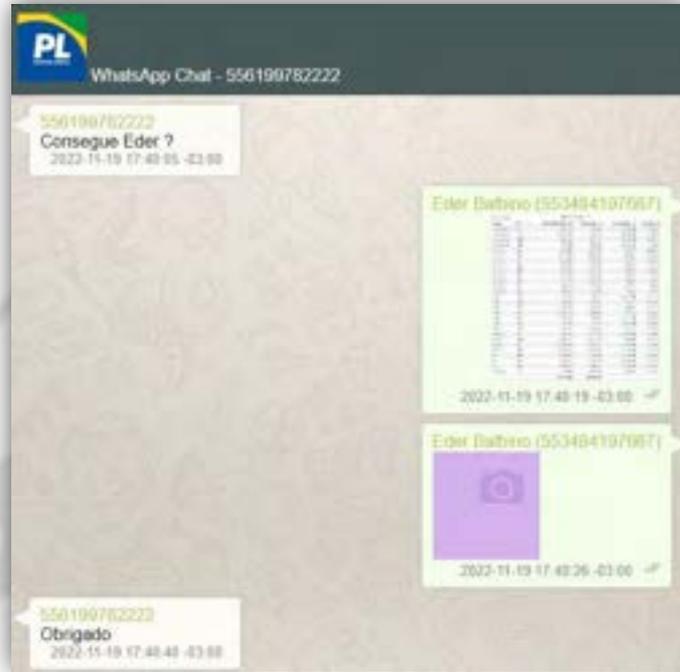
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



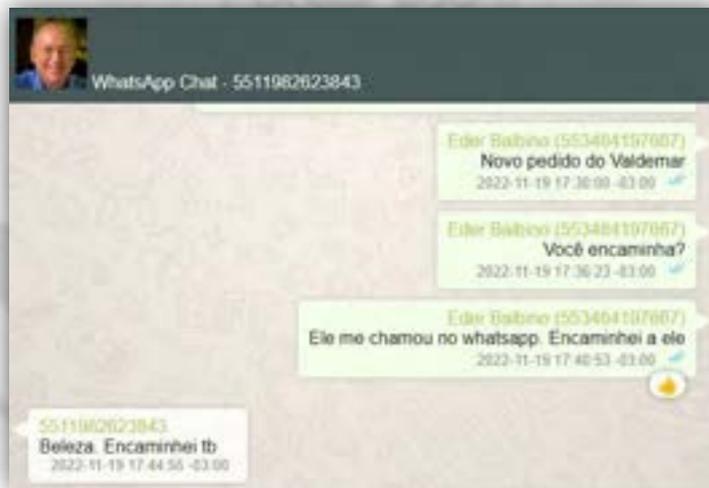
Quase quatro horas após a esta entrega, VALDEMAR pergunta a ÉDER “Consegue Eder?”. Pela completa ausência de mensagem anterior neste mesmo canal, possivelmente o pedido veio por outro meio. Tal fato fica evidenciado nas trocas de mensagens, neste mesmo momento, entre ÉDER e CARLOS ROCHA.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Chat privado entre Valdemar e Eder



Chat privado entre Carlos Rocha e Eder

A análise identificou que a imagem enviada foi de uma tabela com os votos do 2º turno, por estado, das “Urnas Antigas”, em BOLSONARO e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

LULA, ou seja, urnas modelos diferentes de UE2020. Com números absolutos e percentuais. Uma imagem com o mesmo conteúdo, também já havia sido compartilhada com CARLOS ROCHA minutos antes.

Urnas Antigas		Votos 2º Turno - UF			
região	UF	Votos Bolsonaro	Votos Lula	% Bolsonaro	% Lula
Centro-Oeste	DF	432.111	297.802	59,20%	40,80%
Centro-Oeste	GO	1.137.988	894.184	56,00%	44,00%
Centro-Oeste	MS	444.746	332.211	57,24%	42,76%
Centro-Oeste	MT	702.704	321.390	58,67%	41,33%
Nordeste	AL	325.432	872.068	32,82%	67,18%
Nordeste	BA	1.315.360	3.660.700	36,43%	63,57%
Nordeste	CE	841.980	2.205.573	30,38%	69,62%
Nordeste	MA	483.335	1.551.733	31,12%	68,88%
Nordeste	PI	274.874	903.775	30,32%	69,68%
Nordeste	PE	817.681	2.250.863	36,35%	63,65%
Nordeste	PB	221.721	879.429	20,15%	79,85%
Nordeste	RN	282.643	715.865	28,31%	71,69%
Nordeste	SE	190.350	507.306	27,28%	72,72%
Norte	AC	142.931	66.547	68,23%	31,77%
Norte	AM	380.233	637.344	37,37%	62,63%
Norte	AP	105.205	112.918	48,23%	51,77%
Norte	PA	1.123.849	1.282.258	46,70%	53,30%
Norte	RO	381.681	147.430	72,14%	27,86%
Norte	RR	26.280	16.487	61,40%	38,60%
Norte	TO	234.780	258.387	47,51%	52,49%
Sudeste	ES	789.636	814.493	50,36%	49,64%
Sudeste	MG	3.381.017	3.622.418	48,28%	51,72%
Sudeste	RJ	3.058.693	2.171.511	58,48%	41,52%
Sudeste	SP	8.632.511	7.130.330	54,73%	45,27%
Sul	PR	2.379.896	1.446.622	62,19%	37,81%
Sul	RS	2.208.097	1.807.493	57,84%	42,16%
Sul	SC	1.783.319	745.818	70,16%	29,84%
z.Exterior	ZZ	145.264	152.905	48,72%	51,28%
		32.016.633	35.234.448		

A análise do computador portátil²⁰, modelo Macbook, número de série M7G92QMV29, apreendido em poder de EDER BALBINO identificou que o Instituto Voto Legal – IVL contratou a empresa GAIA de propriedade de EDER BALBINO pela quantia de R\$ 13.000,00 (treze mil reais).

²⁰ Análise formalizada na IPJ nº 2898485/2024



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O documento mostra duas páginas de um contrato. A primeira página contém o cabeçalho com os logos de VOTO LEGAL e Gaia, o título "CONTRATO DE LICENCIAMENTO DE SOFTWARE C/C PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS" e os dados das partes: GAIO INNOTECH LTDA. e INSTITUTO VOTO LEGAL. A segunda página contém o item 4 do contrato, que descreve a cessão de licença de uso da plataforma Gaia com suporte técnico, e duas tabelas de custos e pagamentos.

CONTRATO DE LICENCIAMENTO DE SOFTWARE C/C PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

GAIO INNOTECH LTDA., empresa privada, inscrita no CNPJ nº 28.575.989/0001-80, com sede na Rua Professor Antonius Maria, 61, Shopping Park – Uberlândia – MG, CEP: 38.425-614, representada neste ato por Eder Lindsay Magalhães Balbino, ora em diante denominada "GAIO" ou "CONTRATADA" e, de outro lado,

INSTITUTO VOTO LEGAL, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 44.616.362/0001-87, com sede na Rua Darwin, nº 1000, apto 61 bloco 03, bairro Jardim Santo Amaro, CEP 04.741-011, São Paulo/SP, neste ato representadas na forma de seus atos constitutivos por quem ao final assinam, ora em diante denominada simplesmente "CONTRATANTE".

No decorrer deste Contrato de Licenciamento de Software c/c Prestação de Serviços ("Contrato"), a "CONTRATADA" e a "CONTRATANTE", se tratadas em conjunto, serão denominadas como "Partes" e, em separado e indistintamente, como "Parte".

Assim, as Partes têm entre si justo e contratado, de modo inequívoco, o que se expõe nas seguintes cláusulas que mutuamente aceitam e outorgam, a saber:

4 Pela Cessão de Licença de Uso da Plataforma Gaio com Suporte Técnico, horas de desenvolvimento e de gestão de projetos mencionados na CLÁUSULA PRIMEIRA, deverão ser pagos conforme tabelas abaixo:

Investimento	Total	Prazo de execução
Infraestrutura	Sem custo	Disponível por 1 (um) mês
Licenciamento	R\$ 5.000,00	Disponível por 1 (um) mês
Desenvolvimento	R\$ 8.000,00	Desenvolvimento entre os dias 22 a 24/11/2022
Total	R\$ 13.000,00	

Competência	Data de faturamento	Data de pagamento	Valor
Mês 1 - Outubro	24/10/2022	01/11/2022	R\$ 13.000,00

Trecho do contrato firmado entre o IVL e a Gaia Innotech

Em seu termo de declarações, prestado no dia 22/02/2024, EDER BALBINO ao ser indagado se acreditava que teria ocorrido fraudes nas eleições presidências de 2022, EDER BALBINO disse:

(...)

QUE diante dos dados que recebeu, não viu absolutamente nada que vislumbresse qualquer fraude nas eleições brasileiras de 2022, apesar de não conhecer a fundo urnas, eleições, esse



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

tipo de coisa;

(...)

EDER BALBINO disse que não conhecia o argentino FERNANDO CERIMEDO, mas que discordava da forma que ele apresentou as estatísticas nos vídeos que assistiu. Diz:

(...)

*QUE não conhece, nem nunca teve contato de qualquer tipo como o Sr. FERNANDO CERIMEDO; QUE ouviu falar de FERNANDO CERIMEDO apenas depois das eleições, após a viralização dos vídeos onde o mesmo falava sobre as eleições; **QUE inclusive discorda da forma que ele apresenta as estatísticas nos vídeos que assistiu, sendo que considera uma postura equivocada a forma que FERNANDO usou a estatística para atestar uma fraude; QUE na opinião do declarante, faltava solidez nas informações de FERNANDO CERIMEDO;***

(...)

EDER BALBINO também ratificou os dados já apresentados, relatando que discordou da parte do relatório em que afirmava não haver possibilidade de associar o boletim de urna com o log da urna, sendo formalizada tal discordância por e-mail a CARLOS ROCHA. Diz:

(...)

QUE recebeu os logs das urnas publicados pelo TSE e carregou os mesmos no sistema GAIO para categorização em tabela; QUE a tabela demonstrava uma repetição de um único número de urna exagerado, milhões de vezes, o que era inesperado; QUE diante de tal resultado, os responsáveis pelo INSTITUTO VOTO LEGAL resolveram usar tais dados para subsidiar



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

*ação judicial no TSE pelo PARTIDO LIBERAL; **QUE ocorre que tal falha não impede de associar o boletim de urna com o log da urna, uma vez que no nome do arquivo há identificação do código do município, numero da zona e número da sessão; QUE inclusive essa situação foi formalizada em e-mail encaminhado ao CARLOS ROCHA, onde discorda de parte do teor do relatório apresentado; QUE diante disso, entende que a falha do sistema, que não identificou o número do log, não era suficiente para imputar uma fraude nas eleições;***

(...)

Por fim, EDER BALBINO encaminhou cópia do e-mail encaminhado a CARLOS ROCHA, em que apresenta suas discordâncias em relação ao Relatório do IVL, que subsidiou a Representação Eleitoral do PL. São os mesmos dados identificados no material apreendido em poder de EDER BALBINO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Considerações Relatório Preliminar PL v0.71

From Eder Balbino <eder@gaio.io>
To Carlos Rocha <carlos.rocha@samurai.com.br>
Wednesday, November 16 2022 at 12:36 AM -03

Bom dia Carlos, tudo bem?

Antes de mais nada, me sinto honrado em trabalhar com pessoas tão qualificadas como você e os demais do IVL.

Referente ao Relatório (PL - Relatório Técnico - Logs Inválidos das Urnas Eletrônicas v0.71) que vazou nos meios de comunicação, seguem minhas considerações.

Para fiscalizar o comportamento das urnas eletrônicas no 1º e no 2º turnos, utilizando a análise inteligente de dados, o IVL fez uma parceria com a Gaio.io. A empresa brasileira é formada por uma equipe de especialistas em tecnologia da informação e estatística, que

Trocar o texto sublinhado em vermelho por "por meio da análise inteligente de dados, o IVL utilizou plataforma Gaio.io".

c. É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com o Boletim de Urna correspondente?

Pela análise que nós da Gaio juntamente com a equipe IVL fizemos, sim, é possível devido ao nome do arquivo do log gerado pela Urna. O nome do arquivo tem um padrão onde estão: o código do município, o número da zona e o número da seção.

d. É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com a urna identificada por seu código de identificação?

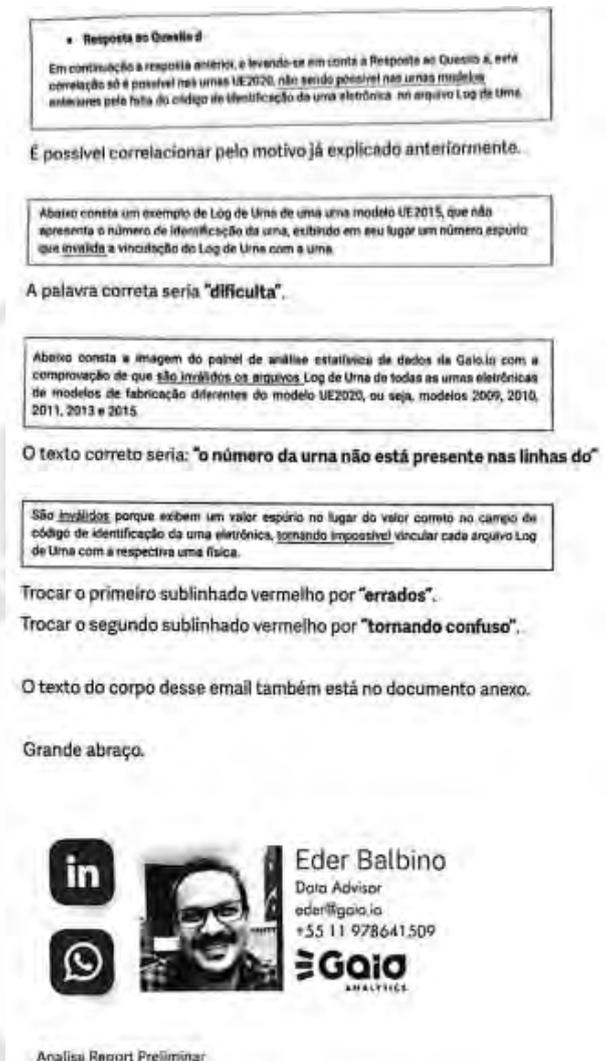
Com bastante esforço computacional, é possível dado que a identificação presente no nome do arquivo de log pode ser usada juntamente com o Boletim de Urna para identificação do número da urna.

Nos arquivos Log de Urna que não contém o código de identificação da urna eletrônica correto, é impossível correlacionar univocamente esse log com o Boletim de Urna, invalidando a possibilidade de auditoria.

É possível correlacionar pelo fato de no nome do arquivo de log conter código do município, número da zona e número da seção, que juntamente com o boletim de urna revelará o número da urna.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



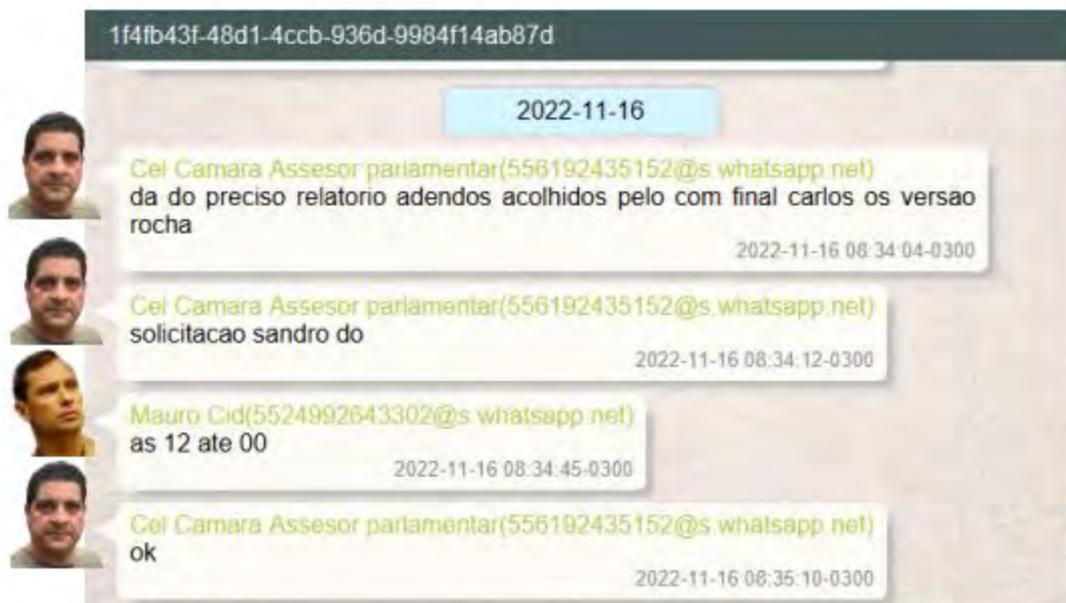
Cabe ressaltar ainda que a investigação identificou a participação do juiz federal **SANDRO NUNES VIEIRA** no contexto de elaboração do relatório produzido pelo IVL com ataques às urnas eletrônicas. Dados recuperados a partir de nova extração do aparelho celular de MAURO CID (Laudo nº 3113/2024) revelaram novos diálogos nesse sentido.

No dia 16 de novembro de 2022, MARCELO CÂMARA encaminha uma mensagem sobre "relatório" e "carlos rocha". Considerando que as mensagens recuperadas pelo aplicativo WhatsApp estão embaralhadas ("Scrambled") foi possível recuperar parte dos diálogos de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

forma organizada:



Assim ficou a troca de mensagens de forma organizada: Às 08h34, o Coronel CÂMARA escreve para MAURO CID:

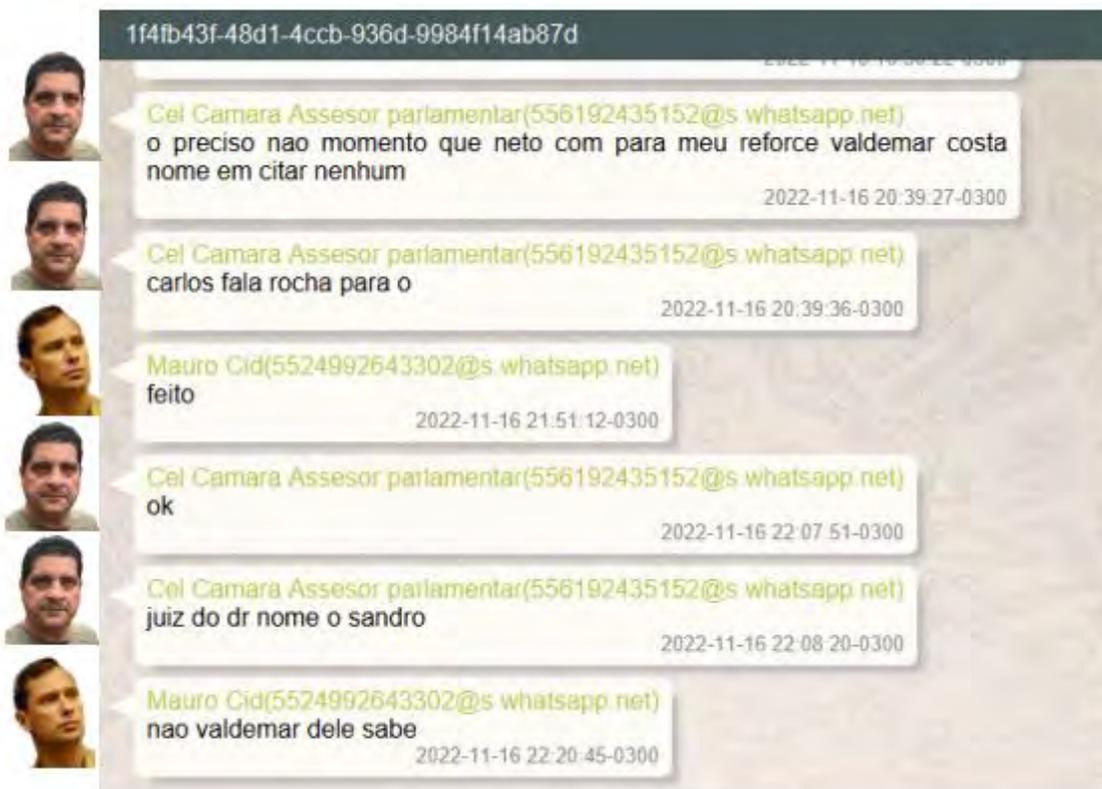
“Preciso da versão final do relatório com adendos acolhidos pelo Carlos Rocha”; “Solicitação do Sandro”.

MAURO CID responde no mesmo minuto: “Até as 1200”.

Às 20h39 de 16 de novembro de 2022, MARCELO CÂMARA envia uma mensagem para MAURO CID que, possivelmente, deveria ser repassada para o Engenheiro CARLOS ROCHA, do Instituto Voto Legal:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Assim ficou a troca de mensagens de forma organizada:

Marcelo Câmara: "Preciso que reforce com o Valdemar Costa Neto para não citar em nenhum momento meu nome"

Marcelo Câmara: "Fala para o Carlos Rocha"

Marcelo Câmara: "Dr Sandro o nome do juiz"

MAURO CID escreve às 22h20: "Valdemar não sabe dele"

No dia 19 de novembro de 2022, data em que VALDEMAR COSTA NETO anunciou o problema que teria atingido as urnas fabricadas antes de 2020, MARCELO CÂMARA enviou para MAURO CID um arquivo .pdf com o título "**nota juiz sandro vieira nunes**". Pelos elementos obtidos, o juiz chamado SANDRO, citado no dia 16 de novembro de 2022 e que foi anunciado pelo presidente do Partido Liberal como uma das pessoas que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

manteve contato a respeito, não teve respeitado o seu pedido de reserva quanto a seu nome.

Entretanto, o nome do magistrado foi citado por VALDEMAR COSTA NETO no dia 19 de novembro de 2022, ao conceder entrevista veiculada pelo Portal 360 no interior de São Paulo

Repórter 2 – “Agora, Presidente, isso não foi visto antes da eleição? Não existe uma história antes?”

Valdemar Costa Neto: “Isso é culpa do TSE, porque a direção do TSE não tem conhecimento disso. **Porque eu conversei com um ex-diretor do TSE, que é um juiz de Direito, o Sandro, e ele me falou, ele tava lá até o... até seis meses atrás... e ele me disse, é um homem honesto tá ajudando a gente... e que não teve conhecimento também.** Pessoa de cima não sabe que existe isso lá embaixo. E o nosso pessoal e a insistência do Bolsonaro pra ver esse assunto... eu tinha tranquilidade porque eu disputo eleição antes desde 1990 e as urnas estão aí desde 1994. Nunca tive preocupação com isso. E ele insistindo comigo. Aí insisti com o pessoal. Eles foram lá e descobriram isso aí. Temos tudo já comprovado. Tudo fotografado. Tudo colocado em cartório. Agora nós não queremos agi... não queremos nova eleição. Nós não queremos agitar a vida do País. Mas eles têm que decidir o que vão fazer. Tem que fazer. Eles têm que fazer.

Busca pelo nome da referida autoridade nos arquivos do aparelho celular de MARCELO CÂMARA revelou que **o juiz SANDRO NUNES VIEIRA teve contato criado no aparelho celular do oficial-militar no dia 18 de maio de 2022.** Os elementos probatórios demonstram, portanto, que o próprio juiz SANDRO escreveu a mensagem sobre o cuidado para que VALDEMAR COSTA NETO não citasse o seu nome:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

```
ufed:Name: DF Juiz Sandro Nunes Vieira  
ufed:PhoneNumber: +5547999632268 (Mobile)  
ufed:TimeCreated: 2022-05-18T09:17:28Z  
ufed:TimeModified: 2023-04-15T02:38:55Z  
ufed:UserID: 9D9B8E2A-42F5-4C10-995C-34C9394A90C9:ABPerson  
ufed:decoding_confidence: High  
ufed:extractionId: 0  
ufed:extractionName: Advanced Logical  
ufed:id: 8c02c56d-a37e-416e-b7d4-e860c766f2fd  
ufed:isrelated: False  
ufed:source_index: 29981
```



```
Contact ID: 554799632268  
Display Name: DF Juiz Sandro Nunes Vieira  
WA Name: DF Juiz Sandro Nunes Vieira  
Given Name: DF Juiz Sandro Nunes Vieira  
NickName: -  
Sort Name: -  
Status: -
```

O referido documento “.pdf” enviado por CÂMARA se relaciona, portanto, ao fato de que no dia 19 de novembro de 2022, o juiz SANDRO NUNES VIEIRA divulgou uma nota que recebeu atenção da mídia a partir da declaração do presidente do PL. Segundo matéria do UOL, o magistrado afirmou que:

"No dia 19.11.2022 fui informado pela equipe de comunicação do TSE que meu nome havia sido citado pelo Presidente do Partido Liberal, Sr. Valdemar Costa Neto, no contexto de que teria falado comigo sobre eventuais irregularidades nas urnas eletrônicas", diz a nota do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

juiz. "Sobre o tema, venho esclarecer que nunca tive contato pessoal com o Presidente do Partido Liberal. Como Juiz, não emito opiniões públicas ou juízos de valor sobre processos de conotação política"

SANDRO NUNES VIEIRA é juiz federal, vinculado ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e atuou junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de 2019 a 17.08.2022. O contato de telefone salvo do magistrado por MARCELO CÂMARA foi realizado no período em que o mesmo estava designado em auxílio no TSE.

Nesse contexto, os elementos probatórios identificados pela investigação demonstram que SANDRO NUNES VIEIRA atuou de forma ilegal e clandestina, ao assessorar o Partido Liberal na representação eleitoral contra as urnas eletrônicas.

Dentro desse núcleo de atuação e reforçando a atuação dolosa dos investigados de disseminar a narrativa de fraude eleitoral mesmo cientes de que nada tinha sido comprovado, cabe trazer as informações prestadas, na condição de testemunha, do então comandante da Aeronáutica, **Brigadeiro CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR**.

Em seu termo de declarações, prestado no dia 17/02/2024, ao ser indagado se acredita que houve fraudes nas eleições presidenciais de 2022, o depoente afirmou que, conforme os resultados obtidos pela Comissão de Fiscalização do Ministério da Defesa tem certeza de que não existiu qualquer fraude relacionado ao sistema eletrônico de votação.

(...)

INDAGADO se acredita que houve fraudes nas eleições presidenciais de 2022, com participação do Poder Judiciário, respondeu QUE não; QUE, conforme os resultados obtidos pela Comissão de Fiscalização do Ministério da Defesa tem certeza



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

de que não existiu qualquer fraude relacionado ao sistema eletrônico de votação;

(...)

Reforçando a ação dolosa do então presidente JAIR BOLSONARO, do presidente do PL VALDEMAR COSTA NETO e de CARLOS ROCHA na disseminação da narrativa de fraude no pleito de 2022, inclusive com o peticionamento da "Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária" pelo PL, BAPTISTA JUNIOR relatou que constantemente informou ao então Presidente da República JAIR BOLSONARO de que não existia qualquer fraude no sistema eletrônico de votação. O depoente ainda ratificou que o representante da Aeronáutica na Comissão de Transparência Eleitoral, Coronel WAGNER, não identificou nem relatou qualquer fraude ou vulnerabilidade que comprometesse o resultado das eleições.

(...)

INDAGADO se anui com as declarações apresentadas pelo então Presidente da República sobre possíveis fraudes no sistema eleitoral e as urnas eletrônicas respondeu QUE não; QUE o depoente constantemente informou ao então Presidente da República JAIR BOLSONARO de que não existia qualquer fraude no sistema eletrônico de votação; INDAGADO se o representante da Aeronáutica na Comissão de Transparência Eleitoral relatou ao depoente alguma fraude ou vulnerabilidade no sistema de votação, que pudesse comprometer a lisura das eleições de 2022, respondeu QUE não; QUE não identificaram qualquer fraude ou vulnerabilidade que comprometesse o resultado das eleições;

(...)

O depoente ainda revelou que a Comissão das Forças Armadas recebeu várias teses de fraudes no sistema eletrônico de votação,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

inclusive vindas constantemente da Presidência da República para serem avaliadas pela comissão, sendo que todas foram rechaçadas.

(...)

*QUE a Comissão das Forças Armadas recebeu várias teses de fraudes no sistema eletrônico de votação, **rechaçando todas; QUE constantemente vinham teses de fraudes da Presidência da República para serem avaliadas pela comissão;***

(...)

O Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR revelou que a tese de fraude disseminada pelo argentino FERNANDO CERIMEDO e posteriormente apresentada pelo IVL para fundamentar pedido do Partido Liberal para anulação dos votos foi apreciada pelo depoente e pelo Coronel WAGNER, representante da Aeronáutica na Comissão das Forças Armadas. O depoente informou que o estudo do IVL foi entregue em mãos, pelo próprio presidente da República JAIR BOLSONARO, de forma impressa, em uma reunião no Palácio da Alvorada no dia 14/11/2022.

(...)

*QUE a tese disseminada por FERNANDO CERIMEDO e posteriormente apresentada pelo INSTITUTO VOTO LEGAL- IVL para fundamentar o pedido do Partido Liberal para anulação dos votos foi apreciada pelo depoente e pelo Coronel WAGNER; **QUE o depoente teve acesso ao estudo do IVL, alegando fraudes nas urnas fabricadas antes de 2020, por volta do dia 14/11/2022; QUE em uma reunião com o então Presidente da República, no Palácio da Alvorada, JAIR BOLSONARO entregou o estudo impresso do IVL ao depoente;***

(...)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Evidenciando a ação dolosa dos investigados, BAPTISTA JUNIOR disse que leu o relatório do IVL, informando ao presidente da República que o documento estava mal redigido, com erros técnicos e se tratava de um sofisma. A conclusão também foi repassada a CARLOS ROCHA por telefone, na presença do ex-presidente. O depoente ainda solicitou ao Coronel WAGNER que realizasse uma análise do relatório do IVL. O representante da Aeronáutica na Comissão de Fiscalização identificou a falha alegada no relatório, a reproduziu e constatou que não haveria qualquer influência no resultado das eleições, sendo uma pequena falha de programação. O depoente chegou a mesma conclusão de EDER BALBINO, descrevendo que haveria diversas outras formas de relacionar as tabelas do banco de dados, garantido a lisura do resultado eleitoral.

(...)

QUE em seguida, ao ler o relatório, o depoente ressaltou ao Presidente que o documento estava mal redigido e com vários erros técnicos e se tratava de um sofisma; QUE diante disso, o Presidente ligou para CARLOS ROCHA, Presidente do IVL, para que o depoente explicasse as inconsistências do estudo; QUE CARLOS ROCHA ouviu o depoente, sem questionar; QUE, em seguida, o depoente solicitou ao Coronel WAGNER para analisar o relatório do IVL; QUE o Coronel WAGNER identificou uma falha, reproduziu a falha e constatou que não haveria qualquer influência no resultado das eleições; QUE seria apenas uma pequena falha de programação; QUE haveria diversas outras formas de relacionar as tabelas do banco de dados, garantido a lisura do resultado eleitoral;

(...)

Ainda no presente contexto, o então comandante da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Aeronáutica afirmou que ratificou ao presidente da República, JAIR BOLSONARO, que o erro identificado não ocasionou qualquer inconsistência no resultado das eleições, não havendo fraude.

(...)

*QUE posteriormente, **ratificou ao então Presidente da República, possivelmente, por meio do Ministério da Defesa, que o erro não geraria qualquer inconsistência no resultado das eleições; QUE não se tratava de uma fraude; INDAGADO se foi encontrada alguma irregularidade que colocasse em risco o resultado das eleições 2022, respondeu QUE, conforme exposto, não encontrou qualquer irregularidade;***

(...)

Dentro da estratégia estabelecida pelos investigados, a "Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária" apresentada pelo Partido Liberal no dia 22 de novembro de 2022 tinha o objetivo de criar uma falsa evidência técnica, que comprovaria a fraude no pleito presidencial de 2022. Tal fato serviria para dois propósitos. Primeiro, continuar a alimentar e recrudescer as manifestações antidemocráticas em frente às instalações militares, criando um falso ambiente de apoio popular, que pressionaria o alto comando do Exército a aderir ao golpe de Estado. Em segundo lugar, a representação criaria o substrato técnico que serviria de premissa para a decretação do Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral, como forma de averiguar as acusações formalizadas pelo Partido Liberal e rechaçada pelo TSE.

A representação eleitoral foi indeferida pelo Presidente do TSE, Ministro ALEXANDRE DE MORAES, por ser, conforme trecho da decisão, "*ostensivamente atentatório ao Estado Democrático de Direito e realizado de*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

maneira inconsequente com a finalidade de incentivar movimentos criminosos e antidemocráticos que, inclusive, com graves ameaças e violência vem obstruindo diversas rodovias e vias públicas em todo o Brasil”.

A contestação formal ao resultado das eleições por um partido político juntamente com a disseminação da narrativa falsa por meio de influenciadores digitais e alguns integrantes da mídia tradicional, com forte penetração em parcela da população ligada à direita do espectro político manteve o discurso de uma atuação do Poder Judiciário, especialmente do STF e do TSE, ilícita, extrapolando os limites constitucionais, com a finalidade de impedir a reeleição do então Presidente JAIR BOLSONARO, indicando para seus seguidores o esgotamento dos instrumentos legais para reversão do resultado, devendo-se adotar uma outra forma de ação mais contundente, diante das “arbitrariedades” do Poder judiciário.

3. DA PARTICIPAÇÃO DE MILITARES DE FORÇAS ESPECIAIS NA EXECUÇÃO DO GOLPE DE ESTADO

No planejamento traçado pela organização criminosa, o emprego de militares de forças especiais do Exército seria um elemento preponderante para o êxito do Golpe de Estado. Nesse sentido, os elementos de provas angariados pela presente investigação evidenciaram que os denominados “KIDS PRETOS” atuaram em duas frentes.

Em uma das linhas de atuação, vários militares, com formação em Forças Especiais (FE), com funções de assessoramento de Generais que, naquele momento, compunham o Alto Comando do Exército, reuniram-se na cidade de Brasília/DF, no dia 28 de novembro de 2022, para elaborar e pôr em prática atos que pudessem recrudescer as manifestações em frente às instalações militares e pressionar os integrantes do Alto Comando do Exército



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

a aderirem ao intento golpista, dando o suporte necessário para que o então presidente da República, JAIR BOLSONARO, assinasse o Decreto que subverteria o Estado Democrático de Direito.

Em outra linha de atuação, integrantes da organização criminosa, planejaram e executaram o plano operacional que tinha o objetivo de prender/executar o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, quando o Decreto fosse assinado por JAIR BOLSONARO. Os elementos de prova identificados permitiram a investigação avançar nos atos praticados, revelando que os criminosos também elaboraram um plano para assassinar o então presidente eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e o vice-presidente eleito GERALDO ALCKMIN, com a finalidade de extinguir a chapa vencedora das eleições presidenciais de 2022. A ação de prisão/execução do Ministro ALEXANDRE DE MORAES foi iniciada no dia 15 de dezembro de 2022, mas foi abortada, quando o então presidente da República JAIR BOLSONARO, não obteve o apoio do General FREIRE GOMES e da maioria do Alto Comando do Exército.

Para contextualizar cronologicamente os fatos, a segunda linha de ação será descrita em tópico específico.

3.1. DAS AÇÕES PARA PRESSIONAR O COMANDANTE E O ALTO COMANDO DO EXÉRCITO

Os investigados tinham ciência de que o então presidente JAIR BOLSONARO, para consumir o Golpe de Estado, precisaria da adesão do Exército brasileiro. Nesse sentido, sabedores que tanto o então comandante do Exército, General FREIRE GOMES, quanto a maioria absoluta dos integrantes do Alto Comando eram contrários a qualquer ato que levasse a ruptura institucional, os investigados elaboraram e executaram ações para pressionarem os Generais de Exército a aderirem ao intento golpista.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Inicialmente a investigação identificou trocas de mensagens entre os investigados, que demonstravam a intenção criminosa antes mesmo do término das eleições presidenciais de 2022.

Em outubro de 2022, o Coronel de Infantaria, **FABRÍCIO MOREIRA DE BASTOS**, estabeleceu diversos diálogos com o Coronel **BERNARDO ROMÃO CORRÊA NETTO**. Naquele período, o Coronel BASTOS atuava no Centro de Inteligência do Exército e CORRÊA NETTO assistia o Comandante Militar do Sul. O Coronel FABRÍCIO BASTOS teve seu número 556193435400 salvo na agenda de CORRÊA NETO como “Fabrício Bastos Tocão”.

Na manhã de 16 de outubro de 2022, o Coronel BASTOS enviou uma série de links com manchetes sobre decisões judiciais relacionadas ao pleito eleitoral de 2022:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em seguida, FABRÍCIO BASTOS evidenciando sua adesão a um Golpe de Estado escreve: **“Velho, já passou da hora do BOLSONARO fazer alguma coisa”**; **“Velho, o cara tem as FA mãos e por que permite tudo isso?”**, **“Velho, manda prender todo mundo do TSE e STF”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



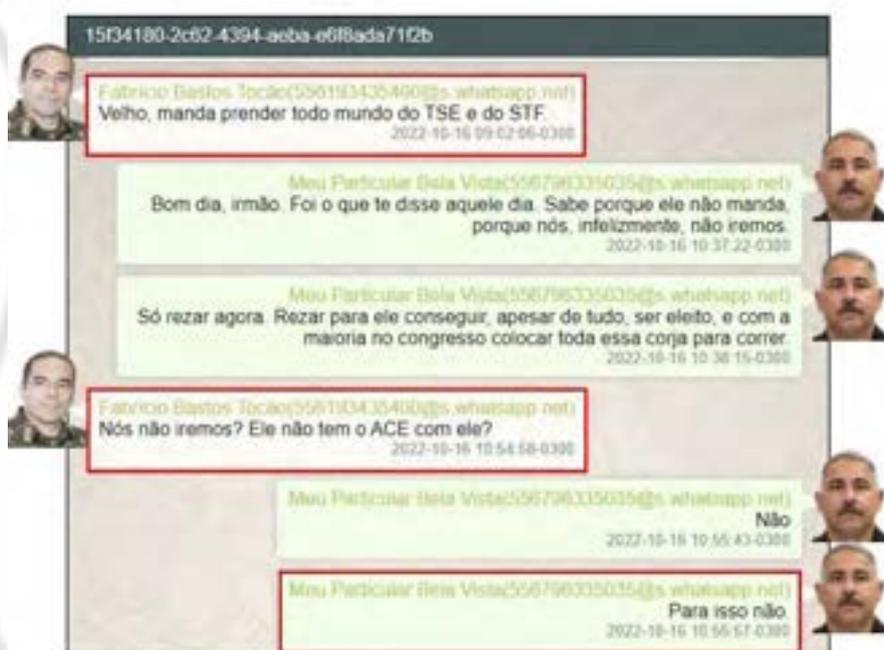
Em termo de declarações, ao ser informado que a Polícia Federal identificou as referidas mensagens encaminhadas a CORREA NETTO, o investigado FABRÍCIO BASTOS, contrariando os elementos de prova, adotou a tese defensiva de que não foi o autor das mensagens.

*INDAGADO sobre os motivos fáticos para que os integrantes do STF e do TSE devessem ser presos, respondeu **QUE não se lembra de ter enviado essas mensagens e acredita que não tenha sido o declarante quem enviou essas mensagens**; INDAGADO sobre como o ACE (Alto Comando do Exército) executaria a ordem de prisão dos ministros do STF, respondeu **QUE não faz ideia**;*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Na continuidade das trocas de mensagens, em resposta, CORREA NETTO diz que JAIR BOLSONARO não mandaria prender, pois “não iremos” referindo-se ao fato de que o Exército não atuaria para cumprir a ordem. BASTOS indaga: “**Nós não iremos? Ele não tem o ACE com ele?**”. O termo “ACE” faz referência ao Alto Comando do Exército, órgão de assessoramento superior do Comandante do Exército, formado por dezesseis Generais de Exército (Generais 4 estrelas). A resposta de CORRÊA NETTO é “**Para isso não**”.



O diálogo continua e CORRÊA NETTO, que na oportunidade ocupava a função de assistente do Comandante Militar do Sul, detalha o posicionamento do ACE em reuniões que ocorriam, inclusive, por meio de videoconferências (VC). CORREA NETTO diz que o ACE enfatizou a necessidade de o Exército ficar de fora das disputas políticas. Em seguida, demonstrando aderência ao pensamento de FABRÍCIO BASTO no sentido de um golpe de Estado, diz: “**Eles não entendem da mesma forma que nós, velho**”. Por sua vez, o Coronel BASTOS insiste na comparação do cenário com



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

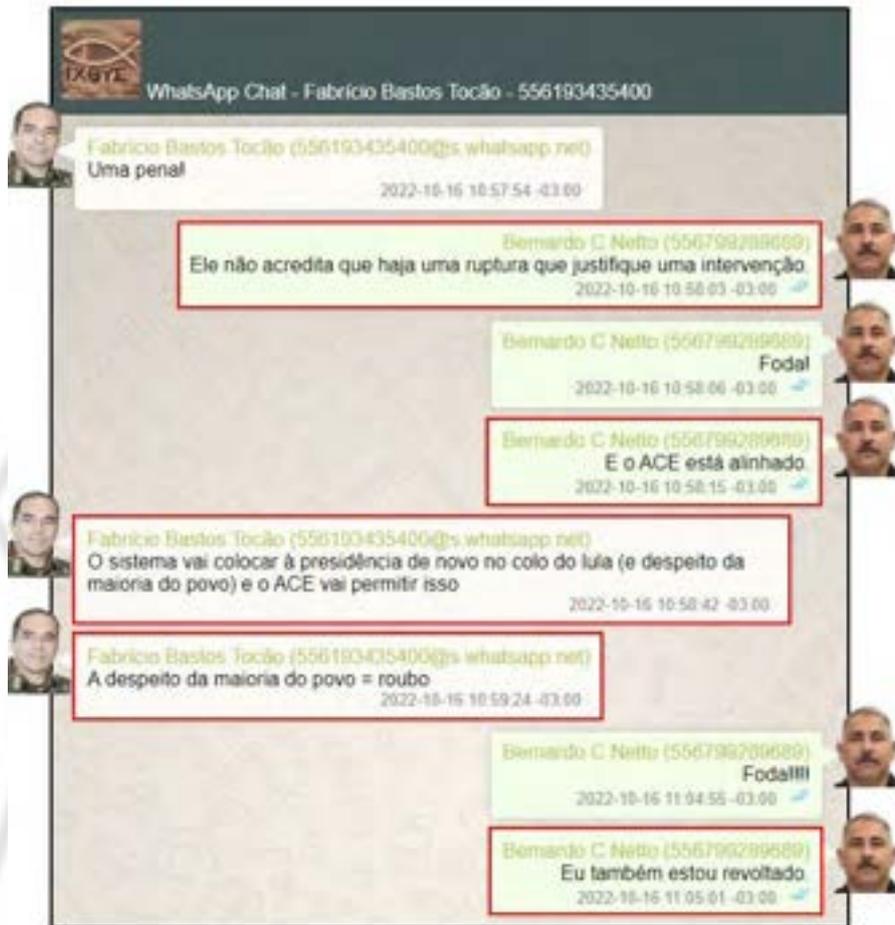
o ano de 1964, diz: **“Duvido que em 64 esses esquerdistas tinham tanta liberdade de manobra quanto tem agora”**.



CORRÊA NETTO expõe o posicionamento de um Comandante (Cmt) ao escrever **“Ele não acredita que haja uma ruptura que justifique uma intervenção.”** e novamente traça o cenário sobre o clima no ACE: **“E o ACE está alinhado”**. FABRÍCIO BASTOS demonstra sua indignação com a possibilidade de vitória do então candidato LULA e a inércia do Alto Comando do Exército. Diz: **“O sistema vai colocar à presidência de novo no colo do lula (a despeito da maioria do povo) e o ACE vai permitir isso”**. CORREA NETTO concorda e demonstra sua indignação. Diz: **“Foda!!! Eu também estou revoltado”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



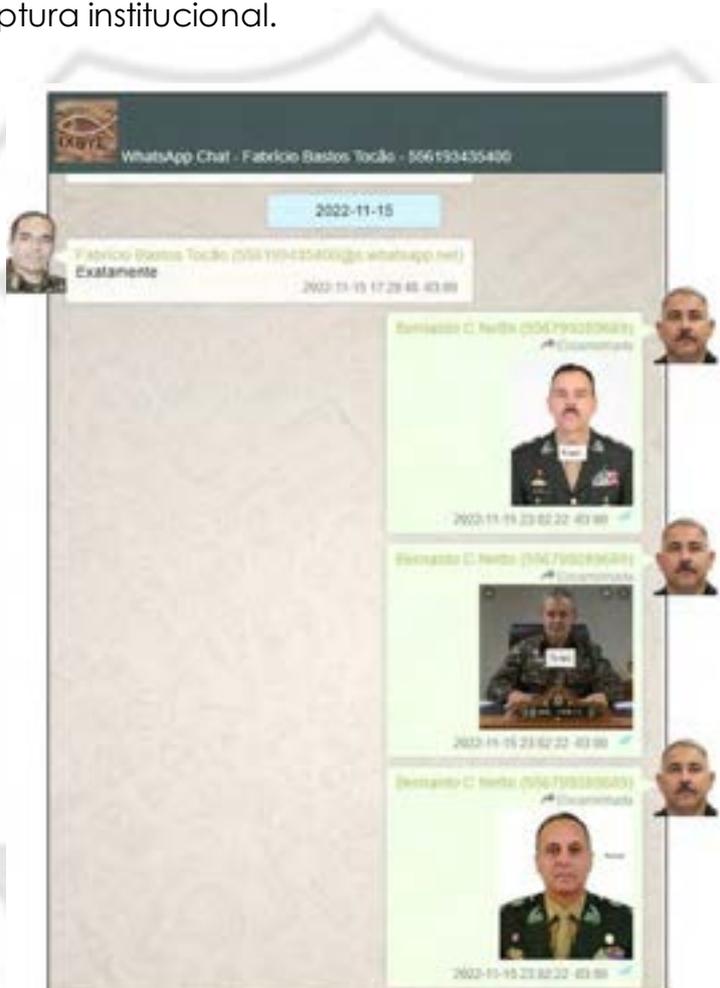
Após o resultado do segundo turno das eleições presidenciais de 2022, e a derrota do então presidente JAIR BOLSONARO, as trocas de mensagens entre os investigados se tornam mais extremadas, evidenciando o intento golpista, inclusive de forma mais agressiva aos integrantes do alto Comando do Exército.

No dia 15 de novembro de 2022, às 23h02, o Coronel CORRÊA NETTO encaminha para FABRÍCIO BASTOS cinco fotografias com nomes de generais da Ativa do Exército Brasileiro, que estavam se posicionando contrários ao golpe de Estados. Em seguida ele escreve "**Quem dera fossem ao (só) esses**". Os três primeiros generais identificados por CORRÊA NETTO eram precisamente os generais que lideravam os Comandos Militares do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Nordeste, do Sul e do Sudeste, respectivamente: General RICHARD NUNES, General VALÉRIO STUMPF e General TOMÁS PAIVA. Conforme será demonstrado, os referidos Generais foram alvos de vários ataques orquestrados pela organização criminosa pelo fato de terem se posicionado contrários à ruptura institucional.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Os demais militares expostos são:

- General **ANDRÉ LUÍS NOVAES MIRANDA** esteve à frente do Comando Militar do Leste (RJ/MG/ES) até 19 de novembro de 2023. Ele recomendou que militares não participassem de atos no dia 07 de setembro de 2022.
- General **GUIDO AMIN NAVES** chefiava o Departamento de Ciência e Tecnologia da Força Terrestre.

A partir desse momento, o *modus operandi* da milícia digital é empregado pela organização criminosa para pressionar, atacar e expor os Generais contrários ao golpe de Estado. No dia seguinte, pesquisa realizada na plataforma X (antigo Twitter) revelou que pelo menos um perfil publicou as fotos dos generais trocadas entre CORRÊA NETTO e BASTOS, com os dizeres: **“Dos dezenoves generais, estes cinco canalhas não aceitam a proposta do povo. Querem que Lularapio assuma (...)”**. A publicação ainda pede para que as fotos dos generais sejam disseminadas na plataforma para serem expostos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

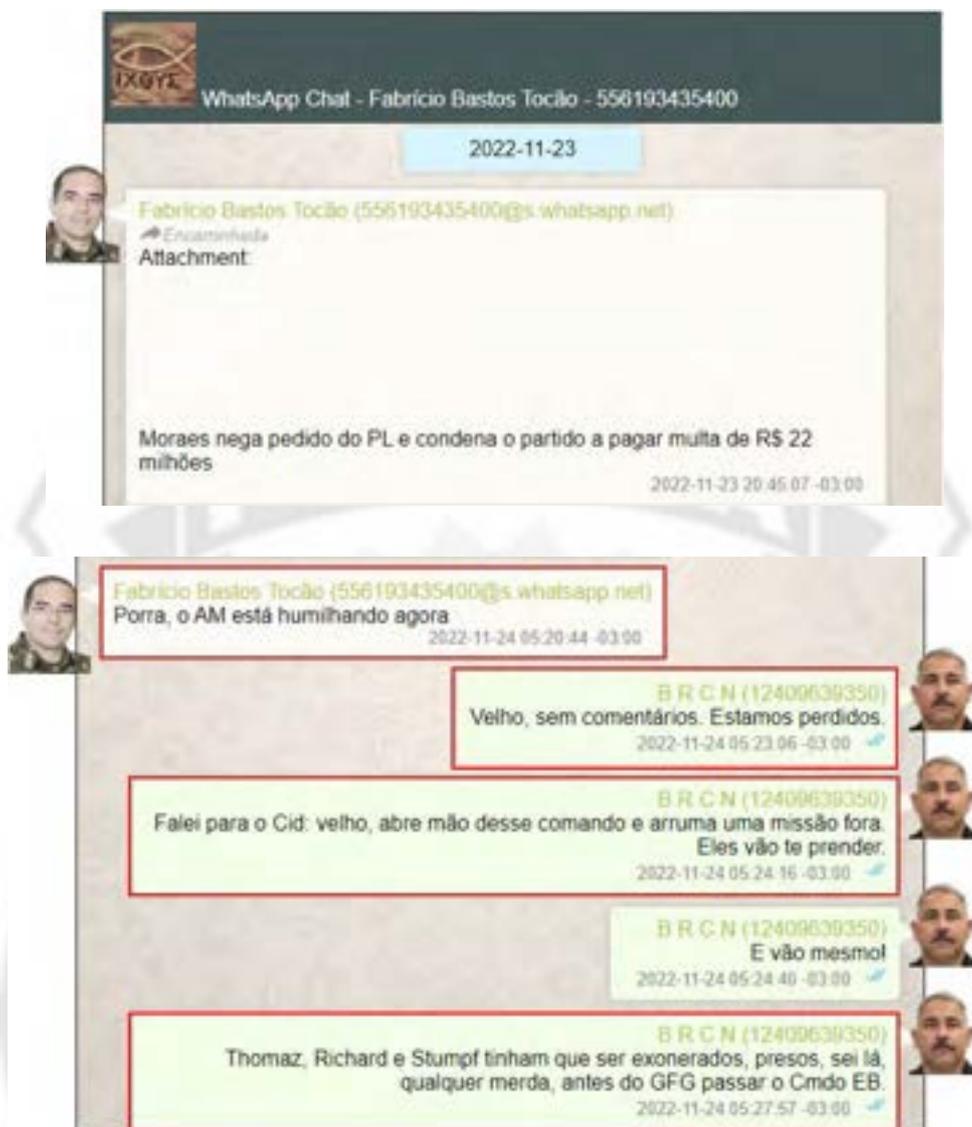


<https://archive.is/YYm5B>

Em 23 de novembro de 2022, FABRICIO BASTOS e CORREA NETTO continuam trocando mensagens pelo aplicativo WhatsApp. BASTOS envia uma notícia sobre a decisão do Ministro Alexandre de Moraes sobre a ação do Partido Liberal. Depois escreve: "**Porra, o AM está humilhando agora.**" Após algumas mensagens, CORREA NETTO diz: "**Thomaz, Richard e Stumpf tinham que ser exonerados, presos, sei lá, qualquer merda, antes do GFG passar o Comando EB.**". Os três nomes citados por ele são exatamente os generais expostos nas redes sociais e posteriormente pelo economista/influenciador e integrante da organização criminosa, PAULO FIGUEIREDO quatro dias depois em um programa na rádio/televisão Jovem Pan.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A conversa prossegue e os interlocutores demonstram sua revolta contra os integrantes do Alto Comando do Exército. CORREA NETO expressa sua indignação com o fato de seu Comandante, o General **FERNANDO JOSE SANT'ANA SOARES E SILVA**, então Comandante do Sul. Já FABRÍCIO BASTO diz que "GFG", referindo-se ao então Comandante do Exército General FREIRE GOMES foi a maior decepção que teve.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Novamente, em seu termo de declarações, FABRÍCIO BASTOS, disse que não se lembrava de ter enviado mensagens afirmando que os Generais do ACE seriam hostilizados em público.

INDAGADO sobre o motivo de afirmar, em mensagem enviada ao **Coronel BERNARDO ROMÃO CORREA NETTO**, que os generais do ACE seriam hostilizados em público, respondeu **QUE não se lembra de ter feito tal afirmação**;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

3.2. DA REUNIÃO DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2022 E A ELABORAÇÃO DA CARTA DOS OFICIAIS

Diante dessa situação, CORREA NETTO e outros militares da ativa resolveram agir para provocar uma ruptura institucional. Os elementos de prova a seguir descritos ratificam a hipótese criminal, demonstrando que a reunião realizada no dia 28 de novembro de 2022, na SQN 305 BL I, Asa Norte, Brasília/DF teve o objetivo de planejar e executar ações voltadas a pressionar os Comandantes do Exército a aderirem ao Golpe de Estado, para manter o então presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, além de ações para atingir o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, denominado de “centro de gravidade”. Após a reunião, a denominada “Carta ao comandante do exército de oficiais superiores da ativa do exército brasileiro” e os Generais contrários ao Golpe de Estado foram expostos por PAULO FIQUEIREDO.

Em seu termo de declarações, ao ser indagado sobre quem foram os participantes da reunião ocorrida em Brasília no dia 28/11/2022, BERNARDO ROMÃO CORREA NETTO, faltou com a verdade ao afirmar “**não soube da referida reunião**”. Ademais, no transcorrer da oitiva, o investigado entra em contradição com a resposta dada, admitindo, posteriormente, sua participação no encontro.

*INDAGADO quem foram os participantes da reunião ocorrida no apartamento do no dia 12.11.2022, na SQS 112, Bloco B, respondeu QUE **não soube da referida reunião**;*

No sábado, dia 26 de novembro de 2022, às 12h48, o Coronel **CORRÊA NETTO**, então Assistente do Comandante Militar do Sul, envia uma mensagem para o **Coronel BASTOS**. Ele afirma que: “**(...) resolvi tomar uma iniciativa e conto com o apoio do NILTON para isso. Reunir alguns FE em**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

funções chaves para termos uma conversa sobre como podemos influenciar nossos chefes. Para isso vamos fazer uma reunião em BSB (...)". A mensagem ratifica que a reunião seria somente com militares com formação em forças especiais, que poderiam de alguma forma, "influenciar" os comandantes do Exército. FABRÍCIO BASTO adere a ideia. Diz: "**Bora**".

Em seguida, CORREA NETTO diz: "**O Nilton está vendo onde**". Ao citar o "apoio do NILTON", o Coronel CORRÊA NETTO, se referiu, ao então Coronel (e atual General) **NILTON DINIZ RODRIGUES**, que assumiu no período a função de assistente do General Comandante do Exército General FEIRE GOMES. O Coronel NILTON efetivamente participou da reunião planejada.

Em termo de declarações prestado à Polícia Federal, NILTON DINIZ RODRIGUES, afirmou que nos meses de novembro e dezembro atuou como assistente do General Comandante do Exército General FREIRE GOMES, ou seja, no período, exercia uma função estratégica, dentro do planejamento do grupo criminoso, para tentar influenciar o então comandante da Força Terrestre. O declarante ainda confirmou o local da reunião realizada no dia 28/11/2022, como sendo o salão de festas da casa do pai do Coronel MARCIO RESENDE.

*INDAGADO sobre qual função no Exército exercia em Outubro/Novembro de 2022, respondeu QUE **exerceu a função de assistente do Comandante do Exército General Feire Gomes.***

*INDAGADO SE QUEM morava no edifício do salão de festas SQN 305, BL I era o Coronel MÁRCIO RESENDE, respondeu QUE o local da reunião foi a casa do MÁRCIO RESENDE; **QUE a reunião foi no apartamento do pai do coronel MÁRCIO RESENDE; (...) QUE A reunião foi no salão de festa do prédio.***



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Os elementos de prova contrariam as afirmações prestadas pelo General NILTON DINIZ que, em seu termo de declarações, afirmou que não sabia quem teria sido o responsável por marcar a reunião. No entanto, conforme exposto, o próprio General (então Coronel) foi um dos responsáveis por organizar a reunião. O declarante confirmou que o Coronel FABRÍCIO BASTOS participou da reunião.

(...)

*INDAGADO QUEM foi o responsável por marcar a reunião no salão de festas SQN 305, BL I, respondeu **QUE Não saberia dizer quem foi o responsável por marcar a reunião**; QUE O coronel Correa Neto; Coronel Bastos e Coronel Cleverson estavam presentes na reunião;*

CORREA NETTO prossegue na conversa com FABRÍCIO BASTOS e dá sugestões de nomes para participarem da reunião. Diz: “**Tenho alguns nomes a sugerir. Vê se você pensa em outros – Você – Cleverson – Eu – Drumond – Tocão – Felipe – Bernardo – Visconte – Cid – Schimidt**”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em resposta, o Coronel BASTOS sugere dois nomes para participar da reunião: DECO e MÁRCIO RESENDE.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Conforme será descrito, a reunião organizada por CORREA NETTO e NILTON RODRIGUES ocorreu no salão de festas do prédio onde MÁRCIO RESENDE residia na cidade de Brasília/DF. MÁRCIO NUNES DE RESENDE JÚNIOR é Coronel do Exército, integrava o Grupo ...Dosses criado no WhatsApp e administrado por MAURO CID formado somente por oficiais formados em Forças Especiais. No período dos fatos aqui descritos, o Coronel MÁRCIO RESENDE atuava no Estado Maior do Exército sob ordens do General VALÉRIO STUMPF, militar integrante do Alto Comando, que não aderiu ao intento golpista.

As informações constantes nas trocas de mensagens entre CORREA NETTO e FABRICIO BASTOS coincidem os dados identificados nas trocas de mensagens entre MAURO CID e CORREA NETTO no dia 28/11/2022.

Novamente as mensagens identificadas contradizem as declarações prestadas por CORREA NETTO à Polícia Federal. Em seu termo de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

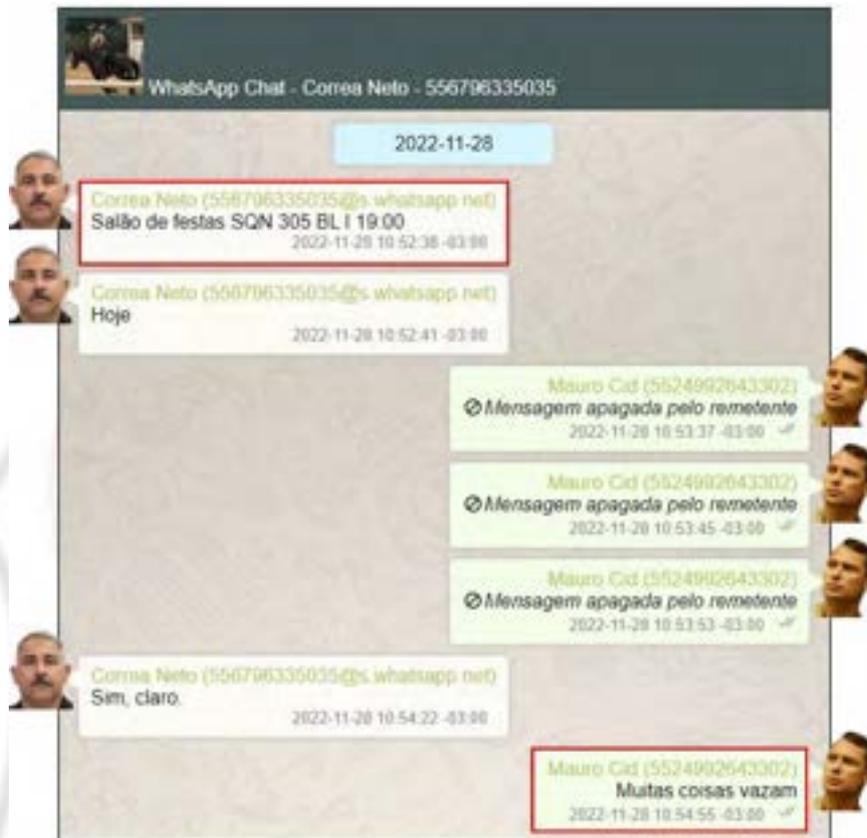
declarações, o investigado afirmou que não lembrava quem teria sido o responsável por marcar a reunião. No entanto, conforme os elementos de prova apresentados, foi o próprio investigado juntamente com o Coronel (atual General) NILTON DINIZ RODRIGUES os responsáveis por organizar e convidar os demais militares para participarem da reunião que teve o objetivo de planejar e executar ações para incitar o Comando do Exército a aderir ao golpe de Estado em curso.

*Neste momento ao interrogado foi cientificado que a Polícia Federal identificou diálogo no aplicativo WhatsApp no dia 28.11.2022 com MAURO CID em que combinam reunião no salão de festas da SQN 305, BL I, 19H00: **INDAGADO quem morava no edifício do salão de festas SQN 305, BL I, respondeu QUE; não sabe; INDAGADO quem foi o responsável por marcar a reunião no salão de festas SQN 305, BL I, respondeu QUE não lembra;***

No dia 28 de novembro de 2022, o Tenente-Coronel CORREA NETO encaminha, às 10h52min, uma mensagem para MAURO CID contendo um endereço na cidade de Brasília e o horário da reunião. Diz: "**Salão de festas SQN 305 BL I 19:00. Hoje**". Em seguida, MAURO CID, utilizando a técnica de supressão de provas já descrita, envia três mensagens e as apaga. CORREA NETO em resposta diz: "**Sim, claro**". Logo em seguida, MAURO CID explica o motivo da exclusão das mensagens: "**Muitas coisas vazam**".



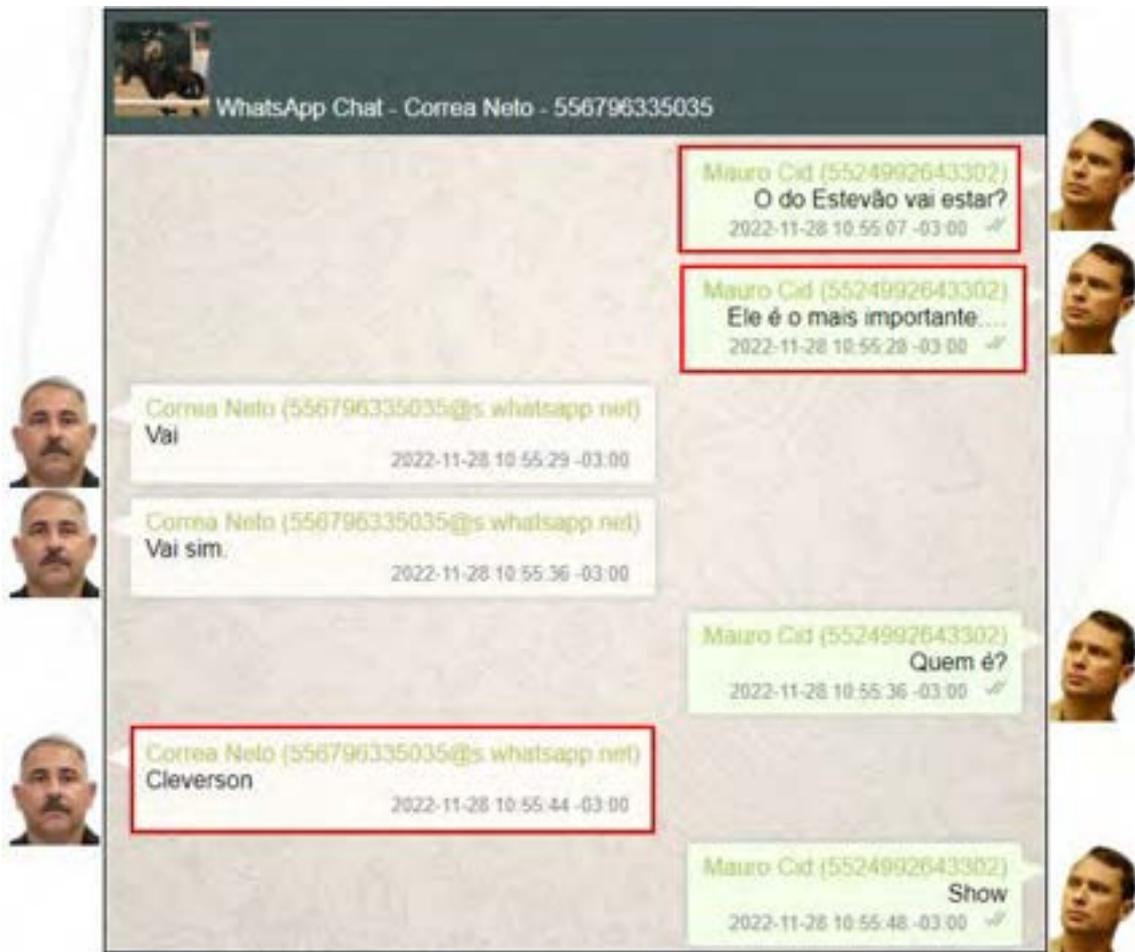
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A continuidade das trocas de mensagens corrobora que os militares da ativa estavam tratando de uma reunião que ocorreria em Brasília, contando com a presença apenas de militares com curso de Forças Especiais (FE), inclusive alguns assistentes de Generais da ativa. MAURO CID pergunta: **“O do Estevão vai estar?”** e completa: **“Ele é o mais importante”**. CORREA NETO responde: **“Vai”**; **“Vai sim”**. MAURO CID faz nova pergunta: **“Quem é?”**. CORREA NETO responde: **“Cleverson”**. Trata-se do Coronel de Infantaria, CLEVERSON NEY MAGALHÃES, lotado no COTER (Comando de Operações Terrestres), assistente do Comandante do COTER, General de Exército, ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPARE DE OLIVEIRA. Por isso MAURO CID ao questionar sua ida à reunião diz: **“O do Estevão vai estar?”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em seu termo de Declarações ao ser indagado sobre o motivo de MAURO CID ter ressaltado a necessidade da presença na reunião do Coronel de Infantaria CLEVERSON NEY MAGALHAES, lotado no COTER (Comando de Operações Terrestres), inicialmente CORREA NETTO disse que não sabia o motivo. Posteriormente, o declarante fez a seguinte afirmação:

QUE hoje, após a leitura do procedimento PET nº 12.100/DF o declarante acredita que MAURO CID perguntou de CLEVERSON pelo fato do mesmo ser a época Assistente do Comandante do COTER; QUE acredita que MAURO CID enxergou uma oportunidade de ter acesso ao GENERAL THEOPHILO, por meio do Assistente CLEVERSON; INDAGADO se acredita que foi



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

*manipulado por MAURO CID a época, respondeu QUE tem dúvidas; **INDAGADO por qual motivo MAURO CID queria ter acesso ao General THEOPHILO** por meio do Assessor CLEVERSON respondeu QUE naquela época não teve nenhum entendimento; **QUE atualmente acredita que pelo fato de que o GENERAL THEOPHILO teria uma postura diferente; QUE acredita que MAURO CID enxergava no GENERAL THEOPHILO alguém que pudesse cumprir uma ordem;***

Já o CLEVERSON NEY MAGALHÃES, em termo de declarações, não admitiu qual seria seu real papel na reunião do dia 28/11/2022. O investigado ao ser indagado se participou de reuniões entre Forças Especiais do Exército para tratar sobre o Golpe de Estado, afirmou que “**não participou de nenhuma reunião que tratou de Golpe de Estado**” e, ao contrário dos elementos de prova apresentados, a reunião seria uma mera confraternização.

*INDAGADO se compareceu a referida reunião na condição de Assistente do Comandante do COTER, respondeu **QUE reitera que era um encontro informal; QUE era uma confraternização;** INDAGADO se participou de reuniões entre Forças Especiais do Exército para tratar sobre o Golpe de Estado respondeu **QUE não participou de nenhuma reunião que tratou de Golpe de Estado.***

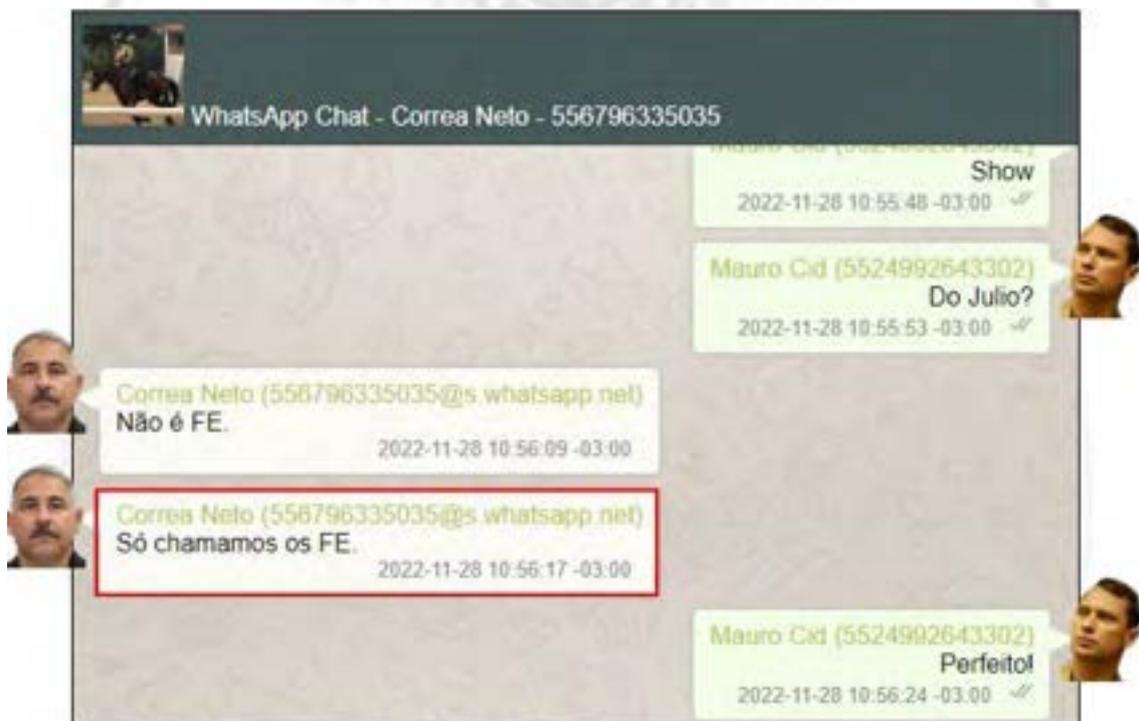
A relevância da participação do Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES, assistente do General ESTEVAM CALS THEOPHILO na reunião se explica pelo fato de que, dentro do planejamento para implementação do Golpe de Estado, a aderência do Comando de Operações Terrestres (COTER) seria imprescindível, pois é a unidade militar que tem sob sua administração,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

o maior contingente de tropas do Exército. Nesse contexto, no dia 09/12/2022, após o então Presidente da República JAIR BOLSONARO ajustar o Decreto que consumaria o Golpe de Estado, ele se reuniu no Palácio da Alvorada, com o General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPARD DE OLIVEIRA, que anuiu com o ato golpista.

O diálogo prossegue e MAURO CID questiona a presença de outros militares assistentes de Generais da ativa. MAURO CID pergunta: “**Do Julio?**”. CORREA NETO responde “**Não é FE**”; “**Só chamamos FE**”. MAURO CID comenta “**Perfeito**”. Neste trecho, aparentemente, MAURO CID pergunta sobre a eventual presença do Assistente do General JÚLIO CÉSAR DE ARRUDA, então Chefe do Departamento de Engenharia e Construção. Ao responder “**Não é FE**”, CORREA NETO indica que, o Assistente do referido general não tinha o curso de Forças Especiais. Ele reforça que somente militares com esta especialidade foram chamados para a reunião marcada para às 19hs do dia 28/11/2022.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

MAURO CID continua a perguntar sobre eventuais participantes da reunião. Diz: **“Do esporo dourada não né?”**. CORREA NETO indaga **“Qual dos dois? O meu ou o outro?”**. MAURO CID escreve **“O outro”**. Mais uma vez CORREA NETO explica que um Assistente de General não irá à reunião por não ter passado pelas fileiras das Forças Especiais. O termo “espora dourada” é utilizado pelos interlocutores para identificar a arma a que o militar pertence, no caso, a Cavalaria. CORREA NETO, à época, assistia o General de Exército (Arma Cavalaria) FERNANDO JOSÉ SANT’ANA SOARES E SILVA, atual Chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro.

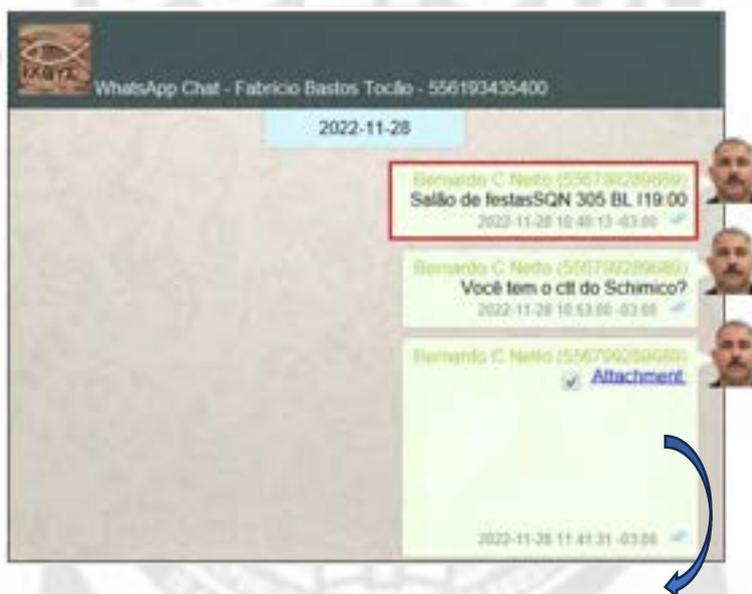
Evidencia-se que, devido a especificidade, sensibilidade e necessidade de compartimentação dos atos que estavam sendo executados para a tentativa de Golpe de Estado, os investigados restringiram o conhecimento da “operação” apenas a militares de confiança, que teriam formação em Forças Especiais.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No mesmo momento em que conversava com MAURO CID, CORREA NETTO também trocava mensagens com FABRICIO BASTOS. Às 10h40 do dia 28 de novembro de 2022, o Coronel CORRÊA NETTO também envia para o Coronel BASTOS o endereço onde seria realizada a reunião (no salão de festas do Bloco I da quadra 305 Norte, na Asa Norte, em Brasília/DF). Depois às 11h41min, CORREA NETTO envia o que seria um dos temas da reunião, a minuta da **“Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro”**.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Retomando a cronologia dos fatos perpetrados pela organização criminosa, enquanto organizavam a reunião, os investigados já estavam colocando em prática ações para desestabilizar o Estado de Direito. Nesse sentido, a análise dos telefones celulares apreendidos, durante a fase ostensiva da presente investigação, em poder de SERGIO CAVALIERE e RONALD FERREIRA DE ARAÚJO JÚNIOR e a nova perícia realizada no telefone celular de MAURO CID²¹, permitiram identificar toda a dinâmica realizada pelos investigados para confecção e divulgação da denominada **“Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro”**.

²¹ formalizada no Laudo Pericial 3113/2024



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A perícia²² realizada no telefone celular de MAURO CID trouxe novas mensagens do aplicativo WhatsApp. As mensagens estão embaralhadas (“Scrambled”), ou seja, as palavras são apresentadas de forma aleatória em cada mensagem e ausentes os sinais de pontuação e acentuação. No entanto, a análise realizou o encadeamento lógico, permitindo reconstruir as mensagens.

No dia **26 de novembro de 2022**, MAURO CID inicia uma conversa com o Coronel de Infantaria **ANDERSON LIMA DE MOURA**. Inicialmente MAURO CID se apresenta e às 18h55min pergunta se pode ligar. Diz: “**posso ligar**”. ANDERSON MOURA diz: “**sim**”.



Cerca de oito minutos depois, às 19h03min, SERGIO CAVALIERE pergunta se MAURO CID havia ligado. Este se limita a enviar o telefone de

²² formalizada no Laudo Pericial 3113/2024



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ANDERSON MOURA, (96) 98119-7968. Em horário muito próximo, MAURO CID também envia o mesmo contato para o Tenente-Coronel RONALD FERREIRA DE ARAÚJO JÚNIOR, lotado do Centro de Comunicação do Exército Brasileiro.

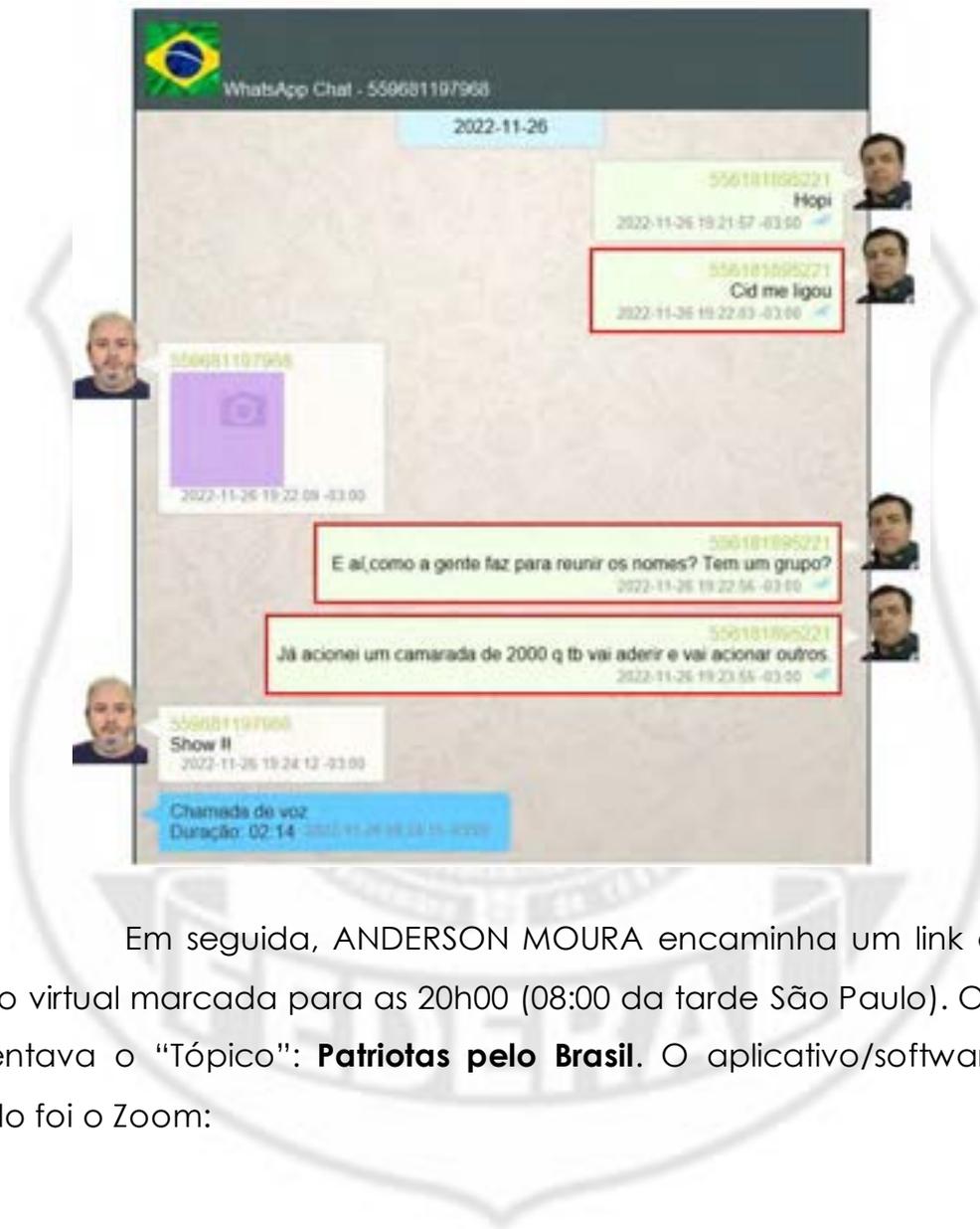


A análise do telefone celular apreendido em poder do Tenente-Coronel RONALD ARAÚJO evidenciou a dinâmica da confecção da carta. Logo depois de MAURO CID enviar o contato, RONALD ARAUJO encaminha a seguinte mensagem para ANDERSON MOURA **“Hopi. Cid me ligou”**. ANDERSON encaminha uma foto, que não foi possível recuperar. Em seguida, evidenciando os ajustes para assinatura da Carta, RONALD diz: **“E aí, como a gente faz para reunir os nomes? Tem um grupo? Já acionei um camarada de**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

2000 q tb vai aderir e vai acionar outros". Em resposta, ANDERSON MOURA diz: **"Show!!"**. Após as mensagens, os investigados se falam por ligação de voz, por meio do aplicativo WhatsApp, durante 02min14seg.



Em seguida, ANDERSON MOURA encaminha um link de uma reunião virtual marcada para as 20h00 (08:00 da tarde São Paulo). O evento apresentava o "Tópico": **Patriotas pelo Brasil**. O aplicativo/software a ser utilizado foi o Zoom:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No mesmo dia 26/11/2022, após receberem a orientação de MAURO CID, SERGIO CAVALIERE e ROLAND ARAÚJO trocam mensagens em que demonstram suas participações na propagação e captação de assinaturas de militares para a Carta com teor antidemocrático.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Na sequência dos diálogos sobre as adesões, SERGIO CAVALIERE e RONALD FERREIRA continuam conversando e citam os nomes de guerra de alguns oficiais que teriam assinado a carta.



Os ajustes para definir a versão da Carta e quem deveria assiná-la continuam entre os investigados. RONALD ARAÚJO apesar de atuar na propagação e obtenção de assinaturas, demonstra receio em ele próprio assinar o documento pelo fato de ser tenente-coronel e ainda expor seu comandante, amigo pessoal. Em resposta, CAVALIERE diz que faria uma reunião por vídeo com MAURO CID e outros integrantes de um grupo para debater o assunto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

WhatsApp Chat - 556199013440

556199013440
Juntei uns 7
2022-11-27 16:34:15 -03:00

556199013440
[Arquivo de mensagem de áudio](#)

0:00 / 0:00

Transcrição: Então, irmão. Eu vou te falar que porra, eu tô... Essa noite eu nem dormi direito, irmão, pensando nessa porra. Porque qual é o, a minha situação, cara? Porra a minha situação é que eu com essa atitude, eu aderindo à essa porra eu não vou atingir só a mim né, cara! Eu tô de subcomandante e essa porra com certeza vai respingar no cara. Porra velho, eu não sei se tu conhece ele... É o, um cara que é de nove e nove, o Énio. Cara a gente é amigo há trinta e dois anos, cara. O cara me chamou para ser o subcomandante dele, a DECEM fez merda, me colocou como segunda prioridade. Ele quando tomou conhecimento já tinha fechado o sistema, ele pegou e fez um DÍEX para a DECEM pedindo para mudarem no sistema. Deu um rolo, ele foi direto no General da DECEM falar com o cara. Trocaram, me colocaram pra eu ser o sub comandante. Cara, se eu aderir a essa porra agora vai respingar no cara. Pô, o cara é, hoje, é o cara é zero um da turma dele de COM. né! Grande probabilidade de sair general! Porra, meu amigo de mais de trinta anos, porra, amigo dele a família. Porra moramos na mesma casa, quando a gente era quando ele era a segundo tenente eu era aspirante, conheço a esposa, filha; minha mulher também. Então, assim cara, e estou nesse dilema aí do caralho. Estou correndo atrás de gente, mas eu mesmo estou vivendo esse drama. Então assim eu não sei se a galera tá também, tá bolada por isso. Porque é o seguinte, CAVALIERE, é o que a gente vive falando, porra eu estou só pelo já. Mas a gente está pelo já dos nossos chefes, né cara! A partir do momento em que a gente como Coronel, pô Tenente Coronel parte pra cima, a gente está tomar, arriscado a tomar um catrapo. O que, que foi levantado ontem na live lá... Ah, isso aí pode ser uma transgressão disciplinar, o cara vai ser RDE... Beleza. Vai comigo, por exemplo, vai acontecer o que, vai atrasar a minha promoção em alguns meses, beleza. Porra, pode ir para justiça militar. Caralho, será que a justiça militar, os Generais vão fuder a gente, eu acho que não. O problema é o cabeça de piroca pegar essa porra e meter no inquérito das fake News, né cara! Aí a gente tá fudido. O inquérito do fim do mundo, essa porra lá dos atos antidemocrático. Sei lá quantos inquéritos ilegais esse filho da puta tem, né! Então esse é o perigo. E até ontem na reunião lá, na live, um, um cara lá falou o seguinte que ele achava que essa carta tinha que ser subscrita apenas por coronéis. Porque? É o cara que vai ter menos prejuízo, mano. O cara já está no último posto da carreira, coronel, acabou. Entendeu? Ele mesmo falou que ele achava que tenente coronel e major nem deviana assinar, mas aí eu acho que vai ter pouca adesão, se for assim né, cara! E pelo menos assinar nesse primeiro momento, né! Porque a ideia é deixar em aberto pra galera ir subscrevendo depois; por isso que tem lá aquele negócio lá do formulário do google formulários. É por isso, que essa porra vai ficar em aberto pra quem aderir, quiser aderir: entrar lá e assinar. Então é isso, cara! Esse é o drama do por trás da parada aí, velho.

2022-11-27 16:42:10 -03:00

556199013440
Pq nao troca uma ideia com ele?
2022-11-27 16:48:30 -03:00



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



SERGIO CAVALIERE encaminha o “MODELO B – CARTA ABERTA AO POVO A BRASILEIRO.docx” a RONALD ARAUJO. Os interlocutores continuam conversando sobre o assunto. RONALD usa o termo GPS para fazer menção ao **General PAULO SÉRGIO**, citado por CAVALIERE no áudio anterior. Ele afirma que melhor linha da ação (L Aç) seria mostrar a carta ao General PAULO SÉRGIO, então Ministro da Defesa.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A reunião citada por CAVALIERE foi identificada nas mensagens armazenadas no telefone celular de MAURO CID. Exatamente no dia 27/11/2022, às 11h43, SÉRGIO CAVALIERE pediu para MAURO CID fazer uma chamada de vídeo com ele e mais uma pessoa não identificada. Diz: **“Vc pode fazer uma video chamada comigo e mais um?”**; **“Em algum horário?”**. MAURO CID diz: **“Qq horário. Quando vc quiser. Estou com o Gen Pazuelo”**. Em seguida, combinam de se reunirem às 19hs.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No mesmo dia **27 de novembro de 2022**, às 20h43, ANDERSON MOURA encaminha a RONALD ARAUJO duas versões do documento produzido, que viria a público como a “**Carta dos Oficiais da Ativa ao Comandante do Exército**”. No início, o documento era tratado como “Manifesto de Coronéis, Tenentes-coronéis e Majores do EB”. Após encaminhar as versões, evidenciando sua participação na elaboração do documento, ANDERSON MOURA diz: “**Estamos aperfeiçoando!!**”. Os metadados dos documentos também demonstram a participação do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Coronel GIOVANI PASINI na elaboração e revisão da carta com conteúdo golpista.



O conteúdo das duas versões deixa evidente o objetivo do grupo criminoso de incitar as Forças Armadas e parcela da população a apoiarem uma ação do poder Executivo para “restabelecer o estado democrático de direito no país”, um eufemismo para execução do golpe de Estado. Verifica-se novamente a utilização de premissas falsas, como a auditoria do Partido Liberal que teria identificado inconsistências nas eleições presidenciais, para convencimento dos leitores. Em uma das versões, os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

autores afirmam que o país, com base na opinião de especialistas políticos e juristas já estaria inserido em um quadro de “ruptura institucional”.

Modelo A – CARTA ABERTA AO POVO BRASILEIRO

CARTA ABERTA AO POVO BRASILEIRO
DE OFICIAIS SUPERIORES DO EXÉRCITO BRASILEIRO
(Manifesto de Coronéis, Tenentes-coronéis e Majores do EB)

Brasil, 27 de novembro de 2022

Diante da conjuntura atual em que o Estado e sociedade brasileira se encontram e com profundo respeito à legalidade, hierarquia e disciplina, os oficiais superiores da ativa, que subscrevem esta carta, reafirmam o seu compromisso inquebrantável e constitucional com a defesa pátria, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, se dirigindo aos chefes militares, autoridades civis e à população brasileira, para manifestar seus pensamentos.

Temos assistido, nos últimos anos, um gradual processo de degradação política, institucional, social, jurídica, constitucional, ética e moral do país, que culminaram recentemente com a desconfiança de milhões de brasileiros com pleito eleitoral de 2022. Filigranas jurídicas levaram à soltura, a “descondenação” e a reabilitação dos direitos políticos e eleitorais, após a condenação em todas as instâncias da justiça brasileira, dos culpados envolvidos no maior esquema de corrupção da nossa história, e em crimes correlatos, aumentando o desgaste da imagem e a descredibilização da mais alta corte judicial do país.

Somam-se a isso inúmeras e flagrantes inconstitucionalidades e ilegalidades, apontadas por renomados juristas, perpetradas por membros do sistema judiciário, como: o descumprimento do sistema acusatório com a instauração de inquéritos de ofício contra parlamentar, com consequente condenação, no uso de suas prerrogativas constitucionais de liberdade de expressão; a usurpação de poderes pelo poder judiciário ao interferir em prerrogativas do executivo e legislativo, rompendo a harmonia e independência dos poderes constituídos; a submissão por convicência, pusilanimidade, omissão e incompetência do poder legislativo frente aos arroubos autoritários do poder judiciário, impedindo a aplicação do remédio democrático do sistema de freios e contrapesos; a manifestação de juizes da suprema corte brasileira fora dos autos e com participação em eventos públicos e privados dentro e fora do país; lobby do STF para não aprovação da uma eletrônica com impressão do voto junto ao legislativo; quebra do pacto federativo, e, mais recentemente, a escalada crescente das restrições impostas pelo poder judiciário aos direitos individuais de liberdade de expressão, pensamento e opinião, com a censura imposta a órgãos de comunicação e imprensa, jornalistas, políticos, blogueiros e cidadãos comuns, em desrespeito ao sistema vigente legal. Ressalta-se em comum nestas ações a parcialidade do julgamento, com forte viés ideológico e o ativismo político e partidário.

Esse estado de coisas fez desaguar uma crescente desconfiança dos brasileiros em relação ao processo eleitoral e, consequentemente, com o resultado das urnas eletrônicas após, principalmente, as inconsistências apontadas pelo relatório das Forças Armadas e da auditoria privada encomendada pelo PL e apresentada ao TSE. A sumária desconsideração desses apontamentos, a inadequada comunicação e a falta de esclarecimento e transparência do Tribunal Eleitoral junto a população, têm gerado grande insatisfação em milhões de brasileiros, provocando uma escalada de tensões, levando o povo a se manifestar nas redes sociais, rodovias e na frente dos quartelamentos das Forças Armadas, em todo o Brasil, de forma pacífica e ordeira, clamando por transparência, justiça e liberdade.

O impasse no qual o país se encontra mergulhado nos induz a crer, baseado principalmente na opinião de especialistas políticos e juristas, que já estamos inseridos em um quadro de ruptura institucional. O esgarçamento do nosso tecido social exige premente esforço conjunto das instituições brasileiras no sentido restabelecer a lei e a ordem e, na ausência deste entendimento, resta ao poder executivo o pronto restabelecimento do estado democrático de direito, das instituições e da lei e da ordem, a fim de que estas medidas possam ser tomadas para pacificar definitivamente o país. A saída para esse quadro passa obrigatoriamente pela auditoria das urnas eletrônicas, haja vista que a incerteza sobre o sufrágio universal, pilar de uma democracia, o tornaria ilegítimo e, portanto, podendo ensejar o país em um indesejável quadro de convulsão social.

Versão “A” da carta



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Datas Relacionadas

Última Modificação 27/11/2022 18:06
Criada em 27/11/2022 18:04
Última Impressão

Pessoas Relacionadas

Autor Adicionar um autor

Última Modificação por  **Giovani Pasini**

Metadados Modelo A

Giovani Pasini ...

Acontece que a preposição (em) pode ser omitida antes do pronome relativo (que) quando este introduz uma oração temporal. Todos os levantamos por isso esse erro.

Responder:

Giovani Pasini ...

Se originam... para a (a) população

Responder:

Giovani Pasini ...

Quem leva, leva a algum lugar.

Responder:

Correções feitas por
GIOVANI PASINI





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Modelo B – CARTA ABERTA AO POVO BRASILEIRO

**CARTA ABERTA AO POVO BRASILEIRO
DE OFICIAIS SUPERIORES DO EXÉRCITO BRASILEIRO**
(Manifesto de Coronéis, Tenentes-coronéis e Majores do EB)

Brasil, 1º de dezembro de 2023

Subscrevem esta **carta aberta ao povo brasileiro**, oficiais superiores da ativa, organizados pelos postos de Coronéis, Tenentes-coronéis, Majores do Exército Brasileiro, que o fazem de livre e espontânea vontade.

Diante da conjuntura atual em que o Estado e sociedade brasileira se encontram e com profundo respeito à legalidade, hierarquia e disciplina, os oficiais superiores da ativa, que subscrevem esta carta, reafirmam o seu compromisso inquebrantável e constitucional com a defesa pátria, dos poderes constitucionais da lei e da ordem, se dirigindo aos Chefes Militares, autoridades civis e a população brasileira, para manifestar seus pensamentos.

Sabendo de nossa responsabilidade perante a nação brasileira como militares do **Exército de Caxias**, instituição perene reconhecida por seu sacerdócio, disponibilidade permanente e dedicação exclusiva ao Brasil, resolvemos tornar público, com base no inciso IV, do Art. 5º da *Constituição Federal*, o presente **MANIFESTO DOS OFICIAIS SUPERIORES DO EXÉRCITO BRASILEIRO**, que será colocado em tópicos, para melhor entendimento.

MANIFESTO DOS 7 PONTOS PATRIÓTICOS

1. Primeiramente, reafirmamos o nosso compromisso inquebrantável com a pátria e com a sociedade brasileira, e declaramos obediência ao Presidente da República, **Comandante Supremo das Forças Armadas**, conforme estabelecido na Constituição Federal 1988.

2. Reforçamos a crença em nossa **Instituição Exército Brasileiro**, cuja origem remontam o sentimento de brasilidade construído a partir da *Batalha dos Guararapes (1648)* e, também, reafirmamos o **cumprimento ao determinado por nossos comandantes** em tempos de paz ou em momentos de graves crises institucionais.

3. Em virtude de estarmos nos últimos postos de carreira de uma instituição de Estado, defendemos os princípios constitucionais de **legitimidade, legalidade e liberdade**, atualmente tão requeridos pelo povo brasileiro, conforme define o Inciso I do Art. 3º da nossa carta magna: “Art. 3º *Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: I - construir uma sociedade livre, justa e solidária; [...]*”. Asseveramos, portanto, que **não existe instituição democrática ou poder constituído** que possa se colocar acima da lei e da ordem, garantidas pela justa sociedade civil ocidental.

4. Concitamos, entretanto, aos poderes e instituições da União a **assumirem os seus papéis constitucionais** para manutenção da Garantia da Lei e da Ordem e da preservação da soberania brasileira, **respeitando o pacto federativo** previsto na regra basilar de fundação da República Federativa do Brasil.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

5. Frisamos e manifestamos a **indignação com as flagrantes inconstitucionalidades**, ilegalidades, desarmonia entre os poderes, falência do estado democrático de direito, **censura prévia e privação das liberdades individuais** que têm provocado insegurança jurídica e instabilidade política e social no país. Nesse sentido, **solicitamos a quem de direito**, que exerça o seu papel constitucional, sabedor que a verdadeira autoridade limita aos outros, mas, contudo, também limita a si mesmo, para não cair no mais infame defeito de uma autoridade, qual seja, o **autoritarismo**.

6. Nós, como cidadãos brasileiros e integrantes do Exército de Caxias, uma Instituição de Estado, de acordo com o que **afiançou certa vez o General Villas Bôas**, não vislumbramos a possibilidade de lutar contra o próprio povo! Ao contrário, sempre estaremos com o povo brasileiro de bem, que luta pela "Ordem e Progresso", pelos mesmos valores que grandes heróis "Febianos" lutaram na Itália e daqueles que no Brasil mudaram o rumo da história, defendendo o país de terroristas e salteadores!

7. Por derradeiro, convidamos os cidadãos de bem e as famílias brasileiras a incorporarem ao nosso grupo, tendo em vista que o **POVO BRASILEIRO é a locomotiva soberana da NAÇÃO**, verdadeiro poder que outorgou a Constituição Federal de 1988 e que erigiu um grande país, livre, democrático, republicano, chamado REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

A relação preliminar dos oficiais superiores que subscrevem esta carta foi elaborada por ordem alfabética, dentro de cada posto, apenas com as primeiras adesões que foram coletadas antes da sua expedição. À medida que forem sendo recebidas novas solicitações de adesão, elas serão encaminhadas oportunamente. Com nosso mais alto apreço e respeito, subscrevemo-nos:

Datas Relacionadas	
Última Modificação	27/11/2022 18:34
Criada em	27/11/2022 17:39
Última Impressão	

Pessoas Relacionadas	
Autor	 Giovanni Pasini
Adicionar um autor	
Última Modificação por	 Giovanni Pasini

Metadados do Modelo B

Em 28 de novembro de 2022 pela manhã, a conversa prossegue entre CAVALIERE e RONALD sobre a carta. CAVALIERE afirma que teriam conseguido que o documento fosse enviado somente ao Comandante do Exército (EB) e evidencia o dolo de propagação do conteúdo com o objetivo de pressionar o Alto Comando do Exército e incitar os militares a aderirem ao Golpe. Diz: "**Logicamente que, 'acidentalmente', irá**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

vazar". Ele ainda afirma que sua turma teria feito "uma Op Psico forte" (operação psicológica). A intenção da organização criminosa em "vazar acidentalmente" o documento foi executada, conforme será descrito, pelo influenciador com forte penetração no meio militar, **PAULO FIGUEIREDO**.



RONALD, em mensagem de áudio, questiona se a carta iria com assinaturas, e pergunta "**(...) é... a versão que vai sem querer parar na mão de alguém aí, que eu até já sei quem, ela vai também com os nomes (...)**". Novamente fica evidente que os investigados sabiam quem seria a pessoa que iria "vazar" a Carta para que seu conteúdo fosse propagado, no caso, PAULO FIGUEIREDO. SERGIO CAVALIERE afirma que a intenção era



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

divulgar a Carta com os nomes dos militares que a subscreveram e, em seguida, em tom irônico diz: **“com nomes. Se vazar, não será culpa nossa. Essas coisas acontecem”**. RONALDO responde com um emoji sorrindo. Esse trecho do diálogo demonstra que os investigados tinham a intenção de expor seus próprios colegas militares que assinariam o documento, mesmo sabendo das possíveis consequências no âmbito disciplinar e criminal.



No dia 28/11/2022, antes da reunião dos “Kids Pretos” no salão de festas da residência do militar MARCIO RESENDE, CORREA NETTO

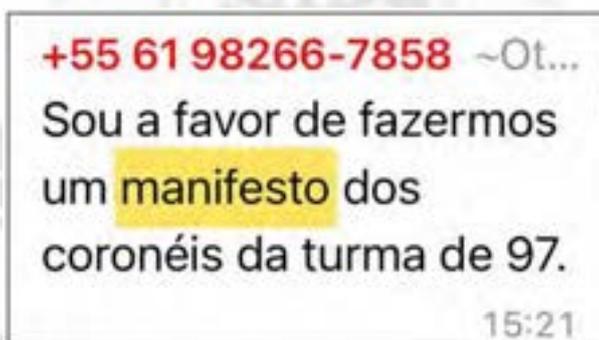


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

encaminha para FABRÍCIO BASTOS *prints* de mensagens de outro grupo em que evidencia a atuação de ANDERSON MOURA para angariar assinaturas de militares contemporâneos de AMAN da turma de 1997. As capturas de tela também demonstram que o Coronel de Infantaria, **JOSÉ OTÁVIO MACHADO REZO CARDOSO**, também contemporâneo de CORRÊA NETTO na formatura da turma da AMAN, em 1997, foi um dos idealizadores da Carta golpista.

Cabe contextualizar que o Coronel ANDERSON LIMA DE MOURA, formou-se na mesma turma de Cavalaria de CORRÊA NETTO pela AMAN, em 1997. Ele fazia parte do grupo de WhatsApp “Amigos 97”, Prep 93 e Tu 97 (30 anos). Na agenda de CORRÊA NETTO, o contato dele está gravado como Moura, telefone 559681197968.

Em um dos *prints*, o **JOSÉ OTÁVIO MACHADO REZO CARDOSO**, que utilizava telefone (61)98266-7858, com os caracteres “~Ot” envia o texto: **“Sou a favor de fazermos um manifesto dos coronéis da turma de 97.”**



Posteriormente, os próximos *prints* encaminhados por CORREA NETTO a FABRÍCIO BASTO evidenciam a atuação do Coronel ANDERSON MOURA na elaboração, propagação e incitação para que outros militares assinassem a carta.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Moura
Bom dia amigos, alguém disposto a assinar o manifesto ?
11:35

Moura
+55 19 98907-07...
Foto
Reforço, quem tem coragem de assinar um manifesto dos Cel, TC e amigos ?!
13:33

Em resposta a manifestação do Coronel REZO, ANDERSON MOURA reforça a necessidade de angariar o máximo de assinaturas. Diz: **“Precisamos juntar o máximo de coronéis de todas as turmas”**.

Moura
+55 61 98266-7858 ~O...
Sou a favor de fazermos um manifesto dos coronéis da turma de 97.
Precisamos juntar o máximo de coronéis de todos as turmas.
15:21

Aparentemente, pelo menos desde o dia anterior à reunião, ou seja, 27 de novembro de 2022, uma lista de apoiadores circulava no grupo de oficiais-militares formados pela AMAN, em 1997. Uma das capturas de tela enviada por CORRÊA NETTO para o Coronel BASTOS indica o horário de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

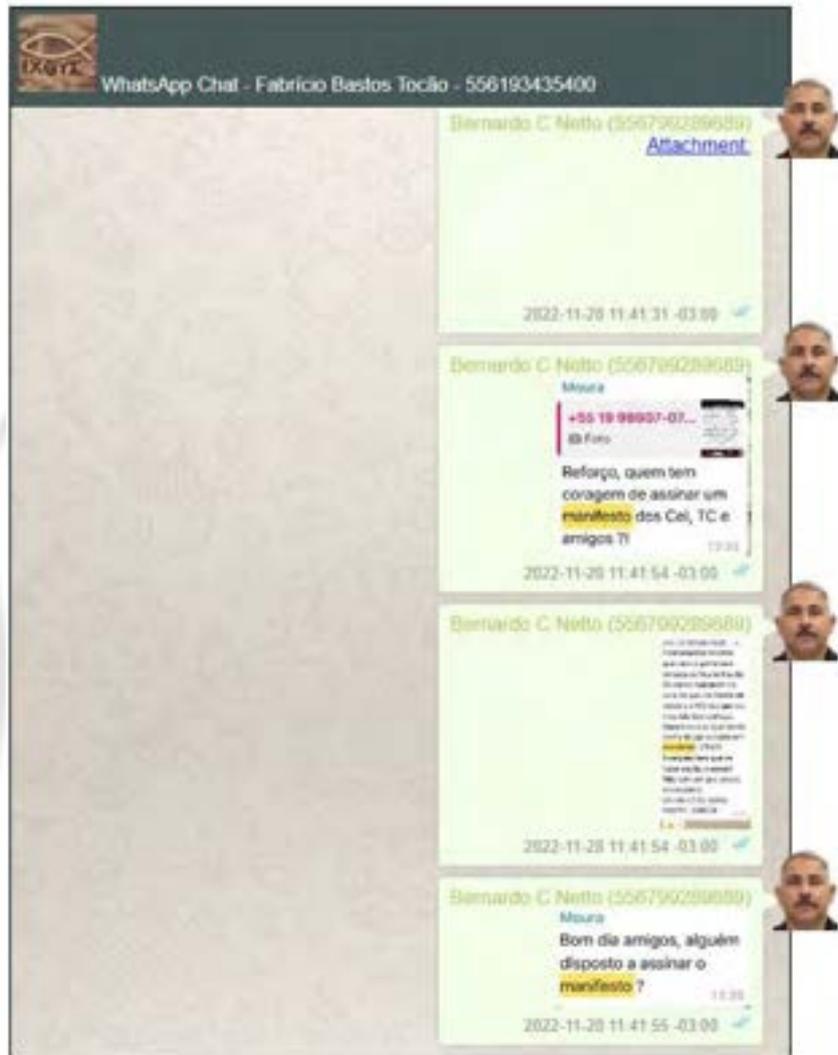
19h27min e a quantidade de vinte e dois nomes que seriam apoiadores/assinantes do “Manifesto”.



Segue o chat entre CORREA NETTO e FABRÍCIO BASTOS com o envio dos *prints*:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Conforme exposto, os investigados já estavam colocando em prática as medidas para viabilizar o Golpe de Estado. Nesse ponto, importante lembrar que existiam duas linhas de atuação. Primeiro, mesmo sabedores que a disseminação de fake news sobre possíveis fraudes e vulnerabilidade nas urnas eletrônicas não teria efeito jurídico, pois já haviam sido rechaçadas pelo Poder Judiciário, era necessário continuar a propagá-las para manter os manifestantes mobilizados. Na outra linha de atuação, os investigados precisavam contar com o apoio de militares do alto escalão do exército para garantir o êxito da investida criminosa. Para isso, fizeram uso do *modus operandi* desenvolvido pela milícia digital, elegendo alvos para inserção em uma máquina de amplificação de ataques pessoais, utilizando múltiplos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

canais e influenciador em posição de autoridade perante sua “audiência”.

As trocas de mensagens entre CORREA NETTO e MAURO CID evidenciam que além da Carta, os investigados já estavam alimentando PAULO FIGUEIREDO, para atacar os Comandantes que estavam resistindo às investidas golpistas da organização criminosa. Os Comandantes se tornaram alvos – os chamados “espantalhos”²³ – passando a serem objeto de disseminação de notícias falsas para a destruição de suas reputações, principalmente no meio militar.

Às 11h08 do dia 28/11/2022, CORREA NETTO envia uma mensagem pedindo para MAURO CID assistir o programa “Pingo nos Is” da emissora Jovem Pan, afirmando que algumas pessoas (militares) seriam expostas. Diz: “**Assista o Pongo nos Is hoje. O Prec, o Espora Dourada e o Bigode serão expostos**”. MAURO CID, responde afirmando que já sabia o que iria acontecer, indicando o ajuste e divisão de tarefas entre os integrantes do grupo. Diz: “**Eu sei...Hahahaha**”. Na sequência, CORREA NETTO revela que PAULO FIGUEIREDO, chamado pelo codinome “**PF**”, seria o responsável pela execução do plano de ataque aos militares.

O objetivo da organização criminosa era atacar e expor os seguintes militares: General **Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva**, General **Valério Stumpf Trindade** e o General **Richard Fernandes Nunes**.

- “**Prec**” – uma referência ao General de Exército **Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva**. “**Prec**” é uma referência a Precursor Paraquedista. Ele possui tal formação, conforme seu currículo que esteve disponível na página do Comando Militar do Sudeste na internet.

²³ Nome dado pelos integrantes das milícias digitais às pessoas que seriam alvos de seus ataques por meio das redes sociais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

- **“Espora Dourada”** – Uma referência clara à Arma Cavalaria do Exército Brasileiro, mas utilizada na ocasião para identificar o General **Valério Stumpf Trindade**, especializado nesta arma pela Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN. Ele comandava o Estado Maior do Exército – EME e não o CMS.
- **“Bigode”** – referência ao bigode usado pelo General **Richard Fernandes Nunes**, então à frente do Comando Militar do Nordeste.



A reunião, no dia 28/11/2022, entre os militares com formação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

em Forças Especiais estava marcada para iniciar às 19hs. A partir desse horário, a investigação identificou trocas de mensagens entre os investigados que demonstram os assuntos que foram tratados, as ações desencadeadas e os objetivos almejados.

Após o horário de início da reunião, às 20h02min, CORREA NETO envia a MAURO CID, por WhatsApp, a "**CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO**", possivelmente, sendo a versão final estabelecida pelos investigados no contexto da reunião realizada no dia 28/11/22. O documento é datado do mesmo dia e, de acordo com o próprio conteúdo, seria um manifesto de oficiais superiores do Exército brasileiro, com base no art. 5º, inciso IV da Constituição Federal. O documento representa uma clara ameaça de atuação armada, deixando evidente que a execução dos atos para suprimir o Estado Democrático de Direito estava em andamento.

Diz:

(...) estamos atentos a tudo que está acontecendo e que vem provocando insegurança jurídica e instabilidade política e social no país, em que pese a falta de cobertura completa dos fatos por parte de alguns veículos de imprensa".

(...) os integrantes da Força Terrestre (...) conhecedores de sua história, sempre estarão prontos para cumprir suas missões constitucionais (...)

(...) os Soldados de Caxias (...) possuem capacidade e estão dispostos a enfrentar as adversidades atualmente presentes em nosso solo pátrio.

A carta, ratificando o *modus operandi* adotado pelos investigados, descreve uma falsa relação de que as forças armadas estariam atuando no sentido de atender a um "apelo popular", diante de "covardia e injustiça". Diz:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

**(...) O Exército nunca abandonou o povo e nunca o fará!
(...) Nossa nação, aquela que entrega os maiores índices de confiança às Forças Armadas, sabe que seus militares não a abandonarão.**

Lutaremos sem temor pela Pátria amada, até que rebrilhe a glória e fulja a vitória. E assim, “verás que um filho teu não foge à luta”.

CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO
DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Brasil, 28 de novembro de 2022.

Subscrevem esta carta aberta ao Comandante do Exército Brasileiro, oficiais superiores da ativa do Exército Brasileiro, que o fazem de livre e espontânea vontade.

Como membros do Exército Brasileiro, somos sabedores que o Exército de Caxias é uma instituição permanente e regular, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e reconhecida por seu sacerdotício, disponibilidade permanente e dedicação exclusiva ao Brasil, na qual repousa a confiança do povo brasileiro.

Resolvemos tornar público, com base no *Inciso IV, do Art. 5º da Constituição Federal*, o presente MANIFESTO DOS OFICIAIS SUPERIORES DO EXÉRCITO BRASILEIRO, deixando claro que é o exercício do direito estabelecido no artigo acima mencionado e que será colocado em tópicos, para melhor entendimento.

1. Reafirmamos o nosso compromisso inquebrantável com a Pátria e com a Sociedade Brasileira, formada por patriotas comprometidos com o bem da Nação.

2. Ratificamos o alinhamento dos participantes com a **legalidade, liberdade e transparência**, atualmente tão requeridas pelo povo brasileiro. Não existe instituição democrática ou poder constituído que possa se colocar acima da lei e da ordem e que cada um dos três poderes deve exercer suas prerrogativas, sem ser cerceado por quem quer que seja.

3. Consideramos importante, portanto, que os **Poderes e Instituições da União assumam os seus papéis constitucionais** previstos em lei e em prol da pacificação política, econômica e social, especialmente para a manutenção da Garantia da Lei e da Ordem e da preservação dos poderes constitucionais, respeitando o pacto federativo previsto na regra basilar de fundação da República Federativa do Brasil.

4. Reforçamos a crença em nossa **Instituição Exército**, cuja origem remonta o sentimento de brasilidade construído a partir da *Batalha dos Guararapes (1648)* e amalgamados com a participação em todos os fatos históricos de relevância da nação. **O Exército nunca abandonou o povo e nunca o fará!**

5. Destacamos que os integrantes da Força Terrestre, **coesos, motivados e conhecedores de sua história**, sempre estarão prontos para cumprir suas missões constitucionais, com base na mais sublime dos juramentos de “... dedicar-me inteiramente ao serviço da Pátria, cuja honra, integridade e instituições defenderei com o sacrifício da própria vida”.

6. Asseveramos que os **Soldados de Caxias**, que se preparam diuturnamente, com profissionalismo e seriedade, colocando os objetivos nacionais sempre em primeiro plano, acima de qualquer interesse pessoal ou familiar, **possuem a capacidade e estão dispostos a enfrentar as adversidades atualmente presentes em nosso solo pátrio.**

Estamos atentos a tudo que está acontecendo e que vem provocando insegurança jurídica e instabilidade política e social no país, em que pese a falta de cobertura completa dos fatos por parte de alguns veículos de comunicação.

Covardia e injustiça são as qualificações mais abominadas por soldados de verdade. Nossa nação, **aquela que entrega os maiores índices de confiança às Forças Armadas, sabe que seus militares não a abandonarão.**

Lutaremos sem temor pela Pátria amada, até que rebrilhe a glória e fulja a vitória. E assim, **“verás que um filho teu não foge à luta”.**

“Ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil”

Evidenciando os ajustes e ações traçadas na reunião, após



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

receber o documento, MAURO CID pede para CORREA NETO “mandar as observações”. Em resposta, CORREA NETO, relembra MAURO CID que tinham combinado de “apagar”. Diz: **“Porra irmão. Apaguei essa parada. Não combinamos de apagar?”**. MAURO CID diz que esqueceu. CORREA NETO, já nas primeiras horas do dia 29 de novembro sugere **“Depois a gente se fala por ligação”**. Conforme exposto, os investigados além de utilizarem múltiplo canais de comunicação, tinha a preocupação de suprimir conteúdos de mensagens que pudessem comprovar os ilícitos que estavam sendo praticados.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

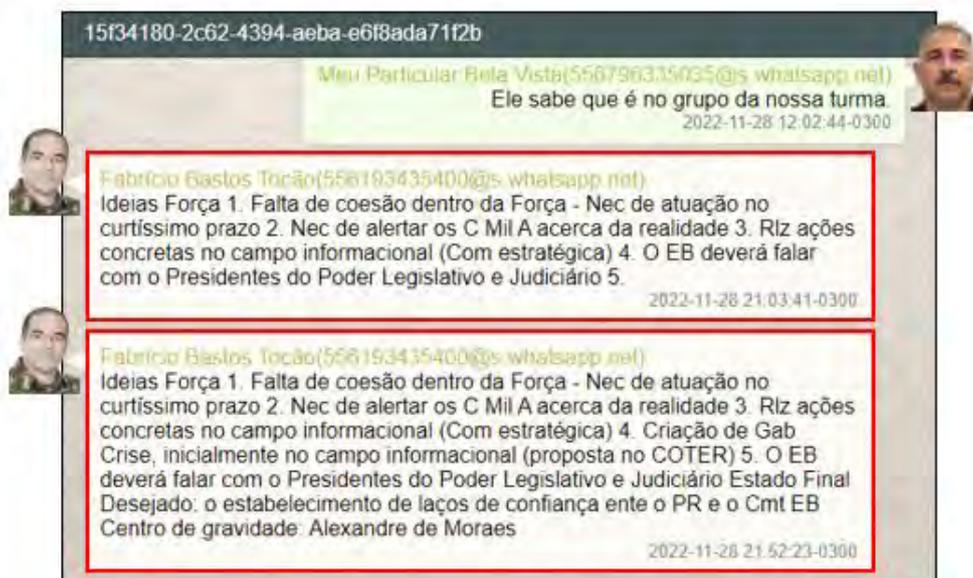
Apesar de BERNARDO ROMÃO CORREA NETTO ter atuado em clara supressão de provas, entregando um telefone celular novo, sem registros de dados contemporâneos aos fatos investigados, no momento de sua prisão, quando retornou dos Estados Unidos, a Polícia Federal, mediante a execução da medida cautelar de quebra de sigilo telemático, obteve êxito em recuperar os dados do aplicativo WhatsApp utilizado por CORREA NETTO no período de interesse. Essa medida probatória confirmou o objetivo golpista da reunião realizada no dia 28/11/2022.

Nesse sentido, a análise identificou que, ainda no dia 28 de novembro de 2022, em horário compatível com a reunião que ocorria no Bloco I da SQN 305, em Brasília, o Coronel CORRÊA NETTO recebeu dois textos do Coronel FABRÍCIO BASTOS, que não deixam dúvidas que o encontro foi realizada para planejar e executar ações concretas com a finalidade de auxiliar na consumação do golpe de Estado para manter o então presidente JAIR BOLSONARO no poder. Naquele momento, possivelmente, os investigados utilizavam o aplicativo WhatsApp como um bloco de notas para registrarem os temas e objetivos que estavam sendo apresentados na reunião. As mensagens são enviadas às 21h03 e 21h52, ou seja, posteriores ao início da reunião, que começou às 19hs. Esse texto, possivelmente, foi o conteúdo solicitado por MAURO CID quando disse “**manda as observações**”.

FABRÍCIOS BASTOS encaminha duas mensagens, sendo que a segunda foi uma complementação das ideias expostas na primeira mensagem. O texto se divide em três partes: **Ideias Força**, **Estado Final Desejado** e **Centro de Gravidade**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Mensagem enviada às 21h03	Mensagem enviada às 21h52
Ideias Força	Ideias Força
1. Falta de coesão dentro da Força - Nec de atuação no curtíssimo prazo 2. Nec de alertar os C Mil A acerca da realidade	1. Falta de coesão dentro da Força - Nec de atuação no curtíssimo prazo 2. Nec de alertar os C Mil A acerca da realidade
3. Rlz ações concretas no campo informacional (Com estratégica)	3. Rlz ações concretas no campo informacional (Com estratégica)
4. O EB deverá falar com o Presidentes do Poder Legislativo e Judiciário 5.	4. Criação de Gab Crise, inicialmente no campo informacional (proposta no COTER)
	5. O EB deverá falar com o Presidentes do Poder Legislativo e Judiciário Estado Final Desejado: o estabelecimento de laços de confiança ente o PR e o Cmt EB Centro de gravidade: Alexandre de Moraes

As “Ideias Força” seriam as situações identificadas pelos investigados como vulneráveis, que deveriam ser objeto de ações pelos militares, para que o Comando do Exército desse o suporte necessário ao então presidente da República, visando o êxito do golpe de Estado. Nesse sentido, foram estabelecidas as seguintes ideias-força:

1. Falta de coesão dentro da Força - Nec de atuação no curtíssimo prazo;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

2. Nec de alertar os C Mil A acerca da realidade ;

3. Rlz ações concretas no campo informacional (Com estratégica);

4. Criação de Gab Crise, inicialmente no campo informacional (proposta no COTER) ;

5. O EB deverá falar com o Presidentes do Poder Legislativo e Judiciário .

Com o uso de abreviatura e termos específicos da “caserna” , a seguir é analisado o texto da mensagem enviada às 21h53 de modo a compreender seu conteúdo:

1. Falta de coesão dentro da Força - Nec de atuação no curtíssimo prazo.

Os militares golpistas identificaram uma falta de coesão dentro do Exército que demandaria uma necessidade de atuação em um curto espaço de tempo. A falta de coesão, possivelmente, referia-se a divisão que ocorria naquele momento entre os Generais, que não queiram o golpe de Estado e outros integrantes da força terrestre simpatizando da ruptura institucional.

2. Nec de alertar os C Mil A acerca da realidade.

Necessidade de alertar os Comandantes Militares de Área acerca do que eles chamaram de “realidade”, possivelmente se referindo a insatisfação dentro da caserna com a derrota eleitoral do então presidente JAIR BOLSONARO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Os Comandantes Militares de Áreas são os generais de Exército que estão à frente dos Comandos Militares da Amazônia, Leste, Nordeste, Norte, Oeste, Planalto, Sul e Sudeste. Dentre eles, existiam Generais que se posicionaram contra a ruptura institucional, fato que demandaria uma ação para convencê-los a aderir ao golpe ou serem submetidos a uma campanha de ataques para que fossem enfraquecidos dentro do Alto Comando.

3. Realizar ações concretas no campo informacional (Com estratégia);

Realizar ações concretas no campo informacional (Comunicação estratégica). De acordo com o caderno de Ensino do Departamento de Educação e Cultura do Exército²⁴, a Comunicação Estratégica militar é:

*a atividade na qual as Forças Armadas (FA) devem realizar esforços deliberados para **atuar sobre os públicos designados para criar, fortalecer ou preservar condições favoráveis ao avanço dos interesses, políticas e objetivos da nação, afetando percepções, atitudes e comportamentos.** Ela deve ser implementada através do alinhamento de ações, imagens e palavras e da sincronização do poder militar com todos os elementos do PN, incluindo ações militares, para alcançar objetivos estratégicos e é, portanto, integral ao planejamento e condução de todas as operações e atividades militares.*

Os investigados empregaram seus conhecimentos adquiridos na atividade militar para, em desvio de finalidade, realizar ações com o objetivo de incitar as forças Armadas contra os Poderes Constituídos e criar o

²⁴https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/12351/3/EB60_CE_11001_Comunicacao%20Estrategica_%20Ed%202023.pdf



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ambiente propício para o golpe de Estado.

4. Criação de Gab Crise, inicialmente no campo informacional (proposta no COTER)

Criação de Gabinete de Crise, inicialmente no campo informacional no COTER – Comando de Operações Terrestres. Novamente os investigados demonstram que o COTER seria utilizado para os intentos golpistas, pois, dentro do planejamento para implementação do Golpe de Estado, a aderência do Comando de Operações Terrestres (COTER) seria imprescindível, sendo a unidade militar que tem sob sua administração, o maior contingente de tropas do Exército.

Nesse sentido, o Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES, então assessor do Comandante do COTER, General ESTAVAMTHEÓPHILO, participou da reunião realizada no salão de festas do Bloco I da SQN 305, em Brasília/DF, no dia 28 de novembro de 2022. Segundo MAURO CID, ele era o mais importante assistente de comandante, que deveria participar da reunião.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



5. O EB deverá falar com o Presidentes do Poder Legislativo e Judiciário .

O Exército Brasileiro deverá falar com os presidentes do Poder Legislativo e Judiciário.

Após descrever as ideias-força, a mensagem descreve o que seria o **Estado Final Desejado**: **“o estabelecimento de laços de confiança ente o PR e o Cmt EB”**.

Desta forma, as ações tinha o objetivo de estabelecer um laço de confiança entre o Presidente da República e o Comandante do Exército, que garantisse as condições necessárias para que JAIR BOLSONARO, assinasse o Decreto e consumasse o golpe de Estado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Por fim, evidenciando o intento de subverter o regime democrático, o documento descreve como “**centro de gravidade**” o **Ministro ALEXANDRE DE MORAES**.

A definição de “centro de gravidade” descrita no glossário de Termos e Expressões para Uso no Exército (2018) não deixa qualquer dúvida de que a organização criminosa tinha o objetivo de “neutralizar” o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, então presidente do TSE, que seria o principal obstáculo ao êxito do plano golpista para manter o então presidente JAIR BOLSONARO no poder. Diz o documento:

Centro de Gravidade (CG)” significa “**Fonte de força, poder e resistência física ou moral** que confere ao contendor, em última análise, a liberdade de ação para utilizar integralmente seu poder de combate. **O CG, uma vez conquistado ou atingido, poderá resultar no desmoronamento da estrutura de poder, uma vez que se trata de um ponto de equilíbrio que dá coesão às forças, à estrutura de poder e à resistência do adversário, sustentando o seu esforço de combate.** Existe em todos os níveis de condução da guerra.

Conforme será tratado no “tópico 6”, de fato a organização criminosa elaborou e executou um plano, com militares, com formação em Forças Especiais do Exército, para prender/executar o Ministro ALEXANDRE DE MORAES no dia 15 de dezembro de 2022.

Cabe ressaltar que os elementos de prova apresentados contradizem as declarações apresentadas pelos investigados. Em seu termo de declarações CORREA NETTO afirmou que a reunião tratou apenas de assuntos pessoais e do cenário político do momento e que a reunião não teve o objetivo de pressionar o Comandante do Exército, General FREIRE GOMES a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

aderir uma ruptura institucional.

INDAGADO quais foram os assuntos tratados na reunião no salão de festas SQN 305, BL i, respondeu **QUE foi conversado o momento pessoal de cada um e sobre o cenário político;**

INDAGADO se a presença de militares das Forças Especiais, assessores dos Comandantes era importante para articulação e mobilização de tropas no sentido de pressionar o Comandante do Exército, General **FREIRE GOMES** a aderir uma **ruptura institucional**, respondeu **QUE o encontro não tinha esse intuito;** *QUE* o declarante estava em Brasília na referida data para acompanhamento do Comandante Militar do Sul na reunião do Alto Comando do Exército; **QUE não sabe o que foi debatido;**

Já o investigado CLEVERSONNEY MAGALHÃES, então Assistente do General THEÓPHILO, Comandante do COTER, em seu termo de declarações, ao contrário do explicitado pelos elementos de prova colhidos, afirmou que a reunião do dia 28/11/2022 foi em um contexto de confraternização no final do ano. O declarante também afirmou, falsamente, que na reunião não tinha ideia de que tenha sido discutida a Carta dos Oficiais com conteúdo golpista. CLEVERSON ainda insistiu em afirmar que a reunião foi apenas um encontro de militares com a mesma especialidade, informal e casual, diz: **"foi um encontro informal e casual que acabou acontecendo; QUE se tratou confraternização de final de ano extremamente informal"**.

INDAGADO se reuniu com MAURO CID nos meses de novembro e dezembro de 2022, respondeu **QUE se reuniu uma vez com MAURO CID; QUE foi num contexto de confraternização no final do ano;** *QUE* existiam outros militares presentes;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

*INDAGADO como se deu a redação da Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro publicada no dia 29.11.2022, respondeu **QUE não tem a menor ideia sobre a redação dessa carta; QUE na reunião que o declarante participou no dia 28/11 não tem ideia de que tenha sido discutido o assunto;***

QUE QUESTIONADO sobre a reunião do dia 28/11. RESPONDEU QUE o declarante tratou como um “encontro”; QUE é natural o encontro entre militares que tenham a mesma especialidade; QUE foi convidado para participar de um encontro em 28/11; QUE era uma segunda feira e estava no período da copa do mundo; QUE não foi em ambiente militar; QUE esclarece que o “final do ano” é caracterizado por movimentações e transferências na área militar; QUE há um trânsito de militares nesse período; QUE foi um encontro informal e casual que acabou acontecendo; QUE se tratou confraternização de final de ano extremamente informal.

Da mesma forma que CORREA NETTO, CLEVERSON contrariou os elementos de prova apresentados, ao afirmar que na reunião trataram apenas de **“assuntos corriqueiros do dia a dia (família, copa do mundo, profissão e outros que não se recorda com precisão)”**. O investigado ainda confirmou que o então **Coronel NILTON RODRIGUES**, um dos idealizadores do encontro, participou da reunião.

INDAGADO quais foram os assuntos tratados na reunião no salão de festas SQN 305, BL I, respondeu QUE foram assuntos corriqueiros do dia a dia (família, copa do mundo, profissão e outros que não se recorda com precisão); QUE o que levou o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

declarante participar dessa reunião foi encontrar com o pessoal que estava sendo movimentado e transferido; **QUE em especial, o coronel NILTON que estava voltando de missão no exterior; QUE o coronel NILTON era colega de turma contemporâneo;** QUE se formou na mesma turma que o coronel NILTON.

INDAGADO quem eram os presentes na reunião no salão de festas SQN 305, BL I, respondeu QUE não se recorda de todos os participantes; **QUE se recorda da presença do coronel Correa Neto, Tenente-Coronel CID, o anfitrião Coronel MARCIO REZENDE e o Coronel NILTON;** QUE o foco da participação do declarante no encontro era conversar com coronel NILTON.

Demonstrando alinhamento nas versões apresentadas, em termo de declarações, o General NILTON DINIZ, contrariando as provas obtidas, disse que o encontro foi "**uma reunião de confraria**", não tendo o objetivo de estabelecer um planejamento para influenciar os respectivos chefes comandantes.

INDAGADO QUAIS foram os assuntos tratados na reunião no salão de festas SQN 305, BL I, respondeu **QUE tratou-se de uma reunião de confraria;** QUE nessa em particular, tanto Coronel Bastos e Coronel Correa Neto queriam falar com o interrogado porque em especial o Coronel Bastos estava indo para Israel e Coronel Correa Neto estava indo para os Estados Unidos. INDAGADO se a reunião no salão de festas SQN 305, BL I serviu para reunir FEs em postos-chaves para influenciar os respectivos chefes, COMANDANTES DE REGIÕES, respondeu QUE todos eram Forças Especiais; **QUE era uma reunião de Forças especiais; QUE não serviu para influenciar os respectivos chefes**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Comandantes de Regiões; *QUE ao menos no tempo em que o interrogado permaneceu na reunião, ninguém falou nada disso.*

Já o investigado **FABRÍCIO BASTOS** relatou que no período atuava no Centro de Inteligência do Exército, como Analista da Divisão de Inteligência, realizando avaliações de cenários nacional para assessoramento do gabinete do Comandante do Exército, com a finalidade de prever um possível emprego de tropa e proteger a imagem da Força.

(...)

QUE atuou junto ao Centro de Inteligência do Exército, como Analista da Divisão de Inteligência; INDAGADO quais eram as atribuições específicas do declarante na função em que ocupou entre outubro a dezembro de 2022, respondeu QUE realizava avaliações de cenários nacional para assessoramento do gabinete do Comandante do Exército. Com a finalidade de prever um possível emprego de tropa e proteger a imagem da Força;

(...)

Em sentido contrário aos elementos de prova obtidos, **FABRÍCIO BASTOS**, seguindo a mesma linha dos demais investigados, afirmou que a reunião do dia 28/11/2022 foi uma “confraternização de militares de Forças Especiais”, para rever antigos conhecidos e que não houve um responsável pela organização da reunião.

(...)

INDAGADO se reuniu com MAURO CID nos meses de novembro e dezembro de 2022, respondeu QUE se reuniu com Mauro Cid



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

numa confraternização de militares possuidores do curso de forças especiais em 28/11/2022; Essa confraternização acontece sem frequência determinada; Na semana seguinte haveria uma reunião do alto Comando do Exército. Militares de outras guarnições estariam em Brasília, então haveria uma maior quantidade de militares possuidores do curso de forças especiais. **Nós nos reunimos para rever antigos conhecidos.**

(...)

INDAGADO se estava presente na reunião do dia 28.11.2022, respondeu **QUE essa reunião foi a confraternização antes mencionada e a Carta não foi citada;** INDAGADO quem morava no edifício do salão de festas SQN 305, BL I, respondeu **QUE é o pai do Coronel Marcio Rezende e cedeu o salão de festas;**

(...)

Não houve ninguém responsável pela organização, apenas se reuniram e pediram pizza. Já era noite e acredita que foi por volta das 19h; INDAGADO quem foi o responsável por marcar a reunião no salão de festas SQN 305, BL I, respondeu **QUE não houve ninguém responsável por marcar a confraternização,** foi uma ideia que surgiu devido ao fato de outros militares que não moram na guarnição de Brasília estarem na guarnição de Brasília. Final de ano também é normal ter transferências. Tem gente chegando do exterior, tem gente indo pro exterior, então era uma oportunidade para ali se despedir de alguns companheiros que estavam indo para o exterior e rever alguns amigos que estavam voltando do exterior.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em relação à difusão da Carta dos Oficiais da Ativa, o investigado alegou que tal ação não foi discutida na reunião realizada no dia 28/11/2022.

(...)

INDAGADO se a difusão da Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa foi discutida no dia 28.11.2022 na SQN 305, Salão de Festas do Bloco I, Asa Norte – Brasília/DF em reunião entre oficiais militares das Forças Armadas, respondeu QUE não foi discutida;

(...)

Da mesma forma, BASTOS negou o real objetivo da reunião, afirmando que trataram apenas de assuntos corriqueiros "**família, futebol, trabalho, quem estava chegando, quem estava saindo**".

(...)

INDAGADO quais foram os assuntos tratados na reunião no salão de festas SQN 305, BL I, respondeu QUE diversos assuntos, eram conversas corriqueiras, família, futebol, trabalho, quem estava chegando, quem estava saindo;

INDAGADO quem o convidou para referida reunião, respondeu QUE essa ideia de uma confraternização surgiu de encontros nos corredores do QG, nas quadras, e não houve ninguém responsável por organizar ou emitir convites;

INDAGADO por qual motivo só compareceram militares integrantes das Forças Especiais, respondeu QUE era uma confraternização de Forças Especiais, o que é comum no



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Exército que cada especialidade realize suas confraternizações;

INDAGADO se a presença de militares das Forças Especiais, assessores dos Comandantes era importante para articulação e mobilização de tropas no sentido de pressionar o Comandante do Exército, General FREIRE GOMES a aderir uma ruptura institucional, respondeu QUE em hipótese alguma, não.

Em relação aos fatos investigados, ANDERSON LIMA MOURA, CARLOS GIOVANI DELEVATI PASINI e ALEXANDRE CASTILHO BITENCOURT DA SILVA exerceram o direito constitucional ao silêncio.

Conforme exposto NO RAPJ 4401196/2023, o Coronel ALEXANDRE CASTILHO BITENCOURT da SILVA (contato de MAURO CID), foi um dos autores da CARTA, conforme os metadados do documento identificado pela Polícia Federal.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Propriedades ▾

Tamanho	16,9KB
Páginas	1
Palavras	518
Tempo Total de Edição	741 Minutos
Título	Adicionar um título
Marcas	Adicionar marca
Comentários	Adicionar comentários

Datas Relacionadas

Última Modificação	28/11/2022 10:41
Criada em	25/11/2022 17:45
Última Impressão	

Pessoas Relacionadas

Autor  **Giovani Pasini**
Adicionar um autor

Última Modificação por  **Alexandre Bitencourt**

Documentos Relacionados

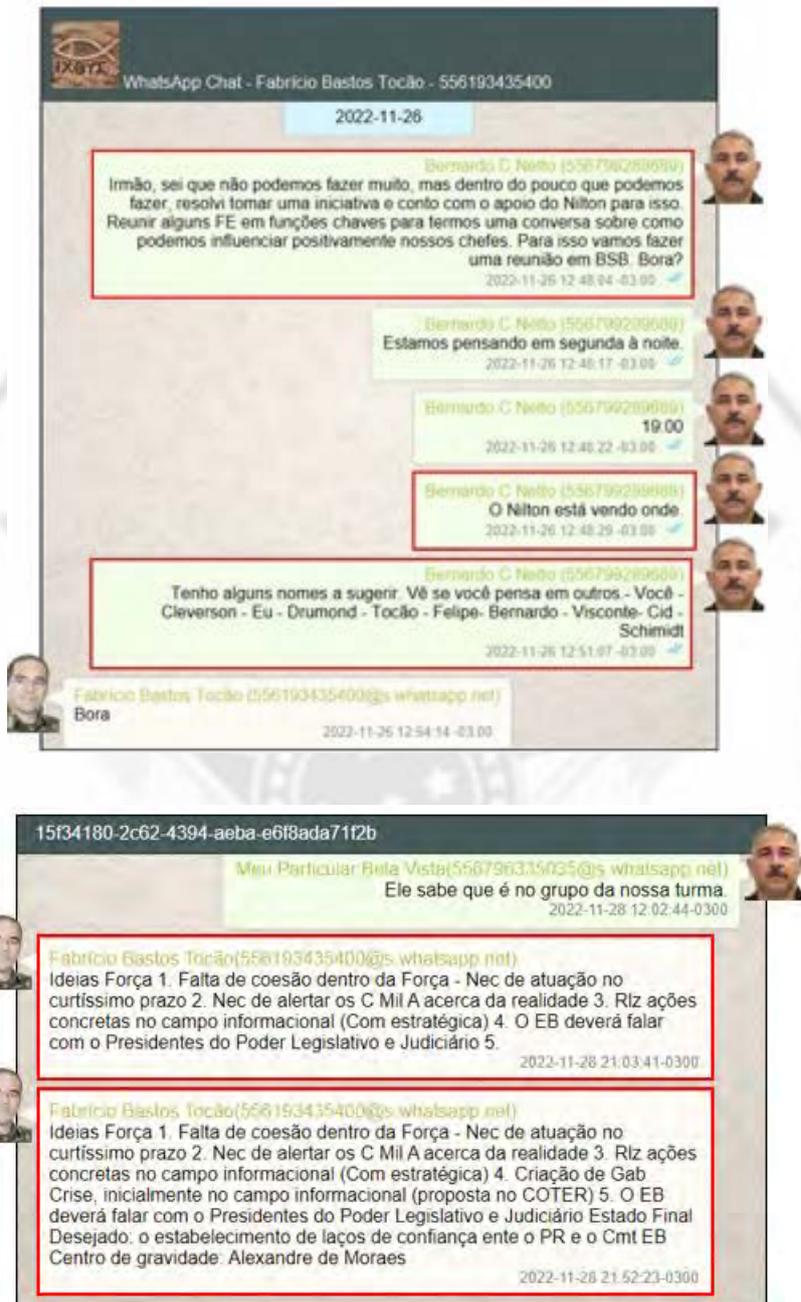
 Abrir Local do Arquivo

Mostrar Todas as Propriedades

A contextualização dos elementos de prova colhidos com as declarações prestadas pelos militares, evidencia que as informações prestadas pelos investigados são totalmente dissonantes das provas obtidas. CORREA NETTO, CLEVERSON NEY MAGALHÃES, FABRICIO BASTOS e NILTON DINIZ descreveram versões que não se compatibilizam com os dados fáticos. Nesse ponto, cabe rememorar mensagens que não deixam dúvidas quanto à organização e o real objetivo da reunião realizada no dia 28/11/2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



3.3. DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES FORMALIZADAS NA REUNIÃO DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2022

A partir do término da reunião, começam a ser executadas as ações, no campo informacional, para viabilizar o golpe de Estado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Logo nos primeiros minutos do dia 29/11/2022, às 00hs38min, o Coronel ANDERSON MOURA encaminha para MAURO CID o link para assinatura da Carta no sítio “petição online”, seguida de outra mensagem concitando a lerem e subscreverem a Carta. A mensagem foi recuperada de forma embaralhada, mas o mesmo conteúdo foi enviado por MAURO CID a ele mesmo no aplicativo WhatsApp, sem estar embaralhada.



Em seguida, ANDERSON MOURA encaminha outras mensagens²⁵ para MAURO CID evidenciando o início dos atos de

²⁵ As mensagens foram recuperadas de forma embaralhadas e ordenadas da forma lógica, seguindo o contexto dos diálogos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

disseminação da Carta. Diz: “**Disparado**”.



Em outra linha de propagação definida pela organização criminosa, **PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO**, então integrante de programas de rádio e TV exibidos pela emissora Jovem Pan, dentre a divisão de tarefas estabelecida, devido sua capacidade de penetração no meio militar, pelo fato de ser neto do ex-Presidente da República, o General João Baptista Figueiredo, foi o responsável por divulgar informações falsas com o objetivo de incitar integrantes do meio militar a se voltarem contra comandantes denominados “melancias”²⁶, que naquele momento, posicionavam-se contra a ação criminosa que estava em execução. Outrossim, PAULO FIGUEIREDO também atuou para insuflar os militares a

²⁶ Referência aos militares que seriam alinhados à esquerda do espectro político. Ou seja, embora vistam a farda de cor verde, por dentro seriam vermelhos, cor identificada ao referido espectro político.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

aderirem ao intento golpista “vazando” e interpretando a denominada “CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO”, para criar um falso alinhamento das Forças Armadas ao Golpe de Estado.

Às 21h03min do dia 28/11/2022, por meio de sua rede social na plataforma Twitter (atualmente “X”), PAULO FIGUEIREDO faz o seguinte anúncio: **“É hora de colocar Os Pingos nos Is – hoje vou falar sobre o verdadeiro clima entre os militares – e, com prometido, vou dar nomes aos bois!”**.



Disponível em <https://cutt.ly/5wbP4ps8>

Conforme demonstrado no RAPJ nº 4401196/2023, PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO revelou no programa transmitido em **28 de novembro de 2022** os nomes do Comandante Militar do Nordeste, GENERAL RICHARD FERNANDES NUNES; o Comandante Militar do Sudeste, GENERAL TOMÁS MIGUEL MINÉ RIBEIRO PAIVA e o Comandante Militar do Sul, GENERAL VALÉRIO STUMPF TRINDADE. Ele comete um equívoco, pois o Comandante Militar do Sul era o General Fernando José Sant’ana Soares e Silva. No programa PAULO FIGUEIREDO evidencia que os três militares estavam



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

se posicionando contra ao que ele chamou de **“uma ação mais direta, mais contundente das Forças Armadas”**. Diz: **“(…) há três deles, três dos que têm se colocado de forma aberta na articulação contra uma ação mais direta, mais contundente das Forças Armadas e nem sempre nós aqui como jornalistas nós podemos falar tudo que essas fontes contam né”**.

Em termo de declarações, CORREA NETTO admitiu que o objetivo de PAULO FIGUEIREDO, ao expor os nomes dos Comandantes do Exército ocorreu pelo fato de não terem aderido ao plano de ruptura democrática.

INDAGADO se o plano de expor os Comandantes do Exército durante o programa PINGO NOS IS, pelo comentarista PAULO FIGUEIREDO se deu pela relutância dos referidos Generais em aderir uma ruptura democrática, respondeu QUE acredita que essa foi a intenção do comentarista PAULO FIGUEIREDO;

A atuação de PAULO FIGUEIREDO, dentre as divisões de tarefas planejadas, não se limitou a expor os referidos Generais. Conforme evidenciado, havia a necessidade de que os militares aderissem ao intento golpista. Para isso, a organização criminosa reverberou, utilizando novamente a pessoa de PAULO FIGUEIREDO, duas cartas produzidas por militares da ativa e da reserva.

No mesmo programa, veiculado na data de 28 de novembro de 2022, PAULO FIGUEIREDO cita uma carta, que teria sido assinada por oficiais do exército da ativa e uma carta publicada por militares da reserva que, de acordo com o comentarista, seria discutida em uma reunião do “ACE” (Alto Comando do Exército). No entanto, a grande novidade seria a manifestação de militares da ativa. PAULO FIGUEIREDO afirmou que teria tido acesso a um rascunho da carta e complementa, como forma de incitar os militares: **“e eu**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

posso dizer (...) que eu nunca vi tanto descontentamento, tanto consenso de descontentamento".



Conforme exposto, a divulgação da Carta foi uma estratégia elaborada pelos investigados para pressionar o Alto Comando. Nesse ponto, cabe rememorar as mensagens trocadas entre SERGIO CAVALIERE e RONALD ARAÚJO.

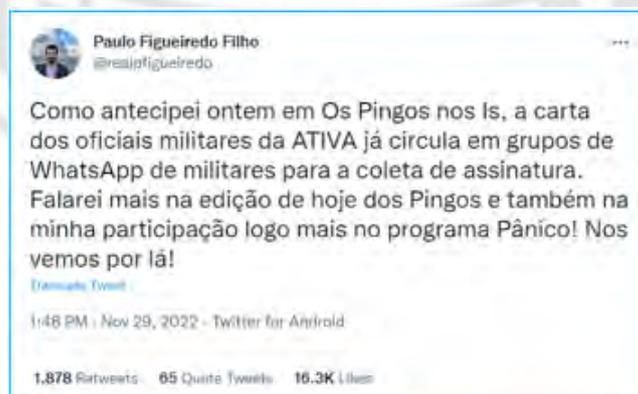
RONALD, em mensagem de áudio, questiona se a carta iria com assinaturas, e pergunta **"(...) é... a versão que vai sem querer parar na mão de alguém aí, que eu até já sei quem, ela vai também com os nomes (...)".** SERGIO CAVALIERE afirma que a intenção era divulgar a Carta com os nomes dos militares que a subscreveram e em seguida, em tom irônico diz: **"com nomes. Se vazar, não será culpa nossa. Essas coisas acontecem".**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A disseminação da Carta continua a ser realizada por PAULO FIGUEIREDO no dia 29/11/2022. Às 13h48, Paulo Figueiredo anunciou no Twitter²⁷ :



²⁷ Disponível em <https://archive.is/ZZoXI>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Como anunciado, no Programa Pânico ele falou mais sobre a carta e a leu no ar. O teor do material lido pelo comentarista possui pequenas diferenças em relação ao documento trocado entre CORREA NETTO e MAURO CID. PAULO FIGUEIREDO destacou que a carta contava com 177 assinaturas e que “essa carta foi solta nessa madrugada exclusivamente em grupos de militares”.



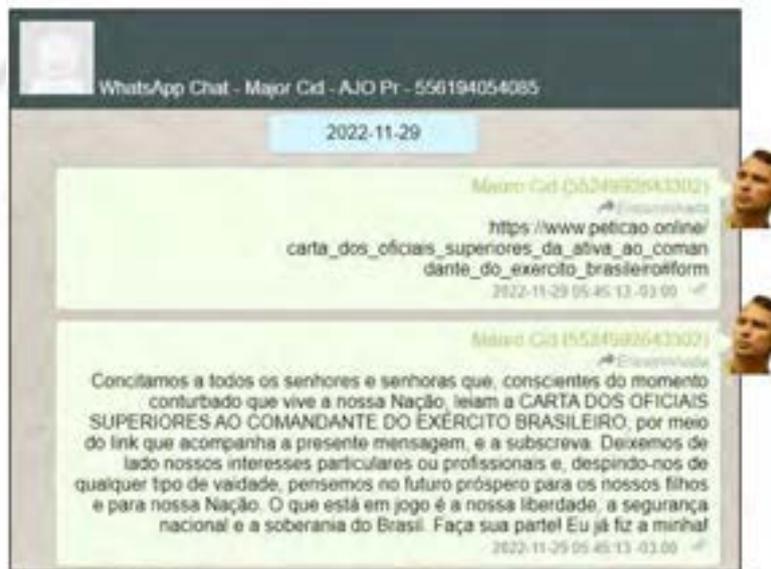
Evidenciando a ação coordenada entre os membros da organização criminosa, ao citar o link disponibilizado em suas redes sociais, PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, provavelmente se referia ao endereço https://www.peticao.online/carta_dos_oficiais_superiores_da_ativa_ao_comandante_do_exercito_brasileiro#form, que foi enviado por ANDERSON MOURA a MAURO CID logo na madrugada do dia 29/11/2022 e armazenado nos arquivos do WhatsApp de MAURO CID, às 05h45 (Horário de Brasília) do dia 29 de novembro, juntamente com a seguinte mensagem:

Concitamos a todos os senhores e senhoras que, conscientes do momento conturbado que vive a nossa Nação, leiam a CARTA DOS OFICIAIS SUPERIORES AO COMANDANTE DO EXÉRCITO BRASILEIRO, por meio do link que acompanha a presente mensagem, e a inscreva. Deixemos de lado nossos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

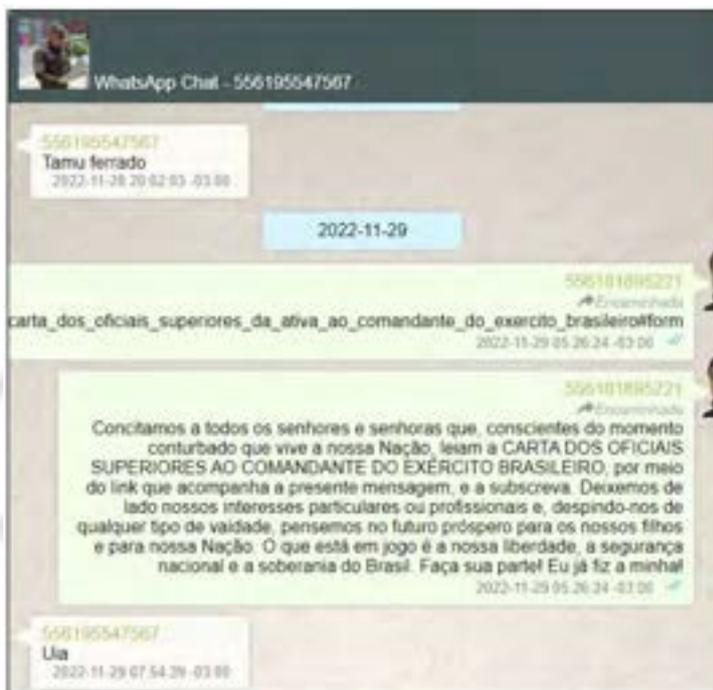
interesses particulares ou profissionais e, despindo-nos de qualquer tipo de vaidade, pensemos no futuro próspero para os nossos filhos e para nossa Nação. O que está em jogo é a nossa liberdade, a segurança nacional e a soberania do Brasil. Faça sua parte! Eu já fiz a minha!



Um pouco antes, às 05h26, o Tenente-Coronel RONALD FERREIRA DE ARAÚJO JÚNIOR encaminhou para o Coronel HENRIQUE DE QUEIROZ HENRIQUES o link para a referida petição e o texto que convocava para a leitura e assinatura da epístola. Trata-se do mesmo material armazenado por MAURO CID, às 05h45 do dia 29 de novembro de 2022 :



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Conforme exposto no RAPJ nº 4401196/2023, a referida petição foi retirada do site, mas ainda é possível conferir seu conteúdo²⁸.

²⁸https://web.archive.org/web/20221129174052/https://www.peticao.online/carta_dos_oficiais_superiores_da_ativa_ao_comandante_do_exercito_brasileiro



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

CARTA DOS OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Compartilhe no Facebook (196)

Petição Assinaturas Estatísticas

Brasil, 28 de novembro de 2022.

Subscrevem esta carta, oficiais superiores da ativa do Exército Brasileiro, que o fazem de livre e espontânea vontade.

Como membros do Exército Brasileiro, somos sabedores que o Exército de Caxias é uma instituição permanente e regular, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e reconhecida por seu sacerdócio, disponibilidade permanente e dedicação exclusiva ao Brasil, na qual repousa a confiança do povo brasileiro.

Resolvemos tornar público, com base no **Inciso IV, do Art. 5º, da Constituição Federal**, a presente CARTA DOS OFICIAIS SUPERIORES DO EXÉRCITO BRASILEIRO, deixando claro que é o exercício do direito estabelecido no artigo acima mencionado e que será colocado em tópicos, para melhor entendimento.

"A farda não abafa o cidadão no peito do soldado!" Marechal Manuel Luís Osório

1. Reafirmamos o nosso compromisso inquebrantável com a Pátria e com a Sociedade Brasileira, formada por patriotas comprometidos com o bem da Nação.
2. Rabificamos o alinhamento dos participantes com a legalidade, liberdade e transparência, atualmente tão requeridas pelo povo brasileiro. Não existe instituição ou poder constituído que possam se colocar acima da lei e da ordem democrática. Os três poderes precisam ser harmônicos e independentes, conforme prevê a Constituição, tendo em seu sistema de freios e contrapesos o necessário limite para que assim se mantenham.
3. Consideramos importante, portanto, que os **Poderes e Instituições da União assumam os seus papéis constitucionais** previstos em lei e em prol da pacificação política, econômica e social, especialmente para a manutenção da Garantia da Lei e da Ordem e da preservação dos poderes constitucionais, respeitando o **pacto federativo** previsto na regra basilar de fundação da República Federativa do Brasil.
4. Reforçamos a crença em nossa **instituição Exército Brasileiro**, cuja origem remonta o sentimento de brasilidade construído a partir da Batalha de Guararapes (1648) e amalgamado à participação em todos os fatos históricos de relevância da nação.
5. Destacamos que os integrantes do Exército Brasileiro, sempre constituídos

Assine esta Petição
Ao assinar, autorizo que **Oficiais da ativa do EXÉRCITO BRASILEIRO** entregue a informação que estou a fornecer neste formulário a quem tem poder nesta questão.

Continuar com o Facebook

OU

* Primeiro nome * Sobrenome

Estados Unidos 1 Cidade

* Posto/ Arma/ Quadro/ Serviço

* Turno de formação

* Função-OM

Número de Telefone (opcional)

* Endereço de e-mail

* Reintroduza o seu endereço de email

Mostrar a minha assinatura publicamente online
 Sim Não

Envie-me um e-mail sempre que houver uma atualização sobre esta petição
 Sim Não

Tenho pelo menos 16 anos de idade e aceito a [Política de Privacidade](#)
 Sim Não

Em termo de depoimento prestado à Polícia Federal, o então Comandante do Exército, General FREIRE GOMES confirmou os elementos de prova apresentados, afirmando que a publicação da "CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO", no dia 28/11/2022 foi realizada para pressionar o depoente a aderir ao Golpe de Estado.

(...)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

INDAGADO se a publicação no dia 28.11.2022 do documento intitulado “CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO” foi feita para pressionar o DEPOENTE a aderir ao Golpe de Estado respondeu QUE sim; INDAGADO se considera lícito oficiais da ativa das Forças Armadas emitirem manifestação política como a descrita na “CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO”, respondeu Q U E não; QUE não é permitido qualquer manifestação política a oficiais da ativa;
(...)

FREIRE GOMES, ratificando o emprego do *modus operandi* da milícia digital, explicou que primeiramente tentaram convencer os comandantes a aderirem ao plano de golpe de Estado e, posteriormente, após verificarem que os Comandantes não aceitariam qualquer ato atentatório à Democracia, os investigados começaram a realizar ataques pessoais. O depoente lembrou que o investigado PAULO FIGUEIREDO foi um dos responsáveis pelos ataques pessoais e caluniosos que recebeu pelo fato de não ter aderido à tentativa de Golpe de Estado. Confirmando a participação de PAULO FIGUEIREDO na organização criminosa, o depoente disse que **“ele possivelmente estava atuando no interesse de pessoas que queriam uma ruptura institucional no Brasil, sob o pretexto de ‘ações mais contundentes’**”.

(...)

QUE primeiramente tentaram convencer os comandantes a aderirem ao plano de Golpe de Estado; QUE posteriormente, após verificarem que os Comandantes não iriam aceitar qualquer ato atentatório à Democracia, começaram a realizar ataques pessoais, inclusive ao depoente; QUE se recorda que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

recebeu ataques pessoais e calúnias do economista PAULO FIGUEIREDO por não ter aderido a uma tentativa de Golpe de Estado; QUE ele possivelmente estava atuando no interesse de pessoas que queriam uma ruptura institucional no Brasil, sob o pretexto de “ações mais contundentes”;

(...)

3.4. DA CIÊNCIA E ANUÊNCIA DE JAIR BOLSONARO

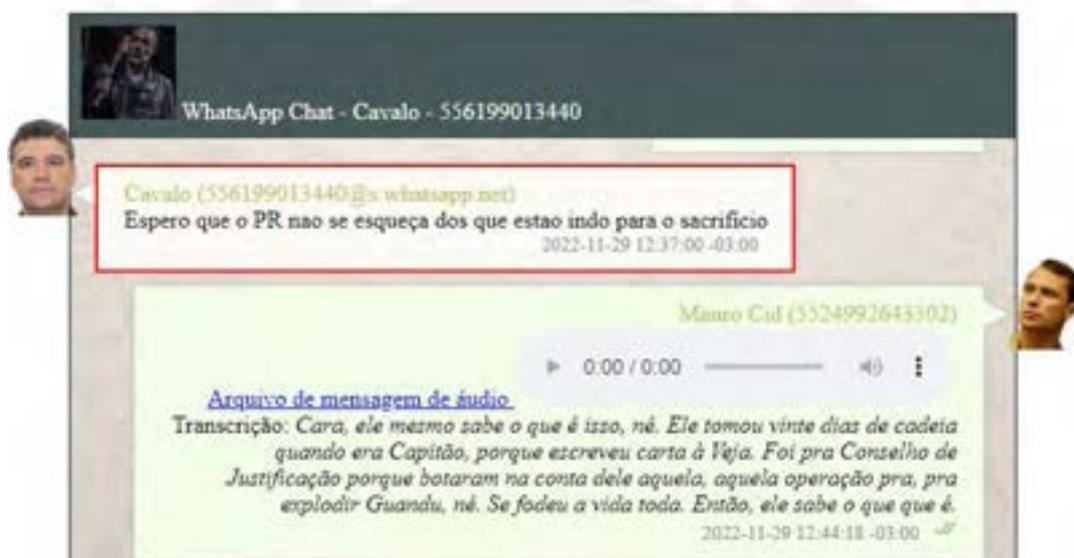
Após a carta com teor golpista ser disseminada, no dia 29 de novembro de 2022, o Tenente-Coronel SÉRGIO CAVALIERE envia para MAURO CID uma mensagem, cujo conteúdo seria uma advertência feita pelo Comandante Militar do Sul, alertando seus subordinados que a adesão ao conteúdo da Carta dos Oficiais da Ativa seria inconcebível, com consequências legais. Diz: “*Srs bom dia Alertem aos seus subordinados que adesão a esse tipo de iniciativa é inconcebível. Eventuais adesões de militares da ativa serão tratadas, no âmbito do CMS, na forma da lei, sem contemporizações*”; “*Msg Cmt Mil Sul*”. Em resposta MAURO CID diz: “**Já era esperado**”.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A conversa continua e SÉRGIO CAVALIERE escreve às 12h37: **“Espero que o PR nao se esqueça dos que estao indo para o sacrificio”**. MAURO CESAR CID, ratificando que o então Presidente JAIR BOLSONARO tinha conhecimento da situação, envia um áudio com o seguinte teor: **“Cara, ele mesmo sabe o que é isso, né. Ele tomou vinte dias de cadeia quando era Capitão, porque escreveu carta à Veja. Foi pra Conselho de Justificação porque botaram na conta dele aquela, aquela operação pra, pra explodir Guandu, né. Se fodeu a vida toda. Então, ele sabe o que que é.”**



Nesse ponto, cabe rememorar as trocas de mensagens entre CAVALIERE e MAURO CID no dia 26/11/2022 quando os investigados ainda estavam ajustando o teor e a forma de divulgação da Carta golpista. Após MAURO CID pedir para SÉRGIO CAVALIERE entrar em contato com o Coronel ANDERSON MOURA, CAVALIERE responde: **“Falei com ele”**. MAURO CID diz: **“Excelente”**. Em seguida, SÉRGIO CAVALIERE faz a seguinte pergunta: **“01 sabe disso?”**. MAURO CID responde: **“sabe...”**.

As trocas de mensagens evidenciam que a confecção e disseminação da Carta com teor golpista, assinada por oficiais do Exército era



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

de conhecimento e anuência do então presidente da República JAIR BOLSONARO, sendo uma estratégia para incitar os militares e pressionar o Comando do Exército a aderir a ruptura institucional.



Em seu termo de declarações prestado à Polícia Federal²⁹, SERGIO CAVALIERE ao ser questionado sobre a pergunta feita a MAURO CID “**01 sabe disso?**” confirmou que o termo “**01**” seria uma referência ao então Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO. O declarante disse que queria saber se JAIR BOLSONARO tinha conhecimento da “**Carta aberta**”.

INDAGADO por qual motivo após o declarante falar com o

²⁹ Termo de Declarações nº 696806/2024 2024.0014949-CGCINT/DIP/PF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Coronel de Infantaria ANDERSON LIMA DE MOURA perguntou: “ o 01 sabe disso?”, respondeu QUE "01" era uma referência ao Presidente da República (JAIR MESSIAS BOLSONARO); QUE quis saber do TC MAURO CESAR BARBOSA CID se o Presidente tinha conhecimento da "Carta Aberta aos Oficiais", ou seja, se ele tinha conhecimento acerca desse assunto; QUE acredita que o TC MAURO CESAR BARBOSA CID respondeu que sim, que o Presidente tinha conhecimento;

(...)

INDAGADO sobre ao que se referia quando afirmou a MAURO CID “Espero que o PR não se esqueça dos que estão indo para o sacrifício” respondeu QUE " PR" ,nesse caso, trata-se do Presidente da República (JAIR MESSIAS BOLSONARO); QUE sacrifício se relacionava com as consequências que os militares sofreriam, caso aderissem à "Carta Aberta dos Oficiais";

Os elementos de prova apresentados demonstram que os militares, com formação em Forças Especiais do Exército, reuniram-se no dia 28/11/2022, na cidade de Brasília/DF, com a finalidade de planejar e executar ações voltadas a incitar as Forças Armadas, recrudescer as manifestações que aconteciam em frente às instalações militares e pressionar o então comandante do Exército, general FREIRE GOMES e o Alto comando, a aderirem ao Golpe de Estado. Os integrantes da organização criminosa buscavam obter o suporte do braço armado do Estado para que o então presidente da República, JAIR BOLSONARO assinasse o Decreto golpista, mantendo-se no poder, sem oposição dos poderes constituídos, especialmente do poder Judiciário.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Nesse contexto, os investigados concretizaram a elaboração e difusão da denominada “**CARTA DOS OFICIAIS SUPERIORES AO COMANDANTE DO EXÉRCITO BRASILEIRO**”. A investigação comprovou que o documento foi concebido e aprimorado durante a última semana do mês de novembro de 2022, contando com a participação do tenente-coronel **MAURO CID**, do Coronel **ANDERSON LIMA DE MOURA**, do Coronel **CARLOS GIOVANI DELEVATI PASINI**, do Coronel **JOSÉ OTÁVIO MACHADO REZO CARDOZO**, do Coronel **SÉRGIO CAVALIERE** e do Coronel **RONALD FERREIRA**.

Em outra frente, os investigados atuaram, utilizando o *modus operandi* da milícia digital para atacar e pressionar o então Comandante Militar do Nordeste, GENERAL RICHARD FERNANDES NUNES, o então Comandante Militar do Sudeste, GENERAL TOMÁS MIGUEL MINÉ RIBEIRO PAIVA e o então Comandante do Estado Maior do Exército, GENERAL VALÉRIO STUMPF TRINDADE.

A implementação das ações foi definida na reunião ocorrida no dia 28 de novembro de 2022, em Brasília/DF, convocada pelos Coronéis BERNARDO ROMÃO CORREA NETTO, FABRÍCIO MOREIRA DE BASTOS e NILTON DINIZ RODRIGUES. Além dos citados militares, o encontro teve a presença relevante de MAURO CESAR CID, então chefe da Ajudância de Ordens do Presidente JAIR BOLSONARO, de CLEVERSON NEY MAGALHAES assistente do Comandante de Operações Terrestres – COTER, General ESTEVAM THEÓPHILO, que aderiu ao plano de golpe de Estado.

Os investigados, ao concluírem a reunião, estabeleceram as ações que deveriam adotar (ideias-força), especialmente no campo informacional com o fim de estabelecer uma relação de confiança entre o então comandante do Exército, General FREIRE GOMES e o presidente JAIR BOLSONARO, para garantir o êxito das ações que subverteriam o Estado



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Democrático de Direito. Outrossim, identificaram a necessidade de neutralizar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, considerando o “ponto de gravidade”, a resistência, que poderia impedir a consumação do intento golpista.

A partir da reunião, o grupo investigado iniciou as ações concretas para auxiliar a consumação do golpe de Estado. Para isso, dentro da divisão de tarefas estabelecida, outro integrante da organização criminosa, o influenciador e economista, PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, de forma coordenada com os demais investigados do núcleo, começou a expor os comandantes que resistiam a aderir ao golpe de Estado. PAULO FIGUEIREDO também iniciou a disseminação do conteúdo da Carta para incitar parcela da população, especialmente no meio militar, no sentido de que um possível levante estava em andamento.

3.5. DE OUTRAS AÇÕES PARA PRESSIONAR O COMANDANTE DO EXÉRCITO À ADERIR AO GOLPE DE ESTADO

Dentro do núcleo de Oficiais de alta patente do grupo investigado, destaca-se a atuação do general da reserva MARIO FERNANDES, citado pelo colaborador MAURO CID como um dos mais radicais e sendo apontado como uma das pessoas acionadas para tentar convencer o então Comandante do Comando de Operações Especiais (CopEsp), General CARLOS ALBERTO RODRIGUES PIMENTEL, a aderir ao Golpe de Estado.

Outrossim, a análise das mídias apreendidos na residência do investigado identificou um texto que consta, de maneira idêntica, em dois arquivos .DOCX, com os nomes “**Boa tarde.docx**” e “**Ranger_2014.docx**”. Os metadados dos arquivos indicam que foram criados às 16h53 do dia 07/11/2022, foram modificados às 19h43 do mesmo dia e tinham como



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

criador do arquivo o usuário “**Mario Fernandes**”.

- Arquivo “**Boa tarde.docx**”:

Metadados	
common:dc:creator	Mario Fernandes
common:dcterms:created	2022-11-07T19:53:00Z
common:dcterms:modified	2022-11-07T22:43:00Z
common:meta:last-author	Mario Fernandes
office:cp:revision	5
office:extended-properties:Application	Microsoft Office Word

- Arquivo “**Ranger_2014.docx**”:

Metadados	
common:dc:creator	Mario Fernandes
common:dcterms:created	2022-11-07T19:53:00Z
common:dcterms:modified	2022-11-07T22:43:00Z
common:meta:last-author	Mario Fernandes
office:cp:revision	5
office:extended-properties:Application	Microsoft Office Word

O texto se trata de uma mensagem escrita ao então Comandante do Exército Brasileiro, o General FREIRE GOMES. Na mensagem, que se foi propagada em vários aplicativos de mensagens, MARIO FERNANDES incita claramente o comandante do Exército a aderir a um golpe de Estado, indicando a realização de um “evento disparador como no passado, possivelmente, fazendo referência ao golpe de Estado de 1964. Tentou-se esse evento disparador no 08 de janeiro de 2023.

No documento o autor indica que seria um “*eterno aluno e subordinado*”, afirma que tem esperança no “*Relatorio da Defesa*” e que o **sistema eleitoral é “vulnerável” e “fraudável”**. Segundo ele, uma “*auditoria urgente*” deveria ser “*imposta ao Judiciário*”. Diz ainda que as Forças Armadas não podem intervir nos processos do País, “*sem uma base de apelo social e de amparo legal*”, e que conta com um “**evento disparador, como no**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

passado". Ao final, afirma: "**É agora ou nunca mais, COMANDANTE, temos que agir!**". A íntegra do documento segue ilustrada abaixo.

Boa noite, COMANDANTE...

Ao cumprimenta-lo cordialmente, reforço, uma vez mais, a grande honra de tê-lo à frente dos destinos de nosso Exército, particularmente neste momento em que nenhum outro nome seria tão líder e capaz para tal Missão. Destaco também, COMANDANTE, a minha condição de seu eterno aluno e subordinado, cuja lealdade e confiança, a qualquer tempo ou por qualquer motivo, jamais serão abaladas!

COMANDANTE, eu gostaria, inicialmente, de reforçar ao Sr que mantenho minhas esperanças no Relatório da Defesa, instrumento este que, ao menos, deverá manter acesa a chama que atualmente estimula o clamor de nossa Sociedade! Clamor este que brada a indignação de nosso Povo, tanto com a manobra jurídica que anulou a condenação do Sr LULA, como com sua elegibilidade para concorrer ao mais importante Cargo desta grande Nação... O que foi alcançado por meio de um Sistema Eleitoral vulnerável, não transparente e totalmente fraudável.

COMANDANTE, os nossos pais viveram momentos tão tenebrosos como o que vivemos hoje, e como no passado, as nossas Instituições devem compreender que a vontade popular é a base da Democracia e que um apelo social tão significativo não pode simplesmente ser taxado como um Ato Antidemocrático, sendo desconsiderado e censurado. Uma AUDITORIA urgente deve ser imposta ao Judiciário, ao recente Pleito Eleitoral e aos Sistemas Integrados de Recursos Humanos, Hardware e Software da Justiça Eleitoral... Pelo simples motivo de que nossa Constituição Federal prevê "contagem pública" de votos!

Igualmente, COMANDANTE, por outro lado, a Sociedade Brasileira deve compreender que Instituições como as nossas Forças Armadas são de Estado, e como tal, com base em sua história e servidões, jamais poderão intervir em qualquer processo no País, sem uma base de apelo social e de amparo legal que justifique tal ato. Assim, contamos com um Evento Disparador, como no passado!

E talvez o Sr concorde comigo, COMANDANTE, quanto ao fato de que as atuais manifestações tendem a recrudescer, propiciando eventos disparadores a partir da ação das Forças de Segurança contra as massas populares, com uso de artefatos como gás lacrimogêneo e Gr de efeito moral... Tudo isto, bem próximo ou em nossas áreas militares!

Questões jurisdicionais vão ocorrer e o STF/TSE, seguramente, logo determinará a ação de Forças de Segurança em nossas áreas... Mas por enquanto, diferente das ações da VPR no passado, ações que vitimaram o Sgt MARIO KOZEL, o povo apenas canta o Hino Nacional e reverencia nossa Bandeira? Será que não é o momento de nos posicionarmos e cobrarmos da Justiça a postura que lhe é devida!

Desculpando-me pelo desabafo, General, eu acredito que nós seguimos discutindo política como se estivéssemos falando de futebol, sendo que uma ruptura institucional já ocorreu há muito tempo entre os Poderes. Precisamos tomar as rédeas da situação, COMANDANTE! O respaldo popular está aí e se prosseguirmos na atual passividade, corremos o risco de perder tanto o apoio como a histórica confiança de nossa Sociedade!

Com o atual Governo, existem, além do Sr, diversos Oficiais Gerais e competentes Cíveis, todos indiscutivelmente PATRIOTAS, dedicados a um futuro digno para esta Nação. Com LULA, quantos serão? Não seremos mais ouvidos! Quem mais se preocupa com o destino desta Nação não se sentará mais à mesa das decisões! Que pressões sofrerão as nossas Forças Armadas? Nós



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

nos conhecemos, COMANDANTE, não admitiremos o que está por vir... E reagiremos! Então, porque não reagir agora?

É agora ou nunca mais, COMANDANTE, temos que agir! E não existe motivação maior do que a proteção e o futuro desta Grande Nação e de seus filhos... Os nossos filhos!

Por fim, KID PRETO, permita-me reforçar, que eu não possuo honra maior em minha vida, do que a de pertencer ao Exército de Caxias, e que este Soldado das Operações Especiais sempre lhe dedicará lealdade e confiança incontestes. Reforçar, ainda, COMANDANTE, que somos Aves de mesma Plumagem, que voam e pensam juntas, e cujo sacrifício pela Pátria não é apenas uma rotina, mas sim, a nossa motivação! Sempre juntos... Força!!!

Gen MARIO

4. DA ELABORAÇÃO DO DECRETO DE GOLPE DE ESTADO

Na colaboração firmada com a Polícia Federal, MAURO CESAR CID, na época dos fatos, chefe da Ajudância de Ordens da Presidência da República, afirmou que o então Presidente da República JAIR BOLSONARO teria recebido do então Assessor da Presidência para Assuntos Internacionais FILIPE GARCIA MARTINS, acompanhado do advogado AMAURI FERES SAAD, uma minuta de um Decreto, que detalhava diversos “considerandos” (fundamentos dos atos a serem implementados) quanto a supostas interferências do Poder Judiciário no Poder Executivo e ao final decretava a prisão de diversas autoridades, dentre as quais os ministros do Supremo Tribunal Federal, ALEXANDRE DE MORAES e GILMAR MENDES, além do Presidente do Senado RODRIGO PACHECO. O Referido documento também decretava a realização de novas eleições devido a supostas fraudes no pleito. De acordo com o colaborador, prosseguindo nos atos, o então Presidente da República teria determinado alguns ajustes na minuta do Decreto, permanecendo “apenas” a determinação de prisão do Ministro ALEXANDRE DE MORAES e a realização de novas eleições presidenciais.

Após os ajustes, JAIR BOLSONARO teria convocado os Comandantes das Forças Militares no Palácio da Alvorada para apresentar o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

documento e pressionar as Forças Armadas. A apresentação teria sido feita por FILIPE GARCIA MARTINS. Além disso, há informações de que em um dos encontros no Palácio do Alvorada com o então Presidente da República, para tratar da minuta de Golpe de Estado, FILIPE GARCIA MARTINS teria ido acompanhado de um padre.

No referido contexto, a investigação obteve elementos de prova que corroboraram que o então presidente JAIR BOLSONARO, com apoio do núcleo jurídico da organização criminosa, elaborou um Decreto que previa uma ruptura institucional, impedindo a posse do governo legitimamente eleito, estabelecendo a Decretação do Estado de Defesa no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral e a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para apurar a “conformidade e legalidade do processo eleitoral”.

Inicialmente, uma minuta foi apresentada no dia 07 de dezembro aos comandantes do Exército, Marinha e ao Ministro da Defesa. Posteriormente, o documento foi aprimorado e novamente expostos aos comandantes das três Forças. Diante da recusa dos então comandantes do Exército e da Aeronáutica em aderirem ao intento golpista, o então presidente JAIR BOLSONARO, no dia 09 de dezembro de 2022, reuniu-se com o General ESTAVAM THEÓPHILO, comandante do COTER, que aceitou executar as ações a cargo do Exército, caso o presidente JAIR BOLSONARO assinasse o Decreto.

De acordo com os elementos de prova colhidos, o golpe de Estado seria consumado no dia 15 de dezembro de 2022. Nesta data, uma equipe de militares Forças Especiais executaria a ordem de prisão/execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES. No dia 16 de dezembro de 2022, após a consumação da ruptura institucional, seria criado o Gabinete Institucional de Gestão de Crise, formado em quase a totalidade por militares, sob comando dos Generais HELENO e BRAGA NETTO, havendo poucos civis, dentre eles FILIPE MARTINS.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

4.1. DA IDENTIFICAÇÃO DO VÍNCULO SUBJETIVO ENTRE OS INVESTIGADOS

Inicialmente o núcleo jurídico contou com a participação do então Assessor da Presidência para Assuntos Internacionais FILIPE GARCIA MARTINS, do advogado AMAURI FERES SAAD e do padre JOSE EDUARDO. A análise das mídias apreendidas e os dados armazenados em serviço de nuvem (*cloud storage*) em poder de JOSE EDUARDO e AMAURI SAAD evidenciou a relação subjetiva existente entre os três investigados.

Nos dados telemáticos do serviço de nuvem da empresa Apple utilizado por **JOSE EDUARDO DE OLIVEIRA** foi identificado um contato salvo como Filipe Martins, vinculado a dois terminais telefônicos: +5561981979020 e +5561991065231. Ambos os números estão cadastrados como chaves PIX de **FELIPE GARCIA MARTINS PEREIRA** (374.234.568-02), sendo o primeiro vinculado a uma conta do banco BRADESCO S.A. e o segundo a uma conta do banco PICPAY. Os metadados revelaram que a relação entre os investigados foi estabelecida, pelo menos, desde o ano de 2018.

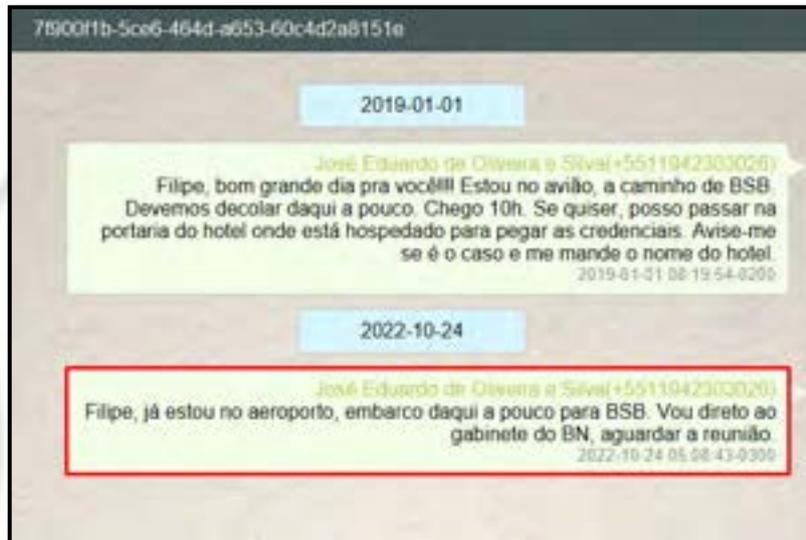
Metadados	
html:Content-Encoding	UTF-8
html:Content-Type-Hint	text/html; charset=UTF-8
ufed:decoding_confidence	High
ufed:extractionId	0
ufed:extractionName	Legacy
ufed:id	32e9b019-2e6c-4996-b17b-6365d30014bf
ufed:isrelated	False
ufed:Name	Filipe Martins
ufed:PhoneNumber	(+5561981979020 (Celular), +5561991065231 (Celular))
ufed:source_index	323 669
ufed:TimeCreated	2018-11-01T17:59:07Z
ufed:TimeModified	2023-11-16T23:01:43Z
ufed:TimeModified_date	2023-11-16T23:01:43Z
ufed:UserID	BE3C4D18-8980-489D-BEDA-3A62A8E65AA9 ABPerson
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	org.apache.tika.parser.html.HtmlParser

Além disso, foi identificado um registro de conversa pelo aplicativo WhatsApp, na data de 24/10/2022, dias antes do segundo turno das eleições presidenciais, que evidência o vínculo subjetivo e a articulação entre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

os investigados. Na mensagem, JOSÉ EDUARDO avisa a FILIPE MARTINS que estava embarcando para a cidade de Brasília e iria diretamente ao **gabinete do “BN” para reunião**, referindo-se a pessoa do então candidato à vice-presidência, o **General BRAGA NETTO**.



As pesquisas realizadas confirmaram que JOSE EDUARDO viajou para a cidade de Brasília/DF no dia 24/10/22, com seu voo saindo de São Paulo às 06hs da manhã³⁰, horário compatível com a mensagem enviada a FILIPE MARTINS (05hs08min), avisando que estava prestes a embarcar. De acordo com os dados dos voos, JOSE EDUARDO, possivelmente, foi apenas para a reunião no gabinete de BRAGA NETTO, retornando no mesmo dia para São Paulo, às 14hs20min³¹.

Contrariando os elementos de prova, JOSE EDUARDO, em termo de declarações, prestado à Polícia Federal, negou que tenha participado da reunião no dia 24/10/22, no gabinete de BRAGA NETTO.

INDAGADO qual foi o teor da reunião realizada no escritório do

³⁰ LA3004

³¹ G32159



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

general BRAGA NETTO no dia 24.10.22, respondeu QUE **não participou dessa reunião**;

Da mesma forma, a investigação identificou que JOSE EDUARDO salvou um contato como “**Amauri Saad**”, vinculado ao terminal telefônico +5511930222630, o qual consta cadastrado como chave PIX pertencente ao nacional **AMAURI FERES SAAD** (215.760.038-84). Chama a atenção que nos metadados, consta como data de criação do contato o dia 25/11/2022, ou seja, exatamente no período em que os investigados estavam se reunindo para a elaboração da minuta do Decreto de golpe de Estado.

Metadados	
html:Content-Encoding	UTF-8
html:Content-Type-Hint	text/html; charset=UTF-8
ufed:decoding_confidence	High
ufed:extractionid	0
ufed:extractionName	Legacy
ufed:id	608b1f16-4797-4710-8b60-601f1697260
ufed:isrelated	False
ufed:Name	Amauri Saad
ufed:PhoneNumber	+5511930222630 (Celular)
ufed:source_index	328.013
ufed:TimeCreated	2022-11-25T15:20:56Z
ufed:TimeModified	2023-11-16T23:01:43Z
ufed:TimeModified_date	2023-11-16T23:01:43Z
ufed:UserID	863C293A-4BA9-434F-82A0-B1B46237ABA9:ABPerson
X-TIKA-Parsed-By-Full-Set	org.apachetika.parser.html.HtmlParser

Outro dado relevante, a análise identificou que JOSE EDUARDO criou um contato como “**Eduardo Bolsonaro**”, vinculado ao terminal telefônico +5561998251122, na data de 18/11/2022, ou seja, um dia antes do encontro do investigado, juntamente com FILIPE MARTINS com o então Presidente JAIR BOLSONARO no Palácio da Alvorada para tratarem da elaboração do Decreto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Metadados	
html Content-Encoding	UTF-8
html Content-Type-Hint	text/html; charset=UTF-8
ufed.decoding_confidence	High
ufed.extractionId	0
ufed.extractionName	Legacy
ufed.id	18e5b114-a6d-4d7d-8610-5c1bb854a32f
ufed.isrelated	False
ufed.Name	Eduardo Bolsonaro
ufed.PhoneNumber	+556198291122 (Celular)
ufed.source_index	325 960
ufed.TimeCreated	2022-11-18T17:58:50Z
ufed.TimeModified	2023-11-16T23:01:43Z
ufed.TimeModified date	2023-11-16T23:01:43Z
ufed.UserID	05599930-3FF3-4915-8BCA-85E0FB5F7430 ABPerson
X-TIKA.Parsed-By-Full-Set	org.apache.tika.parser.html.HtmlParser

Ainda no contexto da análise do serviço de nuvem de JOSE EDUARDO, a investigação também logrou êxito em identificar o vínculo subjetivo do investigado com JAIR BOLSONARO. JOSE EDUARDO tem um contato de nome **Jair Bolsonaro Bolsonaro**, vinculado aos terminais telefônicos: +5521966005445, +5521978163600 e +5561991738108, criado em 10/12/2013, ou seja, há cerca de 11 anos atrás. Ademais, no período dos fatos investigados, foi identificado outro contato relacionado ao ex-Presidente JAIR BOLSONARO salvo como "**Jair B.**", vinculado ao terminal telefônico +5561982919606. Neste caso, chama a atenção que os metadados do arquivo indicam que o contato foi criado no dia 18/11/2022 às 21h07min15seg³², noite anterior a uma das datas em que ocorreu os encontros entre FELIPE MARTINS e o então Presidente JAIR BOLSONARO para tratarem da minuta de Golpe de Estado, onde também esteve presente o padre JOSE EDUARDO.

³² Ajuste para o fuso UTC-3



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Metadados	
html:Content-Encoding	UTF-8
html:Content-Type-Hint	text/html, charset=UTF-8
ufed:decoding_confidence	High
ufed:extractionId	0
ufed:extractionName	Legacy
ufed:id	fddb0a9a-5723-446f-a867-d35b181a5052
ufed:isrelated	False
ufed:Name	Jair Bolsonaro Bolsonaro
ufed:PhoneNumber	+5521966005445 (Celular), +5521978163600 (Celular), +5561991738108 (Celular)
ufed:source_index	323.873
ufed:TimeCreated	2013-12-10T18:22:42Z
ufed:TimeModified	2023-11-16T23:01:43Z
ufed:TimeModified_date	2023-11-16T23:01:43Z
ufed:UserID	05A4E587-6170-46C4-847E-043576C07633
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	org.apache.tika.parser.html.HtmlParser

Metadados	
html:Content-Encoding	UTF-8
html:Content-Type-Hint	text/html, charset=UTF-8
ufed:decoding_confidence	High
ufed:extractionId	0
ufed:extractionName	Legacy
ufed:id	3a2d7447-d6be-4636-ad5b-e1acc03650ef
ufed:isrelated	False
ufed:Name	Jair B.
ufed:PhoneNumber	(015 61) 98291-9606 (Celular)
ufed:source_index	324.540
ufed:TimeCreated	2022-11-19T00:07:15Z
ufed:TimeModified	2023-11-16T23:01:43Z
ufed:TimeModified_date	2023-11-16T23:01:43Z
ufed:UserID	EC02E563-C4F9-4828-A167-C00D6B77DF67:ABIPerson
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	org.apache.tika.parser.html.HtmlParser

Os dados telemáticos do serviço de nuvem da empresa Google utilizado por **JOSE EDUARDO DE OLIVEIRA** também trouxeram elementos importantes para demonstrar a relação entre os investigados. Novamente, foi possível reforçar a proximidade entre FELIPE MARTINS e JOSE EDUARDO, tendo em vista que foi identificado um contato de e-mail salvo relacionado ao correio eletrônico **filipe.martins@presidencia.gov.br**.

Metadados	
html:Content-Encoding	UTF-8
html:Content-Type-Hint	text/html, charset=UTF-8
ufed:decoding_confidence	High
ufed:EmailAddress	filipe.martins@presidencia.gov.br (INTERNET)
ufed:extractionId	0
ufed:extractionName	Legacy
ufed:id	4a2df95e-c73a-46b6-94e2-3af67c82c275
ufed:isrelated	False
ufed:Source	Google Warrant Return Contacts
ufed:source_index	1.901
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	org.apache.tika.parser.html.HtmlParser



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Com o referido contato, consta um registro de e-mail³³ enviado por JOSE EDUARDO no dia 02/07/2020 em que o padre encaminha um arquivo³⁴ em PDF denominado “**Carta ao Felipe Martins**”. No corpo do e-mail, o JOSE cumprimenta o ex-assessor e diz estar com “saudades grandes”.

Assunto: Pedido de reunião
De: Padre José Eduardo(pe.jose.eduardo@gmail.com)
Para: filipe.martins@presidencia.gov.br
Data: 2020-07-02T14:14:10Z

Felipe, bom dia!
Como você está?
Saudades grandes!
Em anexo, envio-lhe uma carta como referida-lhe pelo Donato
Um grande abraço.
Pe. José Eduardo

Pelo assunto do e-mail, é possível notar que o objetivo deste seria o agendamento de uma reunião. Quando se observa o conteúdo do arquivo anexado, percebe-se que o padre estaria solicitando uma reunião com o então Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO para tratar do tema relacionado ao aborto e dos dispositivos legais vigentes a respeito desse tema no Brasil. Ao final da carta, novamente é possível perceber uma aparente relação pessoal de amizade entre MARTINS e JOSE EDUARDO.

³³ LESA-PATRIA_OF1200262-2024_GOOGLE_pe.jose.eduardo@gmail.com_2024-05-23_Relatório.ufdr/_DecodedData/Email/Email_2bfd1808-7235-45f0-aebc-cd6d0cf6e467

³⁴ LESA-PATRIA_OF1200262-2024_GOOGLE_pe.jose.eduardo@gmail.com_2024-05-23_Relatório.ufdr/pe.jose.eduardo@gmail.com/pe.jose.eduardo@gmail.com.971701849950.Mail.MessageContent_002.zip/Mail/All mail Including Spam and Trash.mbox/Carta ao Felipe Martins.pdf



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Osasco, 2 de julho de 2020

Caríssimo Felipe Martins,

Paz e graça!

Sabendo da firme posição do Presidente Jair Messias Bolsonaro em defesa da vida e contra o aborto, Padre Paulo Ricardo de Azevedo Júnior e eu, que estamos há anos engajados no movimento pró-vida e conhecemos bastante o desenvolvimento dos dispositivos facilitadores do aborto em nossa nação, gostaríamos de ter uma conversa privada com o Presidente para lhe referir algumas iniciativas que podem ser tomadas imediatamente pelo poder executivo e que, portanto, são-lhe de especial interesse.

Contudo, dadas certas circunstâncias que eu poderia explicar pessoalmente, Padre Paulo Ricardo pensa ser mais conveniente que eu me encontre presencialmente com o presidente que, na mesma ocasião, tentemos com ele um contato remoto (pediria que providenciassem esta possibilidade durante a reunião – telefone ou internet). Seria também muito oportuno que esta minha visita seja discreta.

Agradeço muitíssimo sua generosa atenção, manifestando-lhe minha amizade e todo apreço pela sua valiosíssima contribuição com o governo brasileiro. Espero também poder-lhe encontrar e dar-lhe um abraço. Conte sempre com meu apoio e minhas orações.

Deus os abençoe.

Afetuosamente,

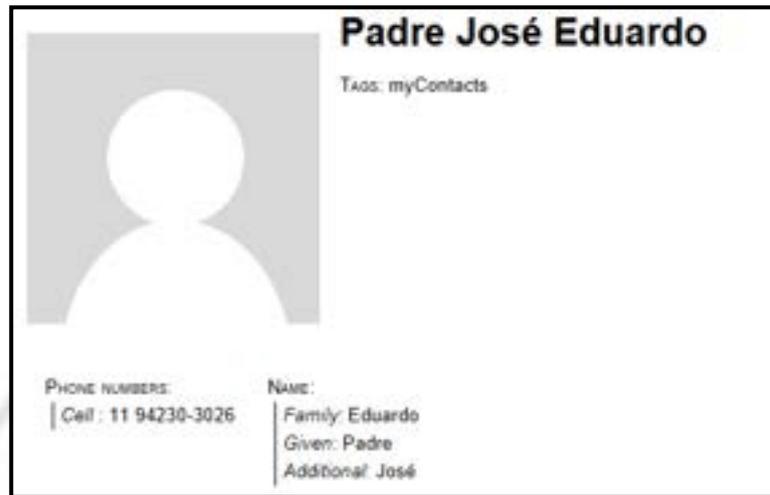
Pe. Dr. José Eduardo de Oliveira e Silva
pe.jose.eduardo@gmail.com
(011) 94230-3026

É possível observar que JOSE EDUARDO reforça a necessidade de um encontro presencial com o então Presidente, sendo que sua visita deveria ser realizada de forma “discreta”.

Já no serviço de nuvem da empresa Google utilizado por AMAURI FERESSAAD, foi possível identificar que o investigado tinha um contato salvo como “**Padre José Eduardo**”, vinculado ao padre JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA, telefone (11) 94230-3026.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

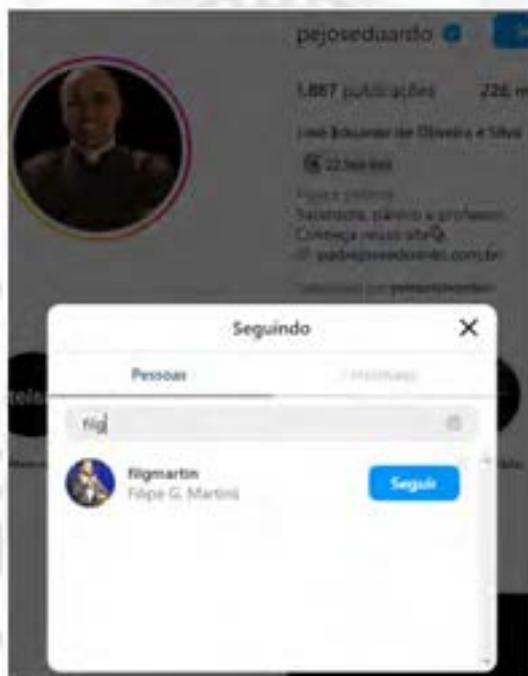
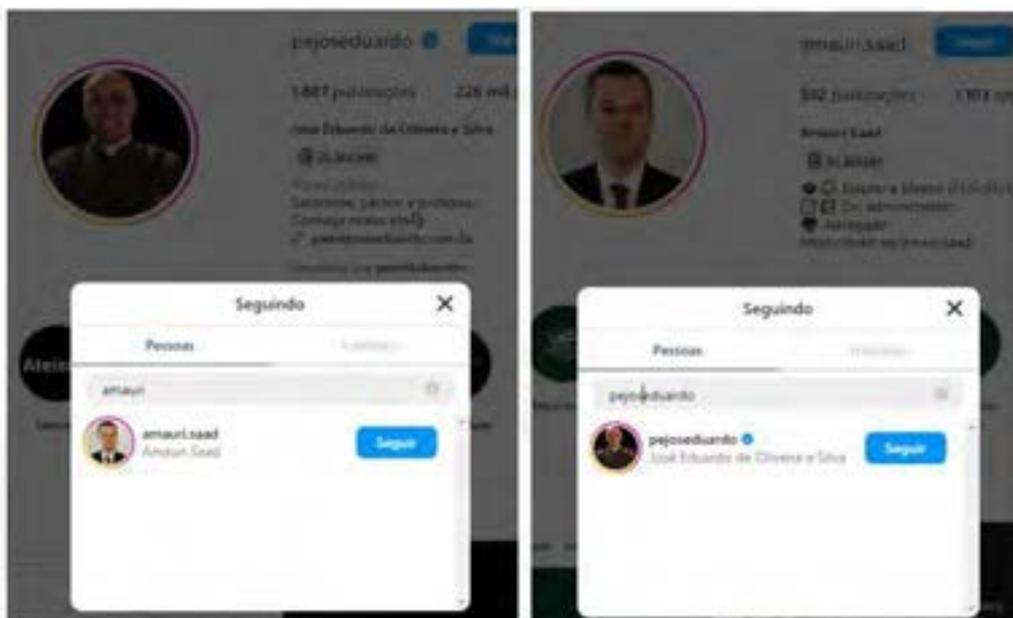


A investigação também identificou vínculos entre FILIPE MARTINS, AMAURI SAAD e JOSE EDUARDO em redes sociais, conforme imagens abaixo:





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Na publicação³⁵ realizada em seu perfil na plataforma Facebook, JOSE EDUARDO realiza o seguinte comentário: **“Com o querido**

³⁵ https://www.facebook.com/Pe.JoseEduardo/photos/pb.100044256078302.-2207520000/2629578903734140/?type=3&locale=pt_BR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

@filgmartin, novo assessor político da presidência da república e grande amigo.”



Ainda foi identificado um registro de conversa³⁶ que reforça a ligação entre o padre JOSE EDUARDO e o ex-assessor FELIPE MARTINS. Trata-se de diálogo realizado com o contato³⁷ salvo como “**Paulo Ricardo de Azevedo Jr.**”, vinculado ao terminal telefônico +5565999721191, o qual pertence ao nacional **PAULO RICARDO DE AZEVEDO JUNIOR** (432.803.151-15), no dia

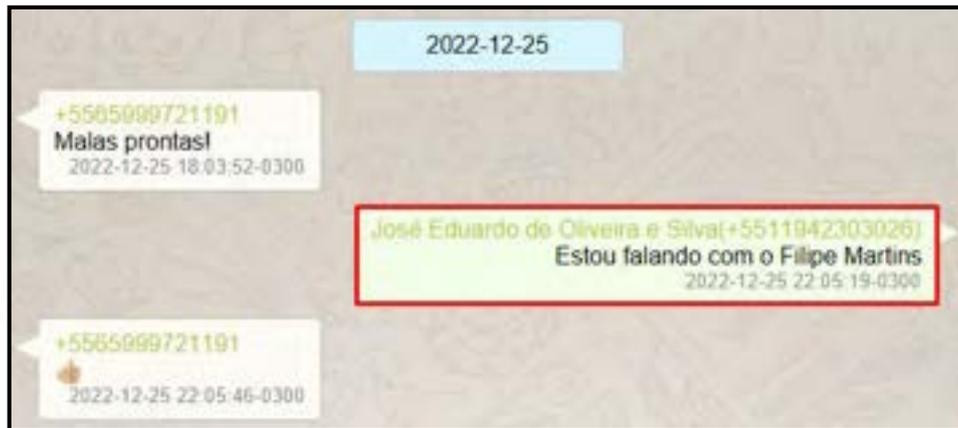
³⁶ PCFCID_OF579458-2024_PET12101_APPLE_pe.jose.eduardo@gmail.com-1055297.ufdr/_DecodedData/Chat/Chat_a275d48f-d6f0-4725-8370-f069e2e451d5>>Chat_Native Messages_José Eduardo de Oliveira e Silva(+5511942303026)_+5565999721191

³⁷ PCFCID_OF579458-2024_PET12101_APPLE_pe.jose.eduardo@gmail.com-1055297.ufdr/_DecodedData/Contact/Contact_Paulo Ricardo de Azevedo Jr.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

25/12/2022, período em que os investigados ainda nutriam uma esperança de consumação do golpe de Estado. Na mensagem, JOSE EDUARDO diz: “**Estou falando com o Filipe Martins**”.



4.2. DAS REUNIÕES PREPARATÓRIAS PARA ELABORAÇÃO DO DECRETO

Conforme exposto, em acordo de colaboração, MAURO CID afirmou que FILIPE MARTINS, em um dos encontros com o então Presidente JAIR BOLSONARO para tratar da minuta que decretaria o Golpe de Estado, teria tido a companhia de um padre.

A análise dos dados de controle de entrada e saída do Palácio da Alvorada, fornecido pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR, identificou que FILIPE GARCIA MARTINS e JOSE EDUARDO entraram juntos no Palácio do Alvorada, no dia 19 de novembro de 2022, com registro de entrada pelo portão principal às 14h59min. MAURO CESAR CID, no exercício de suas atribuições de chefe da Ajudância de Ordens do então Presidente JAIR BOLSONARO, já estava no Palácio da Alvorada desde às 08h14min.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL (01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)					
NOME	DATA DA ENTRADA	HORA DA ENTRADA	DATA DA SAÍDA	HORA DA SAÍDA	DESCRIÇÃO
CORDEIRO	19/11/2022	08:14:00	19/11/2022		ASSESSOR
CID	19/11/2022	08:34:00	19/11/2022	20:06:00	AJO
BRAGA NETO	19/11/2022	08:45:00	19/11/2022	10:00:00	GENERAL
SUAREZ	19/11/2022	11:03:00	19/11/2022		DIRETOR
FRANÇA	19/11/2022	11:07:00	19/11/2022	12:22:00	RELEXT
JOSE EDUARDO	19/11/2022	14:59:00	19/11/2022	18:57	VISITA
FELIPEN MARTINS	19/11/2022	14:59:00	19/11/2022		VISITA
TARCISIO	19/11/2022	17:19:00	19/11/2022	19:17:00	GOVERNADOR
ROCHA	19/11/2022		19/11/2022	16:50:00	ALMIRANTE
CORDEIRO	19/11/2022		19/11/2022	10:12:00	ASSESSOR

Conforme exposto no tópico anterior, JOSE EDUARDO na véspera do encontro (18/11/22), salvou os contatos telefônicos de JAIR BOLSONARO e EDUARDO BOLSONARO.

A Polícia Federal em outra medida probatória, analisando o histórico de ERBs do terminal telefônico (11) 94230-3026, utilizado por JOSE EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA³⁸, identificou que seu aparelho celular se conectou com estação rádio base (ERB), que abrangem a cobertura da área do Palácio da Alvorada no dia 19/11/2022 (conexão iniciada às 21:29:43 do dia 18/11/2022 até 15:29:58 do dia 19/11/2022).

As consultas nos sistemas disponíveis, confirmou que JOSE EDUARDO viajou no dia 18/11/22 da cidade de São Paulo para Brasília³⁹, chegando na capital federal às 21h10min. O investigado retornou para a cidade de São Paulo⁴⁰, no dia seguinte (19/11/22), saindo às 20h35min.

A contextualização das informações prestadas pelo colaborador MAURO CID com os dados obtidos pela investigação, comprovou que o dia 19 de novembro de 2022, foi uma das datas em que ocorreu os encontros entre FILIPE MARTINS e o então Presidente JAIR BOLSONARO para tratarem da minuta de Golpe de Estado. No referido dia, a

³⁸ Análise realizada no RAPJ nº 4401196/2023.

³⁹ Voo G31472

⁴⁰ G31463



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

reunião contou com a presença de JOSE EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA.

A análise de histórico de ERBs revelou que os investigados AMAURI SAAD e JOSE EDUARDO estiveram em Brasília em diversas oportunidades entre o final do mês de novembro e o início do mês de dezembro. As datas e horários de conexões às estações rádio base indicam que AMAURI SAAD e JOSE EDUARDO, frequentaram reiteradamente a região da residência utilizada pelo comitê de campanha do então Presidente JAIR BOLSONARO, inclusive no mesmo período, além do Palácio da Alvorada.

Conforme exposto, JOSE EDUARDO salvou o telefone de AMAURI SAAD no dia **25/11/2022**. Exatamente no mesmo dia, conforme análise dos dados telemáticos da empresa Google, foram identificados cinco registros de e-mail encaminhados por JOSE EDUARDO, em que o investigado envia a terceiros um arquivo anexado de nome "**Saad-Artigo142.pdf**". Os horários de envio são muito próximos, e quatro deles possuem o mesmo destinatário final. Vale destacar, ainda, que todos foram enviados através de aparelho celular (Enviado via Iphone). Segue abaixo a ordem cronológica dos envios, bem como a captura de cada um dos e-mails enviados.

- 25/11/2022, 11h31min23seg. Destinatário: rdip@outlook.pt,
- 25/11/2022, 13h11min17seg. Destinatário andreabcfaria@gmail.com,
- 25/11/2022, 13h11min50seg. Destinatário andreabcfaria@gmail.com,
- 25/11/2022, 13h12min44seg. Destinatário andreabcfaria@gmail.com,
- 25/11/2022, 13h15min03seg. Destinatário andreabcfaria@gmail.com,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Assunto: Artigo Saad
De: Pe. José Eduardo de Oliveira e Silva <pe.jose.eduardo@gmail.com>
Para: rdip@outlook.pt
Cc: pe.jose.eduardo@gmail.com
Envio: 25/11/2022 11:31:23

Anexos: (1)
Saad-Artigo142.pdf

Enviado via iPhone

Assunto: Artigo Saad
De: Pe. José Eduardo de Oliveira e Silva <pe.jose.eduardo@gmail.com>
Para: andreabfcfaria@gmail.com
Envio: 25/11/2022 13:11:17

Anexos: (1)
Saad-Artigo142.pdf

Enviado via iPhonea

O documento enviado em anexo remete a um artigo acadêmico produzido por **AMAURI FERES SAAD**. Em síntese, o artigo aborda a aplicação do Artigo 142 da Constituição Federal de 1988 como um mecanismo para enfrentar crises constitucionais, conferindo ao Presidente da República amplos poderes em situações extremas que ameacem a ordem constitucional. No contexto dessas crises, o Presidente poderia usar as Forças Armadas para garantir a lei, a ordem e o funcionamento adequado dos poderes constitucionais.

Há menção à possibilidade de remoção de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Em particular, o texto sugere que o Presidente da República, ao agir com base no art. 142, poderia, por decreto, ordenar a Polícia Federal a não cumprir decisões judiciais consideradas inconstitucionais, como mandados de prisão. Além disso, se tal situação se agravasse, a medida



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

"adequada" poderia incluir a remoção de um ou mais ministros do STF, sem a necessidade de seguir o devido processo legal, conforme decisão do Presidente. Essa remoção seria sumária, dependendo exclusivamente do decreto presidencial. Segue o trecho do livro:

Caso o Presidente da República desejasse agir com base no art. 142 para enfrentar tal problema (que ofende a um só tempo o funcionamento dos poderes e a lei e a ordem, colocando em risco mesmo a integridade nacional), ele poderia, por exemplo, expedir decreto autônomo determinando à Polícia Federal que se abstenha de cumprir ordens de prisão, ou de busca e apreensão, ou mesmo outros atos de instrução de inquéritos manifestamente inconstitucionais. Como é sabido, o poder judiciário não possui meios para fazer cumprir suas decisões; ele precisa da estrutura administrativa do poder executivo. A suspensão do cumprimento de decisões inconstitucionais do STF com base no art. 142 seria, nessa linha, plenamente cabível à luz das competências que o dispositivo outorga ao Presidente da República. (pág. 69)

Ocorre que, mesmo nessas situações, o problema, ao invés de se resolver, tenderá a se agravar. Em artigo publicado recentemente na imprensa, o STF, falando pelo ministro Ricardo Lewandowski, deixou claro que, caso o presidente se utilize das competências do art. 142, contra ele se voltará a artilharia do STF e do Poder Legislativo, numa guerra institucional que só vai terminar quando o Presidente estiver preso. Nessas circunstâncias, a medida considerada adequada pelo Presidente da República poderá ser a remoção de um ou mais ministros do STF, desde que o órgão continue funcionando. (pág. 70)

E nessas circunstâncias, alguém poderá perguntar: e o devido processo legal? O ministro eventualmente removido não terá direito ao devido processo legal como condição para a perda do cargo? A própria pergunta já demonstra que quem nutre esse tipo de dúvida não entendeu bem o escopo e a função constitucional do art. 142: a exceção é um momento de impreviabilidade constitucional, onde as soluções normais para situações normais não se aplicam - porque não se trata de uma situação normal. Haverá direito ao devido processo legal se o Presidente, no seu



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

decreto, assim o estabelecer, e a perda do cargo será sumária, se ele assim o decidir. (pág. 70)

Os elementos de prova identificados ratificam que os investigados estavam atuando, de forma coordenada, para elaboração da minuta do decreto que subverteria o regime democrático. No caso, muitos dos argumentos “jurídicos” utilizados para a interpretação do art. 142 da Constituição Federal, pelo investigado AMAURI SAAD, foram utilizados como substrato para embasar o decreto presidencial que decretaria o Estado de Defesa no TSE.

Chama a atenção que AMAURI SAAD exemplificando que, em um eventual momento de “crise institucional”, exatamente o que os membros da organização criminosa propagavam, sob falsas alegações de fraude nas eleições, o presidente da República teria amplos poderes, inclusive utilizando as Forças Armadas para garantir a lei, a ordem e o funcionamento adequado dos poderes constitucionais. Ou seja, exatamente o que os investigados realizaram, tentando cooptar as Forças Armadas para a execução do golpe de Estado.

O texto em total consonância com o que seria executado pela organização criminosa, também cita a possibilidade de remoção de ministros do STF, sem a necessidade do devido processo legal, mediante apenas um decreto presidencial. Conforme exposto, os criminosos tentariam prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, considerando o “centro de gravidade”, a pessoa que estava impedido a continuidade de JAIR BOLSONARO no poder.

O texto ainda traz outra semelhança com as ações praticadas pelos investigados. AMAURI SAAD cita a possibilidade de o Presidente da República, ao agir com base no art. 142, poderia, **por decreto**, ordenar a Polícia Federal a não cumprir decisões judiciais consideradas inconstitucionais,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

como mandados de prisão. Esse mesmo contexto, de interpretação ilegal da Constituição, conforme já descrito, foi identificado no material apreendido em poder dos investigados ALEXANDRE RAMAGEM e do General AUGUSTO HELENO, onde foram identificadas anotações descrevendo a possibilidade de, mediante decreto presidencial, os órgãos policiais não cumprirem ordens emanadas do judiciário, após parecer pela inconstitucionalidade exarado pela AGU, com claro objetivo de coagir a Polícia Judiciária, em especial as equipes que estavam a frente de investigações relacionadas ao grupo criminoso.

Em relação aos destinatários dos e-mails enviados por JOSE EDUARDO, a análise identificou que o correio eletrônico andreabfcfaria@gmail.com pertence à juíza do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) ANDREA BARCELOS FERREIRA CAMARGO FARIA. Já o e-mail rdip@uol.com.br⁴¹ pertence possivelmente ao desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) RICARDO HENRY MARQUES DIP. Até o momento, não foram identificados dados relacionados a participação dos magistrados nos fatos investigados.

Quanto ao envio do arquivo enviado sobre a utilização do art. 142 da CF, de autoria de AMAURI SAAD, em termo de declarações, JOSE EDUARDO inicialmente, apesar dos elementos de prova colhidos, afirmou que conhece AMAURI SAAD “à distância”. Já em relação ao conteúdo enviado por e-mail, o declarante disse que não lembrava do documento e teria encaminhado, talvez, por ser de interesse científico dos destinatários e que às vezes encaminhava documentos sobre “Direito Natural” para ambos.

*INDAGADO se conhece e qual a relação com o AMAURI
FERES SAAD, respondeu **QUE conhece à distância, sabe quem***

⁴¹ Com relação ao correio eletrônico rdip@outlook.pt, foi identificado um outro correio eletrônico nos dados telemáticos fornecidos pela empresa GOOGLE com mudança apenas no domínio, qual seja: rdip@uol.com.br. Dada a identidade compartilhada entre ambos os e-mails, é provável que estes pertençam a mesma pessoa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ele é.

(...)

CIENTIFICADO que a investigação identificou e-mail com arquivo escrito “SaadArtigo142.pdf), localizado no e-mail pe.jose.eduardo@gmail.com, em 25.11.2022. INDAGADO por qual motivo tinha interesse do artigo de AMAURI SAAD sobre o art.142, da CF/88, respondeu **QUE reconhece esse email como seu. Não se lembra do documento, talvez seja um arquivo acadêmico, talvez seja um arquivo público.** INDAGADO se o referido artigo de AMAURI SAAD sobre o art.142, da CF/88 embasaria a minuta de golpe de estado a ser assinada pelo então presidente JAIR BOLSONARO, respondeu **QUE não tem conhecimento de minuta alguma ou desse assunto;** INDAGADO por qual motivo encaminhou o artigo de AMAURI SAAD sobre o art.142, da CF/88 para juíza do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) ANDREA BARCELOS FERREIRA CAMARGO FARIA e para o desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) RICARDO HENRY MARQUES DIP, respondeu **QUE não se lembra, porém como são pessoas do Direito, encaminhou o documento porque seria do interesse científico deles, mas nada além disso. Às vezes envia documentos sobre Direito Natural para ambos;**

Alguns dias depois, no dia **29 de novembro de 2022**, há registros do telefone (11) 94230-3026, utilizado por JOSE EDUARDO na região da casa do Comitê de Campanha do Partido Liberal, localizada no endereço SHIS Q.I. 15, Conjunto 8, Casa 10. Os registros das conexões na região são das 11:52:00 às 16:18:19 do dia 29/11/2022. Neste mesmo dia 29 de novembro de 2022, há conexões do celular de AMAURI SAAD, por meio do terminal telefônico



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

(11)93022-2630, com ERBs também da região da casa do Comitê de Campanha do Partido Liberal das 09:40:19 às 17:53:43.

No dia **30 de novembro de 2022** há mais registros do telefone (11) 94230-3026 de JOSE EDUARDO na região da casa do Comitê de Campanha do Partido Liberal. Os registros das conexões na região são das 08:41:07 às 10:52:03 do dia 29/11/2022. Neste mesmo dia 30 de novembro de 2022, há conexões do celular de AMAURI SAAD, (11) 93022-2630, com ERBs também da região da casa do Comitê de Campanha do Partido Liberal das 21:40:02 do dia anterior (29/11/2022) às 19:30:59 do dia 30/11/2022.

No dia 06/12/2022, identificou-se uma nova viagem de AMAURI SAAD da cidade de São Paulo/SP para a cidade de Brasília/DF, chegando na região do aeroporto Internacional Juscelino Kubistchek por volta de 08h30min. Em seguida, ainda no dia 06/12/2022, das 09h15min às 18h04min, há registros de conexão do celular de AMAURI SAAD com a estação rádio base próxima a casa utilizada pelo comitê de campanha do então Presidente JAIR BOLSONARO, localizada no endereço SHIS Q.I. 15, Conjunto 8, Casa 10. No mesmo dia, há registro de conexão de ERBs, que abrangem o Palácio do Planalto, a partir das 18h04min.

Ainda no dia 06 de dezembro de 2022, a análise de histórico de Erbs do terminal telefônico (11) 94230-3026, identificou que JOSE EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA se deslocou para a região do Palácio da Alvorada, registrando conexão no local das 16:22:10 às 19:13:54. Depois JOSE EDUARDO teria retornado para a região próxima à residência do Partido Liberal no Lago Sul.

Ao ser indagado sobre os motivos das viagens até a cidade de Brasília/DF nos meses de novembro e dezembro de 2022, JOSE EDUARDO afirmou que as viagens foram realizadas para “atendimento espiritual” de FILIPE MARTIS e JAIR BOLSONARO.

INDAGADO por qual motivo esteve no Palácio do Alvorada nos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

meses de novembro e dezembro de 2022, respondeu QUE atendeu ao Presidente JAIR BOLSONARO; INDAGADO sobre qual circunstância da ida do declarante na residência de FILIPE MARTINS, situada na Superquadra Sul 403 BL L - Asa Sul, Brasília/DF, na data de 18/11/2022, respondeu QUE esteve na sua residência para definir como seria o atendimento ao presidente. Estavam presentes apenas o declarante e FELIPE MARTINS e também fez seu atendimento no local; INDAGADO sobre qual o objeto da reunião do declarante na residência de FILIPE MARTINS, situada na Superquadra Sul 403 BL L - Asa Sul, Brasília/DF, na data de 19/11/2022, respondeu QUE se tratava de atendimento espiritual; INDAGADO sobre quem levou o declarante para a reunião no Palácio do Alvorada no dia 19/11/2022, respondeu QUE não se lembra dos detalhes, mas pode ser que tenha ido ao Alvorada. Acha que ia de Uber;

Ao ser indagado sobre o motivo de ter frequentado a residência do comitê de campanha do PL, situada no Lago Sul, JOSE EDUARDO alegou que teria sido a logística oferecida por FILIPE MARTINS para aguardo o atendimento ao presidente JAIR BOLSONARO.

(...)

INDAGADO por qual motivo foi a casa situada na SHIS QI 15 CONJUNTO 8, Lago Sul, Brasília, utilizada pelo Partido Liberal, nos dias 29 e 30 de novembro de 2022, respondeu QUE tinha que ir para um local esperar que o Presidente estivesse livre para então atendê-lo e ficou nesse local. INDAGADO por qual motivo foi ao Palácio do Alvorada e no comitê de campanha do PL nos dias 06 e 07 de dezembro de 2022, respondeu QUE também se trata de local de espera para atendimento ao



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Presidente; INDAGADO sobre quem convidou o declarante para frequentar o referido endereço, respondeu QUE era a logística que ofereceram ao declarante, tinha banheiro e podia ficar de forma mais fácil e mais prático. Quem convidou o declarante foi Felipe Martins.

(...)

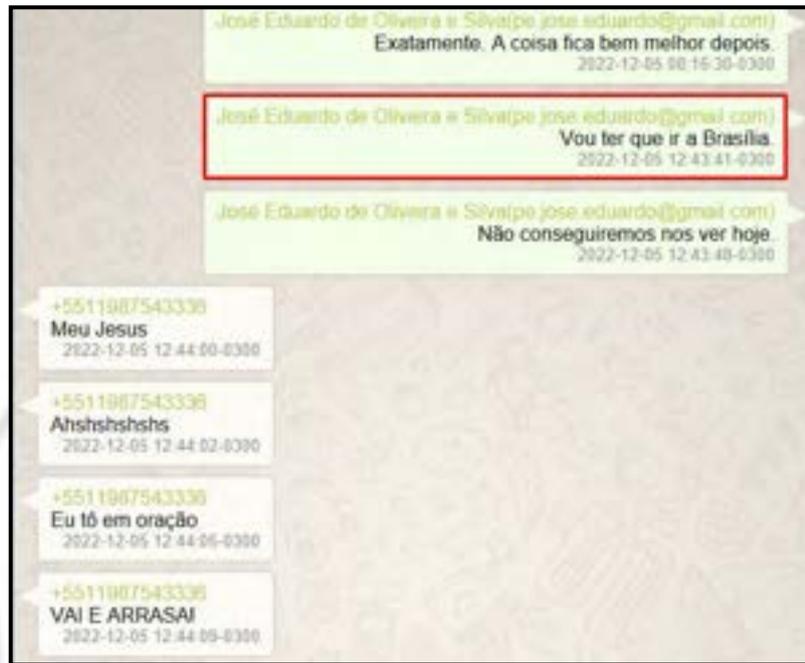
*INDAGADO se realizou reuniões com FILIPE MARTINS na sede do PL no Lago Sul, respondeu **QUE não teve reunião, apenas atendimento espiritual;***

Nesse contexto, a análise dos dados armazenados no serviço de nuvem da Apple, utilizado por JOSE EDUARDO identificou registros de conversa entre o investigado e a pessoa de DANILO MARTINS DA SILVA, vinculado ao terminal telefônico +5511987543336, que confirmam a ida do investigado para Brasília/DF e o motivo da viagem.

No dia 05/12/2022, JOSE EDUARDO encaminha uma mensagem para DANILO MARTINS afirmando que teria que ir à Brasília e, por esse motivo, não poderia ver DANILO naquela data.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Já no dia **06/12/2022**, JOSE EDUARDO envia para DANILO uma mensagem que evidencia que o investigado estava em Brasília para participar das discussões sobre o golpe de Estado. JOSE EDUARDO evita citar o nome do então presidente JAIR BOLSONARO, mas o contexto da mensagem revela que estava passando ao interlocutor sua visão sobre as consequências do então presidente assinar o decreto que subverteria o Estado de Direito. JOSE EDUARDO utiliza o pronome “ele” para se referir a JAIR BOLSONARO. Diz:

Se ele não fizer isso, ele vai se foder e o povo também vai se foder; se ele fizer isso, ele não vai se foder, mas o povo vai ser foder e, depois, vai foder ele; se ele fizer o que tem que fazer, ele não vai se foder e o povo não vai se foder, mas depois vão foder ele do mesmo jeito” (altas conversas metafísicas em Brasília).

Além disso, JOSE EDUARDO demonstrando sua participação efetiva nos atos ilícitos relata que ainda estava em Brasília e sem previsão de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

retorno, momento no qual **DANILO** responde “**O negócio deve estar FERVENDO MEEEEESMO**”.



Ao ser indagado sobre o conteúdo das referidas mensagens, **JOSE EDUARDO** alegou que não se lembrava.

(...)

*INDAGADO sobre o que queria dizer após informar a **DANILO MARTINS**, em 06/12/2022 que estaria indo a Brasília e em*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

*seguida enviar a mensagem: “Se ele não fizer isso, ele vai se foder e o povo também vai se foder; se ele fizer isso, ele não vai se foder, mas o povo vai ser foder e, depois, vai foder ele; se ele fizer o que tem que fazer, ele não vai se foder e o povo não vai se foder, mas depois vão foder ele do mesmo jeito” (altas conversas metafísicas em Brasília)”. , **respondeu QUE não se lembra;***

Na cronologia dos fatos, os dados, não exaustivos, de controle de entrada e saída, indicam que **FILIFE MARTINS** retornou ao Palácio do Alvorada no dia **07 de dezembro de 2022**, chegando às 08h34min. No mesmo momento, há o registro de entrada do Comandante do Exército, **General FREIRE GOMES** e do Comandante da marinha, o **Almirante ALMIR GARNIER SANTOS**. Cerca de dez minutos antes, chegou o Ministro da Defesa, o **General PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA**. MAURO CID, então Chefe da Ajudância de Ordens, já estava no Palácio da Alvorada desde às 07h11min. Ainda no mesmo dia, há um novo registro de entrada de **FILIFE MARTINS**, às 18h11min, saindo às 20h57min.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL (01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)					
NOME	DATA DA ENTRADA	HORA DA ENTRADA	DATA DA SAÍDA	HORA DA SAÍDA	DESCRIÇÃO
CID	07/12/2022	07:11:00	07/12/2022	22:02:00	AJO
CORDEIRO	07/12/2022	07:20:00	07/12/2022		ASS. PR
TERCIO	07/12/2022	07:26:00	07/12/2022	20:49:00	ASS. PR
MOZART	07/12/2022	07:45:00	07/12/2022	11:25:00	ASS. PR
CEL SUAREZ	07/12/2022	07:45:00	07/12/2022		DIRETOR
PAULO SERGIO	07/12/2022	08:25:00	07/12/2022	12:20:00	MD
FELIPE MARTINS	07/12/2022	08:34:00	07/12/2022		ASS. PR
FREIRE GOMES	07/12/2022	08:34:00	07/12/2022	12:20:00	CMT EB
ALT GARNIER	07/12/2022	08:34:00	07/12/2022	12:23:00	CMT MARINHA
FELIPE MARTINS	07/12/2022	18:11:00	07/12/2022	20:57:00	ASSESSOR
D. NICOLAS	07/12/2022	20:11:00	07/12/2022	20:57:00	VISITA. PR
BOLSONARO	07/12/2022		07/12/2022	13:43:00	PR

No dia 07 de dezembro não há, no controle de entrada e saída do Palácio da Alvorada, registros vinculados ao nome de AMAURI FERESSAAD. Entretanto, após determinação judicial, foi fornecido pela empresa VIVO o histórico de ERB (Estações Rádio Base) do terminal telefônico (11)93022-2630, utilizado por AMAURI FERES SAAD. A análise dos dados evidenciou que a partir das **08h39min** do dia **07/12/2022**, o número de telefone utilizado pelo investigado se conectou a ERBs que abrangem a localização do Palácio do Alvorada, no mesmo período em que FILIPE MARTINS, o General FREIRE GOMES, o Almirante ALMIR GARNIER SANTOS e o Ministro da Defesa, o General PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA registraram a entrada na residência Presidencial.

Contextualizando os fatos e corroborando as informações prestadas pelo colaborador MAURO CID, no **dia 07 de dezembro de 2022**, o então Presidente JAIR BOLSONARO, com auxílio de FILIPE MARTINS, apresentou a minuta do Decreto de Golpe de Estado ao General FREIRE GOMES, ao Almirante ALMIR GARNIER SANTOS e ao Ministro da Defesa, o General PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Comprovando os elementos de prova descritos, em termo de depoimento prestado no dia 02/03/2024, o **General MARCO ANTONIO FREIRE GOMES**, comandante do EXÉRCITO na época dos fatos, na condição de testemunha, afirmou inicialmente que participou de reuniões no Palácio do Alvorada, após o 2º turno das eleições presidenciais, em que o então Presidente da República JAIR BOLSONARO apresentou hipóteses de utilização de institutos jurídicos como GLO, ESTADO DE DEFESA e ESTADO DE SÍTIO em relação ao processo eleitoral. FREIRE GOMES ressaltou que deixou claro ao então presidente da República que o Exército não participaria na implementação desses institutos jurídicos visando reverter o processo eleitoral. Segue o trecho da oitiva:

(...)

*INDAGADO se nas reuniões que participou/presenciou no Palácio do Alvorada, após o 2º turno das eleições presidenciais, o então presidente JAIR BOLSONARO apresentava a hipótese de utilização da Garantia da Lei da Ordem – GLO e/ou outros institutos jurídicos mais complexos, como a decretação do Estado de Defesa, Estado de Sítio, Intervenção Federal para solucionar uma possível "crise institucional", respondeu QUE se **recorda de ter participado de reuniões no Palácio do Alvorada, após o segundo turno das eleições, em que o então Presidente da República JAIR BOLSONARO apresentou hipóteses de utilização de institutos jurídicos como GLO, ESTADO DE DEFESA e ESTADO DE SÍTIO em relação ao processo eleitoral; QUE sempre deixou evidenciado ao então Presidente da República JAIR BOLSONARO, que o Exército não participaria na implementação desses institutos jurídicos visando reverter o processo eleitoral;***

(...)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em seguida, ao ser questionada sobre como e quando se deu a apresentação da minuta de decreto que previa a ruptura institucional, o General FREIRE GOMES confirmou que foi convocado pelo então presidente JAIR BOLSONARO, por meio do ministro da Defesa PAULO SÉRGIO, a comparecer para uma reunião no Palácio da Alvorada no dia **07/12/2022**. O Depoente confirmou que na reunião, conforme o registro de entrada do Palácio do Alvorada, estavam presentes o então Ministro da Defesa General PAULO SERGIO, o então Comandante da Marinha Almirante GARNIER e o então Assessor para Assuntos Internacionais FILIPE MARTINS, que ficou responsável pela leitura dos “considerando”, que seriam os fundamentos jurídicos do decreto golpista.

(...)

*INDAGADO sobre quando e como se deu a apresentação da minuta de decreto com conteúdo que previa uma ruptura institucional, mantendo o então Presidente JAIR BOLSONARO no poder, respondeu Q U **E foi convocado pelo então Presidente da República JAIR BOLSONARO, por meio do então Ministro da Defesa PAULO SÉRGIO, a comparecer no dia 07/12/2022, para uma reunião no Palácio do Alvorada; QUE não foi informado ao depoente qual seria a pauta da reunião; QUE a reunião correu na biblioteca do Palácio da Alvorada; QUE estavam presentes o depoente, o então Ministro da Defesa General PAULO SERGIO, o então Comandante da Marinha Almirante GARNIER e, possivelmente, o então Assessor para Assuntos Internacionais FILIPE MARTINS; QUE na reunião o assessor leu os “considerandos”, que seriam os “fundamentos jurídicos” da referida minuta de decreto;***

(...)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Durante a oitiva ao ser apresentado o documento identificado no material apreendido em poder do investigado MAURO CESAR CID, que decretava, ao final, o Estado de Sítio e ato contínuo, decreto Operação de Garantia da Lei e da Ordem, FREIRE GOMES confirmou que o referido conteúdo foi apresentado, possivelmente por FILIPE MARTINS, na reunião do dia 07/12/2022. Após a leitura do documento FELIPE MARTINS se retirou da sala, ficando apenas os militares e o presidente JAIR BOLSONARO. Por fim, FREIRE GOMES relatou que o presidente JAIR BOLSONARO informou que o documento estava em estudo e reportaria a evolução aos Comandantes.

(...)

INDAGADO se o conteúdo apresentado neste momento ao depoente foi apresentado na reunião corrida no dia 07 de dezembro de 2022, respondeu QUE sim; QUE na referida reunião possivelmente FILIPE MARTINS leu o referido conteúdo aos presentes e depois se retirou do local, ficando apenas os militares, o então Ministro da Defesa e o então Presidente da República JAIR BOLSONARO; QUE o Presidente informou ao depoente e aos presentes que o documento estava em estudo e depois reportaria a evolução aos Comandantes;

(...)

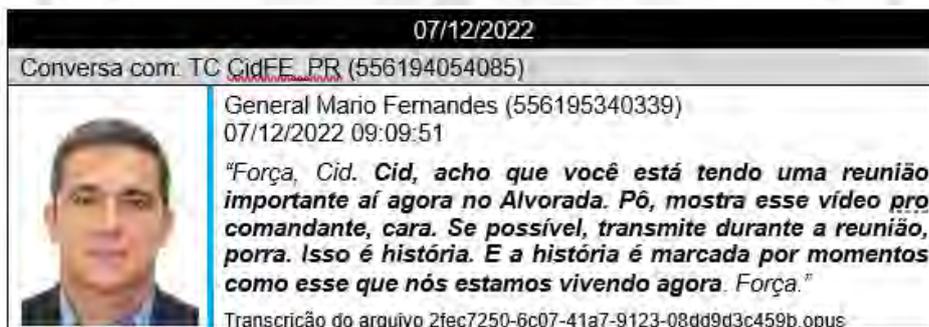
A realização da reunião também pode ser ratificada com elementos de prova coletados das medidas cautelares em desfavor de outros investigados. A análise dos dados armazenados no serviço de nuvem da empresa Apple INC pertencente ao general MARIO FERNANDES trouxe novos elementos que corroboram o objetivo da reunião. Conforme será demonstrado ao longo do presente relatório, MARIO FERNANDES, então Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência da República, foi



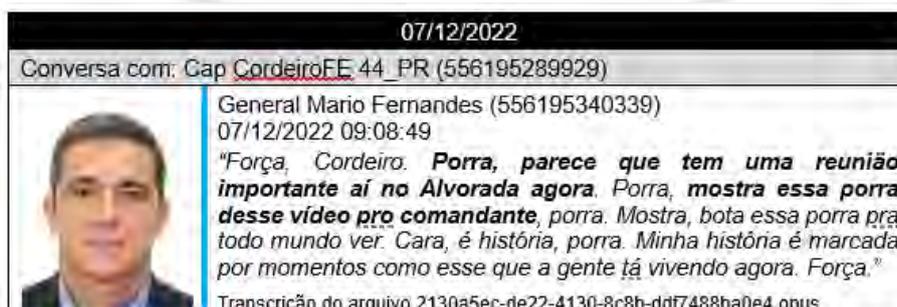
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

elemento de extrema relevância no planejamento de golpe de Estado articulado pelo grupo investigado.

Nesse sentido, exatamente no dia 07/12/2022, às 09h09min, momento em que a reunião estava sendo realizada, MARIO FERNANDES encaminha uma mensagem de áudio para MAURO CID em que diz: **“Cid, acho que você está tendo uma reunião importante aí agora no Alvorada”**. Em seguida, MARIO FERNANDES pede para MAURO CID mostrar um vídeo que ele encaminhou e não foi recuperado para o “comandante”. Diz: **“Pô, mostra esse vídeo pro comandante, cara. Se possível, transmite durante a reunião, porra. Isso é história. E a história é marcada por momentos como esse que nós estamos vivendo agora”**.



MARIO FERNANDES evidenciando a relevância da reunião do dia 07/12/2022, também encaminha mensagens com o mesmo conteúdo para o general **BRAGA NETTO**, candidato a vice na chapa presidencial de JAIR BOLSONARO e para o capitão **SERGIO ROCHA CORDEIRO**, assessor do então Presidente da República.

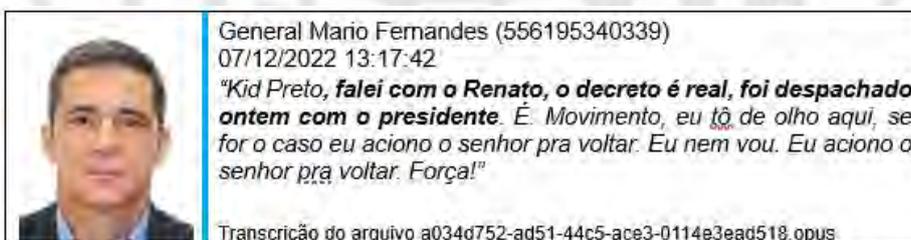




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Após encaminhar as mensagens, MARIO FERNANDES encaminha um áudio para seu superior, o general RAMOS, Secretário-geral da Presidência afirmando que "**dei uma cutucada em alguns generais, quatro estrelas, em nome do senhor, e tamo aqui**". Pouco tempo depois, após a reunião ocorrida no palácio do Alvorada para apresentação da minuta do decreto de golpe de Estado, MARIO FERNANDES encaminha outro áudio para o general RAMOS afirmando: "**Kid Preto, falei com o Renato, o decreto é real, foi despachado ontem com o presidente**".



Ainda no dia 07 de dezembro de 2022, a análise de histórico de ERBs, observou coincidência entre as conexões do celular de AMAURI SAAD e do celular pertencente a JOSE EDUARDO DE OLIVEIRA e SILVA, com estação rádio base na região da casa do Comitê de Campanha do Partido Liberal no

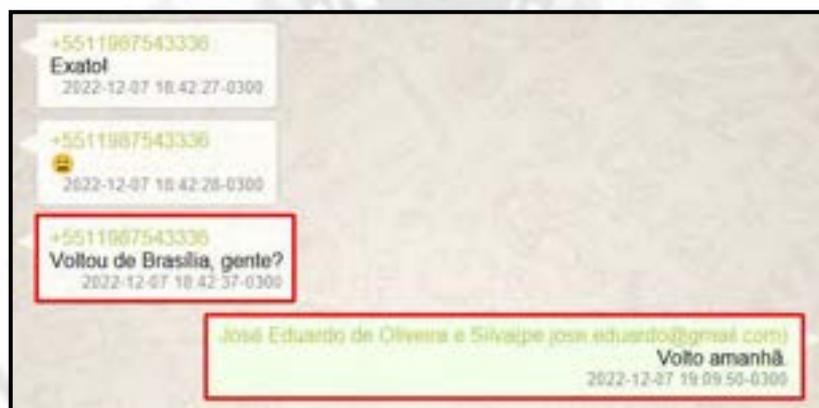


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Lago Sul. O telefone de JOSE EDUARDO registrou conexão até às 14:06:00 do 07/12/2022. O telefone de AMAURI SAAD registrou conexão no dia 07 de dezembro das 12:32:41 às 14:50:21.

De acordo com informações obtidas em fontes abertas⁴², a residência utilizada pelo comitê da campanha do ex-Presidente JAIR BOLSONARO, na região do Lago Sul em Brasília/DF, após o fim do pleito de 2022, nos meses de novembro e dezembro, foi utilizada pelo General BRAGA NETTO para realizar encontros com pessoas que defendiam uma intervenção militar. Tal fato explica os deslocamentos de AMAURI SAAD e JOSE EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA entre o Palácio da Alvorada e o referido imóvel.

Ratificando a estada de JOSE EDUARDO em Brasília/DF no referido período e a análise das Erbs dos investigados, no dia 07/12/2022, DANILO questiona se JOSE EDUARDO já teria retornado de Brasília e este responde que retornaria no dia seguinte (08/12/2022).



No contexto das participações de JOSE EDUARDO e AMAURI SAAD como integrantes do núcleo jurídico da organização criminosa, cabe registrar novos elementos de prova que evidenciam o vínculo com os fatos investigados.

⁴² <https://www.metropoles.com/colunas/rodrigo-rangel/exclusivo-comite-de-jair-bolsonaro-em-brasilia-vira-ag-do-golpe>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A análise dos dados armazenados no serviço de nuvem da Apple utilizado por JOSE EDUARDO identificou que no dia 03/11/2023, logo após o término das eleições presidenciais, o investigado encaminhou uma mensagem, pelo aplicativo WhatsApp, ao contato "**Frei Gilson**" vinculado ao terminal telefônico +5511937004545, o qual pertence a GILSON DA SILVA PUPO AZEVEDO.

A mensagem, trata-se de uma espécie de "**oração ao golpe**", em que JOSE EDUARDO solicita que todos os brasileiros, católicos e evangélicos, os incluam em suas orações, os nomes do Ministro da Defesa e de outros dezesseis Generais 4 estrelas "**pedindo para que Deus lhes dê a coragem de salvar o Brasil, lhes ajude a vencer a covardia e os estimule a agir com consciência histórica e não apenas como funcionários público de farda (...)**". A mensagem demonstra que JOSE EDUARDO, logo após a derrota de JAIR BOLSONARO nas eleições presidenciais, já disseminava a ideia de um golpe de Estado apoiado pelas Forças Armadas, para manter o então presidente no poder e impedir a posse do governo eleito. Em outra mensagem, evidenciando a ilicitude do conteúdo, JOSE EDUARDO pede que FREI GILSON repasse a mensagem apenas para "**pessoas de estrita confiança**".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Já a análise do telefone celular GALAXY S24 Ultra (SM-S928B), IMEI 353892184000233, de propriedade de AMAURI SAAD identificou que o dispositivo foi habilitado no dia 24/01/2024, aproximadamente quinze dias antes do cumprimento dos mandados de busca e apreensão nos endereços a ele vinculados. Por esse motivo, todos os registros de conversas identificados no referido dispositivo são posteriores ao dia 24/01/2024.

Não obstante, constam informações de acesso a páginas web e de autopreenchimento anteriores a data da troca do aparelho celular. Nesse sentido, identificou-se que AMAURI SAAD consultou várias matérias jornalísticas relacionadas à tentativa de golpe de Estado, mesmo sem o nome do investigado ser citado e antes da deflagração da fase ostensiva da presente investigação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No dia 11/10/2023, AMAURI SAAD consultou notícia publicada pelo jornalista REYNALDO TUROLLO JR, que tratava sobre a delação de MAURO CID a respeito da elaboração de uma minuta de decreto golpista para impedir a troca de governo após as eleições de 2022. O nome de AMAURI não foi citado na reportagem.

PF investiga relato de Cid sobre atuação de Bolsonaro na elaboração de decreto golpista

Militar contou que ex-presidente pediu alteração em texto que previa a prisão de autoridades e novas eleições; defesa de ex-mandatário disse que não teve acesso ao material

Por Reynaldo Turollo Jr, Mariana Muniz e Eduardo Gonçalves — Brasília

11/10/2023 04h00 - Atualizado às 11:00



Já no dia 20/10/2023, AMAURI acessa matéria publicada por MALU GASPAR e, logo em seguida, uma publicação⁴³ da coluna opinião do jornal Estadão referente ao relatório da CPMI sobre os atos golpista de 08 de janeiro. O relatório final da Comissão pediu “a responsabilização criminal do ex-presidente Jair Bolsonaro pelos crimes de associação criminosa, violência política, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado”.

Sem tolerância com o golpismo

Mesmo falho, relatório da CPMI do 8 de Janeiro é importante documento histórico, registro do compromisso do Congresso com a democracia. Cabe não engavetar o material levantado

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Por Notas & Informações
20/10/2023 | 03h00

No dia 19/10/2023, foi identificada uma matéria jornalística publicada pelo jornal Metrôpoles em que o jornalista GUILHERME AMADO

⁴³ <https://www.estadao.com.br/opiniaao/sem-tolerancia-com-o-golpismo/>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

comenta a respeito de um livro publicado por AMAURI SAAD em que este defenderia a remoção de ministros do STF com base no art. 142 da Constituição.



Na referida reportagem, o autor afirma que “em contato com a coluna, SAAD negou as acusações e afirmou que nunca conversou com FILIPE MARTINS. **Após a ligação, ele deletou todos os perfis em redes sociais e desligou o telefone que usava anteriormente**”.

No dia 24/11/2023, AMAURI acessa duas vezes uma mesma matéria jornalística⁴⁴ publicada no jornal Estadão a respeito das informações fornecidas por MAURO CID sobre a minuta do golpe de estado.

Metadados	
ufed.CanRebuildCacheFile	False
ufed.decoding_confidence	High
ufed.extractorid	1
ufed.extractorName	File System
ufed.id	44bea169-e6cd-4d96-a6ca-0714e82976cb
ufed.isrelated	False
ufed.LastVisited	24/11/2023 09:02:50 UTC
ufed.Source	Brave
ufed.source_index	4.916
ufed.Title	O que Mauro Cid já revelou sobre a 'minuta do golpe' - Estadão
ufed.URL	https://www.estadao.com.br/politica/mauro-cid-delacao-premiada-policia-federal-pf-minuta-golpe-estado-jair-bolsonaro-nprp/
ufed.VisitCount	0
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	lped.parsers.standard.RawStringParser

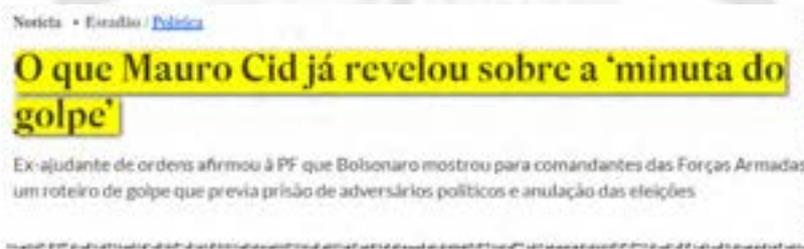
⁴⁴ <https://www.estadao.com.br/politica/mauro-cid-delacao-premiada-policia-federal-pf-minuta-golpe-estado-jair-bolsonaro-nprp/>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Metadados	
ufed.CanRebuildCacheFile	False
ufed.decoding_confidence	High
ufed.extractionId	1
ufed.extractionName	File System
ufed.id	09453e72-5a1a-44c8-82c9-478deae6008f
ufed.isrelated	False
ufed.LastVisited	24/11/2023 15:31:36 UTC
ufed.Source	Brave
ufed.source_index	4.917
ufed.Title	O que Mauro Cid já revelou sobre a 'minuta do golpe' - Estadão
ufed.URL	https://www.estadao.com.br/politica/mauro-cid-delacao-premiada-policia-federal-pf-minuta-golpe-estadao-jair-bolsonaro-mpp/
ufed.VisitCount	0
X-TIKA.Parsed-By-Full-Set	ufed.parsers.standard.RawStringParser

A matéria aborda centralmente a questão da minuta golpista e sua apresentação para os chefes das Forças Armadas, citando nominalmente FELIPE MARTINS, mas não AMAURI SAAD.



Outrossim, a análise dos dados armazenados no serviço de nuvem da empresa Google de AMAURI SAAD identificou arquivos de áudios vinculados ao aplicativo WhatsApp. Chama a atenção dois áudios enviados, possivelmente, pela ex-companheira de AMAURI, KATIA EVELYN DOS SANTOS, com metadado de modificação em 22/04/2024, ou seja, após o cumprimento do mandado de busca e apreensão contra AMAURI SAAD pela Polícia Federal.

Nos áudios, KATIA cita problemas financeiros e faz um desabafo, xingando um padre e o ex-presidente BOLSONARO, devido a ida de uma equipe da Polícia Federal em sua residência procurando AMAURI SAAD para intimação. As mensagens revelam que KATIA EVELYN vincula a ida da Polícia Federal em sua residência, a relação de AMAURI SAAD com JAIR BOLSONARO e um padre, possivelmente, JOSE EDUARDO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Propriedades Básicas	
nome	Media_WhatsApp Voice Notes_202408_PTT-20240220-WA0007.opus
tamanho	91.458
ext	opus
tipo	opus
deletado	false
categoria	[Áudio]
modificacao	Thu Feb 22 03:17:15 BRT 2024
hash	601423f84001d6acff3bfe739e327cc7
caminho	▼ [274 chars] LESA-PATRIA_OF1200262-2024_GOOGLE_amauri.saad@gmail.com_2024-05-21_Relatório ufd/amauri.saad@gmail.com/amauri.saad@gmail.com_432921677722_DriveMobileBackups.Backup_001.001.zip>>Drive Mobile Backups/wa_5511930222630/Media_WhatsApp Voice Notes_202408_PTT-20240220-WA0007.opus

KATIA: *Meu, cê tá muito louco né. Então baixe a bola? Oi?! Você que vem com ordem. 'Você vai me mandar meu cartão hoje'... Oi? Vou pagar como amanhã? Com o cu eu vou pagar o doutor Vladimir? Tipo... você tá bem louco, isso sim, meu.... (ininteligível)... Bem louco, entendeu? Assim, maldita hora meu. **Padre escroto, Bolsonaro lixo. Agora é isso meu, é isso. Esses filhos da puta aqui direto... é um inferno.***

Propriedades Básicas	
nome	Media_WhatsApp Voice Notes_202408_PTT-20240220-WA0007.opus
tamanho	91.458
ext	opus
tipo	opus
deletado	false
categoria	[Áudio]
modificacao	Thu Feb 22 03:17:15 BRT 2024
hash	601423f84001d6acff3bfe739e327cc7
caminho	▼ [274 chars] LESA-PATRIA_OF1200262-2024_GOOGLE_amauri.saad@gmail.com_2024-05-21_Relatório ufd/amauri.saad@gmail.com/amauri.saad@gmail.com_432921677722_DriveMobileBackups.Backup_001.001.zip>>Drive Mobile Backups/wa_5511930222630/Media_WhatsApp Voice Notes_202408_PTT-20240220-WA0007.opus

KATIA: *Bom Amauri é... eu tenho compromisso amanhã. Eu tenho que ir no doutor Vladimir amanhã, já confirmei a consulta. Eu tenho que me depilar... falhamos hoje novamente com a... com a moça lá do Petz. Assim, o que que cê quer? É pra cancelar a cirurgia, é isso? Eu vou continuar na merda... não posso fazer cirurgia... Não sei, assim, eu não sei que que cê quer, meu. Assim, você nem avisou de João Paulo Martineli nada. Como é que eu vou adivinhar? E outra coisa, eu mandei o áudio sobre a miau **eu nem sonhava que o oficial de justiça da Polícia Federal viria aqui de novo.** Assim, é um inferno isso entendeu. Ai eu falei pro Edinaldo 'olha eu não posso descer pra*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

assinar... você pode assinar e depois eu retiro aí o documento?'. Deve ser o mandado de intimação. Aí ele com muito medo "dona Katia, a gente não pode mentir que o doutor Amauri não'... eu falei 'mas eu tô te pedindo pra mentir o que, cê tá maluco? Eu não tô pedindo pra mentir nada'. Aí enfim, eles subiram aqui. Eu tava limpando vômito e merda. Eles subiram aqui, a Zoe ficou louca né. O velho arrebetando a porta, aquela história de sempre.

4.3. DO CONTEÚDO DO DECRETO DE GOLPE DE ESTADO

Conforme exposto durante a investigação, a análise do aplicativo WhatsApp instalado no telefone celular apreendido em poder de MAURO CESAR CID identificou várias trocas de mensagens entre os investigados MARCELO CAMARA, FILIPE MARTINS, MAURO CID e JAIR BOLSONARO envolvendo a minuta de um Decreto apreendida pela Polícia Federal na residência do ex-Ministro da Justiça ANDERSON TORRES, no dia 10/01/2023, que determinava a decretação de Estado de Defesa no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral.

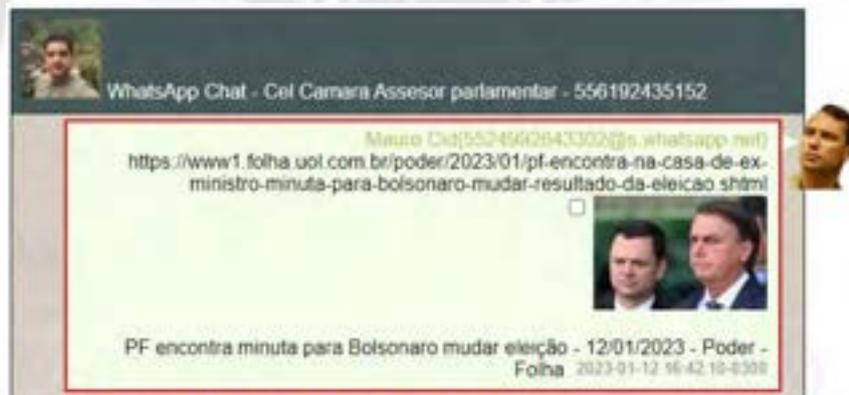
A notícia sobre a apreensão do referido documento começa a ser divulgada pelos órgãos de imprensa no dia 12/01/2023. No mesmo dia às 16h39min, o ex-Presidente JAIR BOLSONARO encaminha para MAURO CID o *link* de uma reportagem que diz: "**PF encontra na casa de ex-ministro minuta para Bolsonaro mudar resultado da eleição**".



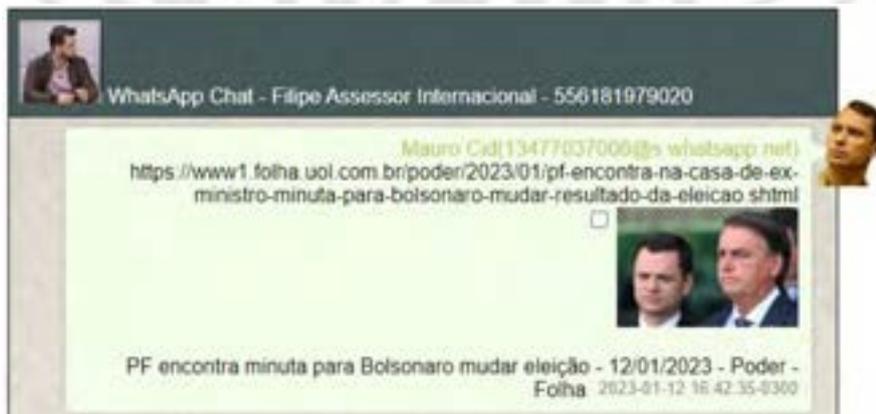
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em seguida, MAURO CID começa a trocar mensagens com MARCELO CAMARA e FILIPE MARTINS, além do próprio ex-Presidente sobre o assunto. Às 16h42min do dia 12/01/2023, MAURO CID encaminha para MARCELO CAMARA e FILIPE MARTINS o *link* de uma reportagem da Folha de São Paulo, sobre a apreensão da minuta na residência de ANDERSON TORRES.



Mensagem enviada por Mauro Cid a Marcelo Câmara





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Mensagem enviada por Mauro Cid a Filipe Martins

Em seguida, a resposta encaminhada por MARCELO CAMARA evidencia que, ao contrário do que foi afirmado por ANDERSON TORRES, o documento era de conhecimento de outros integrantes do governo do então Presidente JAIR BOLSONARO.

Conforme divulgado em fontes abertas, o ex-Ministro da Justiça afirmou, em depoimento à CPMI que apurou os atos praticados no dia 08 de janeiro de 2023, que **“esse papel não foi para o lixo por mero descuido. Não sei quem entregou esse documento apócrifo e desconheço as circunstâncias em que foi produzido. Sequer cogitei encaminhar ou mostrar para alguém⁴⁵”**.

Após receber o link da reportagem relatando a apreensão do documento, MARCELO CAMARA encaminha mensagem para MAURO CID em que afirma que o **“documento não seguiu porque poderia não ter amparo jurídico”**. Ou seja, MARCELO CAMARA admitiu que teve conhecimento sobre a minuta de Decreto apreendida pela Polícia Federal na residência do ex-Ministro da Justiça ANDERSON TORRES. Em resposta, MAURO CID encaminha uma mensagem, cujo conteúdo foi apagado em seguida, adotando novamente o procedimento de supressão de provas.

⁴⁵ <https://www.camara.leg.br/noticias/983975-ANDERSON-TORRES-CLASSIFICA-MINUTA-DO-GOLPE-COMO-DOCUMENTO-IMPRESTAVEL-E-ALEGA-DESCONHECER-ORIGEM-DELE>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A preocupação com o conteúdo do documento apreendido pela Polícia Federal continua entre os investigados. Conforme exposto, MAURO CID encaminhou o *link* da reportagem para FILIPE MARTINS, utilizando seu número de WhatsApp norte americano. Possivelmente, como se tratava de um número novo, desconhecido por FILIPE MARTINS, MAURO CID manda uma nova mensagem se identificando. Em resposta, FILIPE MARTINS encaminhou seis mensagens, que foram apagadas antes de serem lidas por MAURO CID.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

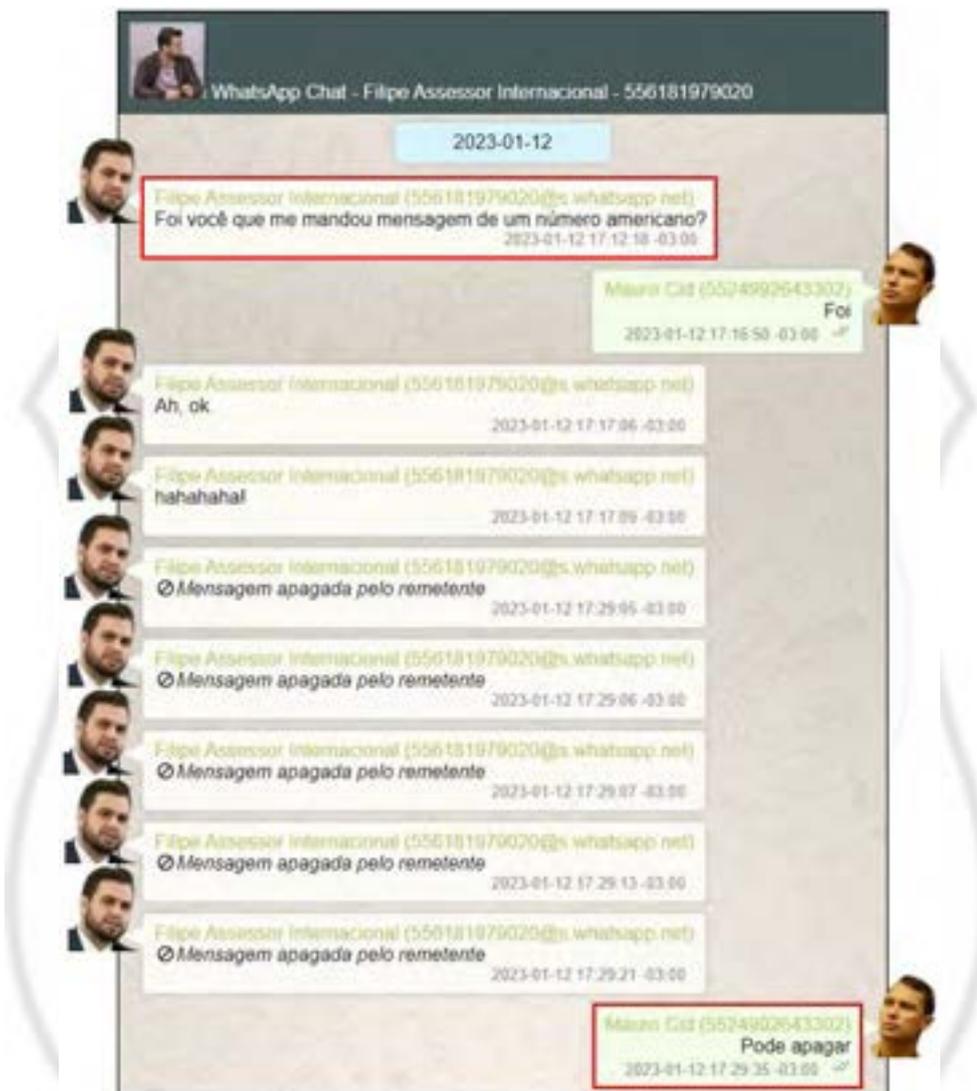


Aparentemente FILIPE MARTINS não confiou nas mensagens enviadas por MAURO CID do número americano. Diante disso, ele enviou uma mensagem para o número brasileiro de MAURO CID o questionando se havia enviado mensagens de outro número. Diz: **“Foi você que me mandou mensagem de um número americano?”**. MAURO CID confirmou. Diante da confirmação, FILIPE MARTINS encaminha novamente várias mensagens. Em seguida, demonstrando preocupação com o conteúdo postado, adotando



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

o procedimento de supressão de provas, MAURO CID diz: “**Pode apagar**”. As mensagens foram novamente apagadas por FILIPE MARTINS.



Na sequência, FILIPE MARTINS continua a demonstrar preocupação com a apreensão do documento. Ele encaminha para MAURO CID mensagens com explicações do advogado de ANDERSON TORRES, tentando desqualificar a origem e conteúdo do documento. Em seguida, FILIPE MARTINS, diz: “**A linha do advogado dele**”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Às 18h33min, FILIPE MARTINS novamente encaminha para MAURO CID o link de uma reportagem do portal “Metrópoles”, afirmando que a minuta teria sido escrita **“à mão”**. Em seguida, FILIPE MARTINS enfatiza o conteúdo da reportagem encaminhando a mensagem **“Escrita a mão”**.



Imediatamente às 18h34min, MAURO CID repassa a MARCELO CAMARA e a JAIR BOLSONARO a informação de que a minuta de Decreto apreendida na residência de ANDERSON TORRES teria sido escrita à mão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Apesar de ter sido decretada a prisão preventiva de ANDERSON TORRES, as trocas de mensagens evidenciam que os investigados estavam mais preocupados com a minuta de decreto apreendido. Inicialmente, o portal Metrôpoles, de forma equivocada, afirmou, que o documento teria sido escrito à mão. Tal fato, foi realçado e difundido entre os investigados, pois indicaria que não se trataria do mesmo documento produzido pelo grupo. Nessa linha de raciocínio, FILIPE MARTINS ainda chama a atenção para a tese de defesa do advogado RODRIGO ROCCA, publicada na página da CNN enviada por ele:



(TEXTO INICIAL DA MATÉRIA – 16:42)

"A minuta do golpe apreendida na casa do ex-ministro de Bolsonaro Anderson Torres, propondo a investigação do Tribunal Superior Eleitoral e a mudança do resultado eleitoral, foi escrita à mão.

O manuscrito será periciado pela Polícia Federal, para comparar com a caligrafia de Anderson Torres e de outros possíveis autores do texto."



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Entretanto, a reportagem foi atualizada às 18h37min, alguns minutos após o último encaminhamento entre os investigados, retificando que o documento não foi escrito à mão.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

(TEXTO ATUALIZADO DA MATÉRIA – 16:37)

A minuta do golpe apreendida na casa do ex-ministro de Bolsonaro Anderson Torres, propondo a investigação do Tribunal Superior Eleitoral e a mudança do resultado eleitoral, não foi escrita à mão.

O advogado de Torres, Rodrigo Rocca, havia dito que o documento era um manuscrito, mas fontes da Polícia Federal (PF) informaram à coluna que a minuta foi digitada no computador e impressa.

Segundo os jornalistas Vinícius Sassine e Camila Mattoso, que revelaram a existência do documento, o texto propõe investigar se houve prática de abuso de poder por Alexandre de Moraes, presidente do TSE. Também pede a apuração de suspeição e de possíveis medidas ilegais adotadas por Moraes durante o processo eleitoral. (Grifo nosso)

Conforme identificado, foram realizadas várias reuniões entre integrantes do núcleo jurídico com o então presidente JAIR BOLSONARO para definição do escopo das medidas que subverteriam o Estado Democrático de Direito.

No dia 07 de dezembro foi apresentada aos Comandantes do Exército e da Marinha e ao ministro da Defesa, uma minuta com os considerando que seriam os fundamentos das decisões a serem adotadas. Nesta data, há registros de entrada de FILIPE MARTINS, MAURO CID, MARCELO CAMARA e do então Ministro da justiça ANDERSON TORRES no Palácio da Alvorada.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL (01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)					
NOME	DATA DA ENTRADA	HORA DA ENTRADA	DATA DA SAÍDA	HORA DA SAÍDA	DESCRIÇÃO
CID	07/12/2022	07:11:00	07/12/2022	22:02:00	AJO
CORDEIRO	07/12/2022	07:20:00	07/12/2022		ASS. PR
TERCIO	07/12/2022	07:28:00	07/12/2022	20:49:00	ASS. PR
MOZART	07/12/2022	07:45:00	07/12/2022	11:25:00	ASS. PR
CEL SUÁREZ	07/12/2022	07:45:00	07/12/2022		DIRETOR
PAULO SERGIO	07/12/2022	08:25:00	07/12/2022	12:20:00	MO
FELIPE MARTINS	07/12/2022	08:34:00	07/12/2022		ASS. PR
FREIRE GOMES	07/12/2022	08:34:00	07/12/2022	12:20:00	CMT EB
ALT GARNIER	07/12/2022	08:34:00	07/12/2022	12:23:00	CMT MARINHA
CAMARA	07/12/2022	09:25:00	07/12/2022	12:15:00	ASS. PR
CELIO FARIA	07/12/2022	09:34:00	07/12/2022	13:15:00	SEGOV
CIRO NOGUEIRA	07/12/2022	09:50:00	07/12/2022	10:00:00	MINISTRO
MARCOS ROCHA	07/12/2022	10:00:00	07/12/2022	12:27:00	GOVERNADOR DE RONDONIA
JOAQUIM LEITE	07/12/2022	12:20:00	07/12/2022	14:00:00	MINISTRO
JOAO ROMA	07/12/2022	12:45:00	07/12/2022	14:00:00	MINISTRO
EDUARDO BOLSONARO	07/12/2022	12:54:00	07/12/2022	14:08:00	FILHO
GEN BRAGA NETO	07/12/2022	13:11:00	07/12/2022	13:43:00	GENERAL
ANDERSON TORRES	07/12/2022	13:12:00	07/12/2022	14:08:00	MINISTRO AS JUSTIÇA

Posteriormente, conforme mensagem de áudio encaminhada por MAURO CID ao então comandante do Exército, General FREIRE GOMES, o presidente da República “enxugou” o decreto, com medidas mais diretas, objetivas e limitadas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ÁUDIOS APLICATIVO UMA																																									
ÁUDIO BOA DIA	ÁUDIO BOA TARDE																																								
 voic_3a01790a.m4a	 voic_70097e54.m4a																																								
<table border="1"><thead><tr><th colspan="2">Propriedades Básicas</th></tr></thead><tbody><tr><td>nome</td><td>voic_3a01790a.m4a</td></tr><tr><td>tamanho</td><td>525 081</td></tr><tr><td>ext</td><td>m4a</td></tr><tr><td>tip</td><td>m4a</td></tr><tr><td>destado</td><td>Ativo</td></tr><tr><td>categoria</td><td>Áudio</td></tr><tr><td>criacao</td><td>Fri Dec 09 12 34 14 BRT 2022</td></tr><tr><td>modificacao</td><td>Fri Dec 09 12 35 28 BRT 2022</td></tr><tr><td>exicao</td><td>Fri Dec 09 12 35 28 BRT 2022</td></tr></tbody></table>	Propriedades Básicas		nome	voic_3a01790a.m4a	tamanho	525 081	ext	m4a	tip	m4a	destado	Ativo	categoria	Áudio	criacao	Fri Dec 09 12 34 14 BRT 2022	modificacao	Fri Dec 09 12 35 28 BRT 2022	exicao	Fri Dec 09 12 35 28 BRT 2022	<table border="1"><thead><tr><th colspan="2">Propriedades Básicas</th></tr></thead><tbody><tr><td>nome</td><td>voic_70097e54.m4a</td></tr><tr><td>tamanho</td><td>290 961</td></tr><tr><td>ext</td><td>m4a</td></tr><tr><td>tip</td><td>m4a</td></tr><tr><td>destado</td><td>Ativo</td></tr><tr><td>categoria</td><td>Áudio</td></tr><tr><td>criacao</td><td>Fri Dec 09 12 32 24 BRT 2022</td></tr><tr><td>modificacao</td><td>Fri Dec 09 12 33 55 BRT 2022</td></tr><tr><td>exicao</td><td>Fri Dec 09 12 33 55 BRT 2022</td></tr></tbody></table>	Propriedades Básicas		nome	voic_70097e54.m4a	tamanho	290 961	ext	m4a	tip	m4a	destado	Ativo	categoria	Áudio	criacao	Fri Dec 09 12 32 24 BRT 2022	modificacao	Fri Dec 09 12 33 55 BRT 2022	exicao	Fri Dec 09 12 33 55 BRT 2022
Propriedades Básicas																																									
nome	voic_3a01790a.m4a																																								
tamanho	525 081																																								
ext	m4a																																								
tip	m4a																																								
destado	Ativo																																								
categoria	Áudio																																								
criacao	Fri Dec 09 12 34 14 BRT 2022																																								
modificacao	Fri Dec 09 12 35 28 BRT 2022																																								
exicao	Fri Dec 09 12 35 28 BRT 2022																																								
Propriedades Básicas																																									
nome	voic_70097e54.m4a																																								
tamanho	290 961																																								
ext	m4a																																								
tip	m4a																																								
destado	Ativo																																								
categoria	Áudio																																								
criacao	Fri Dec 09 12 32 24 BRT 2022																																								
modificacao	Fri Dec 09 12 33 55 BRT 2022																																								
exicao	Fri Dec 09 12 33 55 BRT 2022																																								
<p>Bom dia, General! Sei que o momento não é o apropriado, mas só pra atualizar o senhor... o Presidente vem sendo pressionado, aí, por, por vários atores a tomar uma medida mais, mais radical né? Mas ele ainda tá naquela linha do que foi discutido, que foi conversado com os Comandantes, né, e com o Ministro da Defesa. Ele entende as consequências do que pode acontecer. É... hoje ele, ele, ele... ele mexeu naquele decreto, né. Ele reduziu bastante. Fez algo muito mais direto, objetivo e curto, e limitado, né. É, e... acho que a ideia de falar com o General Theophilo é conversar. Como ele, né, ele tá muito preso no, no Alvorada então é uma maneira dele desabafo e falar um pouco o que ele tá pensando e ouvir, né, alguém que... não que possa dar uma solução, mas que né. E eu acho que se num... é... se não batar pãua, digamos assim né, se não batar lenha na fogueira, né, ele mantém aí a... aquela linha que tava sendo, que tá sendo tomada inicialmente.</p>	<p>Boa tarde, General! Só para atualizar o senhor que vem acontecendo é o seguinte. O presidente tem recebido várias pressões para tomar uma medida mais, mais pesada onde ele vai, obviamente, utilizando as forças, né? Mas ele sabe, ele ainda continua com aquela ideia que ele saiu da última reunião, mas a pressão que ele recebe é de todo mundo. Ele está... É cara do agro. São alguns deputados, né? É né... Então é a pressão que ele tem recebido é muito grande. É hoje o que que ele fez hoje de manhã? Ele enxugou o decreto né? Aquelas considerandos que o senhor viu e enxugou o decreto, fez um decreto muito mais, é, resumido, né? E o que ele comentou de falar com o General Theophilo? Na verdade, ele quer conversar. Ele gosta, ele gosta de bater papo, né? Acho que de alguma forma como ele está sem sair do Alvorada, como ele está preso no Alvorada, aí... É uma maneira que ele tem de, de desopilar ou de, de... tocar para frente. Porque se não for, se a força não incendiar, é o status quo mantém aí como o que estava previsto, que estava sendo feito, que estava sendo levado nas reuniões em consideração, tá? Sim, é, mas obviamente tem muita gente...</p>																																								

Em termo de depoimento, o General FREIRE GOMES relatou que, em outra reunião no palácio do Alvorada, com os comandantes das Forças e o Ministro da Defesa, JAIR BOLSONARO apresentou uma versão do Documento com a **Decretação do Estado de Defesa e a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para “apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral”**.

Nessa reunião, o depoente relatou que, juntamente com o Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, afirmaram suas posições contrárias ao conteúdo do Decreto, mas que o Almirante ALMIR GARNIER se colocou à disposição do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

então presidente JAIR BOLSONARO.

(...)

QUE em outra reunião no Palácio da Alvorada, em data em que não se recorda, o então Presidente JAIR BOLSONARO apresentou uma versão do Documento com a Decretação do Estado de Defesa e a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para “apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral”; QUE na reunião estavam presente os três Comandantes das Forças Armadas, Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, ALMIRANTE GARNIER, o depoente e o então Ministro da Defesa General PAULO SÉRGIO; QUE o depoente e o Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR afirmaram de forma contundente suas posições contrárias ao conteúdo exposto; QUE não teria suporte jurídico para tomar qualquer atitude; **QUE acredita, pelo que se recorda, que o ALMIRANTE GARNIER teria se colocado à disposição do Presidente da República;**

(...)

Posteriormente, no **dia 14/12/2022⁴⁶**, ocorreu uma nova reunião no ministério da Defesa, com os comandantes das três forças, em que o ministro da Defesa, General PAULO SÉRGIO, novamente apresentou o documento, sendo um Decreto mais abrangente do que a apresentada pelo então Presidente JAIR BOLSONARO, mas da mesma forma **decretava o Estado de Defesa e instituía a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para “apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral”**.

QUE o Ministro da Defesa, General PAULO SÉRGIO, apresentou

⁴⁶ Reunião especificada no tópico 5.2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

*aos presentes a minuta de Decreto que era mais abrangente do que a apresentada pelo então Presidente JAIR BOLSONARO, mas **da mesma forma Decretava o Estado de Defesa e instituía a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para “apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral”;***

Diante de tais elementos, foi apresentado ao General FREIRE GOMES cópia do documento apreendido na residência do ex-Ministro da Justiça ANDERSON TORRES, disponível em fonte aberta, que decretava Estado de Defesa no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral e a constituição da Comissão de Regularidade Eleitoral, reproduzido abaixo:

Decreta Estado de Defesa, previsto nos arts. 136, 140 e 141 da Constituição Federal, com vistas a restabelecer a ordem e a paz institucional, a ser aplicado no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral, para apuração de suspeição, abuso de poder e medidas inconstitucionais e ilegais levadas a efeito pela Presidência e membros do Tribunal, verificados através de fatos ocorridos antes, durante, e após o processo eleitoral presidencial de 2022.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições que lhe conferem os artigos 84, inciso IX, 136, 140 e 141 da Constituição, DECRETA:

Art. 1º Fica decretado, com fundamento nos arts. 136, 140, 141 e 84, inciso IX, da Constituição Federal, o Estado de Defesa na sede do Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília, Distrito Federal, com o objetivo de garantir a preservação ou o pronto restabelecimento da lisura e correção do processo eleitoral presidencial do ano de 2022, no que pertine à sua conformidade e legalidade, as quais, uma vez descumpridas ou não observadas, representam grave ameaça à ordem pública e a paz social.

§ 1º. Fica estipulado o prazo de 30 (trinta) dias para cumprimento da ordem estabelecida no caput, a partir da data de publicação deste Decreto, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.

§ 2º. Entende-se como sede do Tribunal Superior Eleitoral todas as dependências onde houve tramitação de documentos, petições e decisões acerca do processo eleitoral presidencial de 2022, bem como o tratamento de dados telemáticos específicos de registro, contabilização e apuração dos votos coletados por urnas eletrônicas em todas as zonas e seções disponibilizadas em território nacional e no exterior.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

§3º. Verificada a existência de indícios materiais que interfiram no objetivo previsto no caput do art. 1º a medida poderá ser estendida às sedes dos Tribunais Regionais Eleitorais.

Art. 2º Na vigência do Estado de Defesa ficam suspensos os seguintes direitos:

I - sigilo de correspondência e de comunicação telemática e telefônica dos membros do Tribunal do Superior Eleitoral, durante o período que compreende o processo eleitoral até a diplomação do presidente e vice-presidente eleitos, ocorrida no dia 12.12.2022.

II - de acesso às dependências do Tribunal Superior Eleitoral e demais unidades, em caso de necessidade, conforme previsão contida no §3º do art. 1º.

§1º. Durante o Estado de Defesa, o acesso às dependências do Tribunal Superior Eleitoral será regulamentado por ato do Presidente da Comissão de Regularidade Eleitoral, assim como a convocação de servidores públicos e colaboradores que possam contribuir com conhecimento técnico.

Art. 3º Na vigência do Estado de Defesa:

I - Qualquer decisão judicial direcionada a impedir ou retardar os trabalhos da Comissão de Regularidade Eleitoral terá seus efeitos suspensos até a finalização do prazo estipulado no §1º. art. 1º.

II - a prisão por crime contra o Estado, determinada pelo executor da medida, será por este comunicada imediatamente ao juiz competente, que poderá promover o relaxamento, em caso de comprovada ilegalidade, facultado ao preso o requerimento de exame de corpo de delito à autoridade policial competente;

III - a comunicação será acompanhada de declaração, pela autoridade, do estado físico e mental do detido no momento de sua autuação;

IV - a prisão ou detenção de qualquer pessoa não poderá ser superior a dez dias, salvo quando autorizada pelo Poder Judiciário;

V - é vedada a incomunicabilidade do preso.

Parágrafo único. O Presidente da Comissão de Regularidade Eleitoral constituir-se-á como executor da medida prevista no inciso I, do §3º do art. 136, da Constituição Federal.

Art. 4º A apuração da conformidade e legalidade do processo eleitoral será conduzida pela Comissão de Regularidade Eleitoral, a ser constituída após a publicação deste Decreto, que apresentará relatório final consolidado conclusivo acerca do objetivo previsto no caput do art. 1º.

Art. 5º A Comissão de Regularidade Eleitoral será composta por:

I - 08 (oito) membros do Ministério da Defesa, incluindo a Presidência;

08 (oito) membros do Ministério da Defesa, incluindo a Presidência; II - 02 (dois) membros do Ministério Público Federal;

III - 02 (dois) membros da Polícia Federal, ocupantes do cargo de Perito Criminal Federal;

IV - 01 (um) membro do Senado Federal;

V - 01 (um) membro da Câmara dos Deputados;

VI - 01 (um) membro do Tribunal de Contas da União;

VII - 01 (um) membro da Advocacia Geral da União; e,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

VIII - 01 (um) membro da Controladoria Geral da União.

Parágrafo único. À exceção das autoridades constantes do inciso I, cuja indicação caberá ao Ministro da Defesa, as indicações dos membros dos órgãos e instituições que integrarão a Comissão de Regularidade Eleitoral deverão ser feitas em até 24 (vinte e quatro) horas após a publicação deste Decreto no Diário Oficial da União, devendo as designações serem formalizadas em ato do Presidente da Comissão de Regularidade Eleitoral.

Art. 6º. Serão convidados a participar do processo de análise do objeto deste Decreto, quando da apresentação do relatório final consolidado, as seguintes entidades:

I - 01 (um) integrante da Ordem dos Advogados do Brasil

II - 01 (um) representante da Organização das Nações Unidas no Brasil

III - 01 (um) representante da Organização dos Estados Americanos no Brasil (Avaliar a pertinência da manutenção deste dispositivo na proposta)

Art. 7º. O relatório consolidado final será apresentado ao Presidente da República e aos Presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça, do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, e deverá conter, obrigatoriamente:

I - apresentação do objeto em apuração

II - a metodologia utilizada nos trabalhos

III - as contribuições técnicas recebidas

IV - as eventuais manifestações dos membros componentes

V - as medidas aplicadas durante o Estado de Defesa, com as devidas justificativas

VI - o material probatório analisado

VII - a relação nominal de eventuais envolvidos e os desvios de conduta ou atos criminosos verificados, de forma individualizada.

Parágrafo único. A íntegra do relatório final consolidado será publicada no Diário Oficial da União.

Art. 8º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Ao ler o referido documento, o General FREIRE GOMES confirmou que o conteúdo da minuta de Decreto apreendida na residência do ex-ministro da Justiça ANDERSON TORRES era o mesmo das minutas apresentadas nas reuniões no palácio da Alvorada pelo Presidente da República JAIR BOLSONARO e no ministério da Defesa, pelo General PAULO SÉRGIO, no dia 14/12/2022.

INDAGADO se o conteúdo apresentado neste momento ao depoente foi apresentado na reunião ocorrida após o dia 07 de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

dezembro de 2022 com o então Presidente da República JAIR BOLSONARO e posteriormente, de uma forma mais geral, com o Ministro da Defesa General PAULO SÉRGIO, respondeu QUE sim; QUE confirma que o conteúdo da minuta decreto ora apresentado foi exposto ao declarante nas referidas reuniões; QUE ressalta que deixou evidenciado ao então Presidente da República JAIR BOLSONARO e ao então Ministro da Defesa General PAULO SÉRGIO, que o Exército NÃO aceitaria qualquer ato de ruptura institucional;

Nesse contexto, em termo de declarações prestado à Polícia Federal ANDERSON TORRES negou que tenha participado ou dado suporte jurídico em reuniões com o então presidente JAIR BOLSONARO em que foram abordadas a utilização de instrumentos jurídicos como GLO, Estado de Defesa ou Estado de Sítio.

INDAGADO se participou de reuniões com o então presidente JAIR BOLSONARO, após o segundo o turno das eleições, em que foram abordadas a possível utilização de instrumentos jurídicos como GLO, Estado de Defesa, Estado de Sítio, respondeu QUE não, jamais; INDAGADO se nas referidas reuniões o declarante apresentou o suporte jurídico para a decretação de medidas como GLO, Estado de Defesa, Estado de Sítio, após o segundo turno das eleições de 2022, respondeu QUE reitera não ter participado de eventuais reuniões, tampouco fornecido suporte jurídico ou técnico;

No entanto, na condição de testemunhas, os comandantes do Exército e da Aeronáutica trouxeram elementos que ratificaram a participação de ANDERSON TORRES no núcleo jurídico do grupo investigado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em relação a participação do então ministro da justiça ANDERSON TORRES nas reuniões em que foram apresentadas a possibilidade de utilização dos instrumentos jurídicos como GLO, Estado de Defesa etc., FREIRE GOMES, relatou que em regra, as reuniões eram apenas com os comandantes da Forças, o presidente da República e o ministro da Defesa. No entanto, ANDERSON TORRES participou de algumas reuniões com o depoente, em que tinha a incumbência de expor o suporte jurídico das medidas que poderiam ser adotadas.

INDAGADO sobre como se dava a participação do então Ministro da Justiça ANDERSON TORRES nas referidas reuniões em que eram apresentadas a possibilidade de utilização de instrumentos jurídicos como GLO, ESTADO DE DEFESA e ESTADO DE SÍTIO, respondeu QUE geralmente as reuniões eram apenas com os Comandantes das Forças, o Presidente da República e o Ministro da Defesa; QUE participou de algumas reuniões com a presença do então Ministro da Justiça ANDERSON TORRES; QUE nas reuniões ANDERSON TORRES explicava e apresentava o suporte jurídico para as medidas que poderiam ser adotadas; QUE esclarece que sempre posicionou que o Exército não atuaria em tais situações;

Da mesma forma, ratificando os elementos trazidos pelo General FREIRE GOMES sobre a participação de ANDERSON TORRES no núcleo jurídico do grupo investigado, o Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, em termo de depoimento, também relatou que nas reuniões em que o então ministro da Justiça participava com os militares, tinha a incumbência de pontuar aspectos jurídicos que dariam suporte às medidas de exceção (GLO e Estado de Defesa). O depoente ressaltou que ANDERSON TORRES atuava



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

assessorando o então presidente JAIR BOLSONARO em relação às medidas jurídicas que o poder Executivo poderia adotar no cenário discutido. BAPTISTA JUNIOR reiterou que tentava demover JAIR BOLSONARO de utilizar os referidos institutos jurídicos.

*INDAGADO sobre a participação do então Ministro da justiça ANDERSON TORRES nas reuniões presidenciais, respondeu QUE ANDERSON TORRES chegou a participar de uma reunião em que os Comandantes das Forças estavam presentes; **QUE ANDERSON TORRES procurava pontuar aspectos jurídicos que dariam suporte às medidas de exceção (GLO e Estado de Defesa); QUE o papel do ministro ANDERSON TORRES na referida reunião foi de assessorar o então presidente JAIR BOLSONARO em relação às medidas jurídicas que o Poder Executivo poderia adotar no cenário discutido;** QUE o depoente tentava demover o então Presidente JAIR BOLSONARO de utilizar os referidos institutos jurídicos; QUE o depoente deixou claro a JAIR BOLSONARO, em uma dessas reuniões, que tais institutos não serviriam para manter o então Presidente da República no poder após 1º de janeiro de 2023;*

Em relação a minuta encontrada em sua residência, ANDERSON TORRES inicialmente disse que não sabia informar quem entregou, quando foi entregue ou quem a confeccionou e que jamais levou aquele texto ao conhecimento do então Presidente da República ou de qualquer pessoa e que ela seria descartada como lixo.

INDAGADO de quem, quando e onde recebeu o documento que decretava Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), respondeu QUE foi entregue no Gabinete e encontrada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

pela Polícia Federal numa pasta de documentos que costumava levar para despachar em casa; QUE não sabe informar quem entregou, quando foi entregue ou quem a confeccionou; QUE jamais levou aquele texto ao conhecimento do então Presidente da República ou de qualquer pessoa; QUE ele ficou ali para ser descartado como lixo;

Em seguida, ANDERSON TORRES afirmou que o texto já estava disponível no sítio do CONJUR e no google desde dezembro de 2022.

*INDAGADO se considera juridicamente possível a decretação do Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), respondeu QUE o texto em questão era mau redigido e uma aberração jurídica; **QUE aquele texto estava inclusive disponível no sítio CONJUR e no Google desde dezembro de 2022;***

A investigação identificou que a afirmação do investigado ANDERSON TORRES de que o conteúdo da minuta encontrada em sua residência já circulava, desde dezembro de 2022, no sítio CONJUR, não condiz com a realidade fática.

Ao tomar conhecimento dos fatos, representantes do CONJUR divulgaram e entregaram à Polícia Federal uma auditoria⁴⁷ realizada em seus sistemas, que comprova que o documento, com mesmo conteúdo, foi disponibilizado na plataforma apenas na data de 13 de janeiro de 2023⁴⁸, após a apreensão da minuta na residência do investigado.

⁴⁷ <https://www.conjur.com.br/wp-content/uploads/2023/09/auditoria-conjur-minuta.pdf>

⁴⁸ <https://www.conjur.com.br/2023-ago-08/conjur-nao-publicou-minuta-golpe-dezembro-2022/>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Conjur não publicou "minuta do golpe" em dezembro de 2022

• Redação Conjur 8 de agosto de 2023, 19h16

Notas Curtas

Ao contrário do alegado pelo deputado federal Filipe Barros (PL-PR) na comissão parlamentar de inquérito que apura os eventos de 8 de janeiro, a revista eletrônica **Consultor Jurídico** não publicou nada referente à "minuta do golpe" em dezembro de 2022.

O texto ao qual o parlamentar se refere foi publicado no dia 13 de janeiro de 2023, após ser obtido pela Polícia Federal e amplamente divulgado por outros veículos de comunicação.



A versão sobre a suposta publicação da minuta foi ventilada inicialmente por um perfil no Twitter. A equipe de tecnologia da **Conjur** fez uma auditoria para prestar esclarecimentos à Polícia Federal na qual ficou comprovado que o arquivo foi criado no dia 13 de janeiro.



BRAVE DESENVOLVIMENTO
Auditoria de histórico de arquivos

1. O ARQUIVO

Arquivo: <https://www.conjur.com.br/di/decreto-golpe.pdf>
Título: Arquivo - Decreto do golpe

1.1. Arquivo no diretório de arquivos do website conjur.com.br

Nome	Severidade	Tipo	Modificado	Permissões	Proprietário/Grupo
Arquivo: https://www.conjur.com.br/di/decreto-golpe.pdf	200	Documento de...	13/01/2023 16:48:10
Arquivo: https://www.conjur.com.br/di/decreto-golpe.pdf	200	Documento de...	13/01/2023 16:48:10
Arquivo: https://www.conjur.com.br/di/decreto-golpe.pdf	200	Documento de...	13/01/2023 16:48:10
Arquivo: https://www.conjur.com.br/di/decreto-golpe.pdf	200	Documento de...	13/01/2023 16:48:10
Arquivo: https://www.conjur.com.br/di/decreto-golpe.pdf	200	Documento de...	13/01/2023 16:48:10
Arquivo: https://www.conjur.com.br/di/decreto-golpe.pdf	200	Documento de...	13/01/2023 16:48:10
Arquivo: https://www.conjur.com.br/di/decreto-golpe.pdf	200	Documento de...	13/01/2023 16:48:10
Arquivo: https://www.conjur.com.br/di/decreto-golpe.pdf	200	Documento de...	13/01/2023 16:48:10
Arquivo: https://www.conjur.com.br/di/decreto-golpe.pdf	200	Documento de...	13/01/2023 16:48:10
Arquivo: https://www.conjur.com.br/di/decreto-golpe.pdf	200	Documento de...	13/01/2023 16:48:10

O arquivo consta com a data original de sua subida (13/01/2023 às 16:48:10), não havendo modificações.

Dados da auditoria que comprovam a data original da postagem da minuta



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Ao auditar a matéria para consultar seu histórico temos a listagem abaixo:

Registro	Data	Autor	Id do usuário	Perfil do usuário
773807	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773808	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773809	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773810	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773811	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773812	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773813	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773814	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773815	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773816	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773817	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773818	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773819	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773820	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773821	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773822	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773823	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773824	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773825	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773826	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773827	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773828	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773829	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773830	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773831	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773832	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773833	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773834	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773835	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773836	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773837	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773838	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773839	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773840	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773841	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773842	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773843	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773844	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773845	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773846	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773847	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773848	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773849	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773850	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773851	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773852	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773853	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773854	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773855	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773856	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773857	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773858	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773859	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773860	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773861	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773862	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773863	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773864	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773865	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773866	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773867	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773868	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773869	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773870	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773871	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773872	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773873	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773874	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773875	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773876	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773877	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773878	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773879	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773880	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773881	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773882	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773883	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773884	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773885	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773886	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773887	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773888	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773889	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773890	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773891	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773892	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773893	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773894	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773895	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773896	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773897	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773898	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773899	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência
773900	13/01/2023 13:01:20	Administrador	170	Administrador do sistema de inteligência

Comprovando as informações de que a matéria foi criada no dia 13/01/2023 e teve sua última e atualização neste mesmo dia, por autores diferentes.

A matéria foi editada e atualizada neste mesmo dia, mas o arquivo foi criado e nunca editado.

Dados da auditoria que comprovam a data original da postagem da minuta

Desta forma, a minuta encontrada na residência do investigado, trata-se de um documento inédito, desconhecido. No entanto, conforme as trocas de mensagens identificadas, os investigados MAURO CID, FILIPE MARTINS, MARCELO CAMARA e JAIR BOLSONARO demonstraram preocupação com a descoberta do documento e conhecimento de sua existência.

No entanto, apesar dos elementos de prova convergentes, ANDERSON TORRES afirmou desconhecer o motivo de os investigados, após a apreensão da minuta, demonstrarem conhecimento e preocupação com a descoberta da minuta.

INDAGADO por qual motivo o assessor do ex-presidente JAIR BOLSONARO, MARCELO CÂMARA, em conversas com MAURO CID no dia 12/01/2023, data em que foi revelada a apreensão da minuta na casa do Declarante, demonstrou conhecimento sobre a minuta e afirmou que o documento "não seguiu porque poderia não ter amparo jurídico", respondeu QUE desconhece tal fato ou o motivo de terem feito tal afirmação; INDAGADO por qual motivo o assessor do ex-presidente JAIR BOLSONARO,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

FILIPPE MARTINS, em conversas com MAURO CID no dia 12/01/2023, data em que foi revelada a apreensão da minuta na casa do Declarante, compartilha o link da reportagem e enfatiza a informação de que a minuta teria sido "Escrita à mão", respondeu QUE desconhece motivo, bem como não conhece FILIPPE MARTINS e registra que sua relação com MAURO CID se limitava a perguntar se o Presidente poderia ou não recebê-lo; INDAGADO se o documento não possuía relevância jurídica, por qual motivo MAURO CID, MARCELO CAMARA, FILIPPE MARTINS e o ex-presidente JAIR BOLSONARO demonstraram preocupação e discutiram sobre a minuta encontrada na casa do Declarante, respondeu QUE desconhece tal fato;

Diante do exposto, as provas evidenciam que estratégia elaborada pela organização criminosa era editar um instrumento com “aparência de legalidade”, que permitisse os investigados, de forma coercitiva, acessar o Tribunal Superior Eleitoral. A partir daí, o objetivo seria “provar” que os estudos técnicos fraudulentos produzidos pelo IVL, que subsidiaram a Representação Eleitoral do Partido Liberal, estariam corretos, fato que daria o subsídio para que a Comissão de Regularidade Eleitoral apresentasse um relatório pela anulação das eleições presidenciais.

De forma concomitante, ações operacionais, a cargo de militares, Forças Especiais (Kids Pretos), seriam executadas para “neutralizar” o ministro ALEXANDRE DE MORAES, o presidente da República eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e o vice-presidente eleito GERALDO ALCKMIN⁴⁹.

⁴⁹ Descrito no tópico 6.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

5. DAS REUNIÕES PARA APRESENTAÇÃO DO DECRETO DE GOLPE DE ESTADO

A partir de meados do mês de novembro de 2022, os investigados começaram o planejamento para a elaboração da minuta do Decreto de Golpe de Estado. Conforme exposto, ocorreram diversas reuniões do núcleo jurídico no Palácio do Alvorada e na Sede do PL, situado no bairro Lago Sul, na cidade de Brasília/DF. Durante o transcorrer do período, o documento foi aperfeiçoado, enxugado e limitado a ações mais diretas pelo então presidente JAIR BOLSONARO e seus núcleo jurídico.

A primeira versão formatada, conforme descrito no tópico anterior, foi apresentada no dia 07/12/2022 aos Comandantes do Exército e da Marinha e ao Ministro da Defesa. Nesse ponto, cabe contextualizar que a intenção de uma ruptura institucional permeava o grupo investigado desde a derrota no segundo turno das eleições presidenciais. Os depoimentos prestados pelos então Comandantes do Exército e da Aeronáutica ratificam essa conclusão.

O **Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR**, em seu termo de depoimento, revelou que, por determinação do então presidente JAIR BOLSONARO, foi ao Palácio do Alvorada no mês de novembro de 2022, por diversas vezes. O depoente relatou que inicialmente, o então Presidente JAIR BOLSONARO estava resignado com o resultado das eleições. No entanto, a partir do dia 14/11/2022, o ex-Presidente da República, com a apresentação do estudo do IVL, aparentou ter esperança em reverter o resultado das eleições. Nesse dia, JAIR BOLSONARO convocou os três Comandantes das Forças e o Ministro da Defesa para apresentar o estudo do IVL no Palácio da Alvorada. Conforme exposto no “tópico 2.7”, BAPTISTA JUNIOR disse que alertou o então presidente que o referido estudo não tinha embasamento técnico.

(...)

INDAGADO sobre o conteúdo das reuniões em que participou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

com o Presidente da República, JAIR BOLSONARO, no Palácio do Alvorada, respondeu QUE, inicialmente, o então Presidente JAIR BOLSONARO estava resignado com o resultado das eleições; QUE a partir do dia 14/11/2022, o ex-Presidente da República, com a apresentação do estudo do IVL, aparentou ter esperança em reverter o resultado das eleições; **QUE no dia 14/11/2022, JAIR BOLSONARO convocou os três Comandantes das Forças e o Ministro da Defesa para apresentar o estudo do IVL no Palácio da Alvorada; QUE reitera, conforme já afirmado, que advertiu o então Presidente que o referido estudo não tinha embasamento técnico;** QUE o texto era basicamente um sofisma;

(...)

O depoente ainda relatou que nas reuniões com os Comandantes das Forças e com o Ministro da Defesa, o então Presidente da República, JAIR BOLSONARO, apresentava a hipótese de utilização da Garantia da Lei da Ordem – GLO e outros institutos jurídicos mais complexos, como a decretação do Estado de Defesa para solucionar o que ele chamava de uma possível “crise institucional”.

INDAGADO se presenciou narrativas ou discursos de natureza golpista proferidos por assessores próximos, ministros, Comandantes de Forças ou do próprio presidente JAIR BOLSONARO após o 2º turno das eleições presidenciais, respondeu QUE **nas reuniões com os Comandantes das Forças e com o Ministro da Defesa, o então Presidente da República, JAIR BOLSONARO, apresentava a hipótese de utilização da Garantia da Lei da Ordem – GLO e outros institutos jurídicos mais**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

complexos, como a decretação do Estado de Defesa para solucionar uma possível “crise institucional”

O então comandante da Aeronáutica relatou que nas reuniões tentava demover o presidente JAIR BOLSONARO da ideia de utilizar os referidos institutos jurídicos. Em uma das reuniões, BAPTISTA JUNIOR relatou que deixou claro a JAIR BOLSONARO que tais institutos não serviriam para manter o então Presidente da República no poder após 1º de janeiro de 2023, deixando o assustado com sua posição.

(...)

QUE o depoente tentava demover o então Presidente JAIR BOLSONARO de utilizar os referidos institutos jurídicos; QUE o depoente deixou claro a JAIR BOLSONARO, em uma dessa reuniões, que tais institutos não serviriam para manter o então Presidente da República no poder após 1º de janeiro de 2023; QUE o ex-Presidente ficava assustado;

(...)

Confirmando que o então comandante do Exército, General FREIRE GOMES não aderiu à tentativa de golpe de Estado, o depoente relatou que o General, nas reuniões, da mesma forma, tentava convencer JAIR BOLSONARO a não utilizar os referidos institutos, chegando a adverti-lo que, caso atentasse contra o regime democrático, seria obrigado a prender JAIR BOLSONARO. BAPTISTA JUNIOR foi enfático ao afirmar que, por várias vezes, alertou JAIR BOLSONARO de que a Aeronáutica não apoiaria qualquer tentativa de manutenção do então presidente da República no poder.

(...)

QUE o então Comandante do Exército, General FREIRE GOMES, também tentava convencer o então presidente a não utilizar os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

referidos institutos; QUE em uma das reuniões dos Comandantes das Forças com o então Presidente da República, após o segundo turno das eleições, depois de o Presidente da República, JAIR BOLSONARO, aventar a hipótese de atentar contra o regime democrático, por meio de algum instituto previsto na Constituição (GLO ou Estado de Defesa ou Estado de Sítio), o então Comandante do Exército, General FREIRE GOMES, afirmou que caso tentasse tal ato teria que prender o Presidente da República; QUE em outra reunião dos Comandantes das Forças com o então Presidente da República, o depoente deixou evidente a JAIR BOLSONARO, que não haveria qualquer hipótese do então Presidente permanecer no poder após o termino de seu mandato; QUE deixou claro ao então Presidente JAR BOLSONARO que não aceitaria qualquer tentativa de ruptura institucional para mantê-lo no poder; QUE a Aeronáutica não apoiaria qualquer tentativa de manutenção no poder do então Presidente da República no poder, após 1º de janeiro de 2023;

O então Comandante do Exército, **General FREIRE GOMES**, em termo de depoimento, na condição de testemunha, também confirmou que em reuniões no Palácio do Alvorada, após o 2º turno das eleições, o então presidente JAIR BOLSONARO apresentou a hipótese de utilização de institutos jurídicos, como GLO, decretação do Estado de Defesa e Estado de Sítio, em relação ao processo eleitoral. O depoente, assim como BAPTISTA JUNIOR, afirmou que sempre deixou evidenciado a JAIR BOLSONARO que o Exército não participaria na implementação desses institutos jurídicos, visando reverter o processo eleitoral.

(...)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

QUE se recorda de ter participado de reuniões no Palácio do Alvorada, após o segundo turno das eleições, em que o então Presidente da República JAIR BOLSONARO apresentou hipóteses de utilização de institutos jurídicos como GLO, ESTADO DE DEFESA e ESTADO DE SÍTIO em relação ao processo eleitoral; QUE sempre deixou evidenciado ao então Presidente da República JAIR BOLSONARO, que o Exército não participaria na implementação desses institutos jurídicos visando reverter o processo eleitoral;

(...)

Evoluindo nos fatos, após ajustar o decreto de golpe de Estado para decretar o Estado de Defesa no TSE e instituir a Comissão de Regularidade Eleitoral para “apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral”, ciente da resistência do então Comandante do Exército em aderir ao plano de ruptura institucional, JAIR BOLSONARO convocou o então Comandante de Operações Especiais – COTER, General ESTAVAMTHEÓPHILO, no dia 09/12/2022, para uma reunião no Palácio do Alvorada, momento em que recebeu a adesão do General, caso o Decreto fosse assinado.

No entanto, sabedores da resistência da maioria dos integrantes do Alto Comando do Exército em aceitar uma ruptura do Estado Democrático, fato que seria essencial para o êxito do golpe de Estado, os investigados continuavam a tentar persuadir os comandantes das Forças, exceto a marinha, cujo comandante, Almirante ALMIR GARTNIER, já tinha assentido ao plano golpista.

Dessa forma, por meio do então Ministro da Defesa, General da reserva, PAULO SÉRGIO, novamente a organização criminosa tentou pressionar BAPTISTA JUNIOR e FREIRE GOMES a aceitarem o planejamento criminoso, em uma reunião realizada no dia 14/12/2022 no Ministério da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Defesa, momento em que novamente o Decreto foi apresentado.

5.1. DA REUNIÃO COM O COMANDANTE DO COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES - COTER

No dia 09 de dezembro de 2022, às 12h33min (UTC-3) MAURO CID volta a utilizar o aplicativo de mensagem UNA para gravar uma mensagem de áudio endereçado ao General FREIRE GOMES. No áudio, MAURO CID confirma a existência do decreto, que embasaria a execução de um Golpe de Estado, que estava sendo ajustado pelo então Presidente da República, JAIR BOLSONARO, e que era de conhecimento do Comandante do Exército.

MAURO CID confirma que JAIR BOLSONARO estava recebendo pressões para consumir a medida de exceção, com utilização das Forças Armadas. Diz: **“O presidente tem recebido várias pressões para tomar uma medida mais, mais pesada onde ele vai, obviamente, utilizando as forças, né?”**. MAURO CID, como forma de atenuar os fatos, afirma que JAIR BOLSONARO ainda continuava com a *“ideia que ele saiu da última reunião”*. Diz: **“ele ainda continua com aquela ideia que ele saiu da última reunião, mas a pressão que ele recebe é de todo mundo”**.

Em seguida, MAURO CID descreve quais setores estariam fazendo pressão para a consumação do Golpe de Estado. Diz: **“É cara do agro. São alguns deputados, né? É né... Então é a pressão que ele tem recebido é muito grande”**.

No transcorrer do áudio, MAURO CID confirma que o então Presidente estava redigindo e ajustando o Decreto, que já era de conhecimento de FREIRE GOMES, quando compareceu à reunião no dia 07/12/2022 no Palácio da Alvorada e JAIR BOLSONARO, juntamente com FILIPE MARTINS apresentou os *“considerando”* da medida de exceção. A



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

mensagem ainda evidencia que os atos executórios já estavam em andamento. Diz:

É hoje o que que ele fez hoje de manhã? Ele enxugou o decreto né? Aqueles considerandos que o senhor viu e enxugou o decreto, fez um decreto muito mais, é, resumido, né?.

Na sequência, MAURO CID descreve que JAIR BOLSONARO, após ter realizado os ajustes no Decreto, iria conversar com o General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA, Comandante do Comando de Operações Terrestres – COTER. Diz:

E o que ele comentou de falar com o General Theóphilo. Na verdade, ele quer conversar.

Por fim, MAURO CID adverte que se a ***“força não incendiar, o status quo mantem aí como o que esta previsto, que estava sendo feito (...)”***.

Conforme exposto, a adesão do Comandante do COTER era um dos elementos essenciais para o êxito do plano que estava em andamento, pois, é a unidade que tem sob sua administração, o maior contingente de tropas do Exército, além das unidades de Forças Especiais e Operacionais, que seriam utilizadas para executarem ações sensíveis, como a pretendida prisão do Ministro ALEXANDRE DE MORAES.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

AUDIOS APLICATIVO UNA			
PESSO A	AUDIO	DATA HORA	TRANSCRIÇÃO
 MAUR O CID	 voice_b27a469d.m4 a	2022-12- 09T15:34: 10Z	É bom dia, general. Sei que o momento também não é. Não é apropriado, né? Mas só para atualizar, o senhor é o presidente, vem, vem sendo...
 MAUR O CID	 voice_70597b54.m4 a	2022-12- 09T15:35: 28Z	Boa tarde, General! Só para atualizar o senhor que vem acontecendo é o seguinte. O presidente tem recebido várias pressões para tomar uma medida mais, mais pesada onde ele vai, obviamente, utilizando as forças, né? Mas ele sabe, ele ainda continua com aquela ideia que ele saiu da última reunião, mas a pressão que ele recebe é de todo mundo. Ele está... É cara do agro. São alguns deputados, né? É né... Então é a pressão que ele tem recebido é muito grande. É hoje o que que ele fez hoje de manhã? Ele enxugou o decreto né? Aqueles considerandos que o senhor viu e enxugou o decreto, fez um decreto muito mais, é, resumido, né? E o que ele comentou de falar com o General Theóphilo? Na verdade, ele quer conversar. Ele gosta, ele gosta de bater papo, né? Acho que de alguma forma como ele está sem sair do Alvorada, como ele está preso no Alvorada, ali... É uma maneira que ele tem de, de desopilar ou de, de... Tocar para frente. Porque se não for, se a força não incendiar, é o status quo mantem aí como o que estava previsto, que estava sendo feito, que estava sendo levado nas reuniões em consideração, tá? Sim, é, mas obviamente tem muita gente...



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A análise ainda identificou que MAURO CESAR CID, no mesmo dia **09/12/2022**, logo em seguida, às 12h35min, gravou um outro áudio, por meio do aplicativo UNA, também endereçado ao General FREIRE GOMES, tratando-se praticamente do mesmo conteúdo abordado no áudio anterior. No entanto, esse segundo áudio acrescenta algumas informações que ratificam as pessoas que participaram da reunião no dia 07/12/2022, a existência do decreto que foi alterado e limitado pelo então presidente JAIR BOLSONARO e a reunião ocorrida com o General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA no Palácio da Alvorada.

O segundo áudio confirma que “vários atores” estavam pressionando o então presidente para tomar uma medida “mais radical”, no caso, um Golpe de Estado. Diz: “**Presidente vem sendo pressionado, aí, por, por vários atores a tomar uma medida mais, mais radical né?**”.

Em seguida, MAURO CID explicita que, além dos Comandantes Militares, o então Ministro da Defesa General **PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA** tinha ciência do que foi discutido, confirmando a participação do então Ministro da Defesa na reunião ocorrida no Palácio do Alvorada no dia 07 de dezembro de 2022, quando foi apresentada a minuta para decretação do Golpe de Estado, com a participação de FILIPE MARTINS. Diz:

*Mas ele ainda tá naquela linha do que foi discutido, que **foi conversado com os Comandantes, né, e com o Ministro da Defesa**”.*

Em seguida, MAURO CID diz: “**Ele entende as consequências do que pode acontecer**”, se referindo sobre as consequências da decretação da medida de exceção. No mesmo sentido do áudio anterior, MAURO CID ratifica, agora de forma mais categórica, que o então Presidente da República JAIR BOLSONARO, no curso dos atos executórios do Golpe de Estado, alterou o decreto, reduzindo seu conteúdo, deixando-o mais “**direto**,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

objetivo, curto e limitado". Diz:

*"É... hoje ele, ele, ele... **ele mexeu naquele decreto, né. Ele reduziu bastante. Fez algo muito mais direto, objetivo e curto, e limitado, né.***

Na linha do áudio anterior, MAURO CID, cita a reunião que ocorreria entre JAIR BOLSOANRO e o Comandante do COTER, o General ESTEVAM THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA, acrescentando a seguinte frase:

"(...) não que possa dar uma solução, mas que né".

AUDIOS APLICATIVO UNA			
PESSOA	AUDIO	DATA HORA	TRANSCRIÇÃO
 MAURO CID	 voice_ba01f90e.m4a	2022-12- 09T15:35:2 8Z	<p>Bom dia, General! Sei que o momento não é o apropriado, mas só pra atualizar o senhor... o Presidente vem sendo pressionado, aí, por, por vários atores a tomar uma medida mais, mais radical né? Mas ele ainda tá naquela linha do que foi discutido, que foi conversado com os Comandantes, né, e com o Ministro da Defesa. Ele entende as consequências do que pode acontecer. É... hoje ele, ele, ele... ele mexeu naquele decreto, né. Ele reduziu bastante. Fez algo muito mais direto, objetivo e curto, e limitado, né. É, e... acho que a ideia de falar com o General Theophilo é conversar. Como ele, né, ele tá muito preso no, no Alvorada então é uma maneira dele desabafar e falar um pouco o que ele tá pensando e ouvir, né, alguém que... não que possa dar uma solução, mas que né. E eu acho que se num... é... se não botar pilha, digamos assim né, se não botar lenha na fogueira, né, ele mantém ali a... aquela linha que tava sendo, que tá sendo tomada inicialmente.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Nesse momento, apesar de tentar passar a impressão ao General FREIRE GOMES de que a situação estava sob controle, MAURO CID, JAIR BOLSONARO e outros investigados, estavam colocando em prática o plano para tentar consumir o Golpe de Estado. Os investigados estavam incentivando, financiando e direcionando manifestações em frente às instalações militares, especialmente em frente ao QG do Exército em Brasília/DF. Naquele momento, as operações clandestinas, com militares integrantes de Forças Especiais do Exército para prender/executar o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, já estavam em andamento. Conforme descrito, a organização criminosa tinha produzido documentos para, ao contrário do que ele disse, tentar “incendiar a força”, com o objetivo de obter a adesão de mais militares, como por exemplo, a divulgação da carta dos Oficiais da ativa e a disseminação de seu conteúdo por meio de redes sociais e mídias tradicionais, utilizando a pessoa de PAULO FIGUEIREDO, além de promover a perseguição dos militares que não queriam aderir ao intento criminoso.

Em termo de declarações prestado à Polícia Federal, o General FREIRE GOMES confirmou o conteúdo do áudio encaminhado por MAURO CID. O depoente confirmou a fala de MAURO CID afirmando “**Ele enxugou o decreto né? Aqueles considerandos que o senhor viu e enxugou o decreto, fez um decreto muito mais, é, resumido, né**”, refere-se a minuta apresentada pelo então presidente da República, JAIR BOLSONARO, com a proposta de decretação de Estado de Defesa e realização de novas eleições.

FREIRE GOMES explicou que houve uma primeira reunião, no dia 07/12/2022, em que foram apresentados os fundamentos jurídicos do decreto. Posteriormente, ocorreu uma nova reunião em que o então Presidente JAIR BOLSONARO apresentou a minuta de decreto mais resumida com a Decretação do Estado de Defesa e a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para “apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral”. O depoente confirmou ainda que o nome “General Theóphilo”, citado por



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

MAURO CID no áudio, referia-se ao então Comandante do Comando de Operações Terrestres do Exército (COTER), General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA.

(...)

*INDAGADO se a fala de MAURO CID ao depoente em relação ao trecho “Ele enxugou o decreto né? Aqueles considerandos que o senhor viu e enxugou o decreto, fez um decreto muito mais, é, resumido, né” refere-se a minuta apresentada pelo então presidente JAIR BOLSONARO com a proposta de decretação de Estado de Defesa e realização de novas eleições, respondeu QUE sim; QUE **conforme exposto, houve uma primeira reunião em que foram apresentados os fundamentos jurídicos para a medida; QUE posteriormente ocorreu uma nova reunião em que o então Presidente JAIR BOLSONARO apresentou a minuta de decreto mais resumida com a Decretação do Estado de Defesa e a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para “apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral”**; INDAGADO se a referência ao nome “GENERAL THEÓPHILO”, referia-se ao Comandante do Comando de Operações Terrestres do Exército (COTER), General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA, respondeu QUE sim;*

(...)

Corroborando a contextualização dos fatos e a participação do General ESTEVAM CALS THEOPHILO nos eventos investigados, a análise realizada no telefone celular de MAURO CID identificou que às **11h11min do dia 09/12/2022**, o Tenente-Coronel CORREA NETO encaminhou para MAURO CID o contato do Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES, assistente do General



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

THEOPHILO, para marcar a reunião no Palácio da Alvorada com o então Presidente JAIR BOLSONARO. Lembrando que o Coronel CLEVERSON estava ciente das ações que estavam sendo realizadas para viabilizar a ruptura institucional, tendo participado da reunião no dia 28/11/2022, em Brasília/DF, onde foram estabelecidas ações, que tinham o objetivo de contribuir para que o Exército aderisse ao golpe de Estado.



Nesse sentido, a perícia realizada no telefone celular de MAURO CID, a partir da base de dados "Interações C", comprovou que o investigado realizou interações, por meio do aplicativo WhatsApp, com o telefone 556199612685, utilizado pelo Coronel CLEVERSON, Assistente do Comandante do COTER, no dia 09 de dezembro de 2022, nos seguintes horários: 14h13min, 14h15min e 15h53min.

Metadados	
ufed Application	net.whatsapp.WhatsApp
ufed Body	WhatsApp: 556199612685@gs.whatsapp.net
ufed decoding_confidence	High
ufed EndTime	2022-12-09T14:13:56Z
ufed extractionId	2
ufed extractionName	Lógica #rançada
ufed id	6c33871-c585-465e-86d3-dc032833207d
ufed isolated	False
ufed Source	InteractionsC
ufed source_index	63202
ufed TimeStamp	2022-12-09T14:13:56Z
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	ufed.parsers.standard.RawStringParser



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Metadados	
ufed:Application	net.whatsapp.WhatsApp
ufed:Body	WhatsApp: 556199612685@s.whatsapp.net
ufed:decoding_confidence	High
ufed:EndTime	2022-12-09T14:15:06Z
ufed:extractionId	2
ufed:extractionName	Lógica avançada
ufed:id	d286f03e-82ed-4496-a100-22531b3ad31a
ufed:isrelated	False
ufed:Source	InteractionC
ufed:source_index	53.203
ufed:TimeStamp	2022-12-09T14:15:06Z

Metadados	
ufed:Application	net.whatsapp.WhatsApp
ufed:Body	WhatsApp: 556199612685@s.whatsapp.net
ufed:decoding_confidence	High
ufed:EndTime	2022-12-09T15:53:11Z
ufed:extractionId	2
ufed:extractionName	Lógica avançada
ufed:id	c3086469-4389-4bf1-8226-9710e62b5cc0
ufed:isrelated	False
ufed:Source	InteractionC
ufed:source_index	53.232
ufed:TimeStamp	2022-12-09T15:53:11Z
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	ipeds.parsers.standard.RawStringParser

Os dados encaminhados pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República comprovaram que no dia 09 de novembro de 2023, o **General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPARGASPAR DE OLIVEIRA** esteve no Palácio da Alvorada, chegando às 18h25min, e saindo às 19h18min. Conforme o controle de entrada e saída, MAURO CID, no exercício de suas funções de Ajudante de Ordens do então Presidente JAIR BOLSONARO, também estava na residência Presidencial, chegando às 09h45min e saindo somente às 20h23min.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL (01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)					
NOME	DATA DA ENTRADA	HORA DA ENTRADA	DATA DA SAÍDA	HORA DA SAÍDA	DESCRIÇÃO
LUCAS	09/12/2022	00:20:00	09/12/2022		ASSESSOR
ZANETE	09/12/2022	00:20:00	09/12/2022		PASTORA
DINIZ COELHO	09/12/2022	07:10:00	09/12/2022		AJO
TERCIO	09/12/2022	07:15:00	09/12/2022	08:40:00	ASS. PR
CAMARA	09/12/2022	07:20:00	09/12/2022	20:14:00	ASS. PR
MOZART	09/12/2022	07:45:00	09/12/2022	19:09:00	ASS. PR
FELIPE MARTINS	09/12/2022	07:53:00	09/12/2022	08:50:00	ASSESSOR
ONIX LORENZONI	09/12/2022	08:22:00	09/12/2022	19:14:00	D. FEDERAL
BRAGA NETO	09/12/2022	08:38:00	09/12/2022	11:25:00	GENERAL
CID	09/12/2022	09:45:00	09/12/2022	20:23:00	AJO
SUAREZ	09/12/2022	10:33:00	09/12/2022	17:42:00	DIRETOR
GILSON MACHADO	09/12/2022	11:10:00	09/12/2022		EMBRATUR
DANIEL LUCAS	09/12/2022	11:22:00	09/12/2022	16:20:00	AJO
SARITA	09/12/2022	13:06:00	09/12/2022	15:20:00	EMBRATUR
RODOLFO	09/12/2022	14:31:00	09/12/2022	16:40:00	DEPUTADO
EDERVALDO	09/12/2022	15:20:00	09/12/2022	17:40:00	ALMIRANTE
BRAGA NETO	09/12/2022	15:20:00	09/12/2022	18:40:00	GENERAL
PAZUELLO	09/12/2022	17:28:00	09/12/2022	18:59:00	GENERAL
ONIX	09/12/2022	17:28:00	09/12/2022	18:59:00	MINISTRO
GEN. TEOFILO	09/12/2022	18:25:00	09/12/2022	19:18:00	GENERAL

Controle de entrada no Palácio do Alvorada dia 09/12/22

A análise do material apreendido identificou ainda que o tenente-coronel CORREA NETO e MAURO CESAR CID trocaram mensagens, por meio do aplicativo WhatsApp, durante o período em que o General ESTEVAM CALS THEOPHILO se encontrava no Palácio da Alvorada. A conversa estava relacionada ao conteúdo da reunião que transcorria entre o Comandante do COTER e o então Presidente da República, JAIR BOLSONARO. No diálogo, MAURO CID revelou que o planejamento estava evoluindo e confirmou que o General THEOPHILO anuiu em executar as ordens, caso JAIR BOLSONARO assinasse o Decreto golpista.

Após ter encaminhado para MAURO CID os telefones de contato do Coronel CLEVERSON, o Tenente-Coronel CORREA NETO, às 18h57min do dia 09/12/2023, envia uma mensagem para MAURO CID com a seguinte pergunta: "**E aí, vai ou não vai?**". MAURO CID, demonstrando que estava havendo uma evolução no objetivo de consumação do Golpe de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Estado, diz: **“Dia a dia... As coisas estão sendo construídas”**. CORREA NETO indaga se a conversa foi boa, se referindo ao encontro entre o General ESTEVAM CALS THEOPHILO e o então Presidente da República JAIR BOLSONARO. Diz: **“O papo foi bom?”**. CORREA NETO ainda demonstrando ansiedade questiona a demora afirmando: **“Dia a dia vai chegar dia 12 kkkkk”**, possivelmente se referindo a necessidade de que deveriam consumir a empreitada criminosa antes da cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos para a Presidência da República nas eleições de 2022. MAURO CID afirma que o encontro ainda não tinha terminado. Diz: **“Ainda não acabou”**.

As mensagens são encaminhadas por MAURO CID às 19h03min. Conforme já descrito, o General ESTEVAM CALS THEOPHILO saiu do Palácio do Alvorada às 19h18min. No entanto, apesar de a reunião não ter terminado, MAURO CID revela para CORREA NETO que o General ESTEVAM CALS THEOPHILO concordou em executar as medidas, desde que o então Presidente assinasse o Decreto. Diz: **“Mas ele quer fazer...Desde que o Pr assine”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O teor dos diálogos evidencia que as medidas para execução da tentativa de Golpe de Estado para impedir que o governo legitimamente eleito assumisse e da mesma forma, restringir o exercício do Poder Judiciário, estavam em execução, inclusive, tendo a concordância do Comandante do Comando de operações Terrestres do Exército brasileiro, elemento preponderante para o êxito da ação.

No entanto, ainda havia um obstáculo a ser vencido. Convencer o Comandante do Exército, o General FREIRE GOMES, a aderir ao



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

golpe militar. Nesse sentido, a continuidade do diálogo entre CORREA NETO e MAURO CID demonstra a preocupação dos investigados. Às 19h54min, CORREA NETO pergunta: **“Mas e o GFG?”**, se referindo ao General FREIRE GOMES. MAURO CID responde: **“Difícil ainda...”**. CORREA NETO desabafa: **“Que merda, velho! Na bucha é melhor parar de ter esperança, deixar o País se foder e torcer para que os responsáveis pela inação paguem mais caro que o resto”**. MAURO CID reitera que o plano está evoluindo. Diz: **“Dia a dia...passo a passo. Já esteve pior...”**.



Indagado sobre as circunstâncias da ida do General



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

THEÓPHILO ao Palácio do Alvorada no dia 09/12/2022, o colaborador MAURO CID afirmou que o então Presidente JAIR BOLSONARO pediu para chamar o general THEÓPHILO para uma conversa, uma reunião no Palácio da Alvorada. Sobre o motivo da reunião, MAURO CID disse que não acompanhou a reunião, mas soube que no encontro o então Presidente JAIR BOLSONARO apresentou a minuta de decreto que estava sendo trabalhada. O colaborador confirmou que o conteúdo da minuta reverteria o resultado das eleições presidenciais. O colaborador ainda disse que no final da reunião o general THEÓPHILO disse que se o Presidente JAIR BOLSONARO assinasse o decreto, as Forças Armadas iriam cumprir. Essa informação foi passada pelo próprio General THEÓPHILO ao colaborador no final da reunião.

***Informado** que a Polícia Federal identificou um arquivo de áudio encontrado no aparelho celular apreendido em poder do colaborador, que foi enviado no dia 09.12.2022 ao General FREIRE GOMES, em que o colaborador discorre sobre a ida do General THEÓPHILO ao Palácio do Alvorada, **INDAGADO** sobre as circunstâncias da ida do General THEÓPHILO ao Palácio do Alvorada, respondeu **QUE o então Presidente JAIR BOLSONARO pediu para chamar o general THEÓPHILO para uma conversa, uma reunião no Palácio da Alvorada; QUE** diante disso, fez contato com o assistente do General THEÓPHILO; **QUE** não tinha o contato do assistente; **QUE** pediu o contato para o Coronel CORRÊA NETO; **QUE** ele lhe repassou o contato e o colaborador fez o agendamento da reunião; **QUE** o general estava disponível para essa reunião; **QUE no final da tarde do dia 09/12/2022, o General THEÓFILO foi até o Palácio do Alvorada para se reunir com o então Presidente da República; INDAGADO** sobre o motivo da referida reunião entre o*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

general THEÓPHILO e o então presidente JAIR BOLSONARO, respondeu QUE não acompanhou a reunião, mas soube que no encontro o então Presidente JAIR BOLSONARO apresentou a minuta de decreto que estava sendo trabalhada; **INDAGADO se a minuta de decreto reverteria o resultado das eleições presidenciais respondeu QUE sim; INDAGADO qual foi o resultado da reunião**, pois há uma troca de mensagens entre o colaborador e o Coronel CORRÊA NETO em que o mesmo perguntou como estava sendo a reunião e o colaborador falou que ainda estava acontecendo, mas que o General THEÓPHILO teria aceitado fazer, desde que o Presidente assinasse. Também **INDAGADO como obteve a referida informação respondeu QUE no final da reunião foi repassado ao colaborador que o general THEÓPHILO disse que se o Presidente JAIR BOLSONARO assinasse o decreto, as Forças Armadas iriam cumprir; INDAGADO quem lhe repassou essa informação, respondeu QUE foi o próprio General THEÓPHILO; QUE na saída da reunião, o General THEÓPHILO repassou essa informação ao colaborador; QUE o colaborador estava no Palácio do Alvorada no momento da reunião; QUE permaneceu no Palácio do Alvorada após o término da reunião;**

Em relação ao áudio encaminhado por MAURO CID relatando a reunião que ocorreria entre o então presidente JAIR BOLSONARO e o General THEÓPHILO no dia 09/12/2022, FREIRE GOMES, em termo de depoimento, confirmou que a referência ao nome "THEÓPHILO", referia-se ao Comandante do Comando de Operações Terrestres do Exército (COTER), General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

INDAGADO sobre como tomou conhecimento da reunião, FREIRE GOMES afirmou que tomou conhecimento de que o então Presidente JAIR BOLSONARO tinha solicitado a ida do General THEÓPHILO ao Palácio da Alvorada no dia 09/12/2022, apenas quando MAURO CID lhe encaminhou a mensagem de áudio. O depoente ratificou que não partiu dele a ordem para que o General THEÓPHILO fosse até o Palácio de Alvorado se encontrar com o então Presidente da República.

O depoente disse que não tinha ciência do motivo da reunião e ficou desconfortável com o episódio, por desconhecer o teor da convocação e considerando o conteúdo apresentado nas reuniões anteriores, qual seja, ato executivo que subverteria do regime democrático.

(...)

*INDAGADO se a referência ao nome "GENERAL THEÓPHILO", referia-se ao Comandante do Comando de Operações Terrestres do Exército (COTER), General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPARE DE OLIVEIRA, respondeu QUE sim; INDAGADO sobre qual atitude tomou ao saber da ida do General THEÓPHILO ao Palácio do Alvorada, respondeu **QUE tomou conhecimento, por meio de áudio encaminhado pelo Tenente Coronel MAURO CID, que o então Presidente JAIR BOLSONARO solicitou a ida do General THEÓPHILO ao Palácio da Alvorada no dia 09/12/2022; QUE não partiu do depoente a ordem para que o General THEÓPHILO fosse até o Palácio de Alvorado se encontrar com o então Presidente da República; QUE não se recorda do local em que se encontrava naquele dia; QUE não tinha ciência do motivo da convocação do General THEÓPHILO pelo então Presidente da República JAIR BOLSONARO; QUE ficou desconfortável com o episódio, por desconhecer o teor da convocação e considerando o***



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

conteúdo apresentado nas reuniões anteriores;

(...)

Em relação à importância do Comando de Operações Terrestres do Exército (COTER) para uma possível execução de um golpe de Estado, o General FREIRE GOMES relatou que o COTER tem a atribuição de coordenar o preparo e o emprego da força terrestre, além de prover os recursos para as operações do Exército e os meios militares para os Comandos militares de área.

(...)

*INDAGADO qual seria a importância estratégica do Comando de Operações Terrestres do Exército (COTER) para uma possível execução de um decreto presidencial que previsse uma ruptura institucional, respondeu Q U E o **COTER tem a atribuição de Coordenar o preparo e o emprego da força terrestre; QUE tem a função de prover os recursos para as operações do Exército, prover meios militares para os Comandos militares de área;***

(...)

O contexto dos elementos de prova reunidos ratifica que, após a elaboração do decreto, considerando que o então comandante do Exército, General FREIRE GOMES, não aceitava aderir ao intento golpista, o presidente JAIR BOLSONARO convocou o General ESTEVAM THEÓPHILO, então comandante do COTER, que aceitou a missão capitanear as tropas terrestres, caso o Decreto golpista fosse assinado.

Até o dia 09/12/2022, desde o dia seguinte à derrota nas eleições presidenciais, o então Presidente da República não tinha realizado nenhuma aparição em público, nem pronunciamento, sendo, inclusive,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

cobrado por seus eleitores. No dia 09/12/2022, na parte da tarde, JAIR BOLSONARO, voltou a falar em público no Palácio da Alvorada. Conforme exposto no RAPJ nº 4401196/2023, na ocasião centenas de apoiadores se deslocaram até a residência oficial para ouvi-lo.

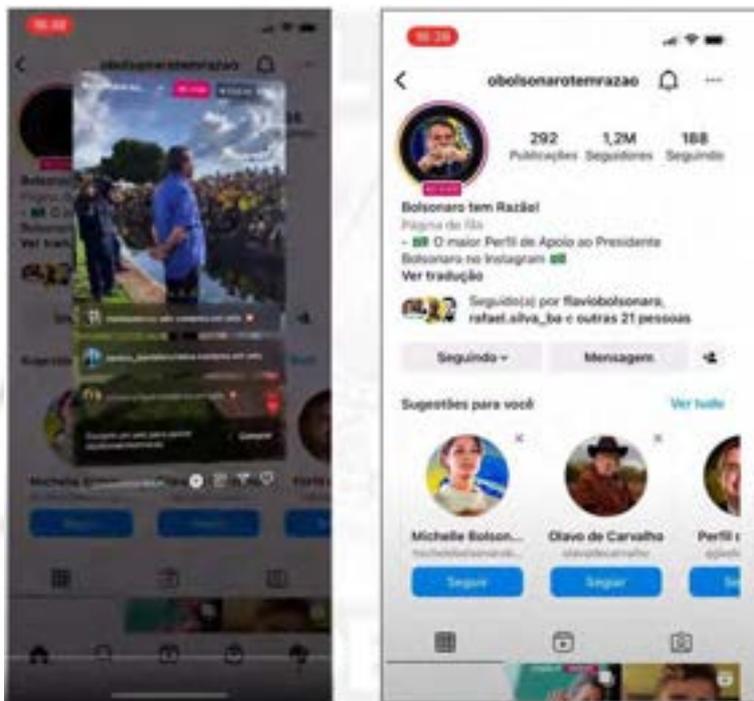
O discurso seguiu a narrativa da organização criminosa, no sentido de manter a esperança dos manifestantes de que o então Presidente, juntamente com as Forças Armadas iriam tomar uma atitude para reverter o resultado das eleições presidenciais, fato que efetivamente estava em curso naquele momento. JAIR BOLSONARO em várias oportunidades em sua fala, vincula uma ação a ser desencadeada pelos militares para atender aos anseios dos seus seguidores.

O discurso, transmitido pelo Instagram, obteve um pico de mais de 50 mil internautas *on line*. A página da rede social Instagram, que transmitiu o evento, contava naquele momento, com 1,2 milhão de seguidores, sendo retransmitido por outros canais e redes sociais, revelando a capacidade de difusão do conteúdo do discurso após cerca de 40 dias de silêncio do então Presidente.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O então Presidente JAIR BOLSONARO quebrou seu silêncio para realçar, naquele momento, que era o chefe supremo das Forças Armadas, conforme assegurado pela Constituição Federal, garantindo a seus apoiadores que as Forças Armadas estavam unidas e deviam lealdade ao povo, respeito à Constituição, sendo o último obstáculo ao socialismo.

*(...)Não é fácil você enfrentar todo um sistema. A missão de cada um de nós aqui não é criticar. É unir. Muitas vezes vocês têm informações que não procede. E pelo cansaço, pela angústia, pelo momento, passam a criticar. **Tenho certeza que entre as minhas funções garantidas na Constituição é ser o Chefe Supremo das Forças Armadas.** As Forças Armadas são essenciais em qualquer país do mundo. Sempre disse ao longo desses quatro anos que as **Forças Armadas são o último obstáculo para o socialismo.** As Forças Armadas, tenho certeza, estão unidas. As Forças Armadas devem, assim como eu, **lealdade ao nosso povo, respeito à Constituição.** Então, um dos*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

grandes responsáveis pela nossa liberdade (...)

Em seguida, JAIR BOLSONARO cita a dificuldade em tomar decisões que envolvem outros setores da sociedade e, por isso, “**precisam ser trabalhadas**”. Além disso, reforça a narrativa do que teria acontecido no período eleitoral.

*(...) **As decisões quando são exclusivamente nossas são menos difíceis e menos dolorosas. Mas quando elas passam por outros setores da sociedade elas são mais difíceis e devem ser trabalhadas.** Se algo der errado é porque eu perdi a minha liderança. Eu me responsabilizo pelos meus erros, mas peço a vocês não critiquem sem ter certeza absoluta do que está acontecendo (...)*

*(...) **Todos nós sabemos o que aconteceu ao longo desses quatro anos, ao longo do período eleitoral e o que foi anunciado pelo TSE.** Nós estamos lutando, quando falo nós sou eu e vocês, pela liberdade até daqueles que nos criticam. O Brasil não precisa de mais leis. **O Brasil precisa que suas leis sejam efetivamente cumpridas. Nós temos assistido, dia após dia, absurdos acontecerem aqui em nossa pátria (...)***

Em outro trecho, JAIR BOLSONARO reitera a necessidade do apoio dos seus seguidores para “**decidir para onde as Forças Armadas vão**”. Ou seja, as manifestações deveriam continuar para pressionar integrantes das Forças Armadas a aderirem ao Golpe de Estado, que estava em curso. Diz:

*(...) **E hoje estão vivendo um momento crucial. Uma encruzilhada. Um destino que o povo tem que tomar. Quem decide o meu futuro, pra onde eu vou são vocês! Quem decide para onde vai as Forças Armadas são vocês! (...)***



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No final do discurso, JAIR BOLSONARO mantém a esperança dos manifestantes afirmando que “**iriam vencer**”:

*(...) **Nada está perdido. Ponto final.** Ponto final somente com a morte! **Eu devo lealdade a vocês.** Apesar de muita gente me criticar nunca saí dentro das quatro linhas da Constituição. E acredito que a vitória será também dessa maneira. **Dou a minha vida pela minha pátria.** Quando eu falo em vida é a vida física. Não é se matar pela pátria para trabalhar. Isso é normal. A vida física se preciso for. Nós temos como mudar o futuro da nossa nação (...)*

*(...) Todos nós aqui temos família. Todos nós temos filhos, netos, sobrinhos... e nós não podemos esperar chegar lá na frente e olhar para trás e dizer ‘O que eu não fiz lá atrás para chegarmos a situação de hoje em dia’. **Sabemos que o tempo voa. Cada minuto é um minuto a menos. Vamos fazer a coisa certa! Diferentemente de outras pessoas. Vamos vencer!** (...)*

(...) Acredito em vocês. Vamos acreditar no nosso país. Se Deus tudo dará certo no momento oportuno.

Após o dia 09 de dezembro, JAIR BOLSONARO realizou pelo menos outros dois encontros com seus apoiadores no Palácio do Alvorada. No dia 12 de dezembro de 2022, o evento contou com a presença do Padre GENÉSIO LAMOUNIER RAMOS, que fez um discurso incitando a realização de um Golpe de Estado com a participação das Forças Armadas.

*(...) **Abençoi, Senhor, todo povo brasileiro, que democraticamente, quer dizer que não quer ser roubado, que quer ser respeitado. Abençoi, Senhor, o povo brasileiro, que***



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

por quatorze anos, sucessivamente, foi roubado, foi estuprado, por uma organização criminoso. Isso digo eu, Padre Genésio. O discurso é inteiramente meu (...)

(...)Abençoei, Senhor, o nosso Capitão. Abençoei cada soldado da Pátria. Cada um que é brasileiro, Senhor, é soldado, e aprendeu nas escolas que um filho não foge à luta. Aprendeu na escola que é independência ou morte (...)

(...) Mais importante do que lotar Brasília para gritar no aniversário da independência, e lutar com todas as forças, com o coração, com a alma, para que o nosso Brasil de fato seja livre, de fato seja independente. Gritem comigo: Bolsonaro, eu estou aqui. O senhor me representa (...)

(...) Abençoei, Senhor, as nossas Forças Armadas. A maioria absoluta. A bandeira do Brasil. Abençoei nossos soldados, oficiais, os praças, suas famílias. Senhor, dai coragem a eles! Inteligência para que nunca prestem continência para um bandido safado (...).

O evento foi registrado por foto e vídeo. Em uma das fotos é possível ler a faixa empunhada pelos manifestantes em frente ao então Presidente da República JAIR BOLSONARO, que representa exatamente o que estava em curso naquele momento no país, um tentativo de Golpe de Estado: **“INTERVENÇÃO MILITAR COM BOLSONARO NO PODER! MILITARY INTERVENTION WITH BOLSONARO IN POW(...)”**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Por fim, em relação ao referido fato, cabe destacar trecho do termo de depoimento prestado pelo então comandante da Aeronáutica, Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR. O depoente disse que ao ver a presença de BRAGA NETTO, juntamente com JAIR BOLSONARO no dia 09/12/2022 e a fala do então presidente, começou a ficar preocupado, pois entendeu que os investigados iriam continuar a tentar a ruptura institucional.

(...)

QUE ao ver a presença do General BRAGA NETTO, juntamente com JAIR BOLSONARO, no dia 09/12/2022, momento em que o ex-Presidente, falando aos seus apoiadores no Palácio do Alvorada, afirmou: "E hoje estão vivendo um momento crucial. Uma encruzilhada. Um destino que o povo tem que tomar. Quem decide o meu futuro, pra onde eu vou são vocês! Quem decide para onde vai as Forças Armadas são vocês! (...)", o depoente começou a ficar preocupado, pois entendeu que iriam continuar a tentar uma ruptura institucional.

(...)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

5.2. DA REUNIÃO NO MINISTÉRIO DA DEFESA E POSTERIORES ATAQUES AOS COMANDANTES MILITARES

Os investigados continuaram a pressionar os Comandantes do Exército e da Aeronáutica para aceitarem dar o respaldo militar ao golpe de Estado. Nesse sentido, a Polícia Federal identificou uma troca de mensagens ocorrida, por meio do aplicativo WhatsApp, entre MAURO CID e CORRÊA NETO, relativa ao resultado de uma reunião ocorrida no dia 14.12.2022. Em uma das mensagens, CORRÊA NETO faz a seguinte pergunta ao colaborador MAURO CID: "**GFG cagou?**"⁵⁰. Em resposta, MAURO CID disse "**sim**".

⁵⁰ Referência ao General Freire Gomes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Ao ser indagado sobre o objeto, o local e os participantes da reunião citada no diálogo, MAURO CID, no contexto do acordo de colaboração, disse que a reunião ocorreu no Ministério da Defesa com a presença do Ministro da Defesa, General PAULO SÉRGIO, e com os Comandantes das Forças. O colaborador relatou que na reunião, o Ministro da Defesa apresentou uma minuta de decreto para os Comandantes, cujo conteúdo previa reverter o resultado das eleições presidenciais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

INFORMADO que a Polícia Federal identificou uma troca de mensagens ocorrida, por meio do aplicativo WhatsApp, entre o colaborador e Coronel CORRÊA NETO, em que conversam sobre o resultado de uma reunião ocorrida no dia 14.12.2022. Em uma das mensagens CORRÊA NETO faz a seguinte pergunta ao colaborador: "GFG cagou?". Em resposta, o colaborador respondeu: "sim". INDAGADO qual foi o objeto da reunião, os participantes e o local onde foi realizada, respondeu QUE não estava em Brasília no referido período; **QUE a reunião ocorreu no Ministério da Defesa com a presença do Ministro da Defesa, General PAULO SÉRGIO, e com os Comandantes das Forças; QUE na reunião, o Ministro da Defesa apresentou uma minuta de decreto para os Comandantes; INDAGADO se a minuta de decreto apresentada reverteria o resultado das eleições presidenciais, respondeu QUE sim;**

O colaborador ainda descreveu que o termo "GFG" utilizado por CORREA NETTO no diálogo se referia ao então comandante do Exército, General FREIRE GOMES. MAURO CID confirmou que FREIRE GOMES se posicionou contrário ao golpe de Estado.

(...)

QUE "GFG" se referia ao General FREIRE GOMES; QUE o general já havia manifestado previamente que não faria nada; QUE o General FREIRE GOMES confirmou sua posição contrária na reunião; INDAGADO se tomou conhecimento que na referida reunião do dia 14.12.2022 foi ratificado o posicionamento do General FREIRE GOMES de que não aderiria a nenhum intento de Golpe de Estado, respondeu QUE sim; QUE FREIRE GOMES ratificou sua posição contrária; QUE confirma que tomou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

conhecimento de que o então Ministro da Defesa PAULO SÉRGIO reuniu os Comandantes das Forças para apresentar a minuta.

(...)

A Polícia Federal, com base na doutrina que rege a colaboração premiada, realizou diligências que corroboraram os fatos descritos, evidenciando que o então ministro da Defesa, General PAULO SÉRGIO, dentro da divisão de tarefas ajustadas, atuou de forma concreta para tentar pressionar os então Comandantes das Forças Armadas a aderirem ao plano de golpe de Estado, visando garantir o suporte armado para as medidas de exceção que seriam adotadas pelo então presidente JAIR BOLSONARO.

Em termo de depoimento prestado à Polícia Federal, o então comandante da Aeronáutica, **Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR**, confirmou que foi convocado pelo ministro da Defesa, PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA, para uma reunião no Ministério da Defesa no dia 14/12/2022, juntamente com os demais comandantes das Forças. A reunião ocorreu no gabinete do Ministro. O depoente, ratificando as informações prestadas pelo Colaborador, confirmou que na reunião o então Ministro da Defesa, PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA, disse aos Comandantes que teria uma minuta, que gostaria de apresentar aos Comandantes para conhecimento e revisão.

(...)

INDAGADO quando houve apresentação de uma minuta de golpe de Estado ao depoente, respondeu QUE, possivelmente, no dia 14/12/2022, na parte da manhã, o depoente foi chamado pelo Ministro da Defesa PAULO SERGIO DE OLIVEIRA, para uma reunião no Ministério da Defesa com os demais Comandantes das Forças; QUE a reunião ocorreu no gabinete



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

do Ministro da Defesa; **QUE na reunião o então Ministro da Defesa, PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA, disse aos Comandantes que teria uma minuta, que gostaria de apresentar aos Comandantes para conhecimento e revisão;**

(...)

O Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR descreveu a dinâmica dos fatos, após o então Ministro da Defesa PAULO SÉRGIO apresentar o Decreto. O depoente disse que fez o seguinte questionamento ao Ministro “**Esse documento prevê a não assunção do cargo pelo novo presidente eleito?**”. BAPTISTA JUNIOR afirmou que, após sua indagação, PAULO SÉRGIO ficou calado, e diante disso entendeu que que haveria uma ordem que impediria a posse do novo governo eleito. Em seguida, o depoente relatou que disse ao Ministro da Defesa que não admitiria sequer receber o documento e que a Aeronáutica não admitiria um golpe de Estado. Em seguida, retirou-se da sala. De acordo com o depoente, na reunião, o então comandante do Exército, General FREIRE GOMES, também expressou que não concordaria com a possibilidade de analisar o conteúdo da minuta. Já o Almirante ALMIR GARNIER, enquanto o depoente esteve na reunião, não expressou qualquer reação contrária ao conteúdo da minuta. Por fim, BAPTISTA JUNIOR ratificou que a minuta do Decreto estava sobre a mesa do Ministro da Defesa PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA.

(...)

QUE nesse momento, o depoente questionou o Ministro da seguinte forma: “Esse documento prevê a não assunção do cargo pelo novo presidente eleito?”; QUE PAULO SERGIO DE OLIVEIRA ficou calado; QUE o depoente entendeu que haveria uma ordem que impediria a posse do novo governo eleito; QUE, diante disso, o depoente disse ao Ministro da Defesa que não



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

admitiria sequer receber esse documento; QUE a Força Aérea não admitiria tal hipótese (Golpe de Estado); QUE o General FREIRE GOMES expressou que também não concordaria com a possibilidade de analisar o conteúdo da minuta; QUE o depoente, em seguida, retirou-se da sala; QUE a minuta estava sobre a mesa do Ministro da Defesa PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA; QUE o Almirante GARNIER não expressou qualquer reação contrária ao conteúdo da minuta, enquanto o depoente esteve na sala;
(...)

Ratificando a atuação do então ministro da Defesa PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA em consonância com os objetivos do grupo investigado, com a finalidade de pressionar os comandantes do Exército e da Aeronáutica a aderirem à ruptura institucional, em termo de depoimento, o **General FREIRE GOMES** também confirmou que o então ministro da Defesa convocou uma reunião no dia 14/12/2022, com os comandantes das Forças. No encontro, PAULO SÉRGIO apresentou a minuta de Decreto que era mais abrangente do que a apresentada pelo então Presidente JAIR BOLSONARO mas, da mesma forma, **decretava o Estado de Defesa e instituía a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para “apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral”**. O depoente disse que juntamente com BAPTISTA JUNIOR se posicionaram contrários às medidas constantes na minuta de Decreto, que impediria a posse do governo eleito. FREIRE GOMES disse que o Almirante ALMIR GARNIER não se manifestou sobre o conteúdo do decreto.

(...)

QUE foi o então Ministro da Defesa, General PAULO SÉRGIO quem convocou a reunião; INDAGADO quem estava no encontro no dia 14/12/2022, na sede do Ministério da Defesa,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

respondeu QUE na reunião estava presente o depoente, o Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, o ALMIRANTE GARNIER e o então Ministro da Defesa General PAULO SÉRGIO; INDAGADO sobre como se deu a apresentação feita pelo então ministro PAULO SÉRGIO aos Comandantes das Forças e qual era o teor da minuta por ele apresentada, respondeu QUE **o Ministro da Defesa, General PAULO SÉRGIO, apresentou aos presentes a minuta de Decreto que era mais abrangente do que a apresentada pelo então Presidente JAIR BOLSONARO, mas da mesma forma Decretava o Estado de Defesa e instituía a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para “apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral”;** QUE da mesma forma, o depoente e o Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, como Comandantes, se posicionaram contrários às medidas constantes na minuta de Decreto, que impediria a posse do governo eleito; QUE acredita, que da mesma forma, o ALMIRANTE GARNIER não se manifestou sobre o conteúdo do decreto;

(...)

A análise realizada no telefone celular da marca Samsung, modelo Galaxy S22, N°/S RXCW500E7TMN⁵¹ de propriedade do investigado PAULO SERGIO identificou trocas de mensagens, por meio do aplicativo WhatsApp, com o também investigado MAURO CESAR BARBOSA CID.

No dia 02 de janeiro de 2023, MAURO CID envia uma mensagem com um link de uma matéria do portal Metrôpoles **“Moraes mandará prender Bolsonaro, apostam integrantes do governo que termina”**.

⁵¹ INFORMAÇÃO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA –ANÁLISE DE MATERIAL APREENDIDO n° 3434498/2024



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Além disso ele envia um trecho da reportagem em que é afirmado: “(...) **haverá medidas duras contra o tenente-coronel do Exército Mauro César Barbosa Cid. A expectativa, afirmam, é de que o ministro do STF mande prender o militar já nas primeiras semanas do novo governo.**” Na sequência MAURO CID diz: “*Eu tenho que me preparar para todas as LA que o inimigo possa tomar*”.

O termo “LA”, de acordo com o Glossário de termos e expressões para uso no Exército é a abreviação para o termo “linha de ação”, que segundo o referido glossário é “**solução possível que pode ser adotada para o cumprimento de uma missão ou execução de um trabalho**”.

Em resposta, PAULO SERGIO evidenciando sua participação nos atos relacionados a tentativa de golpe de Estado, diz: “**Concordo Amigo! Eu também!!!!**”.

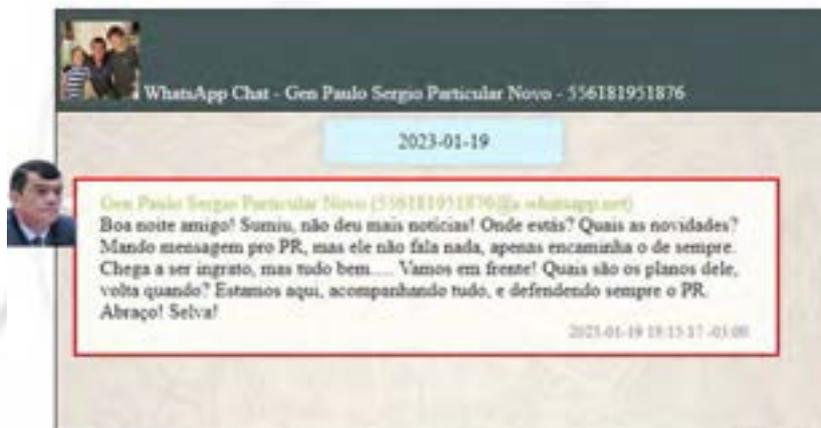


Já no dia 19/01/2023, o ex-ministro da Defesa PAULO SÉRGIO encaminha uma nova mensagem para MAURO CID em que demonstram seu descontentamento com o fato do ex-presidente JAIR BOLSONARO não responder suas mensagens, chegando a designar o ex-presidente de “ingrato”. Diz: “(...) **Mando mensagem pro PR, mas ele não fala nada, apenas**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

encaminha o de sempre. Chega a ser ingrato, mas tudo bem..... Vamos em frente!(...)".



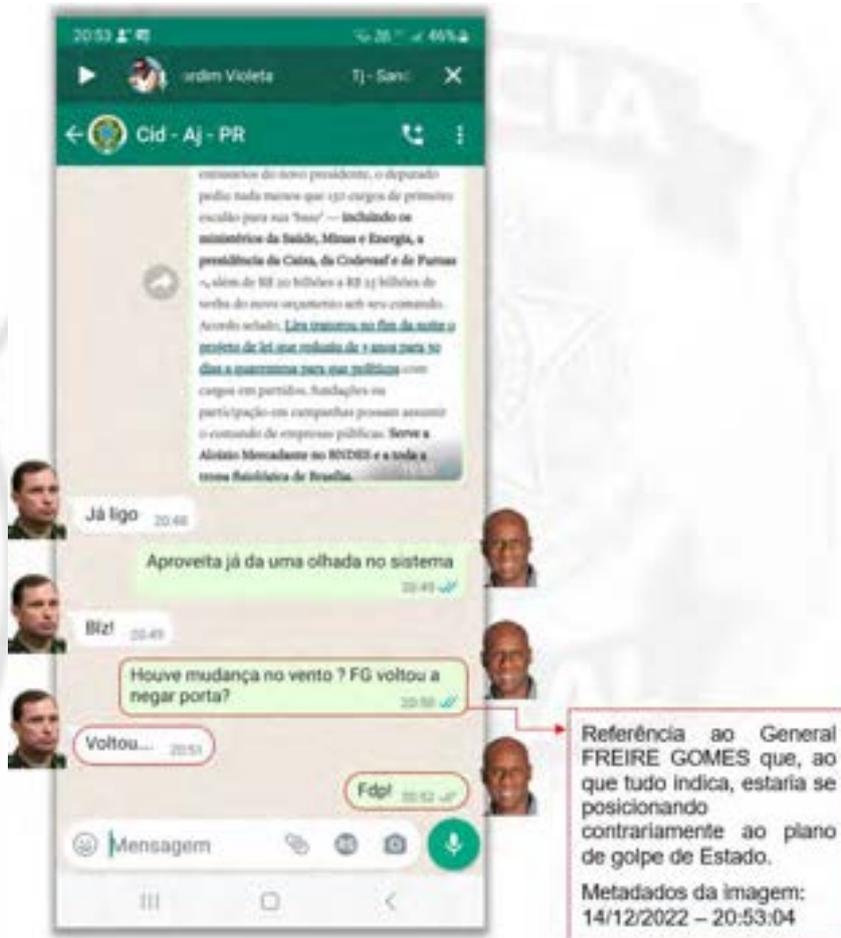
Diante da relutância dos Comandantes do Exército e da Aeronáutica em aderir ao golpe de Estado, a investigação revelou ainda a participação de outros militares na tentativa de golpe de Estado e Abolição Violenta do Estado Democrático de Direito, que atuaram, dentro da divisão de tarefas estabelecida pela organização criminosa, para aplicar o *modus operandi* desenvolvido pela Milícia Digital, com o objetivo de recrudescer os ataques ao General FREIRE GOMES e ao Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, exatamente após a negativa de aceitar o conteúdo do decreto golpista na reunião ocorrida no Ministério da Defesa no dia 14/12/2022. Os comandantes foram inseridos em uma máquina de amplificação de ataques pessoais – os chamados “espantalhos” – com a finalidade de compeli-los a aceitarem o Golpe de Estado.

As trocas de mensagens identificadas demonstram que o grupo investigado estava preocupado com a posição do Comandante do Exército, General FREIRE GOMES em não aderir ao Golpe de Estado. Exatamente no dia 14 de dezembro de 2022, AILTON GONÇALVES MORAES enviou uma mensagem para MAURO CÉSAR BARBOSA CID, questionando se o **“FG voltou a negar porta”**, se referindo ao fato de o General FREIRE GOMES novamente ter recusado a aceitar o Golpe de Estado, o que foi confirmado



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

pele Tenente-Coronel, conforme captura de tela que se segue, localizada entre as imagens extraídas do celular de AILTON GONÇALVES MORAES.

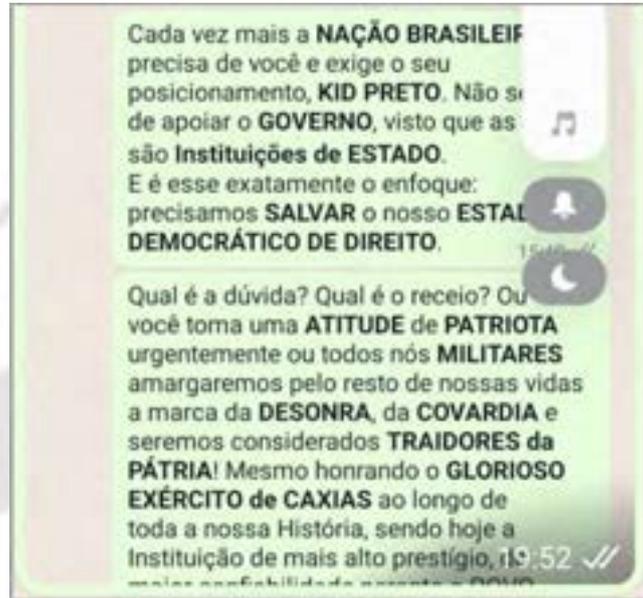


Ainda no dia 14/12/2022, imagens (*prints*) de conversas do aplicativo WhatsApp, extraídas do telefone celular de AILTON BARROS, evidenciaram a participação e adesão do General WALTER SOUZA BRAGA NETTO na tentativa coordenada dos investigados de pressionar FREIRE GOMES. Às 19h52min, AILTON GONÇALVES MORAES BARROS, realizou a captura de tela de mensagens que teriam sido enviadas, por meio do aplicativo WhatsApp, para um indivíduo tratado pela alcunha de “**KID PRETO**” (apelido dado aos militares com formação em forças especiais do Exército), pressionando e cobrando seu posicionamento no sentido de “**SALVAR o nosso ESTADO**”



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

DEMOCRÁTICO DE DIREITO” e de tomar uma **“ATITUDE de PATRIOTA”**. A captura de tela (*print*) foi enviada para WALTER SOUZA BRAGA NETTO.



Evidenciando a ação coordenada da organização criminosa, a análise do material apreendido em poder do General da reserva **LAERCIO VERGILIO**, identificou que a mensagem foi enviada pelo investigado ao General FREIRE GOMES, após a tentativa de invasão da sede da Polícia Federal, em Brasília, no dia 12/12/2022, como forma de tentar persuadir o comandante do Exército a aderir ao golpe de Estado.

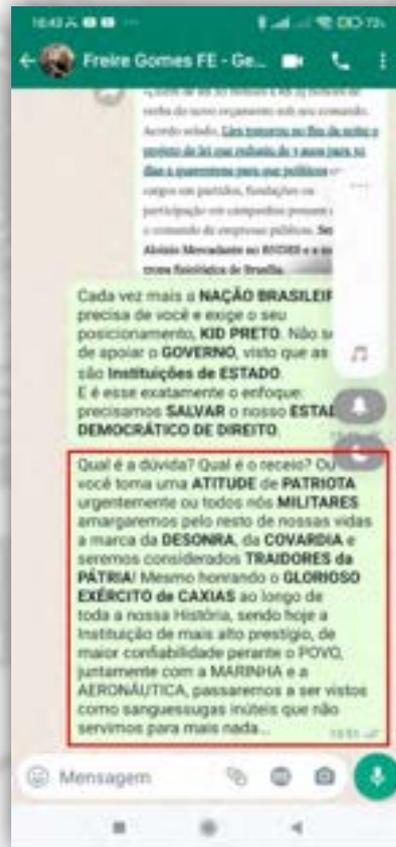
Inicialmente, LAÉRCIO VERGÍLIO, no dia 14/12/2022 envia para FREIRE GOMES uma matéria do Correio Brasiliense LAÉRCIO VERGÍLIO com o título “Cacique bolsonarista será transferido para a Papuda”, e matéria do “o antagonista” com o título “Exclusivo: Lula abre a esplanada para Lira antecipar PEC”.

Em seguida, LAÉRCIO VERGÍLIA encaminha para FREIRE GOMES, exatamente a mensagem encaminhada por AILTON BARROS a BRAGA NETTO, afirmando:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Cada vez mais a NAÇÃO BRASILEIRA precisa de você e exige o seu posicionamento, KID PRETO. Não (ilegível) de apoiar o GOVERNO, visto que as (ilegível) são Instituições de ESTADO. E é esse exatamente o enfoque: Precisamos SALVAR o nosso ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO. Em seguida, faz a advertência: **“Qual é a dúvida? Qual é o receio? Ou você toma uma ATITUDE de PATRIOTA urgentemente ou todos nós MILITARES amargaremos pelo resto de nossas vidas a marca da DESONRA, da COVARDIA e seremos considerados TRAIDORES da PÁTRIA! (...).”** (grifo nosso)



Mensagens enviadas por Laercio Vergílio a Freire Gomes

Em resposta a mensagem enviada por AILTON BARROS,



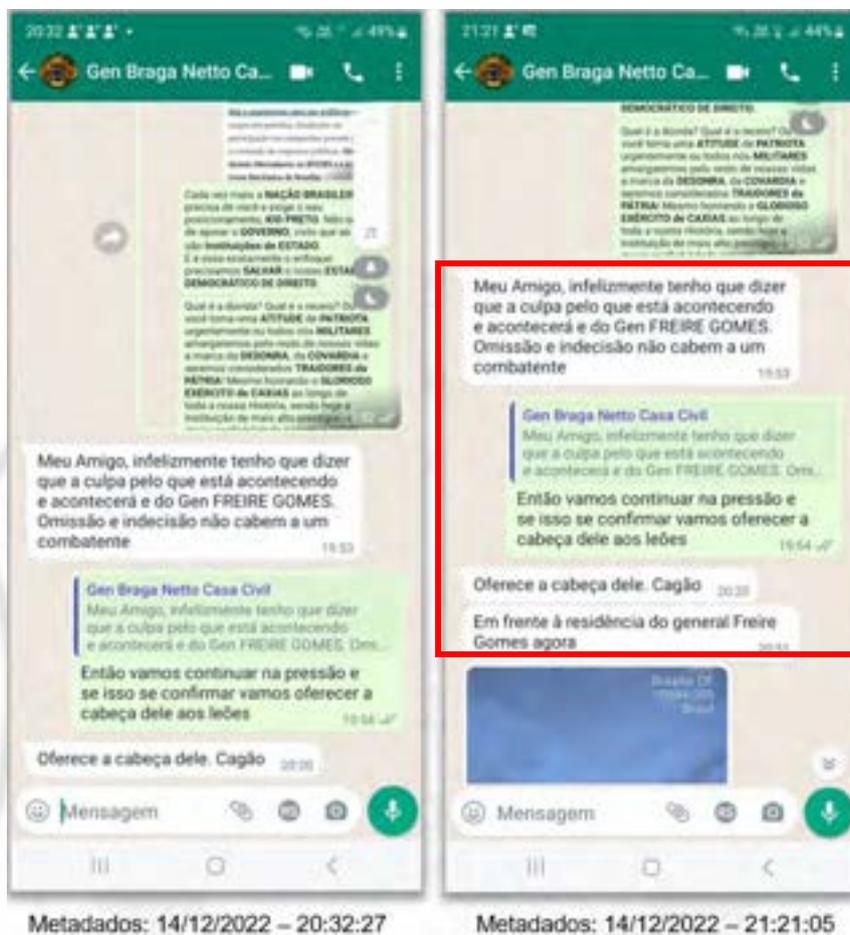
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

conforme captura de tela efetuada em 14/12/2022 às 20h31min, WALTER SOUZA BRAGA NETTO encaminhou outra mensagem que teria recebido de um “FE” (Forças Especiais), com a seguinte afirmação: **“Meu amigo, infelizmente tenho que dizer que a culpa pelo que está acontecendo e acontecerá e do Gen FREIRE GOMES. Omissão e indecisão não cabem a um combatente”**.

Em resposta, AILTON BARROS sugere continuar a pressionar o General FREIRE GOMES e caso insistisse em não aderir ao Golpe de Estado afirmou: **“vamos oferecer a cabeça dele aos leões”**. BRAGA NETTO concorda dá a ordem: **“Oferece a cabeça dele. Cagão”**. Ainda no contexto do referido diálogo, BRAGA NETTO encaminha uma mensagem de texto, seguida de uma imagem (cortada), que seria uma manifestação em frente à residência do General FREIRE GOMES para pressioná-lo, revelando a ação coordenada dos integrantes da organização criminosa. Diz: **“Em frente à residência do general Freire Gomes agora”**.



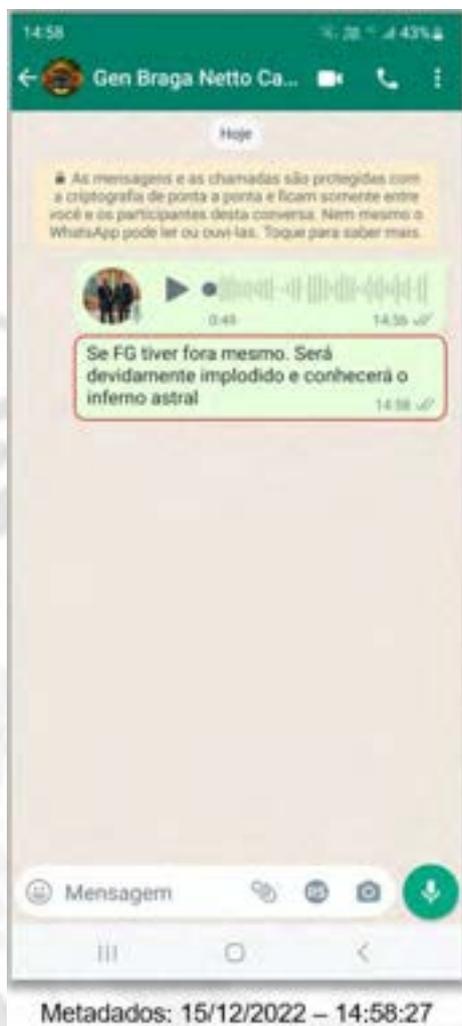
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 15/12/2022, AILTON GONÇALVES MORAES BARROS, em mensagem enviada para WALTER SOUZA BRAGA NETTO, voltou a se referir ao General FREIRE GOMES em tom de ameaça.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A atuação do General BRAGA NETTO não se restringiu em determinar ataques ao General FREIRE GOMES. Ainda no 15/12/2022, WALTER SOUZA BRAGA NETTO enviou mensagem para AILTON GONÇALVES MORAES BARROS, orientando-o a atacar o Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JÚNIOR, a quem adjetivou de "**Traidor da pátria**", e elogiar o Almirante-de-Esquadra ALMIR GARNIER SANTOS.

As referidas mensagens vão ao encontro dos elementos de prova obtidos, confirmando que o então Comandante da Marinha, o Almirante ALMIR GARNIER anuiu com o Golpe de Estado, colocando suas tropas à disposição do Presidente. E, em sentido contrário, o então



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JÚNIOR, posicionou-se totalmente contra o Golpe de Estado. Tais fatos explicam a determinação de BRAGA NETTO para utilizar o modo de agir da milícia digital, para pressionar e disseminar ataques pessoais ao Tenente-Brigadeiro. BRAGA NETTO vai além, e determina que os ataques sejam direcionados também à família do então Comandante da Aeronáutica. Diz: **“Santa o pau no Batista Junior (...) traidor da pátria. Dai para frente. Inferniza a vida dele e da família”**. Logo depois, BRAGA NETTO encaminha para AILTON BARROS imagens do Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JÚNIOR, associando o militar ao “comunismo” e ao então candidato eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA.

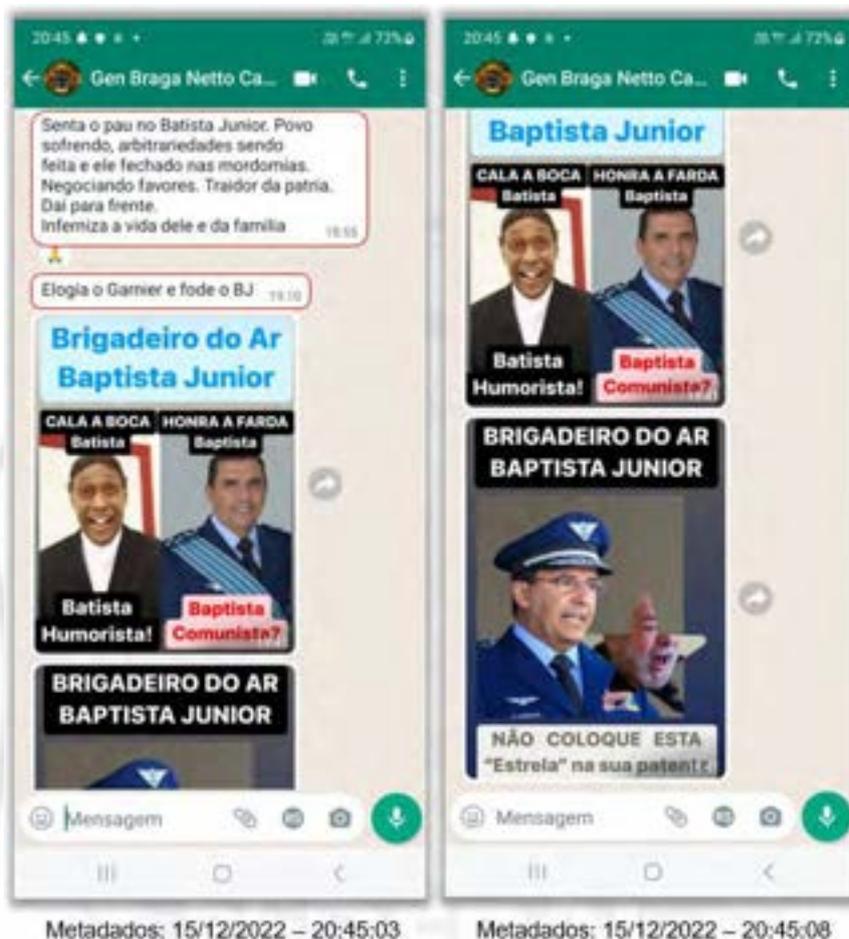


Metadados: 15/12/2022 – 19:31:53

Metadados: 15/12/2022 – 20:44:39



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Metadados: 15/12/2022 – 20:45:03

Metadados: 15/12/2022 – 20:45:08

No dia 17/12/2022, WALTER SOUZA BRAGA NETTO enviou mensagem para AILTON GONÇALVES MORAES BARROS narrando fatos que envolveriam o atual Comandante do Exército, General TOMÁS MIGUEL MINÉ RIBEIRO PAIVA. A mensagem cita outras duas pessoas, denominadas “VB” e “CIDA”. Pelo contexto investigativo, “VB” seria o General EDUARDO DIAS DA COSTA VILLAS BOAS e “CIDA”, sua esposa, MARIA APARECIDA VILLAS BOAS. O conteúdo cita uma visita que o General TOMÁS PAIVA teria feito ao General VILLAS BOAS e sua esposa. Na visita TOMÁS PAIVA teria dado uma “mijada” no General VILLAS BOAS e sua esposa CIDA, além de falar mal de todo “ACE” (Alto Comando do Exército), principalmente do **General THEÓPHILO** e do “Barata”. Em seguida, a mensagem faz uma possível associação do General



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

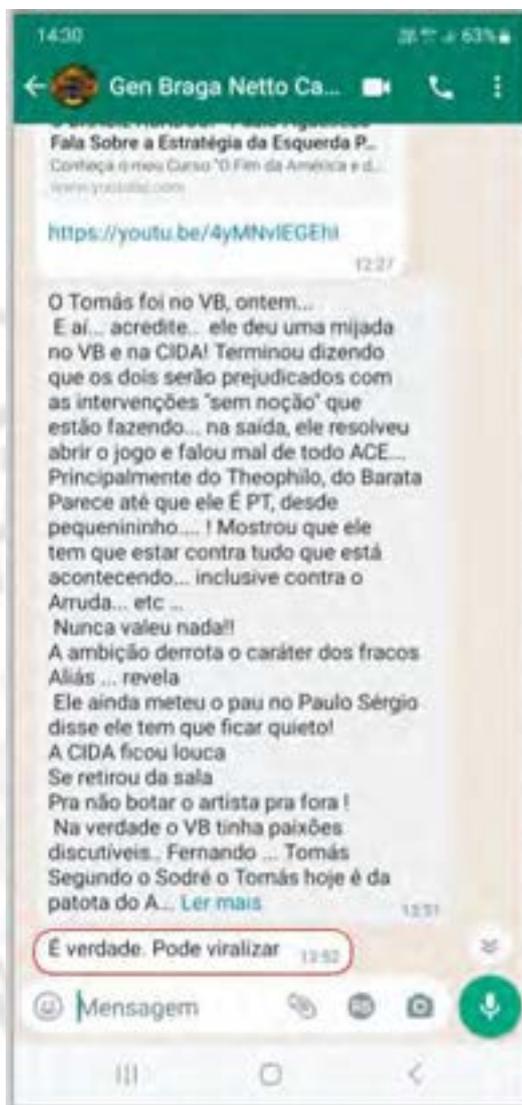
TOMÁS PAIVA ao Partido dos Trabalhadores e começa a desferir ataques a sua reputação, conforme *modus operandi* da Milícia Digital.

(...) na saída, ele resolveu abrir o jogo e falou mal de todo ACE...Principalmente do Theophilo, do Barata. Parece até que ele É PT, desde pequenininho...! Mostrou que ele tem que estar contra tudo que está acontecendo...inclusive contra o Arruda...etc... Nunca valeu nada!! A ambição derrota o caráter dos fracos. Aliás...revela (...).

Em seguida, BRAGA NETTO encaminha outra mensagem, orientando disseminar a notícia, com o objetivo de atingir a reputação do General TOMÁS PAIVA. Diz: “: **“É verdade. Pode viralizar”**”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Metadados: 17/12/2022 – 14:30:09

Nesse contexto, os dados identificados no telefone celular apreendido em poder de MAURO CID confirmaram que a disseminação da mensagem visando atingir a pessoa do General TOMÁS PAIVA foi exitosa. No mesmo dia 17/12/2022, às 18h21min, o contato SCHIFFNER, associado ao número de telefone 5521975797512, possivelmente pertencente ao Coronel de Cavalaria do Exército, GUSTAVO SCHIFFNER enviou para MAURO CESAR CID uma mensagem com conteúdo praticamente idêntico à mensagem enviada por BRAGA NETTO a AILTON BARROS, descrevendo os fatos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

relacionados a possível visita do General TOMÁS PAIVA ao General VILLAS BOAS e sua esposa CIDA.



A atuação de AILTON BARROS, como integrante do núcleo de responsável por incitar a adesão de militares ao Golpe de Estado e difundir ataques pessoais aos alvos do grupo investigado, também foi identificado no dia 19/12/2022.

Após frustrada a consumação do golpe de Estado no dia 15/12/2022, os investigados ainda nutriam uma esperança em reverter a situação, mediante adesão das Forças Armadas. Às 08h57min, AILTON BARROS fez uma postagem em seu perfil na rede social Twitter (atual "X"), relacionado ao momento para consumir o Golpe de Estado e atacar os militares que estariam omissos ou contrários a ação criminosa, como o General FREIRE GOMES. Na mensagem, AILTON BARROS "marcou" os perfis de JAIR MESSIAS BOLSONARO, do General FREIRE GOMES, e das pessoas de PAULO FIGUEIREDO, AUGUSTO NUNES e GUILHERME FIUZA. Pouco depois, a postagem é comentada pelo General-de-Brigada reformado LAÉRCIO VERGÍLIO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A ação coordenada de militares para atacar os comandantes também foi identificada na análise⁵² do telefone celular modelo Redmi Note 8 Pro apreendido em poder do investigado **LAÉRCIO VIRGÍLIO**. No caso, o investigado enviou diversas mensagens ao então Comandante do Exército General MARCO ANTONIO FREIRE GOMES com o objetivo de persuadi-lo a agir contra o Estado Democrático de Direito, através de uma intervenção militar, com a finalidade de impedir que o governo legitimamente eleito tomasse posse.

O investigado guardou *prints* de mensagens que enviou ao

⁵² Análise realizada na IPJ-M Nº 4680952/2024 - SAOP/DICINT/CCINT/CGCINT/DIP/PF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

General FREIRE GOMES que, pelo contexto, foram encaminhadas após o segundo turno das eleições presidenciais.

```
ufed:Name: Freire Gomes FE - Gen Cmt EB  
ufed:Phone:Number: +55 85 8753-1790 (Celular)  
ufed:decoding_confidence: High  
ufed:extractionId: 4  
ufed:extractionName: Sistema de arquivos  
ufed:id: 0540ccf9-2b7f-4563-8113-355d1695d163  
ufed:isrelated: False  
ufed:source_index: 582061
```



Imagem do perfil do General Freire Gomes no aplicativo WhatsApp registrado por Virgílio

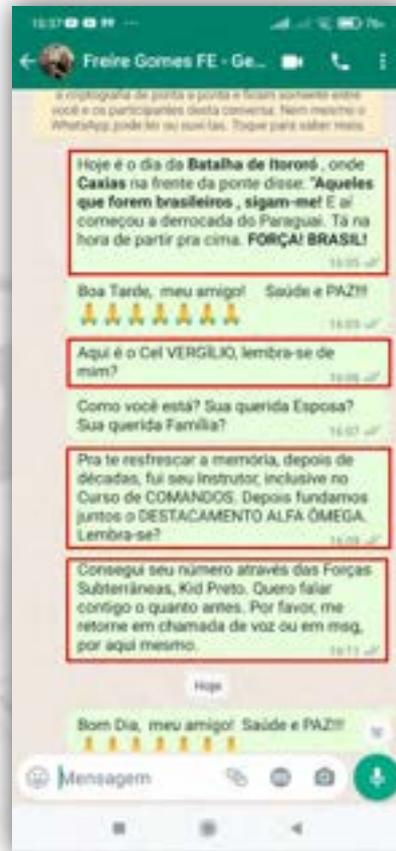
Já na primeira mensagem, LAÉRCIO VERGÍLIO se apresenta textualmente ao Comandante do Exército. Escreve: *"Aqui é o Cel VERGÍLIO, lembra-se de mim?"*. *"Pra te refrescar a memória, depois de décadas, fui seu Instrutor, inclusive no curso de COMANDOS. Depois fundamos juntos o DESTACAMENTO ALFA ÔMEGA. Lembra-se?"* (grifo nosso).

Segue: *"Consegui seu número através das Forças Subterrâneas, Kid Preto. Quero falar contigo o quanto antes. Por favor, me retorne em chamada de voz ou em msg. Por aqui mesmo."* (grifo nosso)

Embora não haja indicação de data, é possível contextualizar com citação feita por LAÉRCIO, na qual indica ser o dia de comemoração da Batalha de Itororó, ocorrida em 06/12/1868. Desta forma e, de acordo com o contexto histórico, é possível indicar a data da mensagem como sendo o dia 06/12/2022.



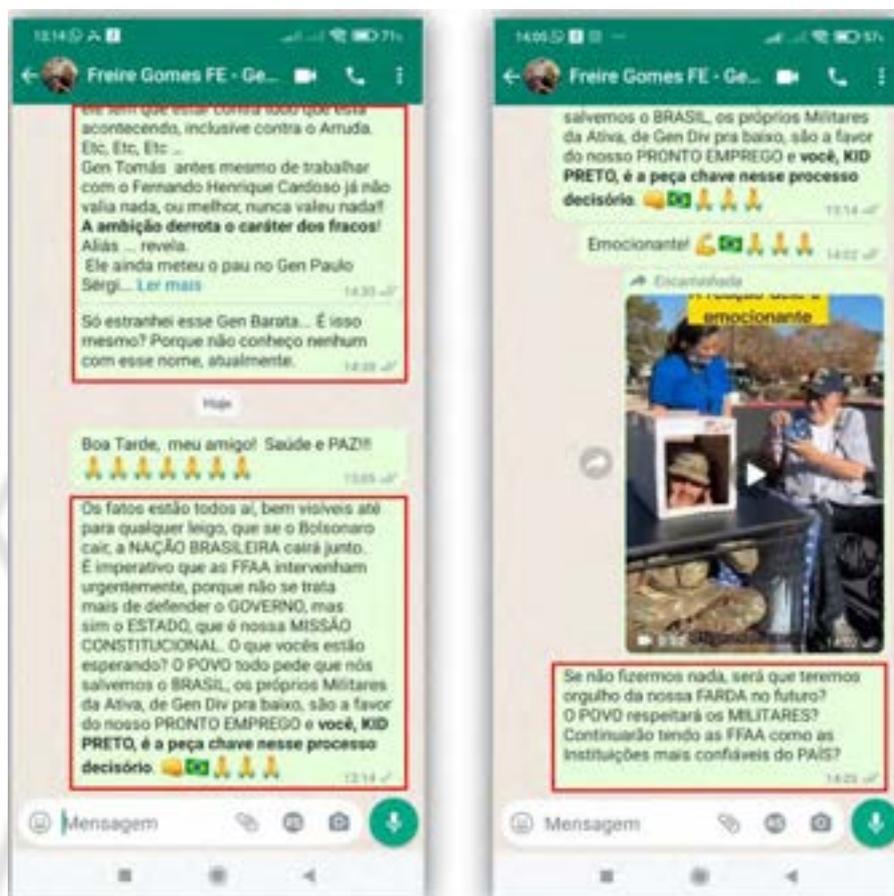
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Após o dia 14/12/2022, LAÉRCIO VERGÍLIO inunda o chat do WhatsApp do General FREIRE GOMES com mensagens, conclamando-o a tomar uma atitude em prol do Golpe de Estado. O investigado afirma que os militares da ativa, de General de Divisão para baixo, seriam a favor do emprego das Forças Armadas na Intervenção Militar, e como já verificado em outros momentos, indica que FREIRE GOMES seria **"(..) a peça chave nesse processo decisório"**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em outra mensagem de LAERCIO VERGÍLIO a FREIRE GOMES, possivelmente encaminhada, é passada a orientação de continuar a pressionar o comandante do Exército, mesmo sabendo da divisão do Alto Comando. A mensagem ainda explicita que a “**Marinha está coesa**”, ratificando os demais elementos prova que demonstraram a adesão do Almirante ALMIR GARNIER ao golpe de Estado. Segue o trecho:

vamos continuar a pressão em cima do Freire Gomes, tendo ou não unanimidade entre os ACE. Já sabemos quem são os “melancias”, já sabemos quem são os “nutellas” e sabemos quem são os 4 Estrelas “RAIZ” desses 16. Ainda sabemos que a MARINHA está coesa e que no EB, de Gen de Bda pra baixo, todo o “grosso da Tropa” e a maioria do POVO (70 a 80%)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

*também apoiam o BOLSONARO e **a AERONÁUTICA “cobre e alinha” no 1º toque da corneta. Então o que falta para o COMANDANTE SUPREMO DAS FORÇAS ARMADAS dar as ORDENS. (...)***. (grifo nosso)

Em seguida, LAÉRCIO faz um ultimato ao Comandante do Exército. Diz:

***“Ou você toma uma decisão ou pede pra sair,** é uma questão de “Foro íntimo” seu. Conheço seu caráter, seu profissionalismo, **mas você vai amargar essa mácula na sua reputação e passar para a História como o “Covarde TRAIADOR DA PÁTRIA”?** Não tem outra leitura, infelizmente, meu amigo! 🇧🇷 🙏🙏🙏”* (grifo nosso)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Mensagens enviadas por Laércio a Freire Gomes

Conforme os elementos de prova obtidos, a consumação do golpe de Estado e Abolição violenta do Estado Democrático de Direito estava prevista para ocorrer no **dia 15 de dezembro de 2022**. A resistência dos Comandantes do Exército e da Aeronáutica impediu a consumação do ato, fato que recrudescer os ataques da milícia digital e de militares aderente à ruptura institucional aos referidos comandantes e ao demais militares de alta patente contrários ao golpe de Estado.

Em termo de depoimento, FREIRE GOMES confirmou que passou a receber pressões para anuir a uma possível ruptura institucional, recebendo ataques pelas mídias sociais, principalmente pela pessoa de PAULO FIGUEIREDO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

INDAGADO se passou a receber pressões para anuir a uma possível ruptura institucional, respondeu QUE sim;

(...)

INDAGADO se chegou a receber as mensagens de texto abaixo identificadas pela Polícia Federal no dia 14/12/2022, repassada pelo militar da reserva AILTON GONÇALVES MORAES BARROS ou por outra pessoa, respondeu QUE recebia ataques pelas mídias sociais, principalmente por meio da pessoa de PAULO FIGUEIREDO; QUE tomou conhecimento dos ataques pessoais comandados pelo General BRAGA NETTO à sua pessoa e familiares, quando da divulgação da investigação policial;

FREIRE GOMES também ratificou que os ataques do General da reserva BRAGA NETTO se deram pelo fato de ter se negado a anuir com o plano de ruptura institucional.

(...)

INDAGADO se o trecho da mensagem encaminhada pelo GENERAL BRAGA NETTO no qual afirma: “a culpa pelo que está acontecendo e acontecerá é do GEN FREIRE GOMES. Omissão e indecisão não cabem a um combatente”, se deve ao fato ao fato de o DEPOENTE, na condição de Comandante do Exército, ter se negado a anuir com o plano de ruptura institucional, respondeu QUE sim;

INDAGADO se o trecho da mensagem encaminhada pelo GENERAL BRAGA NETTO no qual refere-se expressamente ao



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

DEPOENTE: “Oferece a cabeça dele. Cagão’, são consequências das ameaças e pressões que o DEPOENTE sofreu por não anuir com o plano de Golpe de Estado, respondeu QUE sim;

O depoente também confirmou que sempre havia manifestações em frente à sua residência.

Cientificado que a Polícia Federal identificou no telefone celular do militar da reserva AILTON GONÇALVES MORAES BARROS, diálogos com o General BRAGA NETTO, no dia 14.12.2022, no qual o general encaminha uma foto da frente da casa do DEPOENTE com manifestantes pressionando pela anuência do depoente ao plano de Golpe de Estado. INDAGADO se chegou a enfrentar manifestações em frente à sua residência/condomínio no dia 14.12.2022 ou em outras datas, pelo fato de se negar a anuir com a proposta de Golpe de Estado, respondeu **QUE sempre havia manifestações em frente à residência do depoente;**

Já o Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR afirmou que, após negar aderir ao plano de golpe de Estado, na reunião ocorrida no Ministério da Defesa, no dia 14/12/2022, começou a receber ataques por meio das redes sociais, recebendo o rótulo de “melancia”, “traidor da pátria” etc., sendo obrigado a suspender sua conta pessoal nas redes sociais. Da mesma forma, confirmou que, após as eleições, começou a receber ataques do influenciador PAULO FIGUEIREDO nas redes sociais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

(...)

QUE após tal fato, o depoente começou a receber ataques por meio das redes sociais, recebendo o rótulo de “melancia”, “traidor da pátria” etc.; QUE após as eleições de 2022 começou a receber ataques do comentarista PAULO FIGUEIREDO nas redes sociais, dentre outros;

(...)

BAPTISTA JUNIOR relatou que as pressões para anuir ao golpe de Estado ultrapassaram as redes sociais. O depoente disse que no dia 08/12/2022, após a formatura dos aspirantes à oficial da FAB, na cidade de Pirassununga/SP, o depoente foi interpelado pela Deputada Federal CARLA ZAMBELLI, com a seguinte indagação: **“Brigadeiro, o senhor não pode deixar o Presidente Bolsonaro na mão”**. O depoente afirmou que entendeu que a Deputada estava propondo que aderisse a um ato ilegal.

(...)

QUE no dia 08/12/2022, após a formatura dos aspirantes à oficial da FAB, na cidade de Pirassununga/SP, o depoente foi interpelado pela Deputada Federal CARLA ZAMBELLI, com a seguinte indagação: “Brigadeiro, o senhor não pode deixar o Presidente Bolsonaro na mão”; QUE, em seguida, o depoente disse: “Deputada, entendi o que a senhora está falando e não admito que a senhora proponha qualquer ilegalidade”

(...)

Ao ser informado sobre os diálogos realizados entre o AILTON BARROS e o General BRAGA NETTO, no dia 15.12.2022, no qual BRAGA NETTO orienta AILTON a elogiar o Almirante-de-Esquadra, ALMIR GARNIER SANTOS, e a atacar o depoente e sua família, BAPTISTA JUNIOR disse que a determinação de BRAGA NETTO para elogiar o Almirante-de-Esquadra ALMIR GARNIER



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

SANTOS e atacar o depoente se deve ao posicionamento de ambos no contexto de tentativa de Golpe de Estado.

*cientificado que a Polícia Federal identificou no telefone celular de AILTON GONÇALVES MORAES BARROS diálogos realizados entre o mesmo e o General BRAGA NETTO, no dia 15.12.2022, no qual BRAGA NETTO orienta AILTON a elogiar o Almirante-de-Esquadra, ALMIR GARNIER SANTOS, e a atacar o depoente e sua família. Considerando que o diálogo ocorreu no dia 15.12.2022, após a reunião do dia 07.12.2022, no Palácio do Alvorada e após a reunião no dia 14.12.2022, no Ministério da Defesa, **INDAGADO se a determinação de BRAGA NETTO para elogiar o Almirante-de-Esquadra ALMIR GARNIER SANTOS e atacar o depoente se deve ao posicionamento de ambos no contexto de tentativa de Golpe de Estado, respondeu QUE sim; QUE a posição do depoente contrária a qualquer tentativa de ruptura institucional ficou evidenciada em sua postura durante as reuniões com o então Presidente JAIR BOLSONARO e o então Ministro da Defesa PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA e os demais comandantes.***

Por fim, BAPTISTA JUNIOR afirmou que as orientações de BRAGA NETTO para atacar o depoente e sua família ocorreram para tentar convencer o depoente a mudar de opinião em relação a não adesão à tentativa de Golpe de Estado.

*INDAGADO por qual motivo o General BRAGA NETTO daria orientações para atacar o depoente e a família do mesmo, respondeu QUE **para tentar convencer o depoente a mudar de***



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

opinião em relação a não adesão à tentativa de Golpe de Estado;

6. DAS AÇÕES PARA “NEUTRALIZAR” O MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES E PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO DOS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE ELEITOS LULA E GERALDO ALCKMIN

A presente investigação identificou que militares com formação em forças especiais planejaram e executaram ações clandestinas voltadas para incitarem e direcionarem as manifestações que pregavam um golpe de Estado para manter o então Presidente da República JAIR BOLSONARO no poder.

Nesse contexto, a investigação, com base nas medidas cautelares probatórias deferidas pelo juízo, avançou em identificar que a organização criminosa planejou e executou ações clandestinas para prender/matar o ministro ALEXANDRE DE MORAES. A ação final foi realizada no dia 15 de dezembro de 2022, data em que a consumação do golpe de Estado ficou mais próxima de se concretizar. Além disso, o planejamento operacional previu o assassinato do então presidente da República eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, por envenenamento, e do vice-presidente eleito, GERALDO ALCKMIN, com a finalidade de extinguir a chapa vencedora das eleições presidenciais de 2022.

O planejamento das ações foi registrado em dois documentos identificados nos materiais apreendidos em poder dos investigados. Nas mídias apreendidas em poder do investigado HÉLIO FERREIRA LIMA foi identificado uma planilha, denominada “**Desenho Op Luneta**” cujo conteúdo revela uma espécie de planejamento de ações táticas (análise de risco, avaliação de ambiente, avaliação de problema, análise de centro de gravidade etc.) para implementação do golpe de Estado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Já no material apreendido em poder do investigado MARIO FERNANDES, a investigação localizou o documento denominado “**Punhal verde amarelo**”, contendo o planejamento de uma ação operacional que tinha a finalidade de assassinar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, o então presidente da República eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, por envenenamento, e o vice-presidente eleito, GERALDO ALCKIMIN.

A análise da dinâmica dos fatos evidenciou que o planejamento se iniciou no início do mês de novembro de 2022, após a derrota eleitoral do presidente JAIR BOLSONARO. Nesse sentido, o plano das ações clandestinas foi apresentado pelos denominados KIDS PRETOS na reunião realizadas no dia 12 de novembro de 2022, na residência do general BRAGA NETTO. A partir da aprovação pela organização criminosa, os militares começaram a implementar a logística necessária para a execução das ações.

As operações de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES começaram a ser implementadas a partir do dia 21/11/2022, culminando com a execução da ação clandestina denominada “Copa 2022”, realizada no dia 15/12/2022, que tinha o objetivo de prender ou matar o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

6.1. DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O GOLPE DE ESTADO

A análise dos dados contidos no pendrive marca KINGSTON, modelo DT101 G2, apreendido em poder do militar HÉLIO FERREIRA LIMA, identificou uma planilha denominada “**Desenho Op Luneta.xlsx**”. O documento, trata-se de uma planilha com mais de duzentas linhas de preenchimento abordando fatores estratégicos de planejamento, quais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

sejam: fisiográfico, psicossocial, político, militar, econômico e produção. Ao lado de cada um dos subtópicos desses fatores de planejamento, consta uma tabela dividida em três colunas (FATO, DEDUÇÃO, CONCLUSÃO), conforme a imagem abaixo.

FATORES POLÍTICOS							
(PFL, PFL, PFL, RISC, RISC, TIVOLI, FACA)							
	FATOR	DEFINIÇÃO, EXPLICAÇÃO E ATRIBUIÇÃO	APRECIÇÃO E COMENT.	CONTEXTO DO FENÔMENO	FATO	DEDUÇÃO	CONCLUSÃO
F	Política	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições, eleições)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições)
F	Política de Tráfego	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições, eleições)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições)
L	Inteligência de	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições, eleições)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições)
F	Política de Governo	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições, eleições)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições)
F	Política de	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições, eleições)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições)
L	Política de	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições, eleições)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições)
F	Política de	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições, eleições)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Atuação de grupos de pressão (grupos de pressão, grupos de pressão, grupos de pressão)	Processo eleitoral (eleições, eleições, eleições)

O documento faz um detalhamento pormenorizado de plano de operação cuja missão seria **“reestabelecer a lei e a ordem por meio da retomada da legalidade e da segurança jurídica e da estabilidade institucional”** e que visaria impedir um cenário de ameaça a qual **“em suposta defesa da democracia, (objetivaria) controlar os 3 poderes do país e impor condições favoráveis para apropriação da máquina pública em favor de ideologias de esquerda ou projetos escusos de poder”**.

O conteúdo do referido documento contém trechos que indicam um planejamento de ruptura institucional em razão, possivelmente, do resultado das eleições presidenciais de 2022. Um dos pontos mais repetidos no documento seria a existência de fatores geradores de instabilidade no Supremo Tribunal Federal. Foi mencionada diversas vezes a necessidade de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

neutralização da capacidade de atuação do órgão, sendo dirigida atenção específica para **a neutralização da capacidade de atuação do Ministro ALEXANDRE DE MORAES.**

Há um robusto detalhamento das etapas de implementação desse planejamento de ruptura, com destaque para as linhas de operações denominadas **ELEIÇÕES LIMPAS, LEGALIDADE e INFORMACIONAL**, com os seguintes "pontos decisivos" elencados (destaques do analista):

- ELEIÇÕES LIMPAS
 - 1) **Base probatória de fraude eleitoral divulgada;**
 - 2) Inquérito eleições limpas aberto;
 - 3) **Acesso total ao processo eleitoral de 2022;**
 - 4) Publicação de novos relatórios de irregularidades no processo eleitoral realizadas;
 - 5) **Novo pleito eleitoral marcado;**
 - 6) Processo eleitoral totalmente transparente divulgado;
 - 7) Eleições presidenciais.

- LEGALIDADE
 - 1) **Base jurídica consolidada em decreto presidencial com apoio do congresso nacional;**
 - 2) Composição da força legalista conjunta, multidisciplinar e interagências;
 - 3) Denúncia aceita, inquérito aberto;
 - 4) Mandados coercitivos emitidos;
 - 5) **Mandados de prisão contra envolvidos em indícios de irregularidades no processo eleitoral publicados.**

- INFORMACIONAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

- 1) Composição da equipe informacional publicada;
- 2) **Exploração da base legal nos cenários interno e externo;**
- 3) **Exploração global dos indícios de fraude eleitoral realizada;**
- 4) Exploração da execução dos mandados coercitivos realizada; operação segurança presente explorada amplamente;
- 5) Exploração do início da campanha de assistência aos mais vulneráveis realizada; op presença e dissuasão divulgada amplamente; mandados de prisão explorados amplamente;
- 6) **Exploração da legalidade do novo processo eleitoral realizada; exploração da execução dos mandados coercitivos realizadas amplamente;**
- 7) **Detalhes da tentativa de destruição da democracia brasileira divulgadas amplamente;**
- 8) Exploração de indicadores de sensação de segurança jurídica realizada.

A essência de uma ação de ruptura democrática contida no referido planejamento mostra-se mais evidente tendo em vista a preocupação com o impacto internacional de uma eventual concretização das ações elencadas.

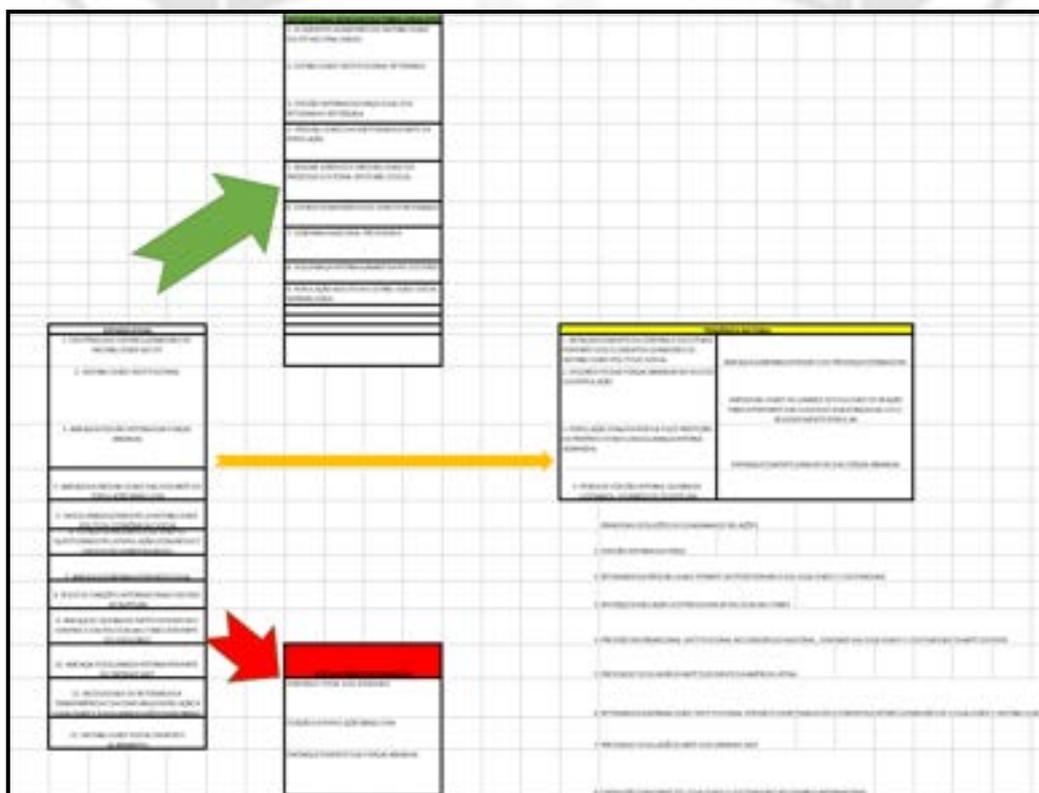
Além disso, as supostas ameaças à democracia estariam relacionadas a uma eventual fraude no pleito eleitoral de 2022. Por diversas vezes no documento foi mencionada a expressão fraude eleitoral. Ademais, consta menção expressa quanto a necessidade de **“investigar e emitir relatório, em caráter de urgência, o processo completo do pleito eleitoral de 2022”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Nesse sentido, constam ainda o apontamento de medidas direcionadas a investigação e punição de envolvidos nas supostas irregularidades evidenciadas no processo eleitoral. São previstas, ainda, medidas restritivas de liberdade contra estes, com a expedição e cumprimento de mandados de prisão.

Em uma das planilhas há uma subdivisão em cinco principais blocos: quadro **ESTADO ATUAL**; quadro **ESTADO FINAL DESEJADO DA FORÇA LEGALISTA**; quadro **TENDÊNCIA NATURAL**; quadro **EFD DAS PRINCIPAIS AMEAÇAS**; e lista **PRINCIPAIS DEDUÇÕES DO DIAGRAMA DE RELAÇÕES**.



O bloco denominado ESTADO ATUAL tem como primeiro ponto elencado a atuação do Supremo Tribunal Federal, em que descreve a “**existência de fatores geradores de instabilidade no STF**”. Outros pontos relevantes descritos são: “2.INSTABILIDADE INSTITUCIONAL”, “8.RISCO DE SANÇÕES INTERNACIONAIS EM CASO DE RUPTURA”.



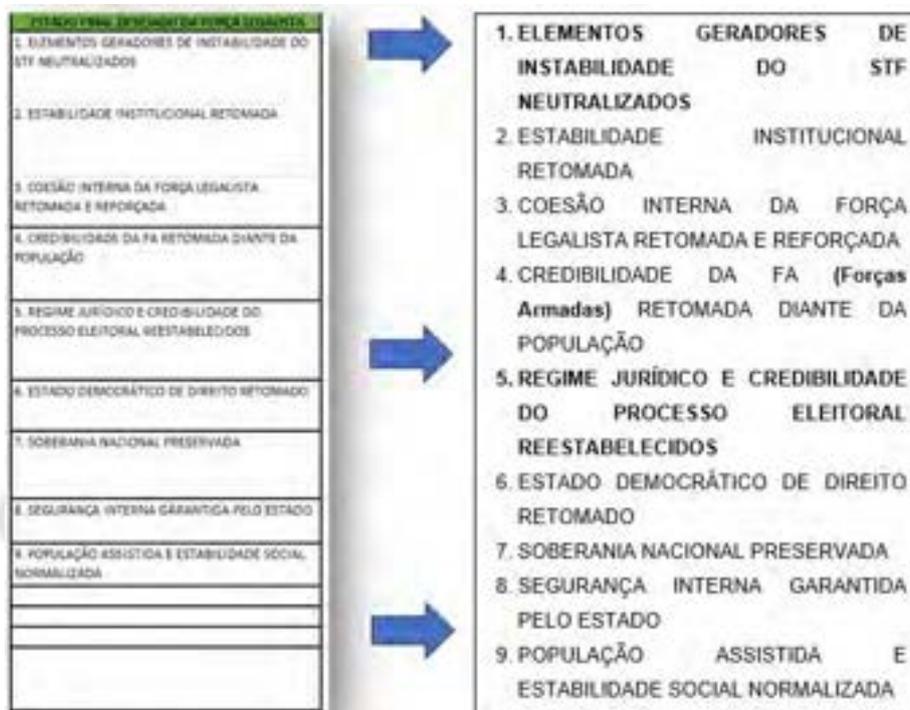
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Considerando as premissas dispostas no “quadro atual”, o documento descreve o que seria o “**estado final desejado da força legalista**”. Nessa coluna, o autor aponta como objetivo **neutralizar os elementos geradores de instabilidade do STF**. Além disso, deixando evidente que as ações se devem a falsa narrativa de fraude eleitoral, o documento coloca como desejado o restabelecimento do “**REGIME JURÍDICO E CREDIBILIDADE DO PROCESSO ELEITORAL**”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em outra planilha do documento há dois quadros de informações denominados **ANÁLISE DO CENTRO DE GRAVIDADE DAS FORÇAS LEGALISTAS** e **ANÁLISE DO CENTRO DE GRAVIDADE DAS AMEAÇAS**, conforme o quadro abaixo:

Chama a atenção o descrito no campo denominado **“CAPACIDADES CRÍTICAS”**, que, de acordo com a doutrina militar seriam as habilidades essenciais que uma força ou entidade deve possuir para alcançar seus objetivos estratégicos. O primeiro ponto desse campo é **“REALIZAR A**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

PRISÃO PREVENTIVA DOS JUÍZES SUPREMOS CONSIDERADOS GERADORES DE INSTABILIDADE". Ou seja, o documento evidencia uma clara ação que só poderia ser executada em caso de uma ruptura institucional, no caso a prisão de ministros do STF. Em outro ponto, o documento também coloca a necessidade de **constituir um gabinete de crise** para restabelecer a "legalidade e estabilidade institucional". Conforme será descrito, a Polícia Federal logrou êxito em identificar uma minuta de instituição de um Gabinete de Crise, que seria criado no dia 16/12/2022, após o golpe de Estado, composto em sua maioria por militares, sob o comando dos GENERAIS AUGUSTO HELENO e BRAGA NETTO, contando ainda com a participação do general MARIO FERNANDES e de FILIPE MARTINS.

Por fim, dentre as capacidades críticas, o documento explicita o objetivo almejado pela organização criminosa: "**REALIZAR A SEGURANÇA E PARTICIPAR DA COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE NOVO PLEITO ELEITORAL**", após as investigações de todo o pleito eleitoral.

A. CAPACIDADES CRÍTICAS
1. REALIZAR A PRISÃO PREVENTIVA DOS JUÍZES SUPREMOS CONSIDERADOS GERADORES DE INSTABILIDADE
2. COORDENAR A SEGURANÇA PÚBLICA EM CONJUNTO COM AS FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA NOS ESTADOS
3. REALIZAR LIGAÇÕES INSTITUCIONAIS COM OS PARLAMENTARES EM SEUS ESTADOS EM BUSCA DE REESTABELECIMENTO DA LEGALIDADE E DA ORDEM
4. CONSTITUIR GABINETE DE CRISE, CONJUNTO E INTERAGÊNCIAS (FORÇA LEGALISTA), PARA REESTABELECIMENTO DA LEGALIDADE E DA ESTABILIDADE II
5. COORDENAR OS TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO DE TODO O PROCESSO ELEITORAL
6. REALIZAR A SEGURANÇA E PARTICIPAR DA COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE NOVO PLEITO ELEITORAL
7. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO COM A TROPA
8. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DAS FA COM A POPULAÇÃO
9. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DAS FA COM OS PRESIDENTES DOS PODERES CONSTITUCIONAIS
10. GARANTIR A LEI E A ORDEM DE FORMA PONTUAL, COM EMPREGO DE TROPA, NOS ESTADOS QUE APRESENTAREM INEXISTÊNCIA, INSUFICIÊNCIA OU IN
11. REFORÇAR A SEGURANÇA NAS FRONTEIRAS
12. REALIZAR OPERAÇÕES MILITARES CONTRA POSSÍVEIS AMEAÇAS EXTERNAS NAS FRONTEIRAS
13. REALIZAR APROXIMAÇÕES CENTRAL E ESTADUAIS COM OS OSP PARA INTERCÂMBIO DE INTLG E AOESTRAMENTO
14. REALIZAR OICCA NAS DIMENSÕES HUMANA PARA ALÍVIO DAS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS

O documento descreve ainda os chamados **requisitos críticos**, que são os recursos, condições ou meios necessários para que as capacidades críticas sejam efetivas. Sem esses requisitos, as capacidades



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

críticas não podem ser plenamente utilizadas. Dentre elas, o documento destaca a necessidade de criar uma **ESTRUTURA DE APOIO PARA O ESTABELECIMENTO DE UM GABINETE CENTRAL DE CRISE E GABINETES ESTADUAIS** e a **PREPARAÇÃO DE ROBUSTO ARCABOUÇO JURÍDICO EM COORDENAÇÃO COM O STM⁵³ E OUTRAS ENTIDADES PARA CONSTITUIÇÃO DE DECRETO QUE RESPALDE AS AÇÕES MILITARES**. Esses elementos não deixam dúvidas de que o documento estabelece um planejamento para um golpe de Estado, inclusive com o arcabouço jurídico sendo elaborado pelo Superior Tribunal Militar.

B. REQUISITOS CRÍTICOS
1. TROPA DE POLÍCIA DAS FA PARA CONDUZIR AS OPERAÇÕES TÍPICAS DE POLÍCIA
2. ESTRUTURA DE APOIO PARA O ESTABELECIMENTO DE UM GABINETE CENTRAL DE CRISE E GABINETES ESTADUAIS
3. PREPARAÇÃO DE ROBUSTO ARCABOUÇO JURÍDICO EM COORDENAÇÃO COM O STM E OUTRAS ENTIDADES PARA CONSTITUIÇÃO DE DECRETO QUE RESPALDE AS AÇÕES MILITARES
4. CONSTITUIÇÃO DE GABINETE DE CRISE INFORMACIONAL (CONJUNTO E INTERAGÊNCIAS)
5. CONSTITUIÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO NA DIMENSÃO HUMANA PARA ALÍVIO IMEDIATO DAS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS (CONJUNTO, INTERAGÊNCIAS E MULTIDISCIPLINAR)
6. ESPAÇO NO CAMPO INFORMACIONAL DO CENÁRIO INTERNACIONAL
7. CONSTITUIÇÃO DE GABINETES DE ARTICULAÇÕES CIMIC ESTADUAIS
8. CONDUITA ILIBADA DAS TROPAS NAS RUAS
9. MONTAGEM DE EQUIPE CONJUNTA, MULTIDISCIPLINAR E INTERAGÊNCIAS PARA INVESTIGAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL DE 2022

1. TROPA DE POLÍCIA DAS FA²⁸ PARA CONDUZIR AS OPERAÇÕES TÍPICAS DE POLÍCIA;
2. ESTRUTURA DE APOIO PARA O ESTABELECIMENTO DE UM GABINETE CENTRAL DE CRISE E GABINETES ESTADUAIS;
3. PREPARAÇÃO DE ROBUSTO ARCABOUÇO JURÍDICO EM COORDENAÇÃO COM O STM²⁹ E OUTRAS ENTIDADES PARA CONSTITUIÇÃO DE DECRETO QUE RESPALDE AS AÇÕES MILITARES;
4. CONSTITUIÇÃO DE GABINETE DE CRISE INFORMACIONAL (CONJUNTO E INTERAGÊNCIAS);
5. CONSTITUIÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO NA DIMENSÃO HUMANA PARA ALÍVIO IMEDIATO DAS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS (CONJUNTO, INTERAGÊNCIAS E MULTIDISCIPLINAR);
6. ESPAÇO NO CAMPO INFORMACIONAL DO CENÁRIO INTERNACIONAL;
7. CONSTITUIÇÃO DE GABINETES DE ARTICULAÇÕES CIMIC³⁰ ESTADUAIS;
8. CONDUITA ILIBADA DAS TROPAS NAS RUAS;
9. MONTAGEM DE EQUIPE CONJUNTA, MULTIDISCIPLINAR E INTERAGÊNCIAS PARA INVESTIGAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL DE 2022

Em relação ao denominado “centro de gravidade das ameaças”, o documento evidencia mais uma vez que a Suprema Corte brasileira era o alvo das medidas golpistas. Nesse contexto, HÉLIO FERREIRA

⁵³ Superior Tribunal Militar.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

LIMA cita como capacidades críticas, várias decisões do STF e do TSE relacionadas ao processo eleitoral de 2022:

A. CAPACIDADES CRÍTICAS			
1. CONTROLAR OS PRINCIPAIS VEÍCULOS DE MÍDIA			
2. DOMINAR A NARRATIVA ACERCA DA LEGALIDADE POR MEIO DE DECISÕES NA MAIS SUPREMA CORTE			
3. APLICAR MULTAS EXORBITANTES SEM QUALQUER BASE LEGAL			
4. INTIMIDAR E COAGIR FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA SOB O ESCUDO DA DEFESA DA DEMOCRACIA E DO NEO-CONSTITUCIONALISMO			
5. DETERMINAR BLOQUEIOS DE REDES SOCIAIS DE PESSOAS E OU EMPRESAS SEM QUALQUER BASE JURÍDICA			
6. COAGIR INTEGRANTES DO CONGRESSO NACIONAL POR MEIO DE MECANISMOS ESCUSOS DE ANÁLISE DE CASOS JUDICIAIS			
7. COAGIR INTEGRANTES DO CONGRESSO NACIONAL POR MEIO DO MEDO			
8. IMPEDIR OU DIFICULTAR AÇÕES DO PODER EXECUTIVO POR MEIO DE DECISÕES SUPREMAS, A DESPEITO DA CF88			
9. DESMONETIZAR REDES SOCIAIS DE CONSERVADORES E PENSADORES DIVERGENTES DE IDEOLOGIAS DE ESQUERDA NO BRASIL			
10. REALIZAR ACENOS POSITIVOS PARA GRUPOS DE ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS NO BRASIL E NO EXTERIOR COMO FORMA DE DOMINAR A PO			
11. DETERMINAR PRISÕES E RESTRIÇÕES DE DIREITOS FUNDAMENTAIS DE CIDADÃOS E ENTIDADES SEM DEVIDO PROCESSO LEGAL			
12. PARTICIPAR DE EVENTOS INTERNACIONAIS PARA DOMÍNIO DA NARRATIVA ACERCA DA LEGALIDADE E LEGITIMIDADE DE SEUS ATOS			
13. DELIBERAR LIVREMENTE ACERCA DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA NOS ESTADOS DA FEDERAÇÃO			

1. CONTROLAR OS PRINCIPAIS VEÍCULOS DE MÍDIA;
2. DOMINAR A NARRATIVA ACERCA DA LEGALIDADE POR MEIO DE DECISÕES NA MAIS SUPREMA CORTE;
3. APLICAR MULTAS EXORBITANTES SEM QUALQUER BASE LEGAL;
4. INTIMIDAR E COAGIR FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA SOB O ESCUDO DA DEFESA DA DEMOCRACIA E DO NEO-CONSTITUCIONALISMO;
5. DETERMINAR BLOQUEIOS DE REDES SOCIAIS DE PESSOAS E OU EMPRESAS SEM QUALQUER BASE JURÍDICA;
6. COAGIR INTEGRANTES DO CONGRESSO NACIONAL POR MEIO DE MECANISMOS ESCUSOS DE ANÁLISE DE CASOS JUDICIAIS;
7. COAGIR INTEGRANTES DO CONGRESSO NACIONAL POR MEIO DO MEDO;
8. IMPEDIR OU DIFICULTAR AÇÕES DO PODER EXECUTIVO POR MEIO DE DECISÕES SUPREMAS, A DESPEITO DA CF88;
9. DESMONETIZAR REDES SOCIAIS DE CONSERVADORES E PENSADORES DIVERGENTES DE IDEOLOGIAS DE ESQUERDA NO BRASIL;
10. REALIZAR ACENOS POSITIVOS PARA GRUPOS DE ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS NO BRASIL E NO EXTERIOR COMO FORMA DE DOMINAR A POPULAÇÃO PELO MEDO;
11. DETERMINAR PRISÕES E RESTRIÇÕES DE DIREITOS FUNDAMENTAIS DE CIDADÃOS E ENTIDADES SEM DEVIDO PROCESSO LEGAL;
12. PARTICIPAR DE EVENTOS INTERNACIONAIS PARA DOMÍNIO DA NARRATIVA ACERCA DA LEGALIDADE E LEGITIMIDADE DE SEUS ATOS;
13. DELIBERAR LIVREMENTE ACERCA DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA NOS ESTADOS DA FEDERAÇÃO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em outra planilha, o documento descreve o “desenvolvendo soluções”, de acordo com o cenário evidenciado nas planilhas anteriores. Os objetivos elencados são ações autoritárias, desvinculadas do Estado Democrático de Direito como a determinação de ações voltadas a impedir o cumprimento de ordens denominadas “ilegais” pelas forças do Estado e punir os agentes públicos que tenham cometido ilegalidades, que influenciaram as eleições.

Segue abaixo a lista dos **objetivos elencados** pelo autor do documento (destaques do analista):

1. NEUTRALIZAR A CAPACIDADE DE EMPREGAR FORÇA LEGAL PARA EXECUÇÃO DE ORDENS ILEGAIS POR PARTE DE QUAISQUER DOS PODERES;
2. AFASTAR, INVESTIGAR E JULGAR AGENTES PÚBLICOS QUE TENHAM COMETIDO OU PARTICIPADO DE DECISÕES FORA DA CF88 COM INFLUÊNCIA NAS ELEIÇÕES;

O documento ratifica que o fundamento das ações seria a falsa narrativa de fraude nas eleições de 2022, descrevendo como objetivo **“INVESTIGAR E EMITIR RELATÓRIO, EM CARÁTER DE URGÊNCIA, O PROCESSO COMPLETO DO PLEITO ELEITORAL DE 2022”** para realizar uma nova eleição. E por fim, novamente foca em ações contra o STF ao descrever a necessidade de **“NEUTRALIZAR A CAPACIDADE DE CONTROLE DAS ENTIDADES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS, POR PARTE DO STF, ATÉ A REGULAMENTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ACERCA DE APLICAÇÃO DE DECISÕES JUDICIAIS”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

4. ANALISAR, PROGRAMAR E CRIAR AMBIENTE SEGURO PARA REALIZAÇÃO DE NOVO PLEITO ELEITORAL;
5. INVESTIGAR E EMITIR RELATÓRIO, EM CARÁTER DE URGÊNCIA, O PROCESSO COMPLETO DO PLEITO ELEITORAL DE 2022;
6. REFORÇAR A SEGURANÇA NAS FRONTEIRAS;
7. REFORÇAR A COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA INTERNA E EXTERNA DO PAÍS;
8. NEUTRALIZAR A CAPACIDADE DE CONTROLE DAS ENTIDADES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS, POR PARTE DO STF, ATÉ A REGULAMENTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ACERCA DE APLICAÇÃO DE DECISÕES JUDICIAIS;
9. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO ENTRE AS FORÇAS DE SEGURANÇA DO BRASIL E SUA POPULAÇÃO;
10. CONDUZIR NOVO PROCESSO ELEITORAL NO MAIS CURTO PRAZO;
11. REFORÇAR A SEGURANÇA INTERNA DO BRASIL, DE FORMA INTEGRADA, CONJUNTA, MULTIDISCIPLINAR E INTERAGÊNCIAS;
12. CONDUZIR, EM AMBIENTE CONJUNTO, MULTIDISCIPLINAR E INTERAGÊNCIAS, A IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA IMEDIATO DE ATENDIMENTO ÀS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS DIANTE DA ATUAL CRISE NO PAÍS.

O documento ainda define sete linhas de operações e cinco fases de atuação, as quais, pelo conteúdo das células preenchidas, englobaria o período de dezembro/2021 a agosto/2023.



Foram identificadas as seguintes **linhas de operações e de esforços**:

- LOp 1 FRONTEIRAS;
- LOp 2 PONTUAL;
- L OP SEGURANÇA INTERNA;
- L Esf ELEIÇÕES LIMPAS;



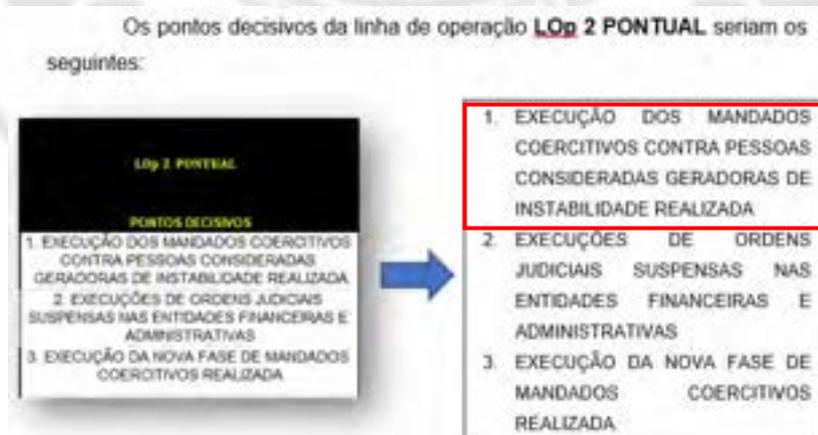
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

- **L Esf LEGALIDADE;**
- **L Esf SOS BRASIL; e**
- **L Esf INFORMACIONAL**

Foram identificadas as seguintes **fases** da Operação Pacificação Nacional:

- **MODELANDO O AMBIENTE – DEZEMBRO** (provavelmente 2021);
- **REESTABELECIMENTO DA LEGALIDADE – JAN A JUNHO** (provavelmente 2022);
- **MANUTENÇÃO DA LEI E DA ORDEM – JUNHO A DEZEMBRO** (provavelmente 2022);
- **NORMALIZAÇÃO – JANEIRO A MAIO (2023);**
- **REVERSÃO – JUNHO A AGOSTO (2023).**

Destaca-se que dentro dos pontos decisivos da linha de operação “**LOp 2 PONTUAL**” consta a “**EXECUÇÃO DOS MANDADOS COERCITIVOS CONTRA PESSOAS CONSIDERADAS GERADORAS DE INSTABILIDADE REALIZADA**”, que segundo o próprio documento seriam integrantes do STF.

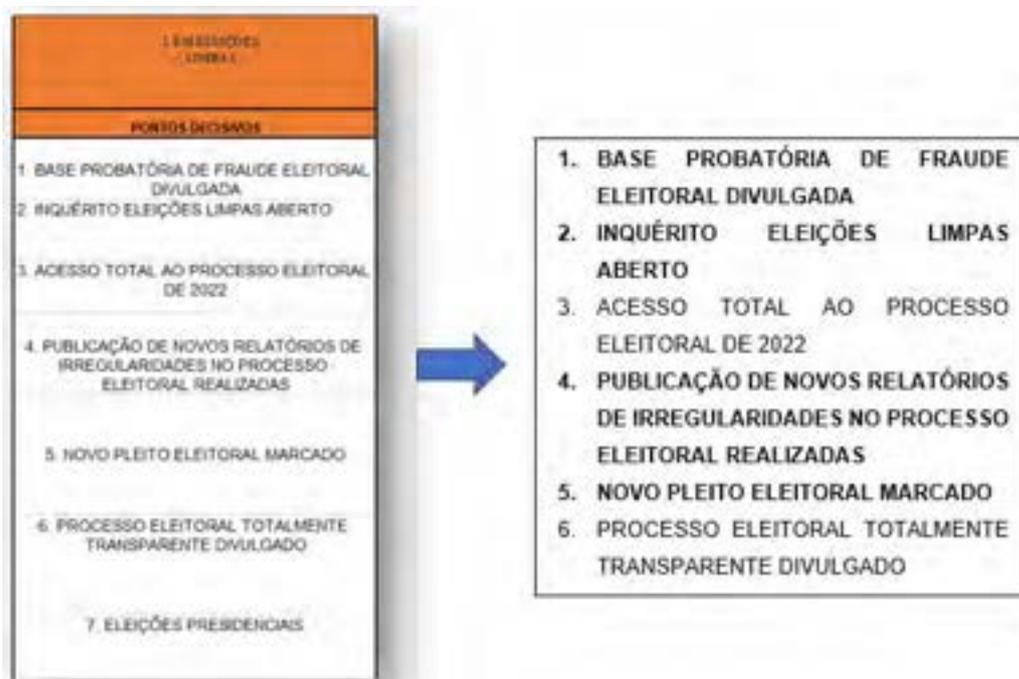


Já a linha de operação denominada “**L Esf ELEIÇÕES LIMPAS**” evidência que o objetivo do plano era anular as eleições para impedir a posse do governo legitimamente eleito, mediante a propagação da narrativa de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

fraude eleitoral, com a finalidade de manter o então presidente JAIR BOLSONARO no poder.



O documento ainda especifica na linha de operação denominada “**L Esf LEGALIDADE**” a criação de uma base jurídica fundamentada na edição de um Decreto Presidencial, evidenciando a permanência no poder do então presidente da República JAIR BOLSONARO. Além disso, estabelece ações persecutórias, inclusive o cumprimento de mandados de prisão para os “**envolvidos em indícios de irregularidades no processo eleitoral publicados**”.

